



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSEPE

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021

SESSÃO ÚNICA

Data: 22 de outubro de 2021 (sexta-feira)

Horário: 08 horas

Local: Remotamente via Google Meet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **9ª Reunião Ordinária de 2021**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

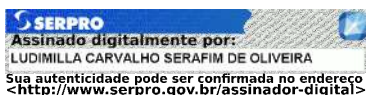
1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 8ª reunião ordinária de 2021;
2. Apreciação e deliberação para emissão de resolução ao Consuni sobre processos de redistribuição;
3. Apreciação e deliberação sobre alteração do anexo 2 da Decisão Consepe/Ufersa Nº 070/2020, de 21 de maio de 2021, alterado pela Resolução Nº 12/Consepe, de 21 de maio de 2021, conforme Memorandos Eletrônicos Nº 270 e 307/2021 - Prograd;
4. Apreciação e deliberação sobre a minuta de resolução que estabelece as diretrizes para a implementação da creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA);
5. Outras ocorrências.

Data: 22 de outubro de 2021 (sexta-feira).

Horário: 08 horas.

Local: Remotamente via Google Meet.

Mossoró-RN, 18 de outubro de 2021.



Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
9ª Reunião Ordinária de 2021

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 8ª reunião ordinária de 2021;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas,
2 remotamente, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência da reitora, **Ludimilla**
4 **Carvalho Serafim de Oliveira**, para deliberar sobre a pauta da oitava reunião ordinária de dois
5 mil e vinte e um. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
6 (PROEC): **Paulo Gustavo da Silva**; Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): **Suedes de**
7 **Araújo**; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPPG): **Glauber Henrique de Sousa**
8 **Nunes**; os Conselheiros representantes docentes: Centro de Ciências Agrárias (CCA): **José**
9 **Torres Filho**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Andrea Maria Ferreira Moura**;
10 Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **Ângelo Magalhães Silva**; Centro
11 de Engenharias (CE): **Manoel Quirino da Silva Junior**; Centro Multidisciplinar de Angicos
12 (CMA): **Francisco Edcarlos Alves Leite**; Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Hudson**
13 **Pacheco Pinheiro**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Rafaela Santana Balbi**;
14 Representante técnico-administrativo: **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros**;
15 Representantes discentes: **Marcondes Ferreira Costa Filho**; **Maria Teodora Rocha Maia do**
16 **Amaral** e **Benedito Ferreira da Silva Neto**. Conselheiros com falta justificada: Rafael Castelo
17 Guedes Martins; Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho; e Lázaro Fabrício de França Souza. **PAUTA:**
18 **Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a ata da sétima reunião ordinária de dois mil e
19 vinte e um. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre processos de renovações de
20 afastamento. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de
21 Componentes Curriculares (PGCC's), encaminhados via Memorando Eletrônico número dois,
22 seis, sete, de dois mil e vinte e um da Prograd. **Quarto ponto:** Apreciação e deliberação sobre
23 o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Direito, encaminhado via Memorando Eletrônico
24 número dois, seis, quatro, de dois mil e vinte e um da Prograd. **Quinto ponto:** Apreciação e
25 aprovação do Relatório Institucional Consolidado – dois mil e vinte sobre os Grupos PET-Ufersa.
26 Encaminhado via Memorando Eletrônico número dois, cinco, oito, de dois mil e vinte e um da
27 Prograd. **Sexto ponto:** Apreciação e deliberação sobre a minuta de resolução que estabelece
28 as diretrizes para a implementação da creditação das ações de extensão nos currículos dos
29 cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). **Sétimo**
30 **ponto:** Outras ocorrências. Tendo constado o quórum legal, a presidente do conselho, **Ludimilla**
31 **Carvalho Serafim de Oliveira**, declarou aberta a reunião. As justificativas de ausências foram
32 lidas, votadas, separadamente, e aprovadas por unanimidade. Logo após, a pauta foi lida e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

33 colocada em discussão. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** solicitou retirada do sexto
34 ponto de pauta, pois foram feitas algumas contribuições à minuta pelo Centro Multidisciplinar de
35 Caraúbas (CMC), porém essas contribuições não constavam na pasta desta reunião, sendo
36 solicitado a retirada do ponto para observar o ocorrido e em uma próxima reunião já constasse
37 a minuta com as contribuições. A conselheira **Rafaela Santana Balbi** solicitou a retirada do sexto
38 ponto de pauta, afirmando não ter sido apreciado pela comunidade do Campus de Pau dos
39 Ferros. Logo em seguida solicitou a retirada do quarto ponto de pauta também, alegando a
40 ausência do relatório do comitê de graduação, não constando no ponto quatro do PPC de direito.
41 A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** indagou o conselheiro
42 **Sueldes de Araújo** sobre a questão referente à ausência do parecer do comitê de graduação. O
43 conselheiro **Sueldes de Araújo** afirmou que a relatoria não encaminhou o parecer para que
44 fosse enviado aos conselheiros, porém já existia o parecer completo, dando a sugestão de que
45 fosse anexado posteriormente. A conselheira **Maria Teodora Rocha Maia do Amaral** solicitou
46 a inclusão do seguinte ponto na pauta: “Designação de relator(a) para a análise da proposta de
47 resolução que cria a Comissão de Heteroidentificação da Ufersa”, enfatizando que gostaria de
48 colocar em votação para ser discutido antes do último ponto da pauta. A presidente do conselho
49 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** esclareceu que a designação da relatoria era feita pela
50 presidente do conselho, sendo assim, necessário aguardar o tempo da relatoria para fazer o
51 encaminhamento das observações dos conselheiros discentes. A presidente do conselho
52 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** colocou em votação a retirada do sexto ponto de pauta,
53 sendo o resultado empate com sete votos favoráveis e sete votos contrários. Foi colocado
54 novamente em votação pela presidente do conselho a retirada do sexto ponto, sendo reprovado
55 por sete votos contrários e seis votos favoráveis. A conselheira **Rafaela Santana Balbi** afirmou
56 que foi suficiente a explicação do conselheiro **Sueldes de Araújo** e retirou a solicitação de retirada
57 do quarto ponto de pauta. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** questionou a
58 presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim** se não haveria a inclusão do ponto de pauta
59 da conselheira **Maria Teodora Rocha Maia do Amaral**. A presidente do conselho **Ludimilla**
60 **Carvalho Serafim de Oliveira** ressaltou que não tinha como proceder com o encaminhamento,
61 já que a designação da relatoria era feita pela presidente do conselho e frisou que essa
62 designação da relatoria seria feita de imediato. Logo a pós, a presidente do conselho **Ludimilla**
63 **Carvalho Serafim de Oliveira** questionou se a proposta de inclusão da conselheira **Maria**
64 **Teodora Rocha Maia do Amaral** seria uma nova resolução ou inclusão de propostas na resolução
65 já existente acerca do tema. A conselheira **Maria Teodora Rocha Maia do Amaral** afirmou que
66 seria mesmo a apresentação de uma nova proposta. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva**
67 relatou que achava mais pertinente que as sugestões do DCE fossem encaminhadas no
68 momento da relatoria para a comissão já existente acerca do tema. O conselheiro **Sueldes de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

69 **Araújo** concordou com a proposição do conselheiro Paulo Gustavo da Silva e salientou que a
70 PROGRAD tinha o maior interesse que isso se resolvesse rapidamente. O conselheiro **Manoel**
71 **Quirino da Silva Junior** questionou se a votação da retirada do sexto ponto de pauta se repetiria
72 novamente, pois a internet de um dos conselheiros havia caído na hora da votação e ele retornou
73 logo após. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** afirmou não ser
74 prudente haver uma nova votação, já que a mesma poderia ter dado o voto de desempate na
75 primeira votação da retirada do sexto ponto da pauta. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva**
76 **Junior** ressaltou que ainda achava importante ter uma nova votação, tendo em vista que foi um
77 problema técnico e o conselheiro afetado relatou o problema assim que retornou logo após a
78 votação. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** solicitou que o
79 conselheiro Manoel Quirino da Solva Junior propusesse um encaminhamento para votação da
80 repetição da votação da retirada do sexto ponto de pauta, em virtude de um problema técnico da
81 internet. Foi colocada em votação a repetição da votação da retirada do sexto ponto de pauta,
82 aprovada com treze votos favoráveis e um voto contrário. Logo após, foi aberta a votação para
83 a retirada do sexto ponto de pauta, sendo o resultado novamente de empate, com sete votos
84 favoráveis e sete votos contrários. A presidente do conselho repetiu a votação e o resultado foi,
85 mais uma vez, de empate: seis votos favoráveis e seis contrários. Desta vez, a presidente do
86 conselho desempatou com voto favorável, pois até o momento não se sabia se o erro havia sido
87 da Secretaria dos órgãos Colegiados (SOC) ou se o CMC não tinha encaminhado essas
88 propostas na época. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** ressaltou que gostaria de
89 manter a proposta de inclusão do seguinte ponto sugerido pela conselheira Maria Teodora Rocha
90 Maia do Amaral: “Designação de relator(a) para análise da proposta de resolução que cria a
91 comissão de heteroidentificação da UFERSA”. A conselheira **Maria Teodora Rocha Maia do**
92 **Amaral** esclareceu que a proposta de resolução elaborada pelo Diretório Central Estudantil –
93 DCE Romana Barros já estava bem estruturada, sendo mais prática do que a proposta já
94 existente e ressaltou que a comissão poderia fazer as emendas a partir dessa nova proposta do
95 DCE. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** refletiu se não estava sendo ferido algum
96 procedimento regimental da universidade, tendo em vista que seriam confrontadas duas
97 resoluções e acrescentou que não foi recebido pelas bases de ciências humanas o que foi
98 elaborada pela gestão e nem a nova proposta do DCE para uma maior análise do processo
99 acerca do tema. O conselheiro **Sueldes de Araújo** corroborou com a fala do conselheiro Ângelo
100 Magalhães Silva e acrescentou que uma inclusão de ponto de pauta de uma resolução dessa
101 forma açodada poderia acarretar um problema institucional muito grande, ressaltando achar mais
102 qualificador o DCE enviar suas propostas no momento oportuno como adendo à relatoria da
103 proposta já portariada. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** também considerou pertinente
104 que os representantes dessa proposta fizessem o encaminhamento para a comissão já existente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

105 podendo assim corroborar com as discursões que já estavam ocorrendo e evitando um trabalho
106 duplo acerca do tema e fez um encaminhamento para que a proposta enviada pelo DCE fosse
107 encaminhada para a comissão, podendo assim passar pelos trâmites da designação do relator
108 com a participação de todos. A conselheira **Maria Teodora Rocha Maia do Amaral** confirmou
109 que ainda achava mais pertinente a proposta feita por ela e enfatizou que seria mais produtiva
110 que a proposta já existente fosse adicionada à nova proposta que já estava pronta. O conselheiro
111 **Ângelo Magalhães Silva** enfatizou que ainda se sentia inseguro para a votação da inclusão de
112 ponto solicitada pela conselheira Maria Teodora Rocha Maia do Amaral. O conselheiro **Manoel**
113 **Quirino da Silva Junior** apontou que a relatoria era de designação da presidente do conselho
114 como constava na Resolução Consuni/Ufersa número zero, um, um de quatorze de agosto de
115 dois mil e dezessete e acrescentou que a comissão já existente havia sido constituída há pouco
116 tempo. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** concordou com a fala
117 do conselheiro Manoel Quirino da Silva Junior e ressaltou que a demora da constituição dessa
118 comissão existente era decorrente das exigências das especificidades que essa comissão
119 apresentava. Foi colocado em votação a proposta de inclusão do seguinte ponto sugerido pela
120 conselheira Maria Teodora Rocha Maia do Amaral: “Designação de relator(a) para análise da
121 proposta de resolução que cria a comissão de heteroidentificação da UFERSA”, sendo aprovada
122 com seis votos favoráveis, cinco contrários e três abstenções, e passando a ser o sexto ponto
123 da pauta. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** declarou seu voto de abstenção colocando
124 em reflexão até onde ia o poder de um conselho deliberativo que por mais representativo que
125 fosse acabava sucumbindo em uma decisão até monocrática do gestor eleito ou não e enfatizou
126 que o conselho superior devia ser superior em todas as instâncias. Colocou em reflexão
127 novamente em que medida as relatorias eram determinadas pela caneta do gestor de ocasião
128 sendo uma contradição às relatorias serem estabelecidas sem passarem pelo crivo coletivo dos
129 conselhos superiores e afirmou que haviam matérias que os relatores não tinham nem sequer
130 intimidade com o tema. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** alertou que com o resultado da
131 votação estavam sendo atropelados os regulamentos vigentes. Sem mais, a pauta com
132 alterações, foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** A presidente do
133 conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em discursão e votação a ata da
134 sétima reunião ordinária de dois mil e vinte e um. Não havendo discursões, foi aprovada por
135 unanimidade. **SEGUNDO PONTO.** A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de**
136 **Oliveira** colocou os processos de renovações de afastamento em votação separadamente. Em
137 discussão sobre o processo de renovação de afastamento da servidora Bárbara Laís Felipe de
138 Oliveira, o Conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** destacou que o período do pedido de
139 afastamento do país era maior do que o período de renovação do afastamento e observou que
140 faltavam assinaturas em algumas páginas da documentação enviada. A conselheira **Andrea**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

141 **Maria Ferreira Moura** questionou se era necessário fazer um montante da documentação dos
142 afastamentos anteriores da professora em questão, salientando que as pastas estavam ficando
143 cada vez maiores, o que dificultava a visualização do documento que estava realmente sendo
144 apreciado. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Junior** corroborou com as observações do
145 conselheiro Hudson Pacheco Pinheiro, ressaltando as várias páginas que faltavam assinaturas
146 e o período de renovação de afastamento. A conselheira **Rafaela Santana Balbi** observou que
147 esse equívoco em relação ao período de afastamento fora do país podia ter sido em função da
148 pandemia, tendo as questões de espera da vacinação e diminuição do período pandêmico,
149 acreditando ter havido um equívoco nas alterações das datas do documento. O conselheiro
150 **Hudson Pacheco Pinheiro** concordou com o questionamento da conselheira Andrea Maria
151 Ferreira Moura, não achando necessário esse montante de documentação, porém do período
152 anterior achava válido o requerimento de solicitação e a portaria de autorização de afastamento
153 para uma melhor análise das solicitações. O processo de renovação de afastamento da servidora
154 Bárbara Laís Felipe de Oliveira foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em
155 seguida, a presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em
156 discussão o processo de renovação de afastamento da servidora Marianna Cruz Campos
157 Pontarolo. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** observou também que faltavam
158 assinaturas em algumas páginas do processo. Logo em seguida, foi colocado em votação o
159 processo de renovação de afastamento da servidora Marianna Cruz Campos Pontarolo, sendo
160 aprovado por unanimidade. **TERCEIRO PONTO.** A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho**
161 **Serafim de Oliveira** colocou o ponto em discussão. Não havendo discursões, foi colocado em
162 votação, sendo aprovado por unanimidade. **QUARTO PONTO.** A presidente do conselho
163 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o ponto em discussão e colocou em votação
164 a participação com fala do professor convidado Rafael Lamera Giesta Cabral, sendo aprovada
165 por unanimidade. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Junior** solicitou ao conselheiro
166 Suedes de Araújo que a PROGRAD enviasse o parecer do comitê de graduação sobre o PPC
167 de direito. Logo em seguida, o conselheiro **Suedes de Araújo** afirmou que a PROGRAD
168 analisou as alterações do PPC de direito, considerando o parecer do comitê de graduação e as
169 diretrizes curriculares para o curso de direito, estando tudo de acordo com as orientações e que
170 esse projeto havia sido encaminhado para apreciação e deliberação pelo CONSEPE. A
171 conselheira **Andrea Maria Ferreira Moura** elogiou o PPC de direito e pediu maiores
172 esclarecimentos ao professor convidado Rafael Lamera Giesta Cabral sobre algumas partes
173 relacionadas ao núcleo de extensão e pesquisa citado no PPC. O Convidado Rafael Lamera
174 Giesta Cabral esclareceu que o PPC do curso de direito previa um curso de extensão dentro do
175 curso, sendo uma forma de acompanhar de forma individualizada cada estudante dessa
176 integralização e acrescentou que com isso o site do curso de direito passava a ser uma vitrine



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

177 de transparência das ações realizadas dentro do curso, facilitando o acesso às informações para
178 o próprio discente e também uma forma de preparar o curso para as auto avaliações e avaliações
179 periódicas. Por fim, destacou que era um PCC bem embasado e era essencialmente para
180 atender as demandas e necessidades da cidade de Mossoró e seu entorno, sendo esse projeto
181 uma nova possibilidade para flexibilização e uma formação mais sólida e humanística dos
182 discentes. Não havendo mais discursões, a presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim**
183 **de Oliveira** colocou o ponto em votação, sendo aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO.**
184 A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** colocou o ponto em
185 discussão. A conselheira **Andrea Ferreira Moura** questionou sobre o não cumprimento dos
186 prazos estipulados pelo MEC relativos à prestação de contas da verba de custeio do ano de dois
187 mil e vinte do grupo PET-Ufersa. O conselheiro **Sueldes de Araújo** esclareceu que foi no retorno
188 logo após o período em que a universidade ficou fechada devido a pandemia e que passou
189 despercebido pela PROGRAD que essa prestação de contas deveria ter sido feita. Em seguida
190 ressaltou que, para prestação de contas em tempo e que não ocorresse problema da mesma
191 natureza, era necessária a ata dessa reunião assinada por todos os conselheiros presentes até
192 o dia trinte de setembro do corrente ano a fim de ser encaminhada ao MEC. Foi colocado em
193 votação o ponto, sendo aprovado por unanimidade. **SEXTO PONTO.** O conselheiro **Marcondes**
194 **Ferreira Costa Filho** solicitou que fosse votada a participação do estudante Luan Fonseca
195 Araújo. Logo em seguida, foi colocada em votação a participação com fala do aluno Luan
196 Fonseca Araújo, sendo aprovada por unanimidade. O convidado estudante Luan Fonseca Araújo
197 pontuou que a discussão sobre esse assunto já havia começado antes da pandemia, e com a
198 mudança de gestão, juntamente com o período pandêmico, tinha ocorrido uma diminuição dos
199 debates e perda do trabalho já feito acerca do tema. Em relação ao documento que já havia sido
200 construído, destacou que foi refeito todo o trabalho novamente, fazendo mapeamento de grupos
201 relacionados à temática, reunindo para a construção do documento novamente e lembrou que
202 esse documento foi construído com contribuições de alguns alunos da comissão já existente
203 também. Ressaltou também que esse documento foi baseado em resoluções de comissões já
204 concretas de outras universidades e salientou que o documento era robusto, resguardando todos
205 os envolvidos nesse processo. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva**, sobre as observações
206 feitas pelo estudante, achou pertinente que seu encaminhamento do início, para que os
207 representantes dessa proposta fizessem o encaminhamento para a comissão já existente,
208 voltasse para votação, tendo em vista que os alunos possuíam acesso à pessoas da comissão
209 já existente e poderiam contribuir com o documento todo elaborado, evitando trabalho em dobro.
210 O conselheiro **Sueldes de Araújo** indagou sobre a proposta de designação do conselho,
211 considerando ser regimental que essa designação fosse feita pela presidente do conselho, o que
212 tornava inválida a discursão e sugeriu convidar o presidente da comissão de heteroidentificação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

213 Professor Ananias Agostinho da Silva, para a discursão. Logo em seguida a presidente do
214 conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em votação a participação com fala
215 do Professor Ananias Agostinho da Silva, sendo aprovada por unanimidade. O conselheiro
216 **Manoel Quirino da Silva Junior** indagou quem seria o presidente da comissão, tendo em vista
217 que na portaria número cinco, zero, zero, de dezenove de agosto de 2021, do Gabinete da
218 UFERSA, constava que o presidente era Carmelindo Rodrigues da Silva. O conselheiro **Sueldes**
219 **de Araújo** confirmou que o presidente da comissão era o professor Carmelindo Rodrigues da
220 Silva e que a comissão advinha da Coordenação Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e
221 Inclusão Social (Caadis), onde o professor Ananias Agostinho da Silva era o coordenador. O
222 convidado discente Luan Fonseca Araújo ressaltou que a comissão existente acerca da temática
223 deveria ter um documento mais robusto que abrangesse todas as questões. A presidente do
224 conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** pediu um maior esclarecimento, tendo em
225 vista a complicação no entendimento sobre se o documento construído pelos conselheiros
226 estudantes entraria como uma contribuição ao trabalho que já estava sendo feito ou se seria
227 somente a solicitação da designação da relatoria do documento enviada pelos conselheiros. O
228 convidado professor Ananias Agostinho da Silva pontuou que foi elaborado um planejamento
229 que primeiramente a comissão passaria por um processo de formação, tendo contribuições de
230 comissões bem fundamentadas de outras universidades, enriquecendo os debates, estudos e
231 discursões, salientando ser de grande importância o conhecimento de como o processo de
232 heteroidentificação deveria funcionar legalmente e como tinha funcionado em instituições
233 renomadas. Ressaltou que foi de fundamental importância todos esses estudos, debates e
234 observações, para que também fosse discutido como na universidade esse procedimento
235 poderia ser desenvolvido. Por fim, afirmou que depois dessa etapa de formação a comissão
236 estava se reunindo para apresentar uma proposta de documento, que posteriormente iria para
237 os conselhos superiores da universidade. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** ressaltou mais
238 uma vez que achava pertinente o seu encaminhamento, apontando que era trabalho dobrado a
239 existência de duas resoluções acerca da mesma temática e que a designação do relator era de
240 competência da presidente do conselho. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** corroborou
241 com a fala do conselheiro Paulo Gustavo da Silva, frisando que era uma questão de zelo com as
242 coisas públicas. O convidado estudante Luan Fonseca Araújo citou a fala do conselheiro Ângelo
243 Magalhães Silva em relação ao atropelamento do procedimento envolvido nesse tema e falou
244 que a resolução da comissão já portariada não tinha um documento que articulasse sua atuação.
245 O discente frisou que não estava tirando o mérito da comissão já existente, refletindo sobre qual
246 seria o problema de a comissão já existente aproveitar a proposta de resolução já elaborada
247 pelos discentes. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** afirmou mais uma vez que era mais
248 adequado que o documento tivesse só uma via burocrática e que que os discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

249 encaminhassem a documentação para a comissão já existente. O conselheiro **Marcondes**
250 **Ferreira Costa Filho** ressaltou que a comissão já existente não tinha um documento ainda e fez
251 uma reflexão sobre qual seria a problemática da designação do relator para o documento que já
252 existia. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** ressaltou que a comissão já existente havia sido
253 constituída há pouco tempo e que por isso ainda não havia um documento devidamente
254 elaborado. A conselheira **Maria Teodora Rocha Maria do Amaral** salientou que era viável o
255 aproveitamento pela comissão da proposta de resolução criada pelos discentes para contribuir
256 na construção do documento da comissão já existente. A presidente do conselho **Ludimilla**
257 **Carvalho Serafim de Oliveira** pediu maiores esclarecimentos ao professor Ananias Agostinho
258 da Silva sobre essa metodologia usada pela comissão acerca do tema. O professor convidado
259 Ananias Agostinho da Silva esclareceu que a metodologia utilizada pela comissão estava em
260 construção, que havia um texto em relação ao funcionamento da metodologia pela comissão e
261 outro pelos diretórios. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** colocou em questionamento se a
262 comissão já definida estava ouvindo os discentes da maneira correta, pois eles estavam vindo
263 com outra proposta e não com complemento e ressaltou que era de extrema importância essa
264 participação dos discentes. O professor Ananias Agostinho da Silva afirmou que a comissão
265 possuía três discentes e que a avaliação dele com relação a participação desses discentes era
266 positiva, sendo o ambiente da comissão democrático e de cordialidade nos encontros. O
267 conselheiro **Sueldes de Araújo** aconselhou mais uma vez aos estudantes que enviassem essa
268 proposta à comissão já existente e que no momento oportuno houvesse a discussão. Ressaltou
269 também que o conselho não podia designar relator para uma minuta que não estava pronta. O
270 estudante Luan Fonseca Araújo registrou que a proposta dos discentes estava bem elaborada,
271 tendo zelo com a universidade, que não estava sendo uma proposta precipitada, e que tinha sido
272 construída com várias contribuições e que achava pertinente que essa proposta fosse pelo
273 menos um ponta pé inicial para o documento da comissão já existente. O conselheiro **Paulo**
274 **Gustavo da Silva** pontuou a existência de um documento federal que falava como deveria ser
275 constituída a comissão e que se os conselheiros votassem a favor da proposta dos discentes
276 estariam cometendo um ato arbitrário, pois estariam sendo contrários a um documento federal
277 e alertou que estava fazendo isso para que ninguém tomasse decisões erradas e sofressem
278 possíveis consequências. Por fim, a presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim**
279 esclareceu que seriam votadas duas proposições, a do conselheiro Paulo Gustavo da Silva e a
280 do conselheiro Marcondes Ferreira Costa Filho. Logo em seguida, foi colocada em votação a
281 proposta do DCE, que era a designação do relator por meio da Reitora para a análise da proposta
282 feita por eles que era anterior à criação da própria comissão, contra a proposta do conselheiro
283 Paulo Gustavo da Silva, que era encaminhar o documento apresentado à comissão que já estava
284 constituída e a mesma apreciaria e daria os encaminhamentos pertinentes, sendo a proposta do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

285 conselheiro Paulo Gustavo da Silva mais votada com seis votos, a do DCE com cinco votos e
286 duas abstenções. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** justificou seu voto favorável à
287 proposta do DCE falando que não achava que era uma minuta de resolução contra outra e que
288 qualquer setor da universidade tinha o direito de apresentar um documento à gestão e pedir um
289 parecer, um relator. **SÉTIMO PONTO.** A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim**
290 **de Oliveira**, colocou o ponto em discussão. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** lembrou
291 dos cem anos de Paulo Freire, afirmando que ele estaria estarecido com os sinais que as
292 universidades estavam apontando para os investimentos em educação e fez uma crítica sobre o
293 lugar que a Ufersa estava ocupando no cenário midiático local, citando a abertura de um Campus
294 na Serra de São Bento, ressaltando que o professor Paulo Freire tinha responsabilidade com a
295 expansão do ensino. Elogiou a comissão que estava responsável pela abertura do projeto do
296 curso de especialização em gestão pública. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho**
297 **Serafim de Oliveira** refutou a fala do conselheiro Ângelo Magalhães Silva dizendo que o pleito
298 do Campus de Serra de São Bento era um pleito do público freiriano, dos agricultores, da
299 comunidade e citou uma passagem de Paulo Freire que dizia que a leitura de mundo precedia a
300 leitura da palavra. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** pediu à PROGRAD para que
301 adiasse o prazo do período de solicitação de novas turmas no Sistema Integrado de Gestão de
302 Atividades Acadêmicas (SIGAA), tendo em vista que ainda estava sendo discutido o formato do
303 ensino do próximo semestre, não tendo a certeza de que até o último dia do prazo a minuta a
304 respeito desse tema já tenha sido votada. O conselheiro **Sueldes de Araújo** afirmou que a
305 PROGRAD já estava com a proposta da alteração de turmas e que viria a ser colocada para
306 discussão do conselho na próxima reunião extraordinária. Logo em seguida, ressaltou que
307 achava necessária a revisão do procedimento feito em relação às emendas como constavam na
308 resolução do CONSUNI, afirmando que elas serviam para construção da proposta de um texto.
309 O conselho **Manoel Quirino da Silva Junior** corroborou com a fala do conselheiro Sueldes de
310 Araújo, afirmando que realmente havia uma necessidade de uma alteração na resolução citada
311 pelo conselheiro. Voltando a sua fala, o conselheiro **Sueldes de Araújo** pontuou que alguns
312 professores citaram a falta de conhecimento dos textos discutidos em reunião nas bases da
313 universidade, não concordando com a fala, já que esses textos saíam da PROGRAD bem
314 enxutos para a maior compreensão de todos. Pediu que os representantes de cada centro e
315 campus encaminhassem as solicitações de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) à Pró-
316 Reitoria de Administração (PROAD) para que houvesse tempo hábil para providenciá-los para a
317 volta às aulas presenciais de uma forma segura. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** lembrou
318 que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) lançou dois editais e pediu que fosse
319 divulgado com seus respectivos centros e setores. A conselheira **Andrea Maria Ferreira Moura**
320 também solicitou à PROGRAD, caso fosse possível, a extensão do prazo das emendas da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

321 minuta relacionada à volta das aulas presenciais, visto que era um ponto muito importante e nos
322 últimos dias a comunidade havia ficado sobrecarregada de reuniões e colaborações, sendo
323 importante um tempo maior para se aprofundar no trabalho da minuta. O conselheiro **Sueldes**
324 **de Araújo** retificou a data relacionada a ata a prestação de conta do relatório antes citado, tinha
325 informado que seria até o dia trinta do mês de setembro, sendo ela até o dia trinta do mês de
326 outubro do corrente ano. Logo em seguida, afirmou à conselheira Andrea Maria Ferreira Moura
327 que irá analisar a solicitação da extensão do prazo. Por fim, a presidente do conselho **Ludimilla**
328 **Carvalho Serafim de Oliveira** corroborou com o pedido feito da conselheira Andrea Maria
329 Ferreira Moura, afirmando que todos os passos para o retorno das aulas deveriam ser
330 milimetricamente pensados, agradeceu a presença de todos os conselheiros e deu por encerrada
331 a reunião. E eu, **Éricka Tayana Lima Bezerra**, Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei
332 a presente Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia _ de _ de dois
333 mil e vinte e um, segue assinada pelo presidente do CONSEPE, pelos demais Conselheiros
334 presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

335 **Presidente:**

336 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

337 **Pró-Reitores:**

338 PROEC: Paulo Gustavo da Silva _____

339 PROGRAD: Sueldes de Araújo _____

340 PROPPG: Glauber Henrique de Sousa Nunes _____

341 **Centro de Ciências Agrárias – CCA:**

342 José Torres Filho _____

343 **Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN:**

344 Andrea Maria Ferreira Moura _____

345 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:**

346 Ângelo Magalhães Silva _____

347 **Centro de Engenharias – CE:**

348 Manoel Quirino da Silva Junior _____

349 **Centro Multidisciplinar de Angicos - CMA:**

350 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

351 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC:**

352 Hudson Pacheco Pinheiro _____

353 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:**

354 Rafaela Santana Balbi _____

355 **Representante técnico-administrativo:**

356 Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

357 **Representantes discentes:**

358 Maria Teodora Rocha Maia _____

359 Marcondes Ferreira Costa Filho _____

360 Benedito Ferreira da Silva Neto _____

361 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

362 Éricka Tayana Lima Bezerra _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
9ª Reunião Ordinária de 2021

2º PONTO

Apreciação e deliberação para emissão de resolução ao Consuni sobre processos de redistribuição:

- Breno Barros Telles do Carmo;
- Débora evangelista façanha;
- Regina Valéria da Cunha Dias;
- Sandra Regina Rocha Silva.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23091.010951/2021-69

Cadastrado em 27/08/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	E-mail: progep@ufc.br	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.		
Assunto Detalhado: REFERENTE A REDISTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR BRENO BARROS TELLES DO CARMO, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
27/08/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
31/08/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
01/09/2021	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS (11.01.00.10.02)		
17/09/2021	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS (11.01.00.10.02)		
17/09/2021	CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)		
22/09/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
22/09/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
23/09/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Universidade Federal do Ceara

REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E CARREIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO

OFÍCIO 349/2021/DIMOV/CODEC/PROGEP/REITORIA

Fortaleza, 24 de agosto de 2021.

À Senhora

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva

CEP: 59.625-900 Mossoró RN

Assunto: Redistribuição de Servidor.

Senhora Reitora,

Consultamos a Vossa Senhoria acerca da possibilidade de redistribuição para esta Universidade do servidor **BRENO BARROS TELLES DO CARMO**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE [REDACTED], em consonância com o Art. 37 da Lei 8.112 de 11.12.1990, alterada pela Lei 9.527 de 10.12.1997, combinado com as Portaria nº 57 de 14.04.2000 e nº 79 de 28.02.2002.

Esclarecemos que esta Universidade oferece à Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como contrapartida à mencionada redistribuição, o código de vaga 0746320, do cargo de Professor do Magistério Superior.

Destacamos que, conforme disposto na letra "c" do item 4, do Ofício Circular 2/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC, de 28/04/17, não há concurso público em andamento ou em vigência para o cargo de Professor do Magistério Superior / Logística no âmbito da UFC.

Informamos ainda que temos interesse na redistribuição do servidor, conforme documento 1906159 e solicitamos a Vossa Senhoria, caso concorde com a redistribuição pleiteada, encaminhar o presente processo ao Ministério da Educação para as providências necessárias, inclusive as referentes à publicação do ato de redistribuição no Diário Oficial da União.

Atenciosamente,

José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Reitor



logotipo

Documento assinado eletronicamente por **JOSE CANDIDO LUSTOSA BITTENCOURT DE ALBUQUERQUE, Reitor**, em 26/08/2021, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



QRCode

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o Assinatura código verificador **2199270** e o código CRC **0C0D6AF2**.

Rua Paulino Nogueira, 315 - 853366-7519

CEP 60455-760 - Fortaleza/CE - <http://ufc.br/>

Referência: Processo nº 23067.018768/2021-01

SEI nº 2199270

EM nº 7/2021-DEPRO/CT/REITORIA

Fortaleza, 23 de abril de 2021.

Senhor Carlos Almir Monteiro de Holanda,

Diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará,

Venho por meio desta exposição de motivos explicitar a vantajosidade, para a Universidade Federal do Ceará, da redistribuição do servidor docente Breno Barros Telles do Carmo, atualmente lotado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), para o Departamento de Engenharia de Produção deste Centro de Tecnologia:

O referido docente tem sólida formação acadêmica, com graduação e mestrado realizados na UFC e com doutorado pleno no exterior realizado na Ecole Polytechnique de Montreal, Canadá;

Sua área de atuação, tanto em ensino quanto pesquisa, tem forte aderência com os setores de estudo do Departamento de Engenharia de Produção da UFC;

O docente tem atuação em pesquisa de alto nível evidenciada por meio de publicações em periódicos internacionais com fator de impacto. Este ponto em particular é de grande interesse para o Departamento de Engenharia de Produção, uma vez que este Departamento ainda não possui programa de pós-graduação e precisa formar massa crítica de professores pesquisadores para viabilizar uma proposta de programa junto à CAPES;

Embora seja jovem, com menos de 40 anos de idade, o referido docente tem cerca de dez anos de experiência de ensino na graduação, e, portanto, no nosso entendimento, não enfrentará as dificuldades típicas de professores em início de carreira;

Dificuldades logísticas para a organização e realização de um concurso neste momento de pandemia também pesam a favor de uma redistribuição neste momento.

Pelos motivos acima expostos, entendemos que a redistribuição do referido servidor docente é vantajosa para a UFC.

Respeitosamente,

Anselmo Ramalho Pitombeira Neto

Chefe do Departamento de Engenharia de Produção



Documento assinado eletronicamente por **ANSELMO RAMALHO PITOMBEIRA NETO, Chefe de Departamento**, em 23/04/2021, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o Assinatura código verificador **1906159** e o código CRC **27CAB6D9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
REITORIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

DESPACHO 7/2021/DEPRO/CT/REITORIA

Fortaleza, 16 de agosto de 2021.

Interessado: Breno Barros Telles do Carmo

Assunto: Redistribuição

Em resposta ao Despacho 2175428, informo que a solicitação de redistribuição do docente Breno Barros Telles do Carmo vincula-se ao seguinte setor de estudos do Departamento de Engenharia de Produção: **Logística**.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Anselmo Ramalho Pitombeira Neto
Chefe do Departamento de Engenharia de Produção



Documento assinado eletronicamente por **ANSELMO RAMALHO PITOMBEIRA NETO, Chefe de Departamento**, em 16/08/2021, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2183294** e o código CRC **96D73EDC**.

Campus do Pici -
CEP 60455-900 - Fortaleza/CE - <http://ufc.br/>

___ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____

DATA: 04AGO2021 HORA: 16:40:55 USUARIO: REBEKA PRODUCAO

ORGAO: 26233 - UFCE UPAG: 000000034 - CAPES MES TABELA : AGO2021

CODIGO DA VAGA : 0746320 MES/ANO CONSULTA: AGO2021

APROVACAO : 10DEZ1995

ORGAO ANTERIOR : 26233 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

ORGAO ATUAL : 26233 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

UORG : 000.000.950 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO

DISTRIBUICAO : 10DEZ1995

GRUPO/CARGO : 705.001 6 604 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ORIGEM DA VAGA : 14 FALECIMENTO

DL ORIGEM - COD :

DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : VAGA DESOCUPADA

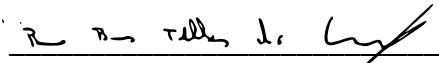
DATA DE OCUPACAO:

PF3 SAI PF5 IMPRIME PF8 AVANCA PF12 CANCELA ENTER OCUP.ANTERIOR/HISTORICO

DECLARAÇÃO

Eu, Breno Barros Telles do Carmo, ocupante do cargo de professor do magistério superior, Siape [REDACTED], declaro que concordo com minha redistribuição da Universidade Federal Rural do Semi-Árido para Universidade Federal do Ceará.

Mossoró, 24 de agosto de 2021.


Breno Barros Telles do Carmo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1102 / 2021

Mossoró-RN, 30 de Agosto de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal do Ceará- UFC**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição do cargo de Professor de Magistério Superior, ocupado pelo docente **Breno Barros Telles do Carmo**, matrícula Siape nº [REDACTED] desta Universidade lotado no Centro Engenharias- CE, Campus Mossoró.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

4. Insta ressaltar que a UFC apresentou como contrapartida, o código de vaga nº 0746320 referente ao cargo de Docente de Magistério Superior, para esta UFERSA, conforme Ofício nº 349/2021-DIMOV/CODEC/PROGEP/REITORIA.

5. Tendo em vista a redistribuição do docente do CE solicitada pela UFC ocasionar repercussão em código de vaga de TAE - decorrente da relação de cônjuges entre docente e

TAE do quadro da UFERSA, esta Pró-Reitoria solicita reunião com os Interessados e Direção do CE para esclarecimentos pertinentes ao caso e posterior deliberação nos autos.

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento-SID/DDP

(Assinado digitalmente em 31/08/2021 08:50)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matricula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **07c190806f**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Breno Barros Telles do Carmo**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], com início do exercício em 15 de janeiro de 2010, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença-Paternidade (Art. 208)	10/12/2017 a 29/12/2017
Licença à Adotante (Art. 210)	Sem registro
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	Sem registro
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	Sem registro
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	Sem registro
Licença para capacitação (Art. 81 V)	Sem registro
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	Sem registro
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	Sem registro
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	Sem registro
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	Sem registro
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	Sem registro
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	Sem registro
	01/08/2013 a 04/08/2014
	05/08/2014 a 04/08/2015
	05/08/2015 a 31/07/2016
	01/08/2016 a 31/07/2017
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	08/09/2018 a 15/09/2018
	22/04/2019 a 27/04/2019
	12/07/2019 a 21/07/2019
	08/11/2019 a 17/11/2019
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	Sem registro

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 30 de agosto de 2021.
DHOUGO
ARAGONES AMARO
DA
SILVA:01031095446

Assinado de forma digital por
DHOUGO ARAGONES AMARO
DA SILVA:01031095446
Dados: 2021.08.30 15:14:33
-03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **BRENO BARROS TELLES DO CARMO**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], portador(a) do CPF nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 30/08/2021

Assinado de forma digital por
ANTONIO FRANKLINEY VIANA
FAUSTINO:06219689437
Dados: 2021.08.31 22:58:43
-03'00'®

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto



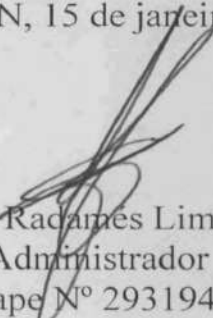
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que **Breno Barros Telles do Carmo**, servidor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, matrícula Siape N° [REDACTED], conforme processo nº 23091.000111/2013-72, cumpriu o período de 36 meses referente ao estágio probatório exigidos pela lei N° 8.112/1990 com **APROVAÇÃO** pelo(s) respectiva(s) chefia(s) imediata(s), conforme avaliação anexa ao processo, procedimento este, exigido pelo Regimento Geral da UFERSA, Art. 85, X.

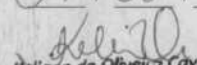
E, para constar, passei a presente certidão, que dato e assino, seguindo-se o visto da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e da Presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2013


Francisco Radamés Lima Dantas
Administrador
Siape N° 2931941

VISTO (PROGEPE):

14/08/13


Keliene de Oliveira Cavalcante
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mat. SIAPE nº 1568820

VISTO (CPPD):

12/08/2013
Jáilma Suerda Silva de Lima
Presidente da CPPD



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1268 / 2021

Mossoró-RN, 22 de Setembro de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal do Ceará- UFC**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição do cargo de Professor de Magistério Superior, ocupado pelo docente **Breno Barros Telles do Carmo**, matrícula Siape nº [REDACTED] desta Universidade lotado no Centro Engenharias- CE, Campus Mossoró.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

4. Insta ressaltar que a UFC apresentou como contrapartida, o código de vaga nº 0746320 referente ao cargo de Docente de Magistério Superior, para esta UFRSA, conforme Ofício nº 349/2021-DIMOV/CODEC/PROGEP/REITORIA.

5. No que pertine ao atendimento dos requisitos da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, destaca-se que o docente **Breno Barros Telles do Carmo** cumpre com os requisitos estabelecidos no Art. 5º da supracitada Resolução e que Departamento de Engenharias e Ciências Ambientais-DECAM e o Centro de Engenharias- CE analisaram os autos do processo e se manifestaram de forma **favorável** ao pleito do interessado.

6. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

7. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e, posteriormente, do Conselho Universitário- Consuni.

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento-SID/DDP

(Assinado digitalmente em 23/09/2021 09:30)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matricula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **14bd7d7191**



Processo nº. 23091.010951/2021-69

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

No dia 17 de setembro de 2021, na 6ª Reunião Ordinária do DECAM de 2021, a Assembleia foi unânime, e deliberou de forma FAVORÁVEL, com relação ao processo de redistribuição do Servidor.

(Autenticado digitalmente em 17/09/2021 15:00)
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS (11.01.00.10.02)
CHEFE DE DEPARTAMENTO



Processo nº. 23091.010951/2021-69

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se do processo de redistribuição do servidor docente Breno Barros Telles do Carmo, SIAPE nº [REDACTED], para Universidade Federal do Ceará - UFC no qual é demonstrado o interesse da UFC na redistribuição do docente para ocupar o cargo de Professor do Magistério Superior e tendo como contrapartida ao código de vaga nº 0746320 (vaga desocupada), da UFC para UFERSA, conforme processo 23091.010951/2021-69;
02. Considerando a aprovação unânime na 6ª Reunião Ordinária de 2021 do Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais - DECAM;
03. O processo foi apreciado na 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de engenharias, realizada no dia 21 de setembro de 2021, sendo aprovado por unanimidade;
04. Encaminhe-se o processo para o Divisão de Desenvolvimento Pessoal para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 22/09/2021 09:37)
MANOEL QUIRINO DA SILVA JUNIOR
CENTRO DE ENGENHARIAS (11.01.00.10)
DIRETOR DE CENTRO

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23091.012309/2021-69

Cadastrado em 05/10/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): UNIVER. INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIR	E-mail: secretariadareitoria@unilab.edu.br	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.		
Assunto Detalhado: REFERENTE A REDISTRIBUIÇÃO DE DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: JANECELY SILVEIRA DE LIMA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
05/10/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
06/10/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)		
13/10/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)		
14/10/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
18/10/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: +55 85 33326124 - <http://www.unilab.edu.br/>

OFÍCIO Nº 202/2021/REITORIA-UNILAB

Redenção, 04 de outubro de 2021.

À Senhora,
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Av. Francisco Mota, 572
59625-900 Cidade - Mossoró/RN

Assunto: Redistribuição de servidora.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23282.012652/2021-14.

Senhora Reitora,

1. Cumprimentando-a cordialmente, vimos consultá-los sobre a solicitação de redistribuição com cargos ocupados da servidora Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora Débora Andréa Evangelista Façanha, matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).
2. Caso concorde com a redistribuição ora pleiteada, solicitamos que V. Sa. encaminhe o Processo nº 23282.012652/2021-14 ao Ministério da Educação para as providências necessárias, inclusive as referentes à publicação do ato de redistribuição no Diário Oficial da União.
3. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente ,

Prof. Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 04/10/2021, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0345017** e o código CRC **944AA661**.



Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23282.012652/2021-14

SEI nº 0345017

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

Eu, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAGANHA ocupante do cargo de DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR SIAPE, atualmente pertencente ao quadro de pessoal do(a) Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMARIDO, venho por meio deste formulário manifestar interesse na redistribuição do meu cargo para esta instituição, com:

PERMUTA DE SERVIDOR

CÓDIGO DE VAGA COMO CONTRAPARTIDA

DADOS PESSOAIS

Nome: DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAGANHA
Data de Nascimento: [REDACTED] Sexo: masculino feminino
Natural de: FORTALEZA UF: CE CPF: [REDACTED]
RG: [REDACTED] Órgão expedidor: [REDACTED] Estado civil: [REDACTED]
Nome do cônjuge: —
Nome do pai: [REDACTED]
Nome da mãe: [REDACTED]
Possui algum tipo de deficiência? não sim Se sim, qual?
Logradouro: [REDACTED]
Complemento: [REDACTED]
Bairro: [REDACTED] Município/UF: [REDACTED]
CEP: [REDACTED] E-mail: [REDACTED]
Telefone: — Celular: [REDACTED]

FORMAÇÃO

Escolaridade: Graduada ; Pós-Graduação - DR em Zootecnia
Curso: Agronomia
Experiências profissionais na Instituição/ Unidade onde teve lotação:
Durante a minha vida profissional fui Professora Visitante (BOLSA FUNCAP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; lotada no Curso de Zootecnia, nos períodos de 1997 a 1998 e 2000 a 2003.
No ano de 2004 fui contratada pela UFRSA/ESAM; no Departamento de Zootecnia. Participei do processo de criação dos cursos de Pós-Graduação em Ciências Animal e em Produção Animal além do curso de Graduação em Zootecnia. Atualmente estou lotada no Departamento de Ciências Animais e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, onde ocupo o cargo de Pró-Reitora titular.
e Formulário de Redistribuição Débora (0336894) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DADOS FUNCIONAIS

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Setor de Lotação / Lotação Atual: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Matrícula SIAPE: [REDACTED] Cargo/Função: Prof. do Magistério Superior
Classe: E Padrão/nível: TITULAR Regime de Trabalho: () 20h () 30h () 40h (X) D.E.

PARA PERMUTA DE SERVIDOR (preencher somente no caso de permuta com servidor)

Nome do Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA
Setor de Lotação / Lotação Atual: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Matrícula SIAPE: [REDACTED] Cargo/função: PROF. MAGISTÉRIO SUPERIOR
Classe: 6 Padrão/nível: 603 Regime de Trabalho: () 20h () 30h () 40h (X) DE
No caso de Docente, informar o Setor de Estudo/área de conhecimento no qual o interessado foi aprovado: Setor de Estudo: Zootecnia de Base Zoológica / Zootecnia dos Ruminantes e Zootecnia de Não Ruminantes.

ANEXAR (para ambos os servidores):

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem);
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório;
3. Ficha funcional completa;
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação;
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental;
6. Histórico de licenças e afastamentos;
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença;
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo;
10. Declaração de concordância com a redistribuição;
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

* Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], portador(a) do CPF nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 18/08/2021

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto

Assinado de forma digital por
ANTONIO FRANKLINEY VIANA
FAUSTINO:06219689437
Dados: 2021.08.18 14:55:15
-03'00'

Campus Central - Av.Francisco Mota,572,Costa e Silva. Mossoró-RN,59.625-900.Telefone:(84)3317-8275
Campus Angicos - Rua Gamaliel Martins Bezerra,s/n.Alto da Alegria.Angicos - RN, 59.515-000. Telefone:(84)3531-2547
Campus Caraúbas - RN 233, KM 01, Sítio Nova Esperança II. Caraúbas - RN, 59.700-000. Telefone:(84)3327-2676
Campus Pau dos Ferros - BR 226, KM 405, Bairro São Geraldo, Pau dos Ferros - RN, 59.900-000. Telefone: (84)3317-8511



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SETOR DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que **Debora Andrea Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE N° [REDACTED] é servidora Docente desta Instituição, admitida em 16 de fevereiro de 2004 e lotada no Departamento de Ciências Animais, onde atendeu satisfatoriamente aos fatores de Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, elencados na Lei 8.112/90, tendo cumprido no período de 16 de fevereiro de 2004 a 15 de fevereiro de 2007 o estágio probatório, exigido pela lei N° 8.112/1990, conforme disposto no art. 17 da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 005/2017 de 31 de março de 2017.

Mossoró, 23 de agosto de 2021.

Assinado de forma digital por RANNIERY
OLIVEIRA DANTAS DE MOURA:00963165437
Dados: 2021.08.23 15:23:38 -03'00'
Ranniery Oliveira D. de Moura
Setor de Acompanhamento e Avaliação - DDP

RAIANE MOUSINHO
FERNANDES BORGES
PALHANO
GALVAO03295516407

Assinado de forma digital por
RAIANE MOUSINHO FERNANDES
BORGES PALHANO
GALVAO03295516407
Data: 2021.08.23 15:23:38 -03'00'

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvao
Pró-Reitora

km 47 da BR 110, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN, CEP 59625-900
Telefones: (84) 3317-8277 – Email: saa.ddp@ufersa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 669, de 23 de agosto de 2021

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB Nº 0404/2020, de 31 de agosto de 2020, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB nº 0658/2020, de 04 de novembro de 2020, considerando o disposto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e o Art. 17 da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 005/2017, RESOLVE:

Art. 1º Homologar o estágio probatório da servidora docente **Debora Andrea Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, cumprido no período de 16 de fevereiro de 2004 a 15 de fevereiro de 2007.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 15 de fevereiro de 2007.

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVÃO



A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

<https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/76827>

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe

SIAPE-SIST. INTEGRADO DE ADM. DE RECURSOS HUMANOS**DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR****SOLICITANTE: 85073733487**

Data: 30/08/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000075 / RN	1212841
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26264 - UFERSA-RN	1446262	14462621
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	17MAR2004	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHAEST	REGIME JURIDICO UNICO	01 - ATIVO PERMANENTE

BANCO PARA PAGAMENTOBANCO/AGENCIA/
TIPO DE CONTA :**BANCO PAGAMENTO OUTRAS OPERACOES**BANCO/AGENCIA/
TIPO DE CONTA**CARGO EMPREGO**

GRUPO/CARGO : 705 / 001 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CLASSE : 8 NIVEL : 801 EXERCICIO: 01MAR2013
SAIDA: FERIAS ESPECIAIS: NAO CODIGO CBO: 231205
COD.VAGA: 307074 LOTACAO : 000000271 - DCAN INGRESSO : 24AGO2017

DEPENDENTES

SALARIO FAMILIA : IMPOSTO DE RENDA: CONFORME MODULO DEPENDENTES

FUNCAOSIGLA : CD CODIGO : 2 ESCOLAR.: IND.OPCAO: S
INGRESSO : 01SET2020 UNIDADE ORGANIZ. : 000000077 - PROPPG
SAIDA : 24AGO2021 ATIVIDADE : 0148 - PRO-REITOR**NOVA FUNCAO**SIGLA : CD CODIGO : 4 ESCOLAR.:
IND.OPCAO: S COD.CBO: 111405
INGRESSO : 24AGO2021 UNIDADE ORGANIZ. : 000000077 - PROPPG
SAIDA : ATIVIDADE : 0533 - PRO-REITOR ADJUNTO
DESCONTO PSS SOBRE FUNCAO : NAO
OPTANTE**INGRESSO NO ORGAO**GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 001 ADMISSAO POR CONCURSO
PUBLICO
DATA OCORRENCIA : 16FEV2004 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 51 DATA: 05FEV2004**INGRESSO NO SERVICO PUBLICO**GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 001 ADMISSAO POR CONCURSO
PUBLICO
DATA OCORRENCIA : 16FEV2004 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA

**SIAPÉ-SIST. INTEGRADO DE ADM. DE RECURSOS HUMANOS
DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR****SOLICITANTE: 85073733487**

Data: 30/08/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000075 / RN	██████████
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26264 - UFERSA-RN	██████████	██████████
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	17MAR2004	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHAEST REGIME JURIDICO UNICO		01 - ATIVO PERMANENTE

NUMERO: 51

DATA: 05FEV2004

JORNADA DE TRABALHO

CODIGO : 99 DESCRICAO : DEDICACAO EXCLUSIV

PLANO SAUDETITULAR ASSIST SAUDE SUPLEMENTAR : SIM
RESSARCIMENTO:**PREVIDENCIA COMPLEMENTAR - REGIME DE APOSENTADORIA**REGIME APOSENT. ORIGINAL: RPPS VINCULADO AO RPC : NAO
DATA OPCA O VINC. RPC : NUM. SOLICIT. VINC. RPC: 0
RPPS DATA ACAO JUDICIAL : RPPS POR ACAO JUDICIAL : NAO**TITULACAO
RECONHECIDA**

CODIGO: 27 DESCRICAO: DOUTORADO

OPCAO AUX. ALIMENTACAOINICIO: 16FEV2004
TERMINO:**AUTORIZA ACESSO IRPF**

AUTORIZA ACESSO IRPF: NAO INFORMADO

CODIGO DA VAGA : 0307074 MES/ANO CONSULTA: SET2021
APROVACAO : 24MAR1995
ORGAO ANTERIOR : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
ORGAO ATUAL : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG : 000.000.271 DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
DISTRIBUICAO : 24MAR1995
GRUPO/CARGO : 705.001 8 801 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA
DL ORIGEM - COD :
DATA / NUM :
OCUPANTE ATUAL : 1446262 DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA
DATA DE OCUPACAO: 01MAR2013

HISTORICO : ESTA VAGA FOI CRIADA NO PROCESSO DE CARGA DO MODULO DE CONTR
OLE DE LOTACAO

MATR./NOME OCUPANTE ANTERIOR =====	DATA DA OCUPACAO =====	DATA D LIBERACA =====
26264 - 0396241	24MAR1995	28MAR1996

** F I N A L D O R E L A T O R I O **



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ
GABINETE DO DIRETOR



PORTARIA ESAM Nº 051/2004, de 05 de fevereiro de 2004

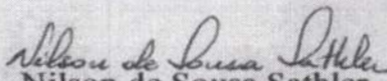
O Vice-diretor no exercício da Direção da ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO a homologação do Concurso Público, por meio do Edital nº 02/2004, de 15/01/2004, publicado no D.O.U. de 20/01/2004, seção 3, página 13,

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear, em caráter efetivo, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA MORAIS, para o Cargo de Professor Adjunto, Nível 1, da Carreira de Magistério Superior do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de dedicação exclusiva, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97, em vaga decorrente da aposentadoria de Larry Barbosa, conforme Portaria nº 86/1996, publicada no D.O.U. de 28/03/1996, código da vaga nº 0307074.

Art. 2º. A posse da servidora deverá ocorrer no prazo máximo de trinta dias, contados da publicação deste ato no DOU.


Nilson de Sousa Sathler
Vice-diretor no exercício da Direção



horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0707716. Processo Nº 23087.001509/2003-13.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 23 - Nomear, em caráter efetivo, de acordo com o art. 9º, item I e art. 10 da Lei 8.112/90, Maria José dos Santos Wisniewski, habilitada em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado através do Edital Nº 34/2003, para o cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Adjunta, Nível I, com doutorado, regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0305635. Processo Nº 23087.001512/2003-28.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 24 - Nomear, em caráter efetivo, de acordo com o art. 9º, item I e art. 10 da Lei 8.112/90, Valdemar Antônio Paffaro Junior, habilitado em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado através do Edital Nº 35/2003, para o cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Adjunta, Nível I, com doutorado, regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0305537. Processo Nº 23087.001520/2003-33.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 25 - Prorrogar até 23-3-2005, o contrato por tempo determinado celebrado através da Portaria Nº 036, de 21-2-2003, publicada no DOU de 24-2-2003, fls.9, Seção 2, entre este Centro Universitário e a Professora Substituta Maria José Nunes de Paiva. Processo Nº 07.001939/2003-35.

Nº 26 - Conceder aposentadoria, com proventos integrais, à Ruth Gazola Freitas Andrade, matrícula SIAPE Nº 6394517, ocupante de cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Titular, com doutorado, em regime de dedicação exclusiva, do Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, na forma do § 3º, inciso III, do art. 40, da Constituição Federal e art. 8º da Emenda Constitucional Nº 20, combinado com a alínea b, inciso III, do art. 136 da Lei 8.112/90, acrescidos de 18% (dezoito) por cento do adicional por tempo de serviço. Processo Nº 23087.000111/2004-41.

Nº 27 - Reconduzir o Prof. Basso de Avila Lima e designar a Profa. Dra. Maria Elina Pereira Belmonte de Siqueira, para exercerem, respectivamente, a função de Chefe e Suplente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas-FG-I, pelo mandato de dois anos, no período de 13-2-2004 a 17-2-2006.

MACIÃO MANOEL PEREIRA

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ

PORTARIAS DE 05 DE FEVEREIRO DE 2004

O VICE-DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a homologação do Concurso Público por meio do Edital nº 02/2004, de 15-01-2004, publicado no D.O.U. de 20-01-2004, seção 3, p. 13, resolve, estabelecendo o prazo máximo de trinta dias para a posse, nomear em caráter efetivo, para o Cargo de Professor Adjunto, Nível I, da Categoria de Magistério Superior do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de dedicação exclusiva, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97:

Nº 49 - RUI SALES JUNIOR, em vaga decorrente da aposentadoria de Francisco José Ribeiro Mattos, conforme Portaria nº 098/2000, publicada no D.O.U. de 22-08-2000, código da vaga nº 0307153.
Nº 50 - LEILSON COSTA GRANGEIRO, em vaga decorrente da aposentadoria de Tais Cavalcante Sidou, conforme Portaria nº 08/2002, publicada no D.O.U. de 30-01-2002, código da vaga nº 0307163.

Nº 51 - DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA MORAIS, em vaga decorrente da aposentadoria de Larry Barbosa, conforme Portaria nº 86/1996, publicada no D.O.U. de 28-03/1996, código da vaga nº 0307074.

Nº 52 - JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO, em vaga decorrente da aposentadoria de Gilberto de Souza Pires, conforme Portaria nº 29/1997, publicada no D.O.U. de 19-03/1997, código da vaga nº 0307149.

Nº 53 - ERALDO BARBOSA CALADO, em vaga decorrente da aposentadoria de Misael Elias de Moraes, conforme Portaria nº 1790/2002 da UFPA, publicada no D.O.U. de 24 de dezembro de 2002, redistribuída para esta Instituição, código da vaga nº 0254895.

O VICE-DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a homologação do Concurso Público por meio do Edital nº 01/2004, de 15-01/2004, publicado no D.O.U. de

20/01/2004, seção 3, p. 13, resolve, estabelecendo o prazo máximo de trinta dias para a posse, nomear em caráter efetivo, para a Classe "A", Padrão I, do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de 40 horas semanais, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97:

Nº 54 - CARLOS MOISÉS R. WANDERLEY, para exercer o cargo de Analista de Sistema, Nível Superior, em vaga decorrente da transferência de Ney Robson Araújo Tavares, conforme Portaria Conjunta nº 212/1992, publicada no Diário Oficial da União de 09 de setembro de 1992, código da vaga nº 0607038.

Nº 55 - KEINA CRISTINA SANTOS SOUSA, para exercer o cargo de Bibliotecário-Docimentalista, Nível Superior, em vaga decorrente da transferência de Cláudia Pereira Machado, conforme Portaria Conjunta nº 255/95, publicada no Diário Oficial da União de 07 de março de 1995, código da vaga nº 0307215.

Nº 56 - KILDER DANTAS FILGUEIRA, para exercer o cargo de Médico Veterinário, Nível Superior, em vaga decorrente da aposentadoria de Maria Rodrigues Silveira, conforme Portaria nº 81/1992, publicada no Diário Oficial da União de 13 de abril de 1992, cargo transformado de acordo com a Lei nº 8.655/93, código da vaga nº 0672347.

Nº 57 - CARLOS ANTONIO DE SOUZA, para exercer o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de João Francisco de Lima, conforme Portaria nº 157/1997, publicada no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, código da vaga nº 0306892.

Nº 58 - MARCOS ALMEIDA DOS SANTOS, para exercer o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de José Adelfino da Cunha, conforme Portaria nº 038/2001, publicada no Diário Oficial da União de 23 de março de 2001, código da vaga nº 0306904.

Nº 59 - JULIO CÉSAR DOS REIS SARAIVA, para exercer o cargo de Técnico em Laboratório, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de João Batista Filho, conforme Portaria nº 064/1993, publicada no Diário Oficial da União de 13 de abril de 1993, código da vaga nº 0590719.

Nº 60 - EDMONDSON REGINALDO MOURA FILHO, para exercer o cargo de Técnico em Laboratório, Nível Intermediário, em vaga decorrente da transferência de Marcos Antonio de Melo Bezerra, conforme Portaria Conjunta nº 179/1995, publicada no Diário Oficial da União de 24 de novembro de 1995, código da vaga nº 0306981.

NILSON DE SOUSA SATTLER

FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO

PORTARIA Nº 22, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2004

O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº 1.300 de 04.07.2001, publicada no Diário Oficial da União de 03.08.2001, resolve:

Declarar vaga o cargo de Auxiliar de Enfermagem, código de vaga nº 0301215, ocupado pela servidora MIRIAM KELLY DE OLIVEIRA, SIAPE nº 1339490, por motivo de posse em outro cargo inabilitável, com base no artigo 33, inciso VIII da Lei nº 8.112/90, a partir de 04 de fevereiro de 2004.

EDSON LUZ FERNANDES

FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA

PORTARIA Nº 50, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2004

A DIRETORA GERAL DAS FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA no uso de suas atribuições regimentais, resolve:

Exonerar, a pedido, do cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Assistente, Nível I, ALESSANDRA DE CASTRO SOUZA, de acordo com o artigo 34 da Lei nº 8.112/90. Processo nº 23086.000059/2004-32

MIREILE SÃO GERALDO DOS SANTOS SOUZA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIAS DE 29 DE JANEIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 92 - Designar os servidores, para exercerem as funções de Chefe de Departamento e Coordenador do Curso de História do Instituto de Ciências Humanas e Letras, por 02 (dois) anos: FG-I, Chefe do Departamento de História - Hideraldo Lima da Costa, Professor Adjunto MS-C, Nível I - DE; FG-I, Coordenador do Curso de História - Francisco Jorge dos Santos, Professor Assistente MS-B, Nível I - DE. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

Nº 95 - Retificar os termos da Portaria nº 1067/03-GR, datada de 25.08.2003, publicada no Diário Oficial da União de 27.08.2003, que concedeu aposentadoria voluntária ao servidor Ruffaiele Amazonas Novellino, onde se lê "Conceder aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais a 30/35 anos, seja-se corretamente "Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais a 31/35 anos de contribuição (passando a receber o equivalente a 75% de sua remuneração).

Nº 96 - Retificar os termos da Portaria nº 432/03-GR, datada de 26.03.2003, publicada no Diário Oficial da União de 31.03.2003, que concedeu aposentadoria voluntária a servidores Marly Freire de Lima, onde se lê "Conceder aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais a 27/30 anos, seja-se corretamente "Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais a 28/30 anos de contribuição (passando a receber o equivalente a 85% de sua remuneração).

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA PORTARIAS DE 30 DE JANEIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 112 - Designar o servidor Washington Colares da Silva, matrícula SIAPE nº 6401323, lotado na Pró-Reitoria de Administração e Finanças, para atuar como pregoeiro na realização de licitação na modalidade de Pregão para contratação de serviços para hospedagem e alimentação, incluindo ambientes para eventos. II - Constituir a respectiva Equipe de Apoio com os seguintes servidores: Linete Santos de Araújo - DEMAT, matrícula SIAPE nº 6401394; Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado - DEMAT, matrícula SIAPE nº 1199511; III - Para os fins previstos na Medida Provisória nº 2018-14, de 24 de maio de 2001, a autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é o Reitor da Universidade Federal do Amazonas.

Nº 113 - Designar o servidor Ilton da Silva Pereira, matrícula SIAPE nº 0399114, lotado no Departamento de Material, para atuar como pregoeiro na realização de licitação na modalidade de Pregão para a contratação de serviço para fornecimento de passagens aéreas na UFAM. II - Constituir a respectiva Equipe de Apoio com os seguintes servidores: Linete Santos de Araújo - DEMAT, matrícula SIAPE nº 6401394; Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado - DEMAT, matrícula SIAPE nº 1199511 e Washington Colares da Silva - PROADM, matrícula SIAPE nº 6401323. III - Para os fins previstos na Medida Provisória nº 2018-14, de 24 de maio de 2001, a autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é o Reitor da Universidade Federal do Amazonas.

Nº 114 - Autorizar o afastamento do país, no período de 01.01.2004 a 31.12.2005, do servidor Eberete Francisco da Silva Cunha, Técnico em Laboratório, lotado no Instituto de Ciências Exatas, para realizar curso de Doutorado na Universidade de Salamanca - Espanha, com ônus limitado para a Administração Pública Federal, de acordo com o Art. 1º, inciso V, do Decreto nº 1387 de 07.02.95, conforme Processo nº 23105.000065/2004-11.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

PORTARIA Nº 125, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Autorizar o afastamento do país da Professora Doutora Izabel Pires Farias, lotada no Departamento de Biologia do Instituto de Ciências Biológicas, no período de 27.02.2004 a 29.05.2004, com a finalidade de desenvolver projeto de pesquisa em colaboração com o Dr. James Cheverud da Washington University School of Medicine em St. Louis - Missouri, USA, com ônus limitado para a Administração Pública Federal, de acordo com o Art. 1º, inciso V, do Decreto nº 1387 de 07.02.95, conforme Processo nº 23105.000067/2004-11.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

PORTARIAS DE 3 DE FEVEREIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 130 - Dispensar o Professor Waldemir Costa da Rocha, da função gratificada FG-I, Chefe do Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas, a partir de 05.01.2004.

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando das atribuições conferidas por Decreto de 27 de junho de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 27.06.2001, e tendo em vista o que consta do Processo nº 000329/2004, resolve:

Nº 131 - Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ou seja, 30,30 anos (passando a receber o equivalente a 100% de sua remuneração), a servidora Miriam Oliveira da Silva, matrícula SIAPE nº 399221, ocupante do cargo de Assistente em Administração, ML, Classe 5, Padrão III, lotada na Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários do Quadro de Pessoal da Fundação Universidade do Amazonas, de acordo com o artigo 8º, § 1º, incisos I e II, da Emenda Constitucional nº



LAUDO MÉDICO PERICIAL

Atesto que a Sr^a. **DÉBORA ANDREA EVANGELISTA FAÇANHA**, nascida em [REDACTED], CPF: [REDACTED], foi avaliada por mim na data de hoje, e não apresenta, baseado na anamnese, exame físico sumário e resultado de exames qualquer alteração física ou psíquica diagnosticável, estando **APTA** para exercer as funções do cargo de professora do magistério superior.

Mossoró, Rio Grande do Norte, 31 de agosto de 2021.

Dra. Rachel Boaventura
Médica
SIAPE 1014013
CPF: 316.320.205-21

Dr^a. Maria Rachel Vieira Boaventura
CRM-CE 15834
Mat. SIAPE: 1014013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Débora Andréa Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE [REDACTED] com início do exercício em 16 de fevereiro de 2004, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	Sem registro
Licença à Adotante (Art. 210)	Sem registro
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	Sem registro
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	Sem registro
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	Sem registro
Licença para capacitação (Art. 81 V)	01/03/2017 a 31/05/2017
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	Sem registro
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	Sem registro
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	Sem registro
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	Sem registro
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	Sem registro
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	Sem registro
	01/04/2019 a 10/04/2019
	30/10/2016 a 22/11/2016
	14/04/2016 a 05/05/2016
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	12/11/2015 a 23/11/2015
	26/02/2015 a 30/03/2015
	28/09/2014 a 02/10/2014
	09/09/2013 a 16/09/2013
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	Sem registro

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 24 de agosto de 2021.

DHOUGO
ARAGONES AMARO
DA
SILVA:01031095446

Assinado de forma digital
por DHOUGO ARAGONES
AMARO DA
SILVA:01031095446
Dados: 2021.08.24 18:16:07
-03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Departamento de Ciências Animais - Centro de Ciências Agrárias
Av. Francisco Mota, 572 – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900

De: Profa Dra Débora Andréa Evangelista Façanha
Professora Titular do Departamento de Ciências Animais - UFERSA

Para: Prof, Dr. Roque do Nascimento Albuquerque
Magnífico Reitor da UNILAB

C/C: Prof. Dr. Lucas Nunes da Luz
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que estou de pleno acordo com a minha Redistribuição da UFERSA para a UNILAB, através de permuta com a servidora Docente **Andrezza Araújo de França** (Matrícula SIAPE: [REDACTED] para a qual abro mão da ajuda de custo para a mudança de residência, por não necessitar da mesma.

- **Profa. Dra. Débora Andréa Evangelista Façanha** -
Departamento de Ciências Animais - UFERSA
Matrícula SIAPE: 1446262



Débora Andréa Evangelista Façanha

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7335358058619043>

Última atualização do currículo em 01/09/2021

Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq - Nível 2

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (1994), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Zootecnia, área de concentração e Produção Animal, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Faculdade Jaboticabal - SP (2002). cursou Pós Doutorado na Università Degli Studi di Firenze (UNIFI) - Itália, na área de Genética e Melhoramento de recursos genéticos e ferramentas genômicas seleção. Atualmente é docente do Departamento de Ciências Animais da Universidade - Brasil, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Ciência Animal em nível de Mestrado e Doutorado. Participa de convênios de pesquisa com a UNIFI - Itália, Universidad de La Laguna (Tenerife - ES) e Universidad Autónoma de Barcelona (UAB - ES). É coorientadora de tese da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Universidade Federal do Ceará, além da Embrapa - Caprinos e Ovinocultura. Atua principalmente nos seguintes temas: Conservação de Recursos Genéticos, com ênfase em raças de ovinos adaptabilidade e produção de ruminantes em zonas áridas e semiáridas.

(Texto informado pelo autor)

Links para Outras Bases:

SciELO - Artigos em texto completo

Nome civil

Nome: Débora Andréa Evangelista Façanha

Dados pessoais

Filiação	
Nascimento	
Carteira de Identidade	
CPF	

Formação acadêmica/titulação

- 1998 - 2001** Doutorado em Zootecnia.
 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil
 Título: Variação de características do pelame níveis de hormônios tireoideanos e produção de vacas mestiças em ambiente quente e seco, Ano de obtenção: 2001
 Orientador: Roberto Gomes da Silva
 Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
- 1995 - 1996** Mestrado em Zootecnia.
 Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil
 Título: Efeito de diferentes tipos de instalações e dietas líquidas sobre o desempenho e o comportamento de bezerras da raça Holandesa, Ano de obtenção: 1996
 Orientador: Clair Jorge Olivo
 Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

1988 - 1994 Graduação em Agronomia.
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Pós-doutorado

2011 - 2012 Pós-Doutorado .
Università Degli Studi di Firenze, UNIFI, Itália
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Formação complementar

2017 - 2017 Capacitação em Proteômica . (Carga horária: 320h).
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFRSA

Vínculo institucional

2020 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Regime:
Dedicação exclusiva

2004 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Departamento de Ciências Animais , Carga horária:
40, Regime: Dedicação exclusiva

2004 - Atual Enquadramento funcional: Professora Associada III , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

08/2009 - 07/2011 Direção e Administração, Pprograma de Pós Graduação em Produção Animal
Cargos ocupados:
Coordenadora

03/2009 - Atual Direção e Administração, Laboratório de Bioclimatologia e Bem-estar animal
Cargos ocupados:
Coordenadora

03/2008 - 02/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, CONSUNI
Especificação:
Conselheira

03/2008 - 06/2008 Graduação, Agronomia
Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

03/2008 - 06/2008 Pós-graduação, Ciência Animal
Disciplinas ministradas:
Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite

03/2008 - 06/2008 Graduação, Zootecnia
Disciplinas ministradas:
Caprinocultura

03/2008 - 06/2008 Graduação, Medicina Veterinária
Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

08/2007 - 11/2007 Pós-graduação, Ciência Animal

- Disciplinas ministradas:
Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite*
- 08/2007 - 11/2007 Graduação, Zootecnia
- Disciplinas ministradas:
Caprinocultura*
- 08/2007 - 11/2007 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 08/2007 - 11/2007 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 03/2007 - 06/2007 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 03/2007 - 06/2007 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Boví nocultura*
- 08/2006 - 12/2006 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 08/2006 - 12/2006 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 06/2006 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Animais
- Linhas de pesquisa:
Conservação de Recursos genéticos com base em seleção fenotípica e genômica , Avaliação da Adaptabilidade de Ruminantes às reigões Áridas e Semiáridas*
- 05/2006 - 06/2006 Especialização
- Especificação:
Bioclimatologia e melhoramento genético aplicados à reprodução*
- 02/2006 - 06/2006 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Comportamento e Bem-estar Animal , Bovinocultura*
- 02/2006 - 06/2006 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 02/2006 - 06/2006 Pós-graduação, Ciência Animal
- Disciplinas ministradas:
Bioclimatologia*
- 08/2005 - 11/2005 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura , Comportamento e Bem-estar animal*
- 08/2005 - 11/2005 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Bovinocultura*
- 03/2005 - 06/2005 Graduação, Agronomia
- Disciplinas ministradas:
Ovinocaprinocultura , Bovinocultura*
- 03/2005 - 06/2005 Graduação, Medicina Veterinária
- Disciplinas ministradas:
Ovinocaprinocultura , Bovinocultura*

- 08/2004 - 11/2004 Graduação, Agronomia
Disciplinas ministradas:
 Bovinocultura
- 04/2004 - 03/2006 Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especificação:
 Membro do Comitê Interno do PIBIC
- 02/2004 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Animais
Linhas de pesquisa:
 Indicadores fisiopatológicos de estresse e homeostase , Modelagem aplicada à curvas de crescimento de caprinos e ovinos localmente adaptados , Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar e Convivência com o Semiárido
- 02/2004 - 06/2004 Graduação, Agronomia
Disciplinas ministradas:
 Zootecnia dos Ruminantes

2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA-CAPRINOS

Vínculo institucional

- 1997 - 1997 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisador visitante , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 As atividades desenvolvidas seguem em anexo

Atividades

- 03/1997 - 06/1997 Conselhos, Comissões e Consultoria, Embrapa - Caprinos
Especificação:
 Consultora

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA-CE

Vínculo institucional

- 2002 - 2004 Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Docente , Carga horária: 40, Regime: Integral
- 1997 - 1998 Vínculo: Professor Bolsista , Enquadramento funcional: Docente do Curso de Zootecnia , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

- 08/2003 - 11/2003 Graduação, Zootecnia
Disciplinas ministradas:
 Bovinocultura de Leite , Etologia , Bioclimatologia
- 02/2003 - 06/2003 Graduação, Zootecnia
Disciplinas ministradas:
 Bioclimatologia , Etologia
- 05/2002 - 07/2002 Graduação, Zootecnia
Disciplinas ministradas:
 Etologia
- 08/1997 - 11/1997 Graduação, Zootecnia
Disciplinas ministradas:
 Bovinocultura de Leite , Zootecnia Geral
- 02/1997 - 06/1997 Graduação, Zootecnia

4. Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Vínculo institucional

2009 - 2012 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro de comitê de orientação de tese , Carga horária: 5, Regime: Parcial
Outras informações:
Colaboração como membro do Comitê de Orientação do doutorando Expedito Danúlio Sousa

5. Universidade Federal do Ceará - UFC

Vínculo institucional

1999 - 2001 Vínculo: Consultoria , Enquadramento funcional: Consultor , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

01/1994 - 12/1994 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Criação de Ruminantes

01/1993 - 12/1993 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Criação de Ruminantes

01/1992 - 12/1992 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Exterior e Raças

01/1991 - 12/1991 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Zootecnia Geral

01/1990 - 12/1990 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da disciplina Sistemática Vegetal

6. Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Vínculo institucional

2019 - Atual

Linhas de pesquisa

1. Avaliação da Adaptabilidade de Ruminantes às reigões Áridas e Semiáridas

Objetivos: Identificar genótipos adaptados ao semiárido e termotolerantes, entendendo os mecanismos que buscando a base genética a fim de se inserir características adaptativas em programas de Seleção e Melhoramento Genético

2. Conservação de Recursos genéticos com base em seleção fenotípica e genômica

Objetivos: Promover trabalhos que auxiliem a conservação e o melhoramento genético de raças localmente adaptadas, com ênfase em ovinos e caprinos.

3. Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar e Convivência com o Semiárido

4. Indicadores fisiopatológicos de estresse e homeostase
5. Modelagem aplicada à curvas de crescimento de caprinos e ovinos localmente adaptados

Projetos

Projetos de pesquisa

2021 - Atual Avaliação de Nódulos cutâneos em ovinos Morada Nova, variedade Branca em ambiente semiárido

Descrição: Morada Nova é uma raça de ovinos nativa do Nordeste brasileiro cujas variedades reconhecidas oficialmente são as de pelagem vermelha e branca. Apesar de apresentarem características zootécnicas de interesse para a produção animal no semiárido, a raça vem enfrentando um processo de redução do efetivo, principalmente os indivíduos de pelagem branca cujo número de rebanhos é reduzido e a vulnerabilidade à extinção é um fator preocupante. Diante disso, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), mantém um núcleo experimental e multiplicador de ovinos da Morada Nova da variedade branca, atualmente com 23 animais. Entretanto, as rotinas de manejo do núcleo identificaram a incidência de cistos localizados em regiões distintas do corpo de alguns animais. Portanto, o objetivo desse estudo será o estudo patológico das lesões cutâneas que estão ocorrendo no rebanho de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca pertencente à Ufersa. Os 23 animais passaram por exames físicos a fim de identificar aqueles com a presença de nódulos, fotografados, medidos e registrados em fichas individuais. Serão escolhidos alguns animais para excisão cirúrgica. Nódulos íntegros serão fixados em formol a 10% e enviados ao Laboratório de Histopatologia Veterinária da Ufersa para a realização do processamento rotineiro e obtenção das lâminas histopatológicas para identificação do processo patológico. Outra parte dos nódulos será coletada em recipiente estéril, congelados e enviado ao laboratório de Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para o cultivo e identificação microbiológicos. Portanto, a pesquisa buscará identificar a etiologia dessa enfermidade a fim de que as técnicas de manejo preventivas e adequadas sejam empregadas a fim de minimizar a incidências desses nódulos dos animais pertencentes à universidade, contribuindo para os estudos direcionados para o diagnóstico e controle de enfermidades dos ovinos da raça Morada Nova da variedade branca, dessa forma, contribuindo para a conservação desse importante recurso genético nativo.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (6);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Jael Soares Batista; Daniel Caetano Sales; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Ricardo Wagner Portela; Francisco Fernandes Feitoza Neto; Tiago da Silva Teófilo

2021 - Atual Análise de Pedigree, da variabilidade genética e dos parâmetros genéticos de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca

Descrição: Serão utilizados dados de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca, provenientes de rebanhos particulares e instituições de ensino e pesquisa parceiras, mantidos sob controle zootécnico e de pedigree, com o objetivo de avaliar a estrutura populacional, determinar depressão endogâmica e estimar parâmetros genéticos e fenotípicos para características de importância econômica em ovinos. Os parâmetros populacionais avaliados serão o número efetivo de fundadores (f_e) e ancestrais (f_a), tamanho efetivo (N_e), coeficiente de endogamia (F), incremento individual de endogamia (ΔF_i), coeficiente médio de parentesco (AR), a integridade dos pedigrees e as estatísticas F de Wright. O programa Endog será utilizado para análise do pedigree e estimação dos parâmetros populacionais. O efeito da endogamia será verificado pelo teste t , e os componentes de covariância e os parâmetros genéticos serão estimados pelo método da máxima verossimilhança restrita (REML) utilizando o programa MTDFREML.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (3);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa (Responsável); Daniel Caetano Sales; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Carlos Eduardo Alves Soares

2021 - Atual IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO

Descrição: A Ufersa, enquanto universidade que tem por missão o desenvolvimento do semiárido brasileiro, objetiva a formação de recursos humanos (graduação e Pós-Graduação) contextualizados com a realidade regional, nos seus desafios e potencialidades. Para isso, torna-se fundamental implantar no Campus sede de Mossoró o Centro de Conservação da Biodiversidade do Semiárido, o qual inicialmente será composto pelos segmentos animal e vegetal, com a possibilidade de expansão para o semente microbiológico. Este centro contará com Núcleos de Conservação In Vivo e In Vitro de espécies animais e vegetais nativas do Bioma Caatinga, com potencial de uso para alimentação, força de trabalho, além da valorização da cultura e das tradições regionais associadas à gastronomia e ao turismo, dentro de um contexto bioeconômico capaz de ser reproduzido como ferramenta de desenvolvimento territorial em qualquer bioma brasileiro. No segmento animal, pretende-se implantar os Núcleos ex situ de Ovinos da raça Morada Nova, variedades Branca e Preta, Caprinos da raça Canindé, Bovinos da Raça Curraleiro-Pé Duro, Jumentos da raça Nordestina e Galinhas da raça Canela Preta. Será dado também um impulso na apicultura e na meliponicultura, áreas nas quais a Ufersa já conta com um centro de pesquisa recém implantado e necessita entrar no elenco se espécies dos núcleos de conservação. No Segmento vegetal pretende-se realizar a implantação de banco de germoplasma ex situ de espécies de valor econômico e social como caupi, milho crioulo, cucurbitáceas como melão, melancia, maxixe, melão de São Caetano, buchas e espécies anuais e perenes do bioma Caatinga com potencial bioeconômico. Pretende-se a construção de uma biofábrica para a produção por cultura de tecido de mudas de espécies florestais da Caatinga de difícil reprodução por sementes, tais como umbuzeiro, sabiá, craibeira, pereiro, juazeiro, entre outras. Essas espécies futuramente serão usadas para compor o banco in vivo de espécies florestais. É importante também implantar uma câmara fria para abrigar um banco de germoplasma

vegetal, além de equipar laboratórios já existentes para inseminação artificial e transferência de embriões, armazenamento de germoplasma animal (sangue total, DNA purificado, oócitos, sêmen, embriões) assim como cultura de tecidos vegetais. Implantação de banco de conservação da abelha Jandaíra (*Melipona subitida*) para a Caatinga e banco de conservação de sêmen de abelhas zangões de abelhas africanizadas adaptados ao bioma caatinga. Este Centro abrigará unidades de manipulação de alimentos de origem animal e de origem vegetal, tais como sala de processamento de carnes, mini-usina de laticínios, unidade de processamento e elaboração de produtos de origem vegetal, espaço para degustação e difusão das tecnologias. Será implementado um núcleo para capacitações, composto por um auditório salas para administradores e será organizado na forma de estações que serão usadas para aulas, cursos, além de eventos visitas públicas. A UFERSA já implantou disciplinas específicas na pós-graduação e pretende ampliar o ensino de graduação e as ações de capacitação técnica em diversas áreas associadas aos recursos genéticos. Atualmente a UFERSA trabalha na elaboração de propostas para a criação de programas de pós-graduação em rede nas áreas de recursos genéticos animais e vegetais e futuramente pretendemos abranger também os microbiológicos, daí a importância da criação dessas unidades, as quais serão partes integrantes de um polo multidisciplinar de inovação tecnológica. Por fim, será instituído um sistema de curadorias para as espécies animais quanto para as espécies vegetais, que poderá ser seguido para ser implantado na salvaguarda de qualquer coleção biológica nas instituições de ensino superior.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Daniel Caetano Sales; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Wanderson Lucas Alves dos Santos; KATIA PERES GRAMACHO; Glauber Henrique de Sousa Nunes; Eulene Francisco da Silva; Francisco Fernandes Feitoza Neto

2021 - Atual Gerenciamento de calor corporal e marcadores moleculares de termotolerância ligados a expressão gênica de proteínas do choque térmico em ovelhas da raça Morada Nova da variedade branca: Adaptação a ambientes termicamente estressantes

Descrição: O calor é um dos principais fontes de estresse nos sistemas de produção animal, apresentando impacto importante na produção e reprodução. Animais adaptados às condições climáticas quentes ou frias devem mostrar menor variação nas características quando criados sob tais condições. Os ovinos são animais homeotérmicos, e, embora a faixa de temperatura que essa espécie suporta seja na maioria das vezes alcançável, ainda sim, sofrem com estresse térmico. Um dos mecanismos de adaptação é o aumento da expressão e acúmulo de proteínas de choque térmico ou Heat Shock Proteins (HSP) nos músculos esquelético e cardíaco, capazes de aumentar a sobrevivência das células afetadas, tornando o indivíduo mais tolerante ao estresse. Portanto, o objetivo desse projeto será avaliar a dinâmica das temperaturas corporais em fêmeas da raça Morada Nova da variedade branca e identificar polimorfismos nos genes HSP60, HSP70 e HSP90 que estejam associados com características termotolerância. Serão utilizadas cerca de 15 fêmeas da raça Morada Nova da variedade branca, adultas, saudáveis mediante exame clínico, não gestantes e com peso vivo entre 30 e 50 kg. O projeto experimental será dividido em duas etapas experimentais. A primeira será responsável por classificar individualmente os animais quanto ao gerenciamento de calor, ou seja, classifica-los em eficientes (E) e não eficientes (NE) nos períodos seco e chuvoso do ano. Essa classificação será dada especificamente através das mudanças de temperatura retal. As outras variáveis termorreguladoras serão mensuradas juntamente com a TR, no entanto, serão utilizadas para descrever mais detalhadamente as mudanças fisiológicas que ocorrerão ao longo do dia (Frequência respiratória; Temperatura de superfície em diferentes regiões do corpo; Imagens termográficas; Mapeamento da distribuição de calor corporal; Evaporação cutânea). A segunda fase experimental tem por objetivo identificar e associar os polimorfismos dos genes das HSP60, HSP70 e HSP90 nos animais que serão classificados em E e NE de acordo com o gerenciamento de calor corporal durante os períodos seco e chuvoso. Espera-se que os animais da raça Morada Nova da variedade branca gerenciem eficientemente a temperatura corporal, ganhando e perdendo calor proporcionalmente ao longo do dia e assim, apresentem uma melhor capacidade termorreguladora nas estações seca e chuvosa. O estudo e identificação dos genes das proteínas de choque será útil como um marcador molecular de termotolerância para esses animais. Espera-se encontrar variantes genéticas significativas nas ovelhas da raça Morada Nova da variedade branca a fim de se identificar animais tolerantes a regiões propícias ao estresse térmico, como ocorre nas regiões semiáridas brasileiras.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira (Responsável); Raphael Bernal Costa; Daniel Caetano Sales; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Francisco Fernandes Feitoza Neto; Robson Mateus Freitas Silveira; Gregório Miguel Ferreira de Camargo; Marília Williani Figueira Pereira

2020 - Atual Estratégias para a conservação de ovinos Morada Nova, variedade branca: impactos da linfadenite caseosa e mastite clínica

Descrição: A linfadenite caseosa e a mastite clínica são doenças infecciosas responsáveis por altas taxas de morbidade e mortalidade em ovinos. No nordeste brasileiro, a presença dessas enfermidades compromete a sanidade dos rebanhos, bem como prejudica a conservação zootécnica da dessas recursos animais, visto que a variedade branca da raça Morada Nova se encontra atualmente em risco de extinção. Diante disso, torna-se necessária a adoção de medidas diagnósticas como forma de prevenir perdas nos rebanhos e assegurar a preservação da espécie. Assim, a pesquisa terá como objetivo avaliar o impacto da linfadenite caseosa e da mastite clínica sobre as populações de ovinos da raça Morada Nova, variedade branca, criados em região semiárida. A pesquisa será desenvolvida em sete rebanhos nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, avaliando cerca de 15 a 20 matrizes da raça Morada Nova variedade branca de cada rebanho, de acordo com a disponibilidade de cada propriedade. Em cada visita serão aplicadas entrevistas para avaliar os fatores relacionados ao manejo que influenciam a prevalência de doenças nos rebanhos. Serão realizados exames clínicos, com ênfase à palpação de linfonodos e aparelho mamário, coleta de sangue para obtenção do soro, além dos animais que apresentarem casos de linfadenomegalia serão submetidos a coleta do material caseoso. Assim, diagnosticando os animais positivos para linfadenite, por metodologia ELISA e PCR, a presença de mastite clínica, no exame clínico do aparelho mamário. Assim, este estudo visa auxiliar nas estratégias de manejo sanitário e controle dessas enfermidades em ovinos da raça Morada Nova, variedade branca, fomentando a conservação desta, através da diminuição da mortalidade e morbidade, e consequentemente aumentando a população efetiva dos mesmos.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (5);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Jael Soares Batista; Francisco Feitoza Fernandes Neto; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Ricardo Wagner Portela

2019 - Atual Avaliação de marcadores tipo SNP em rebanhos de Ovis aries subespécie Morada Nova variedade Branca

Descrição: Os marcadores resultantes do polimorfismo de base única (Single Nucleotide Polymorphisms - SNPs) são os mais utilizados nos estudos de associação devido a sua grande distribuição pelo genoma, além da possibilidade de estarem em desequilíbrio de ligação com a região na qual podem existir um ou mais genes (Quantitative Trait Loci – QTL) responsáveis pela expressão da característica em estudo. Estudos de Associação Ampla do Genoma (GWAS) oferecem a possibilidade de identificação de regiões associadas com características de interesse econômico a partir de análises combinando informações genotípicas e fenotípicas. A Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (ARCO) reconhece apenas duas variedades da raça Morada Nova, sendo ovelhas brancas e vermelhas. Por outro lado, existe uma variedade negra que é frequentemente eliminada dos rebanhos por ser desclassificada para fins de registro genealógico. Estudos anteriores sugerem que esta última variedade é muito semelhante à variedade vermelha. O objetivo desta proposta de projeto de pesquisa será realizar uma análise de GWAS (Genome-Wide Association Study) para identificar regiões do genoma que possam influenciar a prolificidade e à coloração de pelagem em caprinos da raça Morada Nova variedade Branca. Serão utilizados para a coleta de material genético 70 caprinos, genotipados para OvineSNP50kBeadChip, contendo 54.241 marcadores do tipo SNP. Serão utilizados dados de caprinos provenientes de rebanhos particulares e instituições de ensino e pesquisa parceiras, mantidos sob controle zootécnico e de pedigree. No controle de qualidade, excluir-se-ão amostras com call rate < 80 %; amostras outliers, quanto as taxas heterozigosidade autossômica, será calculado as faixas de 1,5 interquartis (IQR); excluir-se-ão amostras idênticas ou animais com mais de 50% de semelhança (IBD; PCA e Fst); SNPs sem posições definidas nos cromossomos; marcadores monomórficos; SNPs com call rate < 90 %; Frequência do menor alelo (MAF) <0,0001 e os cromossomos sexuais. As informações reprodutivas serão armazenadas no Sistema de Gerenciamento de Rebanhos (SGR) do Programa de Melhoramento de Caprinos e Ovinos de Corte (GENECOC®) da Embrapa Caprinos e Ovinos. Serão utilizados 4 mL de sangue coletados por meio de punção venal da jugular em tubo Vacutainer contendo EDTA e, em seguida, será realizado o processamento, a separação e o armazenamento dos leucócitos em tubos de 1,5 mL sob temperatura -20 °C. A extração do DNA será por meio de kit DNeasy Blood & Tissue (Qiagen) seguindo o protocolo do fabricante. As amostras serão enviadas para um laboratório especializado para a genotipagem utilizando o kit Illumina Goat 50K Beadchip. Serão utilizados um total de 53.347 SNPs e após o controle de qualidade esse número poderá reduzir. Para GWAS utilizar-se-á o modelo dominante, teste qui-quadrado corrigido para o controle genômico. As análises de associação entre os genótipos dos marcadores com a prolificidade e regiões de determinação da cor da pelagem nas cabras serão realizadas pelo método de "single step" (ssGBLUP) utilizando os softwares da família BLUPF90. O valor de significância (nominal $p < 2.11 \times 10^{-7} = 0.01$) será determinado aplicando a correção de Bonferroni.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (3);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa; Samuel Freitas Nunes; Carlos Eduardo Alves Soares (Responsável); PAULO ROBERTO ROCHA PINHEIRO JUNIOR; MARCOS THIAGO MARTINS

2018 - Atual BEM-ESTAR E FARMACOCINÉTICA DE ANALGÉSICOS EM RECURSOS ZOOGENÉTICOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Descrição: Trata-se de uma projeto aprovado pela CAPES dentro do Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI) Será uma parceria da UFERSA com a Universidade Autônoma de San Luis Potosí, cujo o objetivo maior é a formação de recursos humanos. Esta previsto no projeto além do desenvolvimento de parte de teses dos discente da pós-graduação em Ciência Animal, visitas técnicas dos docentes da UFERSA: Débora Andrea Evangelista Façanha, Raimundo Alves Barrêto Júnior e Valéria Veras de Paula a esta Universidade no México. Bem como visita do Prof. Dr Jose Trinidad Perez Urizar a UFERSA para ministrar disciplinas na pós-graduação bem como ajudar no desenvolvimento e análises das teses e formar os nosso recursos humanos a desenvolver as mesmas. A parceria também se estende a UNIFAP com a participação da Profa. Dra. Lilian Grace Solon.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Valéria Veras de Paula (Responsável); Raimundo Alves Barreto Júnior; Amara Gyane Alves de Lima; Jose Trinidad Perez-Urizar ; Talyta Lins Nunes; Lilian Grace da Silva Solon

2018 - Atual Formação e Manutenção do Núcleo de Conservação de ovinos da raça Morada Nova, Variedade branca

Descrição: O projeto tem como objetivo promover a conservação da Raça ovina Morada Nova, variedade Branca, visando aumentar o seu efetivo, através da implantação e monitoramento de um Núcleo de Conservação Ex Situ, nas formas In Vivo e In Vitro, nas dependências do Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologias no Semiárido (NUTESA), pertencente à Universidade Federal Rural do Semiárido. Paralelamente serão colhidas informações nos demais rebanhos identificados como sendo compostos por animais puros da referida variedade, com a finalidade de verificar a variabilidade genética intra-racial, fundamental para viabilizar a implantação do núcleo de conservação, ampliando o uso sustentável deste recurso genético animal e minimizando os riscos de sua descaracterização ou extinção.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Arlindo Alencar Moura; Wirton Peixoto Costa; José Ernandes Rufino de Sousa; FERREIRA, JOSIEL BORGES; Jacinara Hody Gurgel Morais Leite; Alexandre Rodrigues Silva
Financiador(es): Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA/DF

2016 - Atual QUALILEITE Tecnologia e inovação para melhoria da qualidade do leite e derivados

Descrição: O consumo do leite de cabra é de grande importância para a segurança alimentar, principalmente na redução da desnutrição de crianças em regiões com escassez de oferta de proteínas de origem animal. Considerando-se que a produção do leite de cabra vem conquistando espaço em diversas regiões do Brasil, novas exigências surgem relacionadas à qualidade e à necessidade de se produzir alimentos sem riscos à saúde do consumidor. O preenchimento de todos os critérios desejáveis de qualidade depende de um programa de saúde para o rebanho, baseado principalmente em medidas de prevenção e adoção de práticas de higiene adequadas. Nesse contexto, a mastite, processo inflamatório da glândula mamária, é considerada uma enfermidade de grande importância nos sistemas de exploração pecuária, principalmente devido aos prejuízos causados na produção e na qualidade do leite produzido. Vários microorganismos podem causar mastite em cabras, porém *Staphylococcus* spp. são diagnosticados frequentemente. As infecções intramamárias causadas por *Staphylococcus aureus* apresentam implicações importantes em saúde pública, tendo em vista que toxinas podem ser excretadas no leite e permanecer estáveis nos produtos destinados aos consumidores. Para o diagnóstico da enfermidade, é ideal a associação de avaliações que detectem a inflamação precocemente. Recomenda-se, portanto, a realização do exame clínico, além da avaliação macroscópica, celular e microbiológica do leite. Os caprinos possuem glândulas com tipo de secreção apócrina e durante a lactação liberam corpúsculos resultantes do desprendimento das células do epitélio de revestimento dos alvéolos. Sendo assim, é necessário adotar critérios para a interpretação e validação dos resultados obtidos pelos métodos que avaliam os conteúdos celulares, uma vez que os caprinos podem, fisiologicamente, liberar uma quantidade maior de células no leite sem que esteja relacionado a processo inflamatório. Considerando a importância da mastite subclínica na qualidade do leite produzido, o presente trabalho pretende realizar um estudo direcionado aos aspectos epidemiológicos e de diagnóstico da enfermidade. Para a condução do estudo, serão selecionadas 200 cabras em lactação, pertencentes a 10 rebanhos localizados nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais devido à representatividade de animais da espécie caprina e do potencial produtivo de leite de cabra nessas bacias, nos últimos anos. As amostras de leite serão coletadas durante um período de 5 meses, perfazendo aproximadamente 2.000 amostras provenientes de cada metade mamária. Serão avaliadas a composição e as características celulares das amostras de leite das fêmeas em lactação, por meio da realização da prova do Califórnia Mastitis Test (CMT); determinação da condutividade elétrica do leite (medidor portátil MASDTEC™); detecção do teor de cloretos; Contagem de Células Somáticas (CCS) pelo método eletrônico e método microscópico; isolamento, identificação e caracterização dos principais microorganismos envolvidos na etiologia da mastite subclínica; determinação da prevalência da mastite caprina. Em adição, será realizada uma análise descritiva e qualitativa por meio da meta-análise, dos estudos realizados até o momento, para a determinação do limite de Células Somáticas que indiquem infecção intramamária em cabras. Com a implementação do projeto espera-se contribuir para o aperfeiçoamento dos métodos laboratoriais disponíveis para o diagnóstico da enfermidade, além de obter fundamentos técnico-científicos para apresentá-los ao MAPA, órgão fiscalizador e regulamentador, para a fixação de medidas regulamentares de Células Somáticas no leite de cabra, uma vez que a IN nº 37 (BRASIL, 2000), não estabelece esses valores

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Viviane de Souza (Responsável); Patrícia Yoshida Faccioli Martins; Antônio Sérgio Ferraud; Fabioloa Fonseca Angelo; Jomar Patrício Monteiro; José Fábio Paulino de Moura; Angela Maria Vieira Batista

2014 - 2017 Programa PVE/CAPEs - Conservação IN SITU de Ruminantes e Biodiversidade do Bioma Caatinga

Descrição: Este projeto objetivou promover a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental dos sistemas de produção de ruminantes no semiárido brasileiro, utilizando genótipos ovinos, caprinos e bovinos localmente adaptados às condições climáticas atuais, bem como capazes de conviver e produzir com qualidade face às mudanças climáticas futuras. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas em rebanhos comerciais, nos quais foram instaladas gaiolas de exclusão, além de implantada a escrituração zootécnica a fim de se iniciar a formação de bancos de dados sobre as raças caprina e ovina estudadas. O projeto contemplou também a formação de recursos humanos, através de três visitas anuais do Professor Luis Bermejo, PVE, o qual conduzia, supervisionava e avaliava projetos a campo, além de ministrar disciplinas aos alunos do PPG em Ciência Animal. Foram também concedidas três bolsas de Pós Doutorado no País, além de três bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior, que foram destinadas a alunos do PPGCA sob a orientação da Coordenação do Projeto: Profa Débora Façanha e Prof Luis Bermejo.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Doutorado (3);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); OLIVARDO FACÓ; Luis Alberto Bermejo Asencio; Valéria Veras de Paula; Moacir Franco de Oliveira; Arthur da Silva Mariante; Regina Célia de Oliveira; Leovegildo Lopes de Matos; Emanuelle Rabelo; José Emandes Rufino da Silva; Carla Cristina de Almeida; Jean Berg Alves da Silva
 Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs

2013 - Atual Desenvolvimento Ponderal de características de crescimento de caprinos no semiárido potiguar

Descrição: Projeto conduzido no Plano interno de pesquisa da UFERSA, visa coletar informações que possam caracterizar a curva de crescimento de caprinos nativos sob as condições extensivas de criação no semiárido.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); Alexandre Paula Braga; Jacinara Hody Gurgel Moraes; José Emandes Rufino de Sousa; Marcos Antonio Nobrega de Souza; Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis; Wandrick Hauss de Sousa; Priscila Oliveira Costa

2013 - Atual Ajuste de Modelos Não Lineares para descrever o crescimento de ovinos

Descrição: Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiárido

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Alexandre Paula Braga; Jacinara Hody Gurgel Moraes; José Emandes Rufino de Sousa; Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis; Wandrick Hauss de Sousa; Marcos Antonio Nobrega de Sousa

2011 - 2013 CT INFRA - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO NUTESA

Descrição: A abordagem metodológica da geração de tecnologias atualmente defende a indissolubilidade do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, trabalhar a formação acadêmica em sistemas onde os docentes e discentes possam realizar suas pesquisas, receber conhecimentos teóricos e transferi-los a outros agentes, sejam esses de outras instituições de ensino e pesquisa, ou até mesmo da comunidade, representa um importante veículo de difusão tecnológica de referência. A UFERSA foi criada em 2005, com a missão de levar educação, formação de qualidade e desenvolvimento sócio-econômico focalizado nas regiões semiáridas. Neste contexto, a implantação da Infraestrutura do NUTESA é fundamental para atender a esses objetivos, uma vez que será formada por uma rede multidisciplinar de setores que permitirá a realização de projetos de pesquisa integrados e contextualizados com as necessidades dos Sistemas de Produção Animal Sustentáveis no Semiárido. As unidades experimentais serão associadas entre si, permitindo que sejam trabalhados todos os segmentos da cadeia produtiva dos principais itens geradores de emprego e renda para o pecuarista da região. As áreas com implantação de pastejo rotacionado, produção e conservação de volumosos representam os INPUTS de insumos para o segmento Produção, o qual será representado pelo Núcleo de Produção de Leite Bovino, Núcleo de Produção de Leite Caprino e Núcleo de Produção de Carne Ovina. Estes, por sua vez representam os fornecedores das matérias primas destinadas às Unidades de Beneficiamento de Carne e Leite, onde poderão ser desenvolvidos produtos de qualidade. Desta forma se poderá trabalhar a Produção de Alimentos e Origem Animal dentro de uma visão sistêmica, contemplando todos os segmentos da cadeia produtiva. Este aspecto assume ainda uma maior relevância se considerarmos o NUTESA como um centro de referência na difusão dessas tecnologias, capaz de capacitar pós graduandos, estudantes de iniciação científica, extensionistas, doce

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Wirton Peixoto Costa

Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP

2010 - 2013 Utilização Do Farelo de Girassol (Helianthus annuus) na Alimentação de Ruminantes

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2011 Fluxo de calor sensível em emas manejadas em ambiente tropical numa região semi-árida

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2010 Comportamento e termorregulação em vacas Holandesas manejadas no semi-árido

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2010 Melhoria do Acesso dos Agricultores Familiares ao Mercado por Meio de Tecnologias que Promovam a Qualidade do Leite de Cabra e de Seus Derivados

Descrição: A caprinocultura configura-se como uma das alternativas agropecuárias mais apropriadas para gerar crescimento econômico e benefícios reais no âmbito regional, por vários motivos. Dentre estes motivos vale citar: adequação aos agro-ecossistemas do semi-árido brasileiro, baixa necessidade de capital inicial, capacidade de acumulação de renda em pequena escala, elevada capacidade de geração de ocupações produtivas, fácil apropriação sócio-cultural e ao fato de oferecer produtos com grande apelo em novos mercados. Para a concretização dessa alternativa na agricultura familiar, as organizações dos produtores vêm se mobilizando e têm provocado alterações, econômicas, sociais e culturais significativas. A inclusão do leite de cabra em programas institucionais de compras do Governo de Estados tais como Rio Grande do Norte e Paraíba também representam uma oportunidade para a consolidação do aglomerado produtivo do leite de cabra e, por conseguinte para o fortalecimento dos agricultores familiares. Neste contexto, o leite de cabra é potencialmente tido como produto de inclusão da Agricultura Familiar no mercado, tanto Institucional como em outros novos mercados.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2012 Caracterização e Fundamentos para o Melhoramento Genético do Ovinos da Raça Morada Nova

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Angela Maria Xavier Eloy; Benito Soto-Blanco; Edgard Cavalcanti Pimenta Filho; José Domingues Fontenele Neto; OLIVARDO FACÓ; ROBERTO GERMANO COSTA; MARIA NORMA RIBEIRO

2008 - 2009 Desenvolvimento de produtos à base de Alecrim Pimenta (Lippia sidoides) como fitoterápicos para sistemas agroecológicos de criação de ovinos e caprinos

Descrição: Este projeto visa estudar solução glicerínada à base de tintura de Alecrim Pimenta, arbusto comum na caatinga, como antissépticos para higiene de ordenha e tratamento de umbigo e outros ferimentos em caprinos e ovinos. A finalidade é obter produtos que possam ser usados produção biológica de caprinos e ovinos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Renato Dantas de Alencar; Léa chapaval

- 2007 - 2010** Comportamento termorregulatório em emas manejadas em ambiente tropical numa região semi-árida
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
- 2006 - 2009** Desempenho de caprinos de diferentes tipos raciais em sistema intensificado de produção no semi-árido potiguar
 Descrição: Este projeto está sendo conduzido no setor de Ovinocaprinocultura da UFERSA com o objetivo de avaliar a viabilidade técnica e econômica de um sistema de produção de caprinos de dupla aptidão em pastejo rotacionado com suplementação à base de sub-produtos da agro-indústria.
 Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Frederico Silva Thé Pontes; Nildo da Silva Dias; Alexandre Paula Braga; Faviano Ricelli da Costa Moreira; Renato Dantas de Alencar; José Fernando Gomes de Albuquerque; Carlos Iberê Alves Freitas
 Financiador(es): Banco do Nordeste do Brasil S/A-BNB
- 2006 - 2008** Projeto de Pesquisa em Rede - Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de estudantes e qualificação profissional para assistência técnica - Residência Agrária.
 Descrição: Este projeto trabalha com a metodologia da Pesquisa-Ação, visando capacitar agrônomos e veterinários para a assistência técnica em áreas de assentamento. Através da vivência com os agricultores esses técnicos tornam-se capazes de construir sua maneira de consultoria de modo a contemplar as necessidades de cada área em particular.
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Especialização (11);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Alexandre Iris Leite; Frederico Silva Thé Pontes; Nildo da Silva Dias; Sidnei Miyoshi Sakamoto; Zoraide Souza Pessoa; Olga Nogueira de Sousa Moura (Responsável); Manoella Ingrid de Oliveira Freitas; Francisco Dantas de Almeida Filho
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
- 2004 - 2005** ANÁLISE ECONÔMICA, PRODUTIVA E ADAPTATIVA DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE NOVILHOS SUPERPRECOSES NA REGIÃO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
- 2004 - 2005** Manejo do Bovinos Leiteiros em Ambiente quente
 Descrição: Este projeto visa estabelecer sistemas de manejo alimentar, reprodutivo e ambiental racionais para a criação de bovinos leiteiros de alta produção em ambiente quente.
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (1);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
 Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi Árido-UFERSA, Universidade Federal Rural do Semi Árido-UFERSA
- 1998 - 2002** ASPECTOS ADAPTATIVOS E PRODUTIVOS DE VACAS LEITEIRAS EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

Projetos de desenvolvimento tecnológico

- 1999 - 2001** Infoleite: Educação manejo e sustentabilidade dos sistemas de produção de leite
 Descrição: Este projeto foi realizado mediante um convênio com a Prefeitura Municipal de Quixeramobim, onde os pesquisadores realizavam ações nas áreas de alimentação, manejo sanitário e reprodutivo do rebanho, manejo ambiental para sustentabilidade do ecossistema e adaptabilidade dos animais ao ambiente.
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
 Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);
 Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
 Financiador(es): Universidade Federal do Ceará-UFC

Revisor de periódico

1. Basic Research Journal of Agriculture Science and Review

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

2. Archivos de Zootecnia

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial

3. Journal of Thermal Biology**Vínculo**

2013 - Atual Regime: Parcial

Membro de corpo editorial**1. Archivoc de Zootecnia****Vínculo**

2013 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Zootecnia
2. Bioclimatologia
3. Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos
4. Recursos Zoogenéticos
5. Produção de Pequenos Ruminantes
6. Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Bem

Francês Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Razoavelmente


Italiano Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2009 Prêmio Bítec - Edição 2008 - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL/SESI/FIERN/CNPq

2009 Prêmio Nacional BITEC de Iniciação Científica - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL - SESI - CNI - CNPq

Produção**Produção bibliográfica****Artigos completos publicados em periódicos**

1. **doi>** FERREIRA, J.S.B.; PAIVA, S.R.; SILVA, E.C.; MCMANUS, C.M.; CAETANO, A.R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; DE SOUSA, M.A.N.
Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil. *GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH*. **JCR**, v.13, p.2480 - 2490, 2014.
2. Silva, A. C. C.; Soares, J. P. G.; Barreto, H. F. M.; **Façanha, D. A. E**
Impactos da Produção Orgânica Animal em Unidades Familiares nas regiões Semiárida Brasileira e Toscana Italiana. *PUBVET (LONDRINA)*. , v.7, p.1 - , 2013.
3. Barreto, H. F. M.; Soares, J. P. G.; Façanha, D. A. E; Silva, A. C. C.
Impactos Socio-econômicos do manejo agroecológico da Caatinga no Rio Grande do Norte. *Revista Brasileira de Agroecologia*. , v.8, p.46 - 56, 2013.
4. Façanha, D. A. E; CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M.
Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*. , v.14, p.91 - 103, 2013.
5. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; ELOY, A. M. X.; Ayura, A. O. L.; GUILHERMINO, M. M.; LANDIM, A. V.
Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical weather. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*. , v.111, p.583 - 594, 2012.
6. AZEVEDO, B. M.; BORGES, R. L. M.; FERNANDES, C. N. V.; Viana Thales; **Façanha, D. A. E**
INFLUÊNCIA DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DA RADIAÇÃO SOLAR. *Irriga (UNESP, CD-ROM)*. , v.16, p.317 - 328, 2011.
7. Barreto, H. F. M.; Soares, J. P. G.; Façanha, D. A. E; Silva, A. C. C.; Salman, A. K. D.
Impactos ambientais do manejo agroecológico da caatinga no Rio Grande do Norte. *Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online)*. **JCR**, v.45, p.1073 - 1081, 2010.
8. VASCONCELOS, A. M.; LEO, M. I.; VALADARES FILHO, S. C.; VALADARES, R. F. D.; DIAS, M.; **Façanha, D. A. E**
Parâmetros ruminais, balanço de compostos nitrogenados e produção microbiana de vacas leiteiras alimentadas com soja e seus subprodutos. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*. **JCR**, v.39, p.425/2 - 433, 2010.
9.  Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.; MAIA, A. S. C.; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.
Variação Anual de características morfológicas e da temperatura de superfície do pelame de vacas da raça Holandesa em ambiente semiárido. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*. **JCR**, v.39, p.837/4 - 844, 2010.
10. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; FARIA, R. A.; OLIVEIRA, S. M. P.; Santos, D. O.; OLIVEIRA NETO, P. C.
Análise Econômica da Produção Anual de Leite bovino em uma Fazenda Comercial no Município de Baraúna - RN. *Acta Veterinária Brasileira (UFERSA)*. , v.2, p.4/2008 - , 2009.
11. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; OLIVO, C. J.; Farias, D. A.; Saenz, E. A. C; LANDIM, A. V.; Gomes, T. C. L.; Rogério, M. C. P.; Goes, K. L. S.; Nascimento, J. R; Oliveira-Junior, A. A.
DESEMPENHO DE BEZERROS LEITEIROS SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS LIQUIDAS E INSTALAÇÕES NO PERÍODO HIBERNAL. *Acta Veterinária Brasileira (UFERSA)*. , v.3, p.163 - 171, 2009.
12. **doi>** SILVA, R. G.; GUILHERMINO, M. M.; **Façanha, D. A. E**
Thermal Radiation absorbed by dairy cows in the pasture. *International Journal of Biometeorology*. **JCR**, v.47, p.23 - , 2009.
13. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; NERY, K. M.; MORAIS, J. H. G.; GUILHERMINO, M. M.
Características Termorreguladoras de Caprinos, Ovinos e Bovinos em Diferentes Épocas. *Revista Científica de Produção Animal*. , v.1, p.127 - 137, 2008.
14. FERREIRA, M. P. B.; VILLARROEL, A. B. S.; BARROS, N. N.; **Façanha, D. A. E**
Influência da idade ao desaleitamento e da quantidade de leite sobre o desempenho de cabritas da raça Anglo-nubiana. *Medicina veterinária (UFRPE)*. **JCR**, v.2, p.17 - 23, 2008.
15. **Façanha, D. A. E**
MANIFESTAÇÃO DE ESTRO, FERTILIDADE E DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CABRAS LEITEIRAS DE DIFERENTES RAÇAS EM AMBIENTE QUENTE. *Revista Caatinga (Online)*. **JCR**, v.21, p.62 - 67, 2008.
16. Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G.; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.
VARIAÇÃO ANUAL DE HORMÔNIOS TIREOIDEANOS E CARACTERÍSTICAS TERMORREGULADORAS DE VACAS LEITEIRAS EM AMBIENTE QUENTE. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*. **JCR**, v.37, p.538 - 545, 2008.
17. RESENDE, H. R. A.; COSTA, A. M. S. C.; DAVID, F. M.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E**
ADOÇÃO DE TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR. *Revista Caatinga (UFERSA, Impresso)*. **JCR**, v.20, p.144 - 147, 2007.
18. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.
Alternativas para incrementar a oferta de nutrientes no semi-árido brasileiro. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*. , v.2, p.1 - 24, 2007.

19. SILVA, R. G.; Façanha, D. A. E.; GUILHERMINO, M. M.
Evaluation of thermal stress indexes for dairy cows in tropical regions. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*. **JCR**, v.36, p.1192 - 1198, 2007.
20. LIMA, P. O.; MOURA, A. A.; Façanha, D. A. E.; GUILHERMINO, M. M.
Desempenho e indicadores de estresse térmico em bezerras alimentadas com sucedâneo lácteo com ou sem pró-biótico no semi-árido brasileiro. *Arch. Latinoamericano de Producción Animal*, v.14, p.49 - 55, 2006.
21. **doi**> LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; BERMEJO, JUAN VICENTE DELGADO; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; BERMEJO, LUIS ALBERTO
Adaptive assessment of small ruminants in arid and semi-arid regions. *SMALL RUMINANT RESEARCH*. **JCR**, v.203, p.106497 - , 2021.
22. **doi**> FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Evaluation of homeothermy, acid-base and electrolytic balance of black goats and ewes in an equatorial semi-arid environment. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*. **JCR**, v.-, p.103027 - , 2021.
23. **doi**> DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; BERMEJO, LUIS ALBERTO; FERREIRA, JOSIEL; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; NUNES, SAMUEL FREITAS; DO SOCORRO MEDEIROS DE SOUZA, MARIA
Evaluation of non-linear models for growth curve in Brazilian tropical goats. *TROPICAL ANIMAL HEALTH AND PRODUCTION*. **JCR**, v.53, p.198 - , 2021.
24. **doi**> BERMEJO, LUIS ALBERTO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**; GUERRA, NIEVES BENEDA; VIERA, JUAN JOSÉ
Protected designation of origin as driver of change in goat production systems: Beyond added value. *REVISTA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGRARIAS*. **JCR**, v.53, p.196 - 206, 2021.
25. **doi**> **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; NUNES, TALYTA LINS; DE OLIVEIRA, MARIA GLÁUCIA CARLOS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE PAULA, VALÉRIA VERAS
Are locally adapted goats able to recover homeothermy, acid-base and electrolyte equilibrium in a semi-arid region?. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*. **JCR**, v.90, p.102593 - , 2020.
26. **doi**> LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; DA SILVA, WILMA EMANUELA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**
Coat color and morphological hair traits influence on the mechanisms related to the heat tolerance in hair sheep. *INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY*. **JCR**, v.-, p.- - , 2020.
27. **doi**> DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; DE CARVALHO, JEFFERSON FERREIRA; DE ALBUQUERQUE, CLEVERTON CAÇULA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; VEGA, WILDER HERNANDO ORTIZ; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL
Development of an animal adaptability index: Application for dairy cows. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*. **JCR**, v.89, p.102543 - , 2020.
28. **doi**> MCMANUS, CONCEPTA; PAIVA, SAMUEL REZENDE; CAETANO, ALEXANDRE RODRIGUES; HERMUCHE, POTIRA; GUIMARÃES, RENATO FONTES; CARVALHO JR, OSMAR ABILIO; BRAGA, RAMAYANA; SOUZA CARNEIRO, PAULO LUIZ; FERRUGEM-MORAES, JOSE; DE SOUZA, CARLOS JOSE HOFF; FACO, OLIVARDO; SANTOS, SANDRA APARECIDA; AZEVEDO, HYMERSON COSTA; DE ARAUJO, ADRIANA MELLO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA E.**; IANELLA, PATRÍCIA
Landscape genetics of sheep in Brazil using SNP markers. *SMALL RUMINANT RESEARCH*. **JCR**, v.192, p.106239 - , 2020.
29. **doi**> FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Locally adapted goats efficiently gain and lose heat in an equatorial semi-arid environment. *INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY*. **JCR**, v.64, p.1959 - , 2020.
30. **doi**> NUNES, SAMUEL FREITAS; FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; SALES, DANIEL CAETANO; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; PAIVA, SAMUEL REZENDE; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Morphometric characterization and zoometric indices of white Morada Nova breed: the first step for conservation. *SMALL RUMINANT RESEARCH*. **JCR**, v.-, p.106178 - , 2020.
31. **doi**> **EVANGELISTA FAÇANHA, DÉBORA ANDREA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; RUFINO SOUSA, JOSÉ ERNANDES; FERREIRA, JOSIEL BORGES; COSTA, WIRTON PEIXOTO; JANNUZZI VALENTE, FILIPE LUIZ; BERMEJO ASENSIO, LUIS ALBERTO
Phenotypic selection of Brahman bulls: Adaptive typification for breeding programs. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*. **JCR**, v.93, p.102736 - , 2020.
32. **doi**> FREITAS SILVEIRA, ROBSON MATEUS; FERREIRA, JOSIEL; BUSANELLO, MARCOS; MARIA DE VASCONCELOS, ANGELA; **EVANGELISTA FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA**
Relationship between thermal environment and morphophysiological, performance and carcass traits of Brahman bulls raised on tropical pasture: A canonical approach to a set of indicators. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*. **JCR**, v.-, p.102814 - , 2020.

33. **doi>** DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; DE ALBUQUERQUE, CLEVERTON CAÇULA; DE CARVALHO, JEFFERSON FERREIRA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LIMA, FÁTIMA RÉVIA GRANJA; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL
Adaptive profile of dairy cows in a tropical region. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY. **JCR**, v.63, p.1 - , 2019.
34. **doi>** DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; OSTERNO, JULIANA JUSTINO; ROGÉRIO, MARCOS CLÁUDIO PINHEIRO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LANDIM, ALINE VIEIRA; PINHEIRO, ALICE ANDRIOLI; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL BORGES
Adaptive profile of Saanen goats in tropical conditions. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. **JCR**, v.1, p.1 - 11, 2019.
35. DIAS, N. S.; SOUSA NETO, O. N.; SA, F. V. S.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; SOUZA, B. G. A.; SILVA JUNIOR, C. C.; SANTOS, E. J. V.; SOUZA, Y. C. S.; FREITAS JUNIOR, A. M.
Biomass, Protein content and Cell Damage in Tanzania Grass Irrigated with saline water. JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE (ONLINE). **JCR**, v.11, p.59 - , 2019.
36. **doi>** FERREIRA, JOSIEL; GUILHERMINO, MAGDA; LEITE, JACINARA MORAIS; CHAVES, DOWGLISH; DO VALE, ANDRÉ; SILVEIRA, ROBSON; COSTA, WIRTON; FACÓ, OLIVARDO;
FAÇANHA, DÉBORA
Body condition score and age do not affect the physiological responses, thyroid hormones, hematological or serum biochemical parameters for tropical ewes. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. **JCR**, v.1, p.1 - 15, 2019.
37. **doi>** SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; SILVA, BENEDITA ELIOMARA BRITO E; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MARTINS, THAYS PAULINA; ROGÉRIO, MARCOS CLÁUDIO PINHEIRO; FERREIRA, JOSIEL
Does organic selenium supplement affect the thermoregulatory responses of dairy goats?. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. **JCR**, v.1, p.1 - 13, 2019.
38. FERREIRA, JOSIEL BORGES; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; LARA, M. A. C.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**
Polimorphisms of Leptin, B-Lactoglobulin and pituitary transcription factor have no effect on milk characteristics in crossbreed cows. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. **JCR**, v.71, p.715 - , 2019.
39. **doi>** SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS-LEITE, J. H. G; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Seasonal variations in thermoregulatory patterns enable Morada Nova sheep to adapt to Brazilian semi-arid. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). **JCR**, v.40, p.1577 - , 2019.
40. **doi>** FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOTOMAIOR, CRISTINA SANTOS; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; DA SILVA, WILMA EMANUELA; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE FÁTIMA FRANÇA BIZ, JESSÉA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Sensitivity and specificity of the FAMACHA© system in tropical hair sheep. TROPICAL ANIMAL HEALTH AND PRODUCTION. **JCR**, v.190, p.1 - 5, 2019.
41. **doi>** **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA E.**; FERREIRA, JOSIEL B.; MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.; DA SOUSA, JOSÉ ERNANDES R.; GUILHERMINO, MAGDA M.; COSTA, WIRTON P.; BERMEJO ASENSIO, LUIS A.; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; SILVEIRA, ROBSON MATEUS F.
The dynamic adaptation of Brahman steers in a savanna biome. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. **JCR**, v.81, p.128 - , 2019.
42. **doi>** FERREIRA, JOSIEL BORGES; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
A multivariate approach to the diagnosis of gastrointestinal infection in ewes. VETERINARY PARASITOLOGY. **JCR**, v.252, p.85 - 97, 2018.
43. **doi>** COSTA, WIRTON PEIXOTO; PIMENTA FILHO, EDGARD CAVALCANTI; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, WALLACE SÓSTENE TAVARES DA; SIVA, WILMA EMANUELA DA; LIMA, FRANCISCO HELTON SÁ DE; PEIXOTO-JÚNIOR, GILVAN NOGUEIRA ALVES; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Coat characteristics and physiological responses of locally adapted ewes in semiarid region of Brazil. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). **JCR**, v.39, p.1281 - , 2018.
44. **doi>** **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; PEIXOTO, GISLAYNE CHRISTIANNE XAVIER; FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOUZA, JOSÉ ERNANDES RUFINO DE; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; RICARTE, ARACELY RAFAELLE FERNANDES
Detecting estrus in Canindé goats by two infrared thermography methods. ACTA VETERINARIA BRASILICA (UFERSA). , v.12, p.49 - 54, 2018.
45. SOUSA, J. E. R.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, W. H.; **Débora Andréa Evangelista Façanha**; NUNES, S. F.; MORAIS-LEITE, J. H. G; FERREIRA, JOSIEL BORGES
Endogamia em um Rebanho de caprinos da raça Anglo Nubiana. Archivos de Zootecnia (Internet). , v.67, p.428-434 - 434, 2018.
46. **doi>** LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; DA SILVA, WILMA EMANUELA; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**

- Locally adapted Brazilian ewes with different coat colors maintain homeothermy during the year in an equatorial semiarid environment. *INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY*. **JCR**, v.62, p.1635 - 1644, 2018.
47. **doi**> LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; BERMEJO, LUIS ALBERTO; COSTA, WIRTON PEIXOTO; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; SIVA, WILMA EMANUELA DA; **FAÇANHA, D.A.E.**
Locally adapted brazilian sheep: a model of adaptation to Semiarid region. *SEMINA, CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE)*. **JCR**, v.39, p.2261 - , 2018.
 48. **doi**> SILVA, W. E.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; GUILHERMINO, M. M.; ASECIO, L. A. B.; **Façanha, D. A. E**
Daily rhythmicity of the thermoregulatory responses of locally adapted Brazilian sheep in a semiarid environment. *International Journal of Biometeorology (Print)*. **JCR**, p.1 - 11, 2017.
 49. **doi**> BRITO, P. D.; LIMA, T. S.; OLIVEIRA, A. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**; BRAGA, A. P.; FREITAS, C. I. A.; BATISTA, J. S.
Evaluation of animal performance, feed intake and economic losses in sheep experimentally infected with *Trypanosoma vivax*. *Semina-Ciencias Agrarias*. **JCR**, v.38, p.1323 - 1334, 2017.
 50. **doi**> **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS-LEITE, J. H. G; NERY, K. M.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.
Multivariate approach of milk production and some physiological traits of crossbreed dairy cows. *SEMINA, CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE)*. **JCR**, v.38, p.2851 - 2856, 2017.
 51. **doi**> FERREIRA, JOSIEL BORGES; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, WILMA EMANUELA; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; BARBOSA, TALLYSSON NOGUEIRA; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Performance, endoparasitary control and blood values of ewes locally adapted in semiarid region. *COMPARATIVE IMMUNOLOGY MICROBIOLOGY AND INFECTIOUS DISEASES*. **JCR**, v.52, p.23 - 29, 2017.
 52. **doi**> LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; COSTA, WIRTON PEIXOTO; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; BERMEJO, LUIS ALBERTO
Thermoregulatory responses related to coat traits of Brazilian native ewes: an adaptive approach. *JOURNAL OF APPLIED ANIMAL RESEARCH*. **JCR**, v.1, p.1 -7, 2017.
 53. Muniz, M. M.; CAETANO, A. R.; MANUS, C. M.; CAVALCANTI, L. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; FACÓ, O.; Paiva, S. R.
APPLICATION OF GENOMIC DATA TO ASSIST A COMMUNITY-BASED BREEDING PROGRAM: A PRELIMINARY STUDY OF COAT COLOR GENETICS IN MORADA NOVA SHEEP. *Livestock Science (Print)*. **JCR**, v.190, p.89 - 93, 2016.
 54. VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; Regério, M. C. p; **FAÇANHA, D.A.E.**
Degradabilidade ruminal e digestibilidade intestinal dos grãos de soja crus e tostados em bovinos leiteiros. *REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL (UFBA)*. , v.2, p.1 - 10, 2016.
 55. **FAÇANHA, D.A.E.**; FERREIRA, J. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.
Milk Yield and physiological responses of Holstein cpws in hot environment. *Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA)*. , v.10, p.208-215 - , 2016.
 56. **doi**> FERREIRA, JOSIEL BORGES; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; DE VASCONCELOS, ÂNGELA MARIA; COSTA, WIRTON PEIXOTO
Milk yield in Holstein cows and physiological responses in hot environment. *ACTA VETERINARIA BRASILICA (UFERSA)*. , v.10, p.208 - , 2016.
 57. CARLOS, M. M. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Chaves, D. F.; Vale, A.M.; Façanha, D. A. E; MELO, M. M.; Soto Blanco, B.
Blood parameters in the Morada Nova sheep: Influence of age, sex and body conditions score. *The Journal of Animal and Plant Sciences*. **JCR**, v.25, p.950 - 955, 2015.
 58. CARLOS, M. M. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; CHAVES, D. F.; VALE, A. M.; **Façanha, D. A. E**; SOTO-BLANCO, B.
Blood Parameters in The Morada Nova Sheep;influence of age, sex and body condition score. *The Journal of Animal and Plant Sciences*. **JCR**, v.25, p.950 - 955, 2015.
 59. URBANO, S. A.; GUILHERMINO, M. M.; FERREIRA, J. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; RANGEL, A. H. N.; GOMES, J. T.
Comportamento de Vacas Leiteiras em Sistema de Ordenha manual no semiárido. *Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA)*. , v.9, p.1 - , 2015.
 60. **doi**> VASCONCELOS, A. M.; VALADARES FILHO, S. C.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; **Façanha, D. A. E**; FERNANDES, J. J. R.
Consumption, nutrient digestibility and lactation performance of dairy cows fed soybeans in different forms. *Semina. Ciências Agrárias (Online)*. **JCR**, v.36, p.2775 - 2786, 2015.

61. Façanha, D. A. E.; Morais Gurgel, J.H.; GUILHERMINO, M. M. DESEMPENHO E RESPOSTAS ADAPTATIVAS DE NOVILHOS ANGUS X NELORE EM CLIMA TROPICAL. Revista Caatinga (Online). **JCR**, v.28, p.172 - , 2015.
62. **FAÇANHA, D.A.E.**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; LACUESTA, C. O. Desempenho e respostas adaptativas de novilhos Angus x Nelore em clima tropical. Revista Caatinga (Online). **JCR**, v.28, p.172 - 178, 2015.
63. Façanha, D. A. E.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.; Vasconcelos, A. M.; LACUOSTA, Carolina Outada Desenvolvimento e respostas adaptativas de novilhas Angus x Nelore em clima Tropical. Revista Caatinga (Online). **JCR**, v.28, p.172 - 178, 2015.
64. SILVA, W. E.; Soares, J. P. G.; SILVA, J. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; AROEIRA, L. J. M.; MALAQUIAS, J. V.; SILVA, J. B. A.; BEZERRA, A. C. D. S.; ABRANTES, M. R. Organic and conventional management In a Parda Alpina dairy goat production system in Northeastern Brazil. Semina. Ciências Agrárias (Online). **JCR**, v.36, p.3189 - 3202, 2015.
65. Costa, W. P.; Façanha, D. A. E.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Silva, R. C. B.; SOUZA, C. H.; Chaves, D. F.; VASCONCELOS, Angela Maria; Soto Blanco, B.; Vale, A.M.; Pimenta Filho, E. C. Thermoregulatory Responses and Blood Parameter of Locally Adapted Ewes Under Natural Weather Conditions of Brazilian Semiarid region. Semina. Ciências Agrárias (Impresso). **JCR**, v.36, p.4589 - 4600, 2015.
66. COSTA, W. P.; **FAÇANHA, D.A.E.**; MORAIS, J. H. G.; PEIXOTO JUNIOR, G. N. A.; SOUZA, C. H.; CHAVES, D. F.; VASCONCELOS, A. M.; SOTO-BLANCO, B.; VALE, A. M.; PIMENTA-FILHO, E. C. Thermoregulatory responses and blood parameters of locally adapted ewes under natural weather conditions of Brazilian Semiarid region, Semina. Ciências Agrárias (Online). **JCR**, v.36, p.4589 - 4600, 2015.
67. **GoD FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; QUEIROGA, RITA DE CÁSSIA RAMOS EGYPTO; COSTA, ROBERTO GERMANO; GARRUTI, DÉBORAH DOS SANTOS; SILVA, TÂMARA LÚCIA DOS SANTOS Carcass and meat characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region. Revista Ciência Agronômica (UFC. Online). **JCR**, v.45, p.612 - 619, 2014.
68. SALAMA, A.A.K.; CAJA, G.; HAMZAOUI, S.; BADAOU, B.; CASTRO-COSTA, A.; **Façanha, D. A. E**; GUILHERMINO, M. M.; Bozzi, R. Different levels of response to heat stress in dairy goats. Small Ruminant Research. **JCR**, v.121, p.73 - , 2014.
69. VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA** Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products. Acta Scientiarum. Zootechny. , v.36, p.413 - , 2014.
70. RICARTE, A. R. F.; **Façanha, D. A. E**; COSTA, L. L. M. POSSIBILIDADES NA UTILIZAÇÃO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NO DIAGNÓSTICO DE CAPRINOS. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.8, p.380 - , 2014.

Artigos aceitos para publicação

1. SEIXAS, L.; PERIPOLLI, V.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FISCHER, V.; POLI, C.; MELO, C. B.; LOUVANDINI, H.; MCMANUS, C. Physiological and haematological parameters of sheep reared in the tropics and subtropics. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. **JCR**, 2021.

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, W. E.; **Façanha, D. A. E**; BEZERRA, A. C. D. S.; SILVA, G. P.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; Soares, J. P. G. Manejo Orgânico na Caprinocultura como alternativa para a agricultura familiar no semiárido brasileiro In: Agroecologia, recursos hídricos e políticas no semiárido. 1 ed. Mossoró: EDUFERSA/UFERSA, 2016, v.II, p. 181-189.
2. KATZENBERGER, M.; BALDAUF, C.; CALABUGI, C.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; RABELO, E. F.; ASECIO, L. A. B. Uso do Território e biodiversidade na caatinga: uma relação complexa e dinâmica In: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável no semiárido - Impactos ambientais. 1 ed. Mossoró: EDUFERSA/UFERSA, 2016, v.I, p. 684-692.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. RICARTE, A. R. F.; **Façanha, D. A. E**; COSTA, L. L. M. Possibilidades do uso de termografias infravermelha no diagnóstico reprodutivo em caprinos In: Congresso Norte-nordeste de Reprodução Animal, 2014, Mossoró. **Anais do VII Congresso Norte Nordeste de Reprodução animal.** , 2014.


Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SALES, D. C.; ASSUNCAO, M. A. V.; SANTOS, W. L. A.; NUNES, S. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SOUSA, J. E. R.
Análise Multivariada Aplicada a Caracterização Fenotípica de Ovinos Morada Nova Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
2. FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Aspectos fisiológicos de adaptabilidade em cabras e ovelhas nativas de pelame preto criadas em região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
3. NUNES, S. F.; FERREIRA, J. B.; MORAIS, L. S.; FARIA, D. A.; Soares, C.E.A.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Avaliação da diversidade genética de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca para elaboração de estratégias de conservação In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
4. SOUSA, J. E. R.; SALES, D. C.; ASSUNCAO, M. A. V.; SANTOS, W. L. A.; NUNES, S. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Diversidade Genética e Estrutura Populacional de Ovinos da Raça Morada Nova Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
5. SILVEIRA, R. M. F.; FERREIRA, J. B.; FONSECA, L. S.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Eficiência de perda e ganho de calor corporal de cabras canidê em ambiente equatorial semiarido In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
6. MONTEIRO, H. Q.; FERNANDES NETO, F. F.; SILVA, W. S. T.; LEITE, J. H. G. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Estratégias para tratamento seletivo em ovinos nativos naturalmente infectado por endoparasitoses em região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
7. SANTOS, W. L. A.; SALES, D. C.; FERREIRA, J. B.; SOUSA, J. E. R.; BATISTA, J. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Incidência de Carcinoma de Células Escamosas em Ovinos da Raça Morada Nova, Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
8. NUNES, S. F.; FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; FERNANDES NETO, F. F.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Medidas corporais de ovinos da raça Morada Nova, variedade branca: caracterização fenotípica de um recurso genético em risco de extinção In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
9. GOES, S. D. M. M. B.; GUERRA, A. B. P.; FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; MONTEIRO, H. Q.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Método FAMACHA® como critério de tratamento seletivo no auxílio à conservação da raça Canidê: 'é usual para caprinos dessa raça?' In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
10. ARAUJO NETO, E. R.; MORAIS, L. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**; GRAMACHO, K. P.; MESSAGE, D.
Peso corporal de zangões africanizados situados na região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
11. GUERRA, A. B. P.; FERREIRA, J. B.; GOES, S. D. M. M. B.; SILVEIRA, R. M. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Relação entre as medidas de controle das endoparasitoses e indícios de anemia causada por *Haemonchus contortus* em cabras da raça Canidê In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.
12. LEITE, J. H. G. M.; SILVA, R. G.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; **Façanha, D. A. E**
A COR DO PELAME INFLUENCIA NA CAPACIDADE ADAPTATIVA DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA, In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
13. SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; SOUSA, J. E. R.; PAIVA, R. D. M.; **Façanha, D. A. E**
ABORDAGEM MULTIVARIADA DE CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS EM OVINOS LOCALMENTE ADAPTADOS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
14. SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**
ADAPTIVE CHARACTERIZATION OF CANARIAN GOATS UNDER ENVIRONMENTAL CONDITIONS OF TENERIFE – SPAIN In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

15. FONSECA, E. P.; SILVA, W. S. T.; COSTA, W. P.; SILVA, W. E.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
ALTERAÇÕES SAZONAIS NO ERITROGRAMA DE CABRAS LOCALMENTE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
16. **FAÇANHA, D.A.E.**; OLIVEIRA, M. G. C.; NUNES, T. L.; FERREIRA, JOSIEL B.; SOUSA, J. E. R.; PAULA, V. V.
ARE BRAZILIAN GOATS ABLE RECOVER QUICKLY ACID-BASE EQUILIBRIUM AFTER A HEAT CHALLENGE? In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
17. MORAIS-LEITE, J. H. G.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; SILVA, R. G.; **FAÇANHA, D.A.E.**
AVALIAÇÃO A CAMPO DESCARTAM A MENOR CAPACIDADE ADAPTATIVA DA VARIEDADE BRANCA DA RAÇA MORADA NOVA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
18. NUNES, S. F.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, K. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SALES, D. C.; Soares, C.E.A.
AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL EM UM REBANHO DE CAPRINOS DA RAÇA CANINDE NO BRASIL In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
19. **FAÇANHA, D.A.E.**; OLIVEIRA, A. L. M.; PEIXOTO, G. C. X.; FERREIRA, J. B.; SOUSA, J. E. R.; RICARTE, A. R. F.
DETECTING ESTRUS IN CANINDE GOATS BY TWO INFRARED THERMOGRAPHY METHOD In: V Congresso Nacional de Recurso Genético, 2018
www.cbgr2018.com.br/ , 2018.
20. MEDEIROS, C. C.; **FAÇANHA, DÉBORA**; REBOUCAS, V.; FONSECA, E. P.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.
EFICIÊNCIA DO FAMACHA PARA DETECÇÃO DE ENDOPARASITOSE EM RAÇA LOCALMENTE ADAPTADA, In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
21. NUNES, S. F.; SOUSA, J. E. R.; SALES, D. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; LIMA, T. B. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G.
ÍNDICES MORFOMETRICOS DE OVINOS MORADA NOVA VARIEDADE BRANCA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
22. FERREIRA, J. B.; SOTOMAIOR, C. S.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; **FAÇANHA, D.A.E.**
MÉTODO FAMACHA® COMO CRITÉRIO DE TRATAMENTO SELETIVO NO AUXÍLIO À CONSERVAÇÃO DA RAÇA MORADA NOVA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
23. SOUSA, J. E. R.; NUNES, S. F.; PAIVA, R. D. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SILVA, W. S. T.; FERREIRA, J. B.
MODELOS MATEMÁTICOS NÃO LINEARES PARA DESCRIVER O CRESCIMENTO DE CAPRINOS CANINDE In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
24. FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; BEZERRA, A. C. D. S.; SOTOMAIOR, C. S.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
"O QUE PARECE REALMENTE É?": UM ESTUDO CANÔNICO DO MÉTODO FAMACHA® EM OVELHAS LOCALMENTE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
25. MEDEIROS, C. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FONSECA, E. P.; FERREIRA, J. B.; LEITE, J. H. G. M.; SILVA, W. S. T.
PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO MELHORAM A EFICIENCIA PRODUTIVA, SANITÁRIA E ADAPTATIVAS DE RAÇA LOCALMETE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.
26. VERGANA, H. D. C.; PIMENTEL, P. G.; REGO, J. P. A.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FERREIRA, J. B.; BATISTA, N. J. M.; BARROSO, M. R. C.; LIMA, S. M. A.
RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E HORMONAIS EM CORDEIROS SANTA INÊS E SOMALIS BRASILEIRA EM AMBIENTE TROPICAL In: XIII Congresso Nordestino de Produção Animal, 2018
XIII Congresso Nordestino de Produção Animal. , 2018.
27. **FAÇANHA, D.A.E.**; MEDEIROS, C. C.; SOUSA, J. E. R.; OLIVEIRA FILHO, J. M.; ASECIO, L. A. B.; SILVA, W. S. T.
Acid-base equilibrium of brazilian locally adapted sheep under heat stress in a semi-arid region In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, ambiência, comportamento e bem-estar animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, ambiência, comportamento e bem-estar animal. , 2017.
28. MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; ASECIO, L. A. B.; **Façanha, D. A. E**
Adaptive evaluation of different coat colour of Morada Nova sheep in an equatorial semiarid region In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-estar Animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-estar Animal. ,

2017.

29. SILVA, W. E.; FERREIRA, J. B.; PAIVA, R. D. M.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, DÉBORA**
Thermoregulatory responses of adapted hair sheep breed in a semiarid environment In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiente, Comportamento e Bem-Estar Animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiente, Comportamento e Bem-Estar Animal., 2017.
30. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS, F. X.; OLIVEIRA FILHO, J. M.; MEDEIROS, C. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; FERREIRA, J. B.; SILVA, W. E.; SOUSA, J. E. R.
Acid-Basic equilibrium associated to evaporative thermolysis in Brazilian locally adapted ewes In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jaboticabal-SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science., 2016, v.1.
31. SILVA, W. E.; MORAIS, J. H. G.; FERREIRA, J. B.; ABRANTES, M. R.; SILVA, W. S. T.; Soares, J. P. G.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Blood parameter of dairy goats in organic and conventional systems in northeast of Brazil In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
32. OLIVEIRA FILHO, J. M.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; MORAIS, F. X.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; MEDEIROS, C. C.; PAIVA, R. D. M.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Caracterização adaptativa de diferentes variedades de ovelhas da raça Morada Nova em região semiárida In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
33. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; ASENCIO, L. A. B.
Heat exchange mechanisms of native wool less sheep in a tropical environment In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jaboticabal - SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science., 2016, v.1.
34. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; ASENCIO, L. A. B.
Heat exchange mechanisms of native wool less sheep in a tropical environment In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jaboticabal - SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science., 2016, v.1.
35. FERREIRA, J. B.; SILVA, W. E.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; PAIVA, R. D. M.; SILVA, W. S. T.; MEDEIROS, C. C.; BEZERRA, A. C. D. S.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Pathophysiological relationships in sheep flocks of Morada Nova management in hot environment In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
36. FERREIRA, J. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; NERY, K. M.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Relations between physiological responses and production of dairy crossbred cows management in semiarid region In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
37. SILVA, W. S. T.; ASENCIO, L. A. B.; ALVAREZ, J. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, W. E.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
SEASONAL BEHAVIOR OF THERMOREGULATORY RESPONSES AND HEMATOLOGIC PARAMETERS OF TINNERFEÑA GOATS In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
38. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; SILVA, W. E.; FERREIRA, J. B.; MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; PAIVA, R. D. M.
Seasonal variation of thermoregulatory characteristics of hair sheep in semiarid environment In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jaboticabal -SP.
I 1 Internacional Meeting of Advances in Animal Science., 2016, v.1.
39. MORAIS-LEITE, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; FERREIRA, J. B.; MORAIS, F. X.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Sensible and latent heat loss from locally hair sheep in a hot environment In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina., 2016.
40. FERREIRA, J. B.; LEMOS, A. E. S.; **Façanha, D. A. E**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.
Avaliação dos Parâmetros Hematológicos e Bioquímicos de Ovelhas da Raça Morada Nova em Região Semiárida In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015, v.1.

41. SILVA, W. S. T.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; ASENCIO, L. A. B.; SILVA, J. E. R.; SILVA, W. E.
Caracterización de la respuesta adaptativa de la raza Ovino Canário de Pelo In: Simpósio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de recursos zoogenéticos, 2015, Villavicencio.
Anais do Simpósio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de recursos zoogenéticos., 2015. v.1. p.1 - 1
42. **FAÇANHA, D.A.E.**; SILVA, W. E.; ASENCIO, L. A. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, W. S. T.; SILVA, J. E. R.
DAILY RHYTHMICITY OF THERMOREGULATORY RESPONSES OF BRAZILIAN LOCALLY ADAPTED SHEEP IN SEMIARID ENVIRONMENT In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015. v.1.
43. SILVA, W. E.; SILVA, M. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**; ABRANTES, M. R.; ANGICANO, M. M. T.; SILVA, W. S. T.; Soares, J. P. G.
Milk Production Management In Organic Semiarid Brasileiro In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA ZOOTEC 2015, 2015, Fortaleza-CE.
Dimensões Tecnológicas e Sociais da Zootecnia., 2015.
44. FERREIRA, J. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; GUILHERMINO, M. M.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; ASENCIO, L. A. B.; SILVA, W. S. T.
Parâmetros Clínicos de Las Ovejas de Raza Morada Nova em Región Semiárida In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015. v.1.
45. SILVA, W. S. T.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; ASENCIO, L. A. B.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. E.; Escossia, P. P. L.
RESPUESTA ADAPTATIVA DE DOS RAZAS CAPRINAS NATIVAS A LAS ESTACIONES DE LLUVIA Y ESTACIÓN SECA EN EL SEMIÁRIDO DE BRASIL In: IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales, 2014, Córdoba - ES.
Anais do IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales., 2014. v.1.
46. SILVA, W. S. T.; **Façanha, D. A. E.**; ASENCIO, L. A. B.; ALVAREZ, J. C.
RESPUESTA ADAPTATIVA DE LA RAZA MAJORERA Y LA RAZA PALMERA A LAS VARIACIONES AMBIENTALES In: IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales, 2014, Córdoba.
Anais IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales., 2014. v.1.
47. Façanha, D. A. E; SILVA, W. S. T.; ASENCIO, L. A. B.; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; ALVAREZ, J. C.
Adaptative and hematologic parameters of canarian goats under winter conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
48. COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
Correlation analysis between FAMACHA test and body condition score (BCS) in Canindé goats adaptability evaluation In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
49. MORAIS, J. H. G.; Bozzi, R.; LUCENA, R. M. DE O.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E**
Effect of the environment on thermoregulatory and hematological responses in Canindé goats In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
50. MORAIS, J. H. G.; Bozzi, R.; LUCENA, R. M. DE O.; COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
Effects of environment on the hormonal and biochemical responses of Canindé Goats in the Semiarid In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
Proceedings of the XI International Conference on Goats., 2012. v.1.
51. COSTA, W. P.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
FAMACHA test and account fecal of eggs per gram (EPG) in Canindé goats In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
52. Façanha, D. A. E; OLIVEIRA, M. G. C.; GUILHERMINO, M. M.; COSTA, W. P.; PAULA, V. V.
Hemogasometric parameters of brazilian native goats under thermal stress conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
53. Façanha, D. A. E; Samichelli, L; Bozzi, R.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; LUCENA, R. M. DE O.; Escossia, P. P. L.; COSTA, W. P.
Performance of Brazilian native goats submettd to a mix supply under thermal stress conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats., 2012.
54.  Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.
Características da capa estema, níveis hormonais e produção de leite em vacas da raça Holandesa no semi-árido brasileiro In: I Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP, 1999, Jaboticabal - SP.
Anais do I Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP. Jaboticabal - SP: FUNEP, 1999. v.01. p.157 -

55. Façanha, D. A. E; PINHEIRO, M. A. S.; MENDONCA, N. D.; SANTOS, R. A.
Absorção de nutrientes pela cultura do gergelim (*Sesamum indicum* L.) CV Glauca, em condições de campo: Micronutrientes In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia -PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.115 - 115
56. Façanha, D. A. E; SANTOS, R. A.; CARVALHO, W. P.; LUCENA, E. M. P.
Aspectos de nutrição mineral da cultura do gergelim III: micronutrientes - Boro nas folhas e frutos In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.507 - 507
57. DUTRA, M. C. A.; Façanha, D. A. E; PARENTE FILHO, E. G.; LUCENA, E. M. P.; SANTOS, R. A.
Comportamento emergencial de sementes de mamona (*ricinus comunis* L.) 'IAC Campinas' em relação à posição do adubo In: XLV Congresso Nacional de Botânica, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo - RS: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.537 - 538
58. MATTOS, S. H.; ASSUNCAO, M. V.; Façanha, D. A. E
Contribuição das estruturas vegetativas e reprodutivas de sorgo forrageiro para o seu peso de matéria fresca e seca total, na presença e ausência de adubação nitrogenada In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.144 - 144
59. BORGES, R. L. M.; Façanha, D. A. E; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Efeito dos métodos de secagem na germinação e vigor do urucum (*Bixa orellana*, L.) nos aspectos relativos a germinação e vigor In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais de XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.136 - 136
60. SOUZA, R. M.; BEZERRA, A. L. L.; PARENTE FILHO, E. G.; SANTOS, R. A.; Façanha, D. A. E
Efeitos de doses crescentes de KCl em sementes de cunhã In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.129 - 129
61. MATTOS, S. H.; FREITAS, J. B. S.; ASSUNCAO, M. V.; Façanha, D. A. E
Influência da adubação nitrogenada na fisiologia do sorgo forrageiro I: Teor de clorofila total. In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.113 - 113
62. DUTRA, M. C. A.; COSTA, M. M. N.; SANTOS, R. A.; Façanha, D. A. E
Influência da posição das sementes nos frutos de melancia com reflexos nos valores de germinação e vigor In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.538 - 538
63. OLIVEIRA, S. M. P.; MARTINS FILHO, R.; SOUZA, R. M.; ALVES, J. E.; Façanha, D. A. E
Influência de meio sobre o peso ao nascer do bovinos da raça Pardo-Suíça no estado do Ceará In: XXXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994, Maringá - PR.
Anais da XXXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994. v.01. p.154 - 154
64. BEZERRA, A. L. L.; Façanha, D. A. E; BORGES, R. L. M.; SANTOS, R. A.
Influência do tamanho das sementes de urucum (*Bixa orellana*, L.) nos aspectos relativos a germinação e vigor In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.128 - 128
65. MENDONCA, N. D.; Façanha, D. A. E; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Influência do tamanho das sementes no potencial germinativo e vigor da cultura do milho (*Pennisetum americanum* L. Leeke) In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.133 - 133
66. MINDELLO NETO, U. R.; SILVA, A. V. C.; SANTOS, R. A.; QUEIROZ, A. I.; Façanha, D. A. E
Nutrição mineral do gergelim: acumulação de zinco nas folhas e nos frutos/cultivar Glauca In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.110 - 110
67. Façanha, D. A. E; PARENTE FILHO, E. G.; SILVA, K. M.; SANTOS, R. A.
Processos químicos e físicos na quebra de dormência em sementes de *Leucaena leucocephala* (Lam. De Wit) In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.508 - 508
68. BEZERRA, A. L. L.; Façanha, D. A. E; SANTOS, R. A.
Influência de diferentes doses e fontes de fósforo em três estádios (emergência, floração e maturação das vagens) do amendoim (*Arachis hypogaea*, Linn) In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia - PB: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.28 - 28

69. Façanha, D. A. E.; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Influência de solventes químicos na eliminação da sarcotesta em sementes de tomateiro (*Lycopersicon esculentum*, Mill) I: emergência, comprimento da radícula e crescimento das plântulas.esciment In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.175 - 175
70. Silva, M.J.G.; Façanha, D. A. E.; SANTOS, R. A.
Influência dos solventes químicos na eliminação da sarcotesta em sementes de tomateiro (*Lycopersicon esculentum*, Mill) II: peso da matéria fresca e peso da matéria seca In: XIII Congresso brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.176 - 176
71. Façanha, D. A. E.; CARVALHO, F. C.; MARTINS FILHO, R.; REGO, M. C.
Variação do peso corporal de ovelhas Morada Nova mantidas em pastagem nativa no estado do Ceará In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia-PB.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.198 - 198
72. Façanha, D. A. E.; Silva, M.J.G.; SOUZA, A. M. F.; SANTOS, R. A.
Influência da profundidade de sementeira no comportamento morfo-fisiológico do milho (*Pennisetum americanum* (L) Leeke) In: Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1992, Itaguaí.
Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Itaguaí: Editora da UFRRJ, 1992. v.1. p.102 - 102

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. BARBOSA, C. R. M.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, J. E. R.; NUNES, S. F.; **Façanha, D. A. E**; BARBOSA, G. R.; ARAUJO, B. V. S.; SILVA, P. C.
Medidas Morfométricas de Cabras no Semiárido Potiguar In: XXV Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2015, Fortaleza.
Anais do XXV Zootec. Associação Brasileira de Zootecnistas, 2015. v.1.
2. ARAUJO, B. V. S.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, J. E. R.; SOUSA, W. H.; **Façanha, D. A. E**; FACÓ, O.; NUNES, S. F.; BARBOSA, G. R.
Parâmetros Populacionais de Caprinos da Raça Anglo Nubiana In: XXV Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2015, Fortaleza.
Anais do XXV Zootec. Associação Brasileira de Zootecnistas, 2015. v.1.
3. **Façanha, D. A. E**; COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; VALENTE JUNIOR, A. S.; VIEIRA, T. C.; ASECIO, L. A. B.; SOUSA, J. E. R.
Adaptative Responses of Brazilian Brahman Bulls in Different Seasons In: 20 th International Congress of Biometeorology, 2014, Ohio - USA.
Abstracts of the 20 th International Congress of Biometeorology. International Society fo Biometeorology, 2014. v.1. p.77 - 78
4. LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **Façanha, D. A. E**; ASECIO, L. A. B.
Evaporative heat losses in different coloured Brazilian Hair Sheep In: 20th International Congress of Biometeorology, 2014, Ohio.
Abstracts of 20th International Congress of Biometeorology. International Society of Biometeorology, 2014. v.1. p.76 - 77
5. MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; Façanha, D. A. E.; GUILHERMINO, M. M.; LOPES, W. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.
Avaliação das características de pelame nas variedades branca e vermelha de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
6. Façanha, D. A. E.; COSTA, W. P.; SILVA, J. B.; SILVA, R. C. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.; GUILHERMINO, M. M.
Avaliação de parâmetros hematológicos em ovelhas Morada Nova de diferentes variedades In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
7. ARAUJO, A. M. S.; ARAUJO, H. P.; Façanha, D. A. E.; MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; PINHEIRO, A. G.
Avaliação de um globo negro de Alumínio como alternativa ao convencional confeccionado em Cobre In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.
8. MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; Façanha, D. A. E.; PIMENTA-FILHO, E. C.
Efeitos ambientais sobre respostas termorreguladoras e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova de diferentes variedades In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
9. NERY, K. M.; Façanha, D. A. E.; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.
Perfil Bioquímico de Vacas Leiteiras de Diferentes Grupos Genéticos em Ambiente Semiárido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

10. SILVA, A. O.; NERY, K. M.; Façanha, D. A. E; SILVA, W. S. T.; CHAPAVAL, L.; GRACINDO, A. P. A. C. Perfil da Caprinocultura leiteira da região oeste do estado do Rio Grande do Norte In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
11. Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; LARA, M. A. C.; CAMPOS, M. A. S. F.; NERY, K. M.; BARROSO, A. Z.
Polimorfismo do gene K-caseína e seus efeitos sobre respostas adaptativas de vacas leiteiras criadas no semiárido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
12. CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, J. B.; ANDRE JUNIOR, J.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E**
Respostas hematológicas e fisiológicas de ovinos Morada Nova avaliados em ambientes semiárido In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.
13. LIMA, P. H. C.; Façanha, D. A. E; NERY, K. M.; GUILHERMINO, M. M.; ANDRE JUNIOR, J.; SILVA, A. O.
Termodregulação e atividade do eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireóide em vacas leiteiras criadas no semi-árido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.
14. SILVA, W. E.; Façanha, D. A. E; COSTA, W. P.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; ARAUJO, A. M. S.
Variação diária da frequência respiratória e temperatura retal em ovelhas da Morada Nova no semi-árido nordestino In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.
15. MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E; ANDRE JUNIOR, J.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; SILVA, A. O.
Variação do estoque térmico ao longo do dia de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.
16. NERY, K. M.; Façanha, D. A. E; THOLON, P; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; CHAGAS, I. L. A.
Características Adaptativas de vacas leiteiras de diferentes grupos genéticos em ambiente In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.
17. MARINHO, P. H. D.; Silva, T. L. S; Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; COSTA, R. G; SILVA, A. O.
Características da carcaça de novilhos Nelore x Angus terminados em sistema superprecoce In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.
18. Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.; MAIA, A. S. C.; FACÓ, O.; PIMENTA-FILHO, E. C.; ROCHA, W. S. T.
Características morfológicas do pelame de ovinos da raça Morada Nova no Semi Árido Brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.
19. NERY, K. M.; GRACINDO, A. P. A. C.; Façanha, D. A. E; CHAPAVAL, L.
Caracterização dos rebanhos de cabras nativas exploradas na região Central do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.
20. SILVA, R. C. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.; Façanha, D. A. E; FACÓ, O.; CHAVES, D. F.
CARACTERIZAÇÃO ZOOMÉTRICA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA NO NORDESTE BRASILEIRO In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.
21. NERY, K. M.; GRACINDO, A. P. A. C.; CHAPAVAL, L.; **Façanha, D. A. E**
Composição química do leite de cabras nativas criadas em sistema semi-extensivo no semi árido brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.
22. Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; LARA, M. A. C.; FIORINO, L.; PIMENTA-FILHO, E. C.; BARROSO, A. Z.
Efeito dos genótipos para hemoglobina e albumina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas mestiças em ambiente semi-árido In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.
23. GUILHERMINO, M. M.; Façanha, D. A. E; ANGELLO, M.; LIMA, P.; LARA, M. A. C.
Efeitos dos Fenótipos para Hemoglobina e Transferrina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas crioulas leiteiras em ambiente semiárido In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon.
Anais do VII SIRGEALC. Imprenta Fénix, 2009. v.2. p.241 - 242
24. GUILHERMINO, M. M.; Façanha, D. A. E; ANGELLO, M.; LIMA, P.; LARA, M. A. C.
Efeitos dos Fenótipos para Hemoglobina e Transferrina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas crioulas leiteiras em ambiente semiárido In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon.
Anais do VII SIRGEALC. Imprenta Fénix, 2009. v.2. p.241 - 242

25. CHAVES, D. F.; Façanha, D. A. E.; VALE, A. M.; MORAIS, J. H. G.; FACÓ, O.; GUILHERMINO, M. M. Parametros hematológicos e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova em ambiente quente In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR. **46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2009.
26. Façanha, D. A. E.; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.; VALE, A. M.; RODRIGUES, M. N.; FACÓ, O.; PIMENTA-FILHO, E. C. Respostas termorreguladoras de ovinos da raça Morada Nova no semiárido brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon. **Anais do VII SIRGEALC.** Imprensa Fénix, 2009. v.2. p.193 - 194
27. MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E. Variação diária de frequência respiratória e temperatura retal de ovelhas da raça Morada Nova In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR. **46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2009.
28. MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E.; LACUESTA, C. O.; THOLON, P.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.; NERY, K. M. Características morfológicas do pelame de novilhos Nelore x Angus criados no Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec - 2008, 2008, João Pessoa. **Anais do Zootec - 2008.** João Pessoa - PB: , 2008. v.1.
29. Façanha, D. A. E.; LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; LUCENA, R. M. DE O.; MORAIS, J. H. G.; NERY, K. M. Desenvolvimento Ponderal e medidas corporais de novilhos Angus x Nelore em sistema de Produção superprecoce na Região Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec - 2008, 2008, João Pessoa. **Anais do Zootec - 2008.** João Pessoa - PB: , 2008. v.1.
30. Façanha, D. A. E.; LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; GUEDES, G.; MORAIS, J. H. G.; NERY, K. M. Respostas termorreguladoras e características de pelame de novilhos Nelore X Angus no Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec 2008, 2008, João Pessoa. **Anais do Zootec - 2008.** João Pessoa: , 2008. v.1.
31. Façanha, D. A. E.; SERVELHERE, R.; MAIA, A. S. C.; FORMIGA, G. A.; LUCENA, R. M. DE O.; ESPINOLA SOBRINHO, J. Efeitos do ambiente térmico sobre a produção de leite de vacas da raça Holandesa em baixa latitude In: 44º Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal. **Anais da 44º Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2007. v.1. p.1 - 3
32. Façanha, D. A. E.; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G.; MORAIS, J. H. G.; GUILHERMINO, M. M. Variação Anual da Temperatura de Superfície e das Características do Pelame de Vacas Holandesas em Ambiente Tropical In: 44º Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal. **Anais da 44º Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2007. v.1. p.4 - 6
33. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E.; FARIA, R. A. Análise econômica da produção anual de leite de uma fazenda comercial no município de Baraúna - RN In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006, João Pessoa. **Anais da 43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2006. v.1. p.1 - 3
34. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E.; FARIA, R. A. Análise econômica de uma empresa produtora de leite bovino na região oeste do Rio Grande do Norte In: 43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006, João Pessoa. **Anais da 43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2006. v.1. p.1 - 3
35. LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; Façanha, D. A. E. Análise financeira de uma empresa agropecuária produtora de leite e quiijos In: ZOOTEC, 2006, Recife. **Anais do Zootec 2006.**, 2006. p.1 - 3
36. Façanha, D. A. E.; MAIA, A. S. C.; Oliveira, A. J. F.; MORAIS, J. H. G.; CASTRO, A. L. Avaliação do ambiente térmico em um aprisco suspenso para caprinos In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina. **Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal.** Petrolina-PE: , 2006. v.1. p.42 - 45
37. FORMIGA, G. A.; Façanha, D. A. E.; PONTES, F. S. T. Diagnóstico técnico e econômico do setor de bovinocultura leiteira da UFERSA In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina. **Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal.** Petrolina - PE: , 2006. v.1. p.1 - 3
38. LUCENA, R. M. DE O.; OTHON JUNIOR, P. E. A.; MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E.; MAIA, A. S. C. Efeitos do ambiente térmico sobre a produção de leite de vacas Holandesas em Mossoró-RN In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina. **Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal.** Petrolina - PE: , 2006. v.1. p.99 - 102
39. Façanha, D. A. E.; BEZERRA, M. B.; LIMA, F. R. G.; VASCONCELOS, A. M. Características termorreguladoras de cabras leiteiras em diferentes fases do ciclo reprodutivo, criadas em ambiente tropical In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande. **Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal.**, 2004. v.1.
40. Façanha, D. A. E.; GUILHERMINO, M. M.; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G. Características termorreguladoras e produção de vacas leiteiras de diferentes grupos genéticos em ambiente quente In: 41º Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, Campo Grande - MS. **Anais da 41º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.**, 2004. v.1.

41. Façanha, D. A. E.; SILVA, R. G.; SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; GUILHERMINO, M. M.; LIMA, P. O. Correlações entre variáveis ambientais e parâmetros físicos e fisiológicos de adaptação de vacas leiteiras na região semi-árida In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, Campo Grande-MS.
Anais da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia., 2004. v.01.
42. Façanha, D. A. E.; BENTO, C. A. P.; SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; VASCONCELOS, A. M.; SOUSA, W. G. DE Efeito da época do ano sobre características termorreguladoras de caprinos, ovinos e bovinos na região semi-árida In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande.
Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal., 2004. v.01.
43. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E.; BENTO, C. A. P.; VASCONCELOS, A. M.; SOUSA, W. G. DE Respostas termorreguladoras de caprinos ovinos e bovinos na região semi-árida In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande.
Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal., 2004. v.01.
44. Façanha, D. A. E.; SILVA, R. G.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.; BENTO, C. A. P. variação anual de características do pelame de vacas Holandês X Guzerá no Sertão central do estado do Ceará In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, campo Grande - MS.
Anais da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia., 2004. v.1.
45. Façanha, D. A. E.; SILVA, R. G.; MAIA, A. S. C.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M. Níveis plasmáticos de Hormônios tireoideanos de vacas leiteiras em ambiente quente e seco In: 40 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2003, Santa Maria - RS.
Anais da 40 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia., 2003.
46. LIMA, F. R. G.; VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E.; ELOY, A. M. X.; MAGALHAES, K. A. Respostas Fisiológicas de cabras leiteiras criadas na região litorânea do estado do Ceará In: L Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2003, Santa Maria - RS.
Anais da L Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia., 2003.
47. ☆ Façanha, D. A. E.; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; LANDIM, A. V. Manifestação do estro e fertilidade de cabras leiteiras de diferentes raças em ambiente quente In: XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002, Recife - PE.
Anais da XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia., 2002.
48. ☆ Façanha, D. A. E.; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; MAGALHAES, K. A. Características fisiológicas e desempenho de cabras leiteiras em ambiente quente In: XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2001, Piracicaba - SP.
Anais da XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Piracicaba - SP: Editora da USP, 2001. v.01. p.156 -
49. Façanha, D. A. E.; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J. Avaliação técnica e econômica de diferentes sistemas de criação de bezerros da raça Holandesa In: XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2000, Viçosa - MG.
Anais da XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 2000. v.01. p.516 - 516
50. Façanha, D. A. E.; FERREIRA, M. P. B.; VASCONCELOS, A. M.; MALHEIROS, E. B.; BARROS, N. N. Comportamento de Cabritas Anglo-nubiana sob diferentes níveis de dieta líquida In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre - RS.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.252 - 252
51. FERREIRA, M. P. B.; VILLARROEL, A. B. S.; BARROS, N. N.; Façanha, D. A. E Efeito da quantidade de leite e da idade ao desaleitamento sobre o desempenho de cabritas da raça Anglo-Nubiana In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre - SR.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.252 - 252
52. ☆ Façanha, D. A. E.; FERREIRA, M. P. B.; VASCONCELOS, A. M.; BARROS, N. N. Efeito do manejo no aleitamento sobre o desempenho de cabritas leiteiras durante a fase de recria In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.122 - 122
53. Façanha, D. A. E.; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M. Desempenho de Bezerros da raça Holandesa em diferentes tipos de instalações durante o inverno In: I Congresso Nordestino de Produção Animal, 1998, Fortaleza - CE.
Anais do I Congresso Nordestino de Produção Animal. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1998, v.01, p.64 -
54. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M. Utilização de substituto lácteo no desempenho de bezerros da raça Holandesa In: XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998, Botucatu - SP.
Anais da XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1998. v.02. p.68 - 70
55. Façanha, D. A. E.; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M. Comportamento de Bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes tipos de instalações In: XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1997, Juiz de Fora - MG.
Anais da XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ,

56. **Façanha, D. A. E;** VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; NEUMAYER, R.; LAURENTINO, L. D.
Comportamento fisiológico de bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes tipos de instalações e dietas líquidas durante o período hibernar, em Santa Maria, RS In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza - CE.
Anais da XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1996. v.03. p.144 - 145
57. VASCONCELOS, A. M.; **Façanha, D. A. E;** OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; LAURENTINO, L. D.; NEUMAYER, R.
Desempenho de bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes dietas líquidas e instalações In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza - CE.
Anais da XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1996. v.03. p.147 - 149
58. VASCONCELOS, A. M.; **Façanha, D. A. E;** OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; LAURENTINO, L. D.; NEUMAYER, R.
Influência da estação de nascimento no desenvolvimento de bezerros da raça Holandesa In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza-CE.
Anais da XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza-CE: Editora da UFC, 1996. v.01. p.376 - 378

Artigos em revistas (Magazine)

1. **Façanha, D. A. E;** HENRIQUE, E.
A Brahman é uma raça cosmopolita e busca aumentar a participação na produção de carne. AG - A revista do Criador. , p.18 - 20, 2015.
2. **Façanha, D. A. E;** BAYAO, P. P.
Estudo comprova adaptabilidade do Brahman ao cerrado. Revista da ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu). , p.40 - 41, 2015.
3. **Façanha, D. A. E;** GUILHERMINO, M. M.; ASECIO, L. A. B.
Morada Nova e Canárias, com raça além do esperado. Revista O Berro. , p.94 - 98, 2012.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Efeitos das Mudanças Climáticas na Produção Animal, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
2. RICARTE, A. R. F.; **FAÇANHA, D.A.E.;** COSTA, L. L. M.
Possibilidades do Uso de Termografia Infravermelha no Diagnóstico reprodutivo em Caprinos, 2014. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
3. Façanha, D. A. E; CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M.
Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E;** PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; BARBOSA, G. R.; BARBOSA, C. R. M.; NUNES, S. F.; ARAUJO, B. V. S.
Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
2. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; ALVES, J. E.
I Curso sobre Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite, 2000. (Outra produção técnica)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões




Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal









1.  Samuel Nunes Freitas. **Caracterização Fenotípica e diversidade genética de ovinos da raça Morda Nova, variedade Branca**. 2020. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2.  Eianne de Paiva Fonseca. **Variação sazonal de respostas morfofisiopatológicas em caprinos da raça Canindé em ambiente semiárido**. 2019. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3.  Josiel Borges Ferreira. **Sazonalidade de indicadores morfofisiopatológicos em ovinos da raça Morada Nova**. 2016. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4.  Wallace Sostene Tavares da Silva. **Caracterização Adaptativa de Caprinos Ibero-Americanos**. 2014. Dissertação (Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
5.  Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Caracterização Genético-Adaptativa de Ovinos Ibero-Americanos em Ambiente Quente**. 2013. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
6.  Jacinara Hody Gurgel Morais. **Caracterização de atributos adaptativos da raça Morada Nova**. 2011. Dissertação (Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
7.  Kelly Mary Nery. **Sustentabilidade de sistema de produção animal no Semiárido brasileiro e na Toscana -Itália**. 2011. Dissertação (Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
8.  Hilton Felipe Barreto. **Análise Sócio econômica de propriedades produtoras de leite caprino no RN**. 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
9.  Hilton Felipe Marinho Barreto. **Impacto do Manejo Agroecológico da caatinga em unidade de produção familiar no oeste potiguar**. 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
10.  Angela Patrícia Alves Coelho Gracindo. **Qualidade do leite caprino em função da adoção de práticas higiênicas em ordenha**. 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
11. Kelly Mary Nery. **Avaliação da qualidade do leite caprino com o emprego de técnicas de ordenha higiênica**. 2009. Dissertação (Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
12.  Tâmara Lúcia dos Santos Silva. **Características da Carcaça e da Carne de Novilhos Superprecoces mestiços Nelore x Angus**. 2009. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
13.  Carolina Outeira Lacuesta. **Desempenho e Características Adaptativas de novilhos Nelore x Angus em sistema intensivo de produção no Agreste do Rio Grande do Norte**. 2008. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Jefferson Ferreira de Carvalho. **Desempenho de Vacas Leiteiras em Clima Tropical Semiárido**. 2015. Dissertação (Mestrado em Produção Animal) - Universidade Estadual Vale do Acaraú
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Andrea Cristina Capriata Silva. **Comparação dos impactos ambientais e socioeconômicos de sistemas orgânicos de produção animal entre Brasil e Itália**. 2011. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

3.  Maria Marília Leite Carlos. **Bioquímica sérica e eritrograma em ovinos Morada Nova: influencia da idade e sexo e de escore corporal.** 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
4.  Parmênedes Dias de Brito. **Efeito do Trypanossoma vivax sobre o desempenho, características da carcaça e da carne de ovinos adultos, infectados experimentalmente.** 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5.  Maria Presciliana de Brito Ferreira. **Sistemas de alimentação de cabritos de raças leiteiras nas fases de cria e recria.** 1998. Dissertação (Zootecnia) - Universidade Federal do Ceará

Teses de doutorado: orientador principal

1.   Josiel Borges Ferreira. **Indicadores genômicos e ferramentas analíticas de indicação da resistência endoparasitária a ovinos da raça Morada Nova.** 2021. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2.   Wallace Sóstene Tavares Silva. **Plasticidade Fenotípica e indicadores de produtividade em caprinos leiteiros em ambiente temperado.** 2020. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3.   Jacinara Hody Gurgel Moraes Leite. **Aspectos morfológicos associados ao equilíbrio térmico de ovelhas da raça Morada Nova.** 2016. Tese (Programa de Pós Graduação em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4.   Wilma Emanuela Silva. **RESPOSTAS ADAPTATIVAS E SUAS RELAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E RESISTÊNCIA A ENFERMIDADES EM OVINOS MORADA NOVA.** 2015. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Teses de doutorado: co-orientador


1.  Wirtton Peixoto Costa. **Atributos Adaptativos de ovinos Morada Nova Variedades branca e vermelha.** 2012. Tese (PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA) - Universidade Federal da Paraíba

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização










1. José Moreira de Oliveira Filho. **EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE EM OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA DE DIFERENTES VARIEDADES EM AMBIENTE SEMIÁRIDO.** 2017. Monografia (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2. Wilma Emanuela da Silva. **Varição Diária de Respostas Termorreguladoras e Estoque Térmico de ovelhas Morada Nova.** 2010. Monografia (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. IANNA LOUISE ARAÚJO CHAGAS. **CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS DE ADAPTAÇÃO EM VACAS LEITEIRAS NO AMBIENTE SEMI-ÁRIDO.** 2008. Monografia (Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
4. Manoella Ingrid de Oliveira Freitas. **A transformação do Trabalhador Assalariado em Assentado de Reforma Agrária: O caso da Agroviola União, no Assentamento Eldorado dos Carajás II, Mossoró-RN.** 2007. Monografia (Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) - Universidade Federal do Ceará
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Amanda Emília de Lima Cavalcante. **Desempenho Reprodutivo de Vacas Leiteiras Submetidas à Administração de Prostaglandina no Pós-Parto.** 2006. Monografia (Reprodução de bovinos) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
6. José Maria Freire de Medeiros. **Efeitos do manejo do rebanho Bovino Sobre a Eficiência das Biotécnicas reprodutivas.** 2006. Monografia (Especialização em Reprodução de Bovinos) - Universidade Federal Rural do Semi Árido



Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Fabrício Xavier Moraes. **Equilíbrio Ácido-Base Associado à Termólise Evaporativa em Ovinos da Raça Morada Nova.** 2015. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

2.  Josiel Borges Ferreira. **Parâmetros Clínicos, Hematológicos e Bioquímicos de Ovelhas da Raça Morada Nova em Região Semiárida**. 2015. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
3. José André Júnior. **Ritmo circadiano de respostas termorreguladoras de ovinos Morada Nova**. 2010. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
4. JACINARA HODY GURGEL MORAIS. **RESPOSTAS ADAPTATIVAS E PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA EM AMBIENTE QUENTE**. 2009. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5. Kelly Mary Nery. **ASPECTOS ADAPTATIVOS DE VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO**. 2008. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6. IANNA LOUISE ARAÚJO CHAGAS. **CARACTERÍSTICAS TERMORREGULADORAS E CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE T4 LIVRE EM VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM REGIÃO SEMI-ÁRIDA**. 2008. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
7. Paulo Eustáquio de Albuquerque Othon Júnior. **Construção de barragens subterrâneas em propriedades destinadas à agricultura familiar na região do seridó oriental - RN**. 2007. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
8. Renato Servelhere. **Efeitos do Ambiente Térmico Sobre a Produção de Leite de Vacas da Raça Holandesa em Baixa Latitude**. 2006. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
9. Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Respostas Fisiológicas e Produção de Leite de Vacas da raça Holandesa em Ambiente Quente**. 2006. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
10. Severino Cavalcante de Sousa Júnior. **Análise econômica da produção anual de leite bovino de uma fazenda comercial de Baraúna (RN)**. 2004. Curso (Zootecnia) - Universidade Estadual Vale do Acaraú

Iniciação científica



1.  Roalysen Gomes da Silva. **Estrutura populacional, depressão endogâmica e parâmetros genéticos em caprinos da raça Anglonuabiana**. 2020. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2.  Emanuel Edjaedson Oliveira Marinho. **Estrutura populacional, depressão endogâmica e parâmetros genéticos em caprinos da raça Saanen**. 2020. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3.  Wanderson Lucas Alves dos Santos. **Levantamento do perfil sanitário de ovinos Morada Nova, variedade Branca, no semiárido Nordestino**. 2020. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
4.  Chromácio Calafange Medeiros. **Prevalência de mastite, linfadenite caseosa e endoparasitoses em rebanhos de ovinos Morada Nova, variedade branca**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5.  Hugo Maciel de Faria. **ASPECTOS ADAPTATIVOS E DESEMPENHOS PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE CAPRINOS CANINDÉ EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO**. 2018. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6.  Vitória Rebouças. **Contribuições para Conservação e Melhoramento de Caprinos da Raça Canindé**. 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
7.  Chromácio Calafange Medeiros. **Termorregulação e Equilíbrio Ácido-Base em Ovinos Morada Nova**. 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
8.  Chromácio Calafange Medeiros. **Bioquímica Sérica e Valores Hematológicos de ovinos da raça Morada Nova de Diferentes pelagens Criados em região Semiárida**. 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
9.  Chromácio Calafange medeiros. **Caracterização Socio-Economia de Produtores de Caprinos da Raça Canindé**. 2015. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido


10.  José Moreira de Oliveira Filho. **ASPECTOS SANITARIOS E PARAMETROS HEMOGASOMÉTRICOS DE OVELHAS DA RAÇA MORADA AO LONGO DO ANO.** 2014. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
11. Fabrício Xavier Morais. **Equilíbrio Ácido-Base Associado à termólise evaporativa em ovelhas da raça Morada Nova durante a época chuvosa.** 2014. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
12.  José Moreira Filho. **Equilíbrio Ácido-Base em Ovelhas Morada Nova sob estresse térmico.** 2014. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
13. Wallace Sóstene Tavares Silva. **Características Morfológicas do Pelame de Ovelhas Morada Nova.** 2012. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
14. José André Júnior. **Caracterização morfofisiológica de atributos adaptativos de Ovinos Morada Nova.** 2010. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)
15. Michelle dos Santos Silva. **AVALIAÇÃO DE SOLUÇÕES À BASE DE ALECRIM-PIMENTA (Lippia sidoides) COMO ANTI-SÉPTICO PARA A HIGIENE DE ORDENHA EM CABRAS.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
16. Wilma Emanuela da Silva. **Características morfológicas do pelame de ovinos Morada Nova de diferentes variedades.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Programa Instituição Voluntário de Iniciação Científica/ UFERSA
17. Jacinara Hody Gurgel Morais. **CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE ATRIBUTOS ADAPTATIVOS DE OVINOS MORADA NOVA.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
18. Aline de Oliveira Silva. **Utilização de Tintura e Sabonete Líquido de Alecrim-Pimenta -Lippiasidoides-Como anti-séptico para higiene de ordenha em cabras criadas em sistema agroecológicos.** 2009. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: IEL - Instituto Euvaldo Lodi/ BITEC
19. Kelly Mary Nery. **Validação do Kit Embrapa de Ordenha Higiénica para Caprinos.** 2009. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
20. Jacinara Hody Gurgel Morais. **Características Morfológicas do Pelame de Novilhos Nelore x Angus Criados no Agreste do Rio Grande do Norte.** 2008. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
21. Gustavo Alves Formiga. **Diagnóstico técnico e econômico e proposta para recuperação do setpr de bovinocultura de UFERSA.** 2006. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Supervisão de pós-doutorado

1. Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. 2018. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
2. Gislayne Christianne Xavier Peixoto. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
3. Carla Cristina de Almeida. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4. Marco Jacinto Katzenberger Baptista Novo. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior






Orientação de outra natureza

1.  Fabrício Xavier Morais. **Estágio Supervisionado em Pesquisa.** 2015. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2.  Josiel Borges. **Estágio Supervisionado em Manejo de caprinos.** 2014. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



3.  Josiel Borges Ferreira. **Estágio Supervisionado Obrigatório**. 2014. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
4. Thomas Jefferson Alves dos Santos. **Varição Sazonal do Perfil Bioquímico de Ovinos Morada Nova em Sistema extensivo de Produção**. 2013. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
5.  Luiza Angelica Torres Costa. **Varição Sazonal do Perfil Hematológico de Ovinos Morada Nova em Sistema Extensivo de Produção**. 2013. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6. Kamila de Lima Enéas. **Estágio Supervisionado**. 2010. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
7. Hebert Pergentino de Araújo. **Estágio Supervisionado**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
8. Aline de Oliveira Silva. **Estágio Supervisionado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
9. Alcimone Maria Silva Araújo. **Estágio Supervisionado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
10. Kamila de Lima Enéas. **Estágio Supervisionado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
11. Hebert Pergentino de Araújo. **Estágio Supervisionado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
12. Chenjerai Tobias Sixpence Jairoce. **Estágio em Produção Animal**. 2008. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Fac Medicina, Universidade Eduardo Mondlane
13. Regina Daniel Miambo. **Estágio em Produção Animal**. 2008. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Fac Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.   Francisco Fernandes Feitoza Neto. **Estratégias para a conservação de ovinos Morada Nova, variedade Branca: impactos de linfadenite caseosa e da mastite clínica**. 2020. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2.   Hudson de Queiroz Monteiro. **Ferramentas de seleção para resistência e resiliência a endoparasitoses como estratégias para a conservação de Ovinos Morada Nova, variedade Branca**. 2019. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3.  Sarah Diógenes Mendonça de Mattos Brito Góes. **Sensibilidade e Especificidade do Método FAMACHA® em Caprinos Da Raça Canindé**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)

Teses de doutorado: orientador principal

1.   Lucas dos Santos Fonseca. **Parâmetros seminais e Proteômica do plasma seminal e membrana espermática de ovinos Morada Nova, variedade Branca**. 2020. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **1 st International Meeting of Advances in Animal Science**, 2016. (Congresso)
Acid-Base equilibrium associated to evaporative thermolysis in Brazilian locally adapted ewes.

2. Conferencista no(a) **Proyecto Ganafría - Ganadería en Zonas Áridas y Semiáridas**, 2015. (Seminário)
Ganadería Brasileira en Zonas Áridas y Semiáridas.
3. **X Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y Caribe**, 2015. (Simpósio)
DAILY RHYTHMICITY OF THERMOREGULATORY RESPONSES OF BRAZILIAN LOCALLY ADAPTED SHEEP IN SEMIARID ENVIRONMENT.
4. **International Congress of Biometeorology**, 2014. (Congresso)
Adaptive responses of Brazilian Brahman bulls in different seasons.
5. Moderador no(a) **International Conference on Goats**, 2012. (Congresso)
DIFFERENT RESPONSES OF GOATS TO HEAT STRESS AND MEASURES TO ALLEVIATE ITS EFFECTS.
6. Conferencista no(a) **Zootec**, 2011. (Congresso)
Tendências Metodológicas para avaliação da adaptabilidade ao ambiente tropical.
7. Moderador no(a) **Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC)**, 2010. (Oficina)
Alternativas para o processamento de carne caprina.
8. Moderador no(a) **Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2010. (Congresso)
Cadeia produtiva da caprinocultura e desenvolvimento territorial.
9. **Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - Mossoró -RN**, 2010. (Congresso)
10. Apresentação (Outras Formas) no(a) **46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2009. (Congresso)
Efeito dos genótipos para hemoglobina e albumina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas mestiças em ambiente semi-árido.
11. **46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2009. (Congresso)
12. Homenageado no(a) **8ª Edição do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas - BITEC**, 2009. (Congresso)
Prêmio Nacional BITEC de Iniciação Científica - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL - SESI - CNI - CNPq..
13. Moderador no(a) **Minicurso - Nutrição Animal**, 2009. (Oficina)
Aproveitamento de Alimentos por ruminantes em clima tropical.
14. **VII Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe**, 2009. (Congresso)
15. Apresentação de Poster / Painel no(a) **43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
Análise Econômica de uma empresa produtora de leite bovino na região oeste do Rio Grande do Norte.
16. Avaliador no(a) **43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
Revisor Científico.
17. **Sociedade Nordestina de Produção Animal**, 2006. (Congresso)
18. **X Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE**, 2006. (Seminário)
19. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Curso de Iniciação à Docência em Bem-estar Animal**, 2005. (Outra)
Curso de Introdução à Docência em Bem-estar Animal.
20. **41º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2004. (Congresso)
41º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
21. **III Congresso Nordestino de Produção Animal**, 2004. (Congresso)
III Congresso Nordestino de Produção Animal.
22. **40º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2003. (Congresso)
40º Reunião Anual da Sociendad Brasileira de Zootecnia.
23. **Simpósio sobre Bovinocultura de Leite**, 2003. (Simpósio)
Bovinocultura de leite.
24. **38º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2001. (Congresso)
38º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
25. **Curso de Nivelamento em Bovinocultura Leiteira**, 2001. (Outra)
Curso de Nivelamento em Bovinocultura Leiteira.
26. **Simpósio sobre Bovinocultura Leiteira**, 2001. (Simpósio)
Bovinocultura Leiteira.

27. **37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2000. (Congresso)
37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
28. **36ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1999. (Congresso)
36ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
29. **Workshop Sistemas de produção de leite**, 1999. (Outra)
Workshop.
30. **35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1998. (Congresso)
35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
31. **I Congresso Nordestino de Produção Animal**, 1998. (Congresso)
I Congresso Nordestino de Produção Animal.
32. **PECNORDESTE - II Seminário Nordestino de Pecuária**, 1998. (Seminário)
PECNORDESTE - II Seminário Nordestino de Pecuária.
33. **SIMLEITE - Simpósio sobre Produção de Leite no Brasil**, 1998. (Simpósio)
I SIMLEITE - Simpósio sobre Produção de Leite no Brasil.
34. **VII Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes**, 1998. (Simpósio)
VIII Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes.
35. **PECNORDESTE - I Seminário Nordestino de Pecuária**, 1997. (Seminário)
PECNORDESTE - I Seminário Nordestino de Pecuária.
36. **Simpósio sobre Tópicos Especiais em Zootecnia**, 1997. (Simpósio)
Tópicos Especiais em Zootecnia.
37. **XXXIV Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1997. (Congresso)
XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
38. **I Simpósio em Bovinos de Leite da Região Sul**, 1996. (Simpósio)
III Simpósio em Bovinos de Leite da Região Sul.
39. **XXXIII Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1996. (Congresso)
XXXIII Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
40. **III Seminário Pastos, Pastagens e Suplementos**, 1995. (Seminário)
III Seminário Pastos, Pastagens e Suplementos.
41. **Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros**, 1995. (Simpósio)
Pastagens nos ecossistemas brasileiros.
42. **XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1995. (Congresso)
XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
43. **I Semana da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira**, 1994. (Seminário)
I Senama da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira.
44. **Simpósio Internacional de Produção de Ruminantes**, 1994. (Simpósio)
Simpósio Internacional de Produção de Ruminantes.
45. **XLV Congresso Nacional de Botânica**, 1994. (Congresso)
XLV Congresso Nacional de Botânica.
46. **XVIII Reunião Nordestina de Botânica**, 1994. (Congresso)
XVIII Reunião Nordestina de Botânica.
47. **XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1994. (Congresso)
XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
48. **XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias**, 1993. (Congresso)
XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias.
49. **Curso: Reprodução de Bovinos Leiteiros**, 1992. (Outra)
Curso Reprodução de Bovinos Leiteiros.
50. **XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias**, 1992. (Congresso)
XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias.
51. **I Seminário Cearense de Alimentação Animal**, 1991. (Seminário)
I Seminário Cearense de Alimentação Animal.

Organização de evento

1. Façanha, D. A. E.; COSTA, W. P.; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.
Congresso Nordestino de Produção Animal, 2010. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. VASCONCELOS, A. M.; Souza, V; POMPEU, R. C. F. F.; **Façanha, D. A. E**; MARTINS, P. Y. F.
Participação em banca de Thays Paulina Martins. **Saúde da Glândula Mamária e Aspectos Termorreguladores de Cabras Leiteiras Suplementadas com Selênio Orgânico**, 2017
(Mestrado em Produção Animal) Universidade Estadual Vale do Acaraú
2. VASCONCELOS, A. M.; **Façanha, D. A. E**; Souza, V; Regério, M. C. p
Participação em banca de Jefferson Ferreira de Carvalho. **Desempenho de Vacas Leiteiras Criadas em Clima Tropical Semiárido**, 2015
(Mestrado em Produção Animal) Universidade Estadual Vale do Acaraú
3. Turco, S. H. N; Araújo, G. G. L.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Douglas ferraz de Carvalho Buarque. **Influência do Ambiente Térmico e da inclusão do caroço de Algodão integral em dietas sobre as respostas termorreguladoras e comportamento ingestivo de ovinos mestiços Dorper**, 2013
(Ciência Animal) Universidade Federal do Vale do São Francisco
4. GUILHERMINO, M. M.; RANGEL, A. H. N.; **FAÇANHA, D.A.E.**; Gutmanis, G.
Participação em banca de Miguel Angello da Silva Fernandes Campos. **Caracterização Genética de Vacas Leiteiras Holandês x Guzerá por meio de marcadores moleculares e suas implicações na qualidade do leite**, 2011
(Produção Animal (Ufrn / Ufersa)) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
5. Rondina, D.; Teixeira, D. I. A.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Claudio Henrique de Almeida Oliveira. **Desenvolvimento fetal em Cabras da Raça Anglo-Nubiana alimentadas com farelo de mamona**, 2010
(Ciências Veterinárias) Universidade Estadual do Ceará
6. Rondina, D.; Araújo, A. A.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Fabiana Vinhas Rodrigues. **Resposta ao tratamento de sincronização de estro com aplicação de prostaglandina em cabras com baixo estado nutricional**, 2010
(Ciências Veterinárias) Universidade Estadual do Ceará
7. Façanha, D. A. E; GONZAGA NETO, S.; GUILHERMINO, M. M.
Participação em banca de CAROLINA OUTEDA LACUESTA. **DESEMPENHO PRODUTIVO E RESPOSTAS ADAPTATIVAS DE NOVILHOS ANGUS X NELORE CRIADOS EM SISTEMA INTENSIVO NO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE**, 2008
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi Árido
8. Façanha, D. A. E; PEREIRA FILHO, J. M.; Silva, A. M. A.
Participação em banca de Guilherme de Lira Sobral Silva. **Efeito da Suplementação Lipídica Sobre o Desempenho e Perfil Metabólico de Cabras Saanen em Lactação**, 2008
(Mestrado em Zootecnia) Universidade Federal de Campina Grande
9. SOUSA, M. B. C.; Façanha, D. A. E; MOTA, M. T. S.
Participação em banca de Viviane da Silva Medeiros. **Indicadores de resposta ao estresse agudo associados com a familiaridade ao ambiente e aos procedimentos de banho e tosa em cães (Canis familiaris) da raça Poodle**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
10. Façanha, D. A. E; AZEVEDO, B. M.; RIBEIRO, R. S. F.
Participação em banca de Ronaldo Lima Moraira Borges. **Evapotranspiração de referência utilizando diferentes metodologias para o cálculo do saldo de radiação solar, da temperatura e da umidade do ar**, 2004
(Engenharia Agrícola) Universidade Federal do Ceará

Doutorado

1. SILVA, J. B. A.; ASECIO, L. A. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; CARVALHO, M. G. X.; MOURA, A. P. B. L.; SAKAMOTO, S. M.
Participação em banca de Maria Rociena Abrantes. **Regulamentação da Denominação de Origem Protegida de Queijos da Espanha e sua Aplicação em Queijo de Coalho**, 2016
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2. PAULA, V. V.; Barreto Júnior, R. A; **FAÇANHA, D.A.E.**; Souza, A. F.; ASECIO, L. A. B.
Participação em banca de Ariana Lopes Correia de Paiva. **Varição diurna das respostas fisiológicas e eficácia analgésica do Tramadol em Asininos**, 2016
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. CANDIDO, M. J. D.; MODESTO, E. C.; MONTE, A. L. S.; CAMPELLO, C. C.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Participação em banca de Patrícia Oliveira Lima. **Substituição parcial do leite por soro de queijo e ovo na dieta líquida de bezerras leiteiras.**, 2008

(Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia) Universidade Federal do Ceará

4. SOUSA, M. B. C.; Façanha, D. A. E; BARBOSA, M. F. P. P.; SILVA, H. P. A.; ARAUJO, A. Participação em banca de Gil Dutra Furtado. **Avaliação da resposta comportamental morfofisiológica e produção de leite de cabras puras e mestiças da raça Saanan no semi-árido do Rio Grande do Norte**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
5. Façanha, D. A. E; LEAO, M. I.; FISCHER, V. Participação em banca de Luciano Elisete Salla. **Comportamento e características adaptativas de novilhas leiteiras em sistema de pastejo rotacionado**, 2005
(Zootecnia) Universidade Federal de Viçosa

Exame de qualificação de doutorado

1. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; PAULA, V. V.; Sotomaior, C. S. Participação em banca de Josiel Borges Ferreira. **Avaliação das medidas de controle e diagnóstico das endoparasitoses gastrointestinais em ovelhas da raça Morada Nova**, 2018
(Pós graduação em ciência animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)
2. **Façanha, D. A. E**; ASENCIO, L. A. B.; Perez, A. C Participação em banca de Wila Emanuela Silva. **Respostas Adaptativas e suas relações com Características Produtivas e Resistência a Enfermidade em Ovinos Morada Nova**, 2015
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3. SILVA, R. G.; **Façanha, D. A. E**; SOUSA, J. E. R. Participação em banca de Jacinara Hody Gurgel Moraes Leite. **Evaporação Cutânea, características de pelame e produtividade de ovelhas da raça Morada Nova**, 2014
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
4. SOUSA, M. B. C.; SILVA, H. P. A.; **Façanha, D. A. E** Participação em banca de Gil Dutra Furtado. **Avaliação da Resposta Comportamental, Fisiológica Produção de Leite de Cabras Puras e Mestiças da Raça Saanen no Semi-Árido do Rio Grande do Norte**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
5. PIMENTA-FILHO, E. C.; MEDEIROS, A. N.; Façanha, D. A. E; AZEVÉDO, M.; BRASIL, L. H. A. Participação em banca de Expedito Danúcio de Souza. **Fisiologia, Ambiente e Estresse na Produção Animal**, 2006
(Doutorado em Produção Animal) Universidade Federal da Paraíba

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. PONTES, F. S. T.; Façanha, D. A. E; LEITE, A. I. Participação em banca de Rafaela Duarte Borges. **Canais de comercialização da produção de castanhas de cajú na Vila Piauí, Município de Serra do Mel-RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará
2. PONTES, F. S. T.; Façanha, D. A. E; DIAS, N. S. Participação em banca de Regina Sheila Barros dos Anjos. **Levantamento florístico das espécies vegetais para uso apícola na Vila Pará, município de Serra do Mel - RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará
3. LEITE, A. I.; Façanha, D. A. E; MOURA, O. N. S. Participação em banca de Porcina Sueleide Gomes Bezerra. **Solo: percepção, prática, qualidade e sustentabilidade no Assentamento Eldorado dos carajás II (Agrovila Apodi) em Mossoró - RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará
4. Façanha, D. A. E; SAKAMOTO, S. M.; SOTO-BLANCO, B. Participação em banca de Amanda Emília de Lima Cavalcante. **Desempenho reprodutivo de vacas leiteiras submetidas à administração de prostaglandina no pós-parto**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5. Façanha, D. A. E; SAKAMOTO, S. M.; DIAS, R. V. C. Participação em banca de José Maria Freire de Medeiros. **Efeitos do manejo do rebanho bovino sobre a eficiência das biotécnicas reprodutivas**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6. FONTENELE NETO, J. D.; Façanha, D. A. E; DIAS, R. V. C. Participação em banca de João Baptista Gondim de Araújo. **Nutrição Aplicada à Reprodução**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Graduação

1. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E**; NUNES, S. F. Participação em banca de Daniel Caetano Sales. **Estrutura genealógica e variabilidade genética de ovinos Morada Nova variedade branca**, 2021
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. **FAÇANHA, D.A.E.**; SOUSA, J. E. R.; FERREIRA, J. B.
Participação em banca de Carmem Rackel Morais Barbosa. **Terморregulação em ovinos da raça Morada Nova em ambiente semiárido**, 2017
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)
3. SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; PAIVA, R. D. M.
Participação em banca de João Paulo Silva Lopes. **Modelos Não Lineares no ajuste da curva de crescimento de caprinos da raça Canindé**, 2016
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
4. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E.**; BRAGA, A. P.
Participação em banca de Renato Dógenes Macedo Paiva. **Características biométricas de ovelhas Santa Inês no Estado do Rio Grande do Norte**, 2014
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
5. SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; PAIVA, R. D. M.
Participação em banca de Thyarlon Bergson Chaves Lima. **Morfometria de Ovinos da Raça Morada Nova, variedade branca, através de multivariada**, 2014
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
6. Façanha, D. A. E.; SANTOS, S. C. L.; DIAS, N. S.
Participação em banca de Paulo Eustáquio de Albuquerque Othon Júnior. **Construção de barragens subterrâneas em propriedades destinadas à agricultura familiar na região do Seridó oriental-RN**, 2007
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
7. Façanha, D. A. E.; ESPINOLA SOBRINHO, J.; MAIA, A. S. C.
Participação em banca de Renato Servelhere. **Efeitos do Ambiente Térmico sobre a produção de leite de vacas da raça Holandesa em baixa latitude**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
8. BRAGA, A. P.; Façanha, D. A. E.; RANGEL, A. H. N.
Participação em banca de Carlos Antônio Gurgel Júnior. **Estágio Supervisionado na Boviplan Consultoria Agropecuária LTDA**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
9. Façanha, D. A. E.; MAIA, A. S. C.; BRAGA, A. P.
Participação em banca de Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Respostas fisiológicas e produção de leite de vacas da raça Holandesa em Ambiente quente**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
10. Façanha, D. A. E.; BARRETO, C. M.; REIS JUNIOR, H. S.
Participação em banca de Severino Cavalcante de Sousa Júnior. **Análise econômica da produção anual de leite bovino de uma fazenda comercial de Baraúna - RN**, 2005
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú
11. Façanha, D. A. E.; SOTO-BLANCO, B.; CISNEIROS, P.
Participação em banca de Francisco Cezanildo Gomes. **Monitoramento sérico e lácteo de uréia utilizada na dieta de bovinos**, 2004
(Medicina Veterinária) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
12. **Façanha, D. A. E.**
Participação em banca de Geraliza Sampaio Sales. **Relatório de Estágio Supervisionado**, 2002
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú
13. **Façanha, D. A. E.**
Participação em banca de Antônia Kécia França Moita. **Relatório de Estágio Supervisionado**, 2000
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú

Exame de qualificação de mestrado

1. **FAÇANHA, D.A.E.**; BEZERRA, A. C. D. S.; SILVA, J. E. R.
Participação em banca de Elanne de Paiva Fonseca. **Varição anual de endoparasitoses em caprinos da raça Canindé**, 2017
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Professor de Melhoramento Animal, Bovinocultura de Corte e de Leite e Ovinocaprinoicultura**, 2015
Universidade Federal do Oeste da Bahia
2. **Professor de Zootecnia de Base Ecológica**, 2014
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. **Professor Adjunto de Produção Animal - Bovinocultura**, 2009
4. **Bioclimatologia, Comportamento e Bem-Estar Animal**, 2008
Universidade Federal da Paraíba

5. **Bovinocultura de Leite e Forragicultura, 2007**
Universidade Federal Rural do Semi Árido
6. **Membro Titular da banca examinadora para professor efetivo de Bioclimatologia e Comportamento e Bem-Estar Animal, 2006**
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Outra

1. **Membro da Banca Examinadora para o concurso de Monitoria da disciplina de Equideocultura, 2005**
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
2. **Membro da Comitê Interno do PIBIC/UFERSA, 2004**
Universidade Federal Rural do Semi Árido

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 01/09/2021 às 10:56:42.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Departamento de Ciências Animais - Centro de Ciências Agrárias
Av. Francisco Mota, 572 – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900

De: Profa Dra Débora Andréa Evangelista Façanha
Professora Titular do Departamento de Ciências Animais - UFERSA

Para: Prof, Dr. Roque do Nascimento Albuquerque
Magnífico Reitor da UNILAB

C/C: Prof. Dr. Lucas Nunes da Luz
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB

Carta de Intenção

Prezados Senhores,

Venho através da presente carta informar a minha intenção em fazer parte do corpo docente da UNILAB, mais precisamente no Instituto de Desenvolvimento Rural. Sou Engenheira Agrônoma pela UFC (Fortaleza – CE), Mestre em Zootecnia pela UFSM (Santa Maria – RS), Doutora em Zootecnia pela UNESP (Jaboticabal – SP) com Estágio Pós-Doutoral pela UNIFI (Florença – IT).

Sou Professora Titular do Departamento de Ciências Animais da UFERSA, onde ministro aulas nos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Há cerca de 15 anos sou cadastrada no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, no qual atuo em nível de mestrado e doutorado. Em 2020 fui contemplada com bolsa de Produtividade em pesquisa, pelo CNPq. Possuo também cooperação internacional com as Universidades de Córdoba e Autônoma de Barcelona, na Espanha, além da Universidade de La Laguna (ULL - Tenerife – Ilhas Canárias - ES), sendo esta última uma importante referência profissional, por ter sua atuação pautada em pesquisa nas zonas áridas e semiáridas e por ter possibilitado a minha inclusão e a da equipe que coordeno em programas de conservação e melhoramento genético de raças autóctones espanholas e no Programa GANÁFRICA (Ganaderia em el Nord de África).

Atualmente estou exercendo o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação mas continuo também exercendo todas as atividades de coordenação de projetos de pesquisa e extensão, assim como ensino de Pós-Graduação e orientação de discentes em PG e em Iniciação científica.

Conheço a UNILAB praticamente desde a sua fundação, fato que me faz entender, mesmo que parcialmente, a sua proposta institucional. Já tive oportunidade de colaborar com algumas ações, inclusive bancas de concurso para docente. Ultimamente venho

encaminhando as tratativas entre UFERSA e UNILAB para a construção de uma proposta de Pós-Graduação em associação ampla na área de interdisciplinar, no tema Territorialismo e Soberania dos povos do campo, o que me possibilitou conhecer melhor e me identificar com algumas ações que estão sendo encaminhadas pelo IDR.

Durante a minha trajetória profissional sempre trabalhei com agricultores familiares e alguns outros povos do campo e seus saberes tradicionais voltados para a produção e o processamento de alimentos oriundos de raças nativas de ruminantes do Nordeste Brasileiro. Paralelamente, com o nosso grupo pesquisamos a adaptabilidade dessas raças ao clima dos diversos biomas do semiárido, com ênfase no Bioma Caatinga mas também no bioma mata atlântica. Antes de realizar meu estágio Pós-Doutoral abracei a área de Conservação de Recursos Genéticos Animais, na qual desenvolvo ações científicas e políticas, como por exemplo a criação da *Rede Nordeste de Recursos Genéticos Animais*, filiada à Red CONBIAND – Rede Iberoamericana de Recursos Genéticos Animais.

Diante do exposto, identifico na equipe e na política institucional de UNILAB um grande potencial para desenvolver o que acredito ser uma contribuição importante para a nossa sociedade: trabalhar a biodiversidade do semiárido, representada pelas raças nativas de animais de produção, como instrumento de desenvolvimento territorial, possibilitando a sua conservação pelo uso sustentável na agricultura familiar de base ecológica. Esta abordagem representa uma área bastante incipiente dentro da Zootecnia, haja vista o reduzido, embora crescente, volume de conhecimento científico acerca das nossas raças nativas, o que seguramente representará um vasto para a realização de importantes pesquisas na produção e no processamento de alimentos de origem animal.

Cordiais Saudações,



- Profa. Dra. Débora Andréa Evangelista Façanha -
Departamento de Ciências Animais - UFERSA
Matrícula SIAPE: 1615306

Data de Envio:

15/09/2021 17:50:49

De:

UNILAB/Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal <dimov.sgp@unilab.edu.br>

Para:

[REDACTED]

Assunto:

Solicitação de Redistribuição

Mensagem:

Prezada Débora, boa noite!

Ao analisarmos os documentos enviados para abertura do processo, constatamos que ficou pendente os seguintes documentos:

Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença
Avaliações de desempenho (as 3 últimas)

Atenciosamente,

Isabela Nascimento
Gerente da Divisão
Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal - DIMOV

Data de Envio:

15/09/2021 18:06:00

De:

UNILAB/Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal <dimov.sgp@unilab.edu.br>

Para:

[REDACTED]

Assunto:

Solicitação de Redistribuição

Mensagem:

Prezada Andrezza, boa noite!

Necessitamos para composição do seu processo de redistribuição por permuta os seguintes documentos:

ANEXAR:

Segue em anexo o Formulário de Redistribuição para preenchimento e envio junto aos demais arquivos

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem); (na Corregedoria)
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório; (SGP/DDP)
3. Ficha funcional completa; (SGP)
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação; (SCAP/DIMOV/SGP)
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental; (pode ser solicitado à DAS/SGP ou Médico do Trabalho que emita ASO)
6. Histórico de licenças e afastamentos; (SGP/DAP)
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença; (de próprio punho)
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo; (de próprio punho)
10. Declaração de concordância com a redistribuição; (de próprio punho)
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

* Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente

Atenciosamente,

Isabela Nascimento
Gerente da Divisão
Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal - DIMOV

Anexos:

Formulário de redistribuição.pdf



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Débora Andréa Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], com início do exercício em 16 de fevereiro de 2004, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>01/03/2017 a 31/05/2017</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
	<i>01/04/2019 a 10/04/2019</i>
	<i>30/10/2016 a 22/11/2016</i>
	<i>14/04/2016 a 05/05/2016</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>12/11/2015 a 23/11/2015</i>
	<i>26/02/2015 a 30/03/2015</i>
	<i>28/09/2014 a 02/10/2014</i>
	<i>09/09/2013 a 16/09/2013</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) não possui licença e/ou afastamento vigente na presente data.

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 23 de setembro de 2021.

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 3 da Classe D – Professor Associado – para o nível 4 da Classe D – Professor Associado – em 23 de março de 2018, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 23 de setembro de 2021.

D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 2 da Classe D – Professor Associado – para o nível 3 da Classe D – Professor Associado – em 21 de março de 2016, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 23 de setembro de 2021.

D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 4 da Classe D – Professor Associado – para a Classe E – Professor Titular – em 23 de março de 2020, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 24 de agosto de 2021.

AURISTELA CRISANTO DA CUNHA:
59320168415

Assinado de forma digital por
AURISTELA CRISANTO DA
CUNHA: 59320168415
Dados: 2021.08.26 09:25:20
-03'00'

D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

Eu, ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA ocupante do cargo de DOCENTE SIAPE , atualmente pertencente ao quadro de pessoal do(a) UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, venho por meio deste formulário manifestar interesse na redistribuição do meu cargo para esta instituição, com:

(X) PERMUTA DE SERVIDOR () CÓDIGO DE VAGA COMO CONTRAPARTIDA

DADOS PESSOAIS

Nome: Andrezza Araújo de França

Data de Nascimento: Sexo: () masculino (X) feminino

Natural de: Natal UF: RN CPF:

RG: Órgão expedidor: Estado civil:

Nome do cônjuge:

Nome do pai:

Nome da mãe:

Possui algum tipo de deficiência? (X) não () sim Se sim, qual?

Logradouro:

Complemento: Bairro:

Município/UF: CEP:

E-mail: Telefone:

Celular:

FORMAÇÃO

Escolaridade: Doutorado

Curso: Zootecnia

Experiências profissionais na Instituição/ Unidade onde teve lotação:
Docência, Pesquisa e Extensão em áreas da Zootecnia aplicadas ao curso de Agronomia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DADOS FUNCIONAIS

Instituição de origem: _ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA

Setor de Lotação / Lotação Atual: Instituto de Desenvolvimento Rural _____

Matrícula SIAPE: _____

Cargo/Função: __ Docente _____ Classe: __ C __ Padrão/nível: Adjunto _III

Regime de Trabalho: () 20h () 30h () 40h (X) D.E.

PARA PERMUTA DE SERVIDOR (preencher somente no caso de permuta com servidor)

Nome do Servidor: __Débora Andrea Evangelista Façanha__

Setor de Lotação / Lotação Atual: _Departamento de Ciências Animais - UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO__

Matrícula SIAPE: _____ Cargo/função: __ Docente _____

Classe: __ E __ Padrão/nível: _Professor Titular_____ Regime de Trabalho: () 20h () 30h ()
40h (X) DE

No caso de Docente, informar o Setor de Estudo/área de conhecimento no qual o interessado
foi aprovado: _Zootecnia de Base Ecológica_____

ANEXAR (para ambos os servidores):

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem);
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório;
3. Ficha funcional completa;
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação;
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental;
6. Histórico de licenças e afastamentos;
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença;
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo;
10. Declaração de concordância com a redistribuição;
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

*** Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente.**



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correccional (CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM)

Consultado: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

CPF/CNPJ: ██████████

Certifica-se que, em consulta aos cadastros CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM mantidos pela Corregedoria-Geral da União, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CNPJ/CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os referidos cadastros consolidam informações prestadas pelos entes públicos, de todos os Poderes e esferas de governo.

O [Sistema CGU-PJ](#) consolida os dados sobre o andamento dos processos administrativos de responsabilização de entes privados no Poder Executivo Federal.

O [Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas \(CEIS\)](#) apresenta a relação de empresas e pessoas físicas que sofreram sanções que implicaram a restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública.

O [Cadastro Nacional de Empresas Punidas \(CNEP\)](#) apresenta a relação de empresas que sofreram qualquer das punições previstas na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

O [Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas \(CEPIM\)](#) apresenta a relação de entidades privadas sem fins lucrativos que estão impedidas de celebrar novos convênios, contratos de repasse ou termos de parceria com a Administração Pública Federal, em função de irregularidades não resolvidas em convênios, contratos de repasse ou termos de parceria firmados anteriormente.

Certidão emitida às 22:27:22 do dia 02/09/2021 , com validade até o dia 02/10/2021.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: ZnRVICoN2FV41eLxoGuB

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correcional (ePAD e CGU-PAD)

Consultado: **ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA**

CPF/CNPJ: ██████████

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD e CGU-PAD, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD e CGU-PAD consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O [Sistema de Gestão de Processos Disciplinares \(CGU-PAD\)](#) e o [Sistema ePAD](#) consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

Certidão emitida às 22:27:22 do dia 02/09/2021 , com validade até o dia 02/10/2021.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: uXd7L5pt12YENXJSdG1u

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



ARQUIVADC

PROCESSO 23282.001181/2015-62

Cadastrado em 25/05/2015



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	andrezza.franca@unilab.edu.br	1615306
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	agronomia@unilab.edu.br	1016
Tipo do Processo:		
PROGRESSÃO FUNCIONAL PARA PROF. ADJUNTO		
Assunto Detalhado:		
PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II		
Unidade de Origem:		
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)		
Criado Por:		
LUAN DE OLIVEIRA ALMEIDA		
Observação:		
-		

ARQUIVADC

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
25/05/2015	SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 11/2015 - CCAGRO (10.02.14.01)
(Identificador: 201506773)**

Nº do Protocolo: 23282.001179/2015-93

Redenção-CE, 25 de Maio de 2015.

SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES

Título: PROGRESSÃO FUNCIONAL DE SERVIDOR DOCENTE ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

Sirvo-me deste para encaminhar o processo de Progressão Funcional da servidora docente Andreza Araújo de França, SIAPE [REDACTED], de Professor Adjunto I para Adjunto II.

(Autenticado em 26/05/2015 10:37)
LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2034373

Fechar

Copyright 2007 - Diretoria de Tecnologia da Informação - UNILAB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO V

REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

abaixo assinado, ocupante do cargo de DOCENTE

lotado no Campus Universitário LIBERDADE no Instituto de

DESENVOLVIMENTO RURAL, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante

especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

PROGRESSÃO FUNCIONAL

ESTÁGIO PROBATÓRIO

PROMOÇÃO, pela obtenção do título de _____

REDENÇÃO, CE 21 / 05 / 2015

Andreza Araújo de França
Requerente

Endereço:

Cidade: _____ CEP: _____

Fone: _____

Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:

Histórico (autenticado)

Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)

Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)

OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.

Andreza Araújo de França



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

TERMO DE POSSE EM CARGO EFETIVO n.º 26/2013

O Vice-Reitor, Pro Tempore, no exercício da reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, **Fernando Afonso Ferreira Junior**, em conformidade com os poderes decorrentes da Lei n.º 12.289, de 20 de julho do ano de 2010, e da Portaria n.º 258, de 28 de março do ano de 2013, do Ministério da Educação, **EMPOSSA**, nesta data, a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, nomeada considerando o art. 1.º, da Portaria n.º 274, de **04.06.2013**, publicada no Diário Oficial da União em **06.06.2013**, Seção **02**, página **29**, para exercer o cargo efetivo de **Professor** da carreira de **Magistério Superior**, Classe de **Adjunto A**, em regime de **Dedicação Exclusiva**, em virtude de aprovação em concurso público de provas e títulos, com lotação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

A servidora apresentou os documentos exigidos pela Lei e prestou o compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como se comprometeu a observar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22.06.1994, anexando a este **TERMO**, declaração quanto ao exercício ou não de cargos ou funções públicas.

Para constar, eu, **Carlos Augusto Nunes Rodrigues**, Coordenador de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Administração, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lavro o presente **TERMO**, que vai assinado pelo Vice-Reitor da **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**, e pela empossada.

Redenção/CE, **11.06.2013**

Prof. Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

Empossada: Prof.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA



ANEXO I

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZA ARAÚJO DE FRANÇA
 MATRÍCULA: [REDACTED] TELEFONE/E-MAIL: [REDACTED]
 DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: [REDACTED]
 CURSO: AGRONOMIA
 INSTITUTO: IDR
 CAMPUS: LIBERDADE
 CLASSE/NÍVEL: ADJUNTO I
 REGIME DE TRABALHO: X DE () 40 horas; () 20 horas.

() ESTÁGIO PROBATÓRIO

PROGRESSÃO

() PROMOÇÃO

Somente para solicitação de progressão: 12

Data da última progressão: ___/___/___

Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

Redenção 21 de Maio de 2015

Andreza A. de França
 Requerente

Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção, 22/05/2015

Recebido por: Leuan Almeida

Data de recebimento pela CPPD: ___/___/___

Recebido por: _____

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	980	98			
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0					
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0					
4	Docência em curso de pós-graduação stricto sensu da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
SUBTOTAL I			980	98			

CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5					
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2					
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10					
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25					
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20					
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15					
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10					
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5					
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5					
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	5	5			
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5	-	-			
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5	2	10			
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2					
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5					
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10					
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2					
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3					
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6					
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3					
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4					
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2					
SUBTOTAL II			3	15			



CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20	1	20			
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10	1	10			
3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10	1	10			
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5					
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4	3	12			
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3	1	3			
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5	1	5			
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10					
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1					
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2					
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1					
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3					
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5					
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5					
15	Secretário de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1					
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1	1	1			
17	Membro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1	1	1			
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5					
SUBTOTAL III			4	13		14	

CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10			
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4	1	4			
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5	1	5			
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					
7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7					
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3					
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1					
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2					
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5					
SUBTOTAL IV			1	10			

CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	10	1	10			
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4	1	4		Falta	
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5	2	10			
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2	1	2			
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20					
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7					
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10					
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5					
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq	3					
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1					
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5					
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5					
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5					
SUBTOTAL V			5	26			

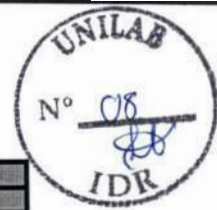
22
CPD



CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADEMICA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7					
2	Substituição de Diretor (por mês)	5					
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5					
4	Diretor (CD3) (por mês)	5					
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2					
6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação stricto sensu (FCC) (por mês)	2					
7	Coordenador de Curso de Especialização lato sensu com e sem cobrança de mensalidade (por mês)	2					
8	Coordenação de Pró-reitorias (CD4) (por mês)	3					
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5					
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5					
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1					
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1					
13	Membro do Colegiado do Curso	1					
14	Membro de comissão institucional em nível de Campus (por designação)	3	2	6			
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3					
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2					
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1					
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5					
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3					
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1					
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25					
22	Outras Comissões	0,5					
23	Membro de Órgão Colegiado Superior (por mês)	1					
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1	1	1			
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1					
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1					
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1					
28	Coordenador geral de congresso internacional	10					
29	Coordenador geral de congresso nacional	7					
30	Coordenador geral de congresso regional	5					
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4					
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6					
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3					
34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2					
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3					
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3					
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10					
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15					
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2					
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1					
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2					
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6					
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3					
45	Reitor (por mês)	10					
46	Vice-Reitor (por mês)	7					
47	Pró-reitor (por mês)	7					
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2					
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1					
SUBTOTAL VI			4	6			
CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3					
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
SUBTOTAL VII							



CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPEs – A1, A2, B1	25	2	250	25	25	
6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPEs – B2, B3, B4, B5	15	1	15	15	15	
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPEs - C	10					
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPEs	5					
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5					
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7					
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1					
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8					
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6					
14	Resumo publicado em congresso internacional	4					
15	Resumo publicado em congresso nacional	2					
16	Resumo publicado em congresso local	1					
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4					
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3					
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2					
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10					
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3					
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5					
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2					
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2					
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3					
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2					
27	Produção de livros (design)	3					
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10					
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10					
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10					
31	Coreografia apresentada	8					
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8					
33	Partitura editada	10					
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo, rádio, televisão, teatro ou dança	5					
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5					
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10					
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2					
38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3					
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3					
40	Premio Internacional (na área de atuação)	8					
41	Premio nacional (na área de atuação)	5					
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1					
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4					
44	Tradução de livro publicado indexado	15					
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5					
46	Filme de longa metragem	15					
47	Filme de curta metragem	4					
48	Documentário	10					
49	Exposição artística individual internacional com curadoria	15					
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10					
51	Exposição individual local	4					
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8					
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4					
54	Exposição coletiva local com curadoria	2					
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2					
56	Composição com execução internacional	10					
57	Composição com execução nacional	6					
58	Composição com execução local	4					
59	Regência internacional	10					
60	Regência nacional	6					
61	Regência local	4					
62	Recital internacional	10					
63	Recital nacional	6					
64	Recital local	4					

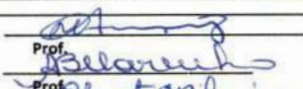
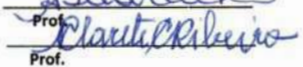


65	Participação como membro em concerto internacional	6					
66	Participação como membro em concerto nacional	4					
67	Participação como membro em concerto local	2					
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2					
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1					
70	Patente de invenção depositada	25					
71	Patente de utilidade depositada	15					
72	Patente de Desenho industrial depositada	10					
73	Registro de marca	5					
74	Desenvolvimento de Software	5					
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15					
76	Projeto de engenharia de média complexidade	10					
77	Projeto de engenharia simples	5					
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15					
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10					
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5					
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15					
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10					
83	Projeto de desenho industrial simples	5					
84	Maquete física	3					
85	Parecer técnico	2					
86	Mapeamento aero fotográfico	2					
87	Produto de multimeios internacional	6					
88	Produto de multimeios nacional	4					
89	Produto de multimeios local	2					
90	Curadoria internacional	10					
91	Curadoria nacional	8					
92	Curadoria local	5					
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15					
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10					
95	Autoria de peça com apresentação local	5					
96	Direção de encenação internacional	15					
97	Direção de encenação nacional	10					
98	Direção de encenação local	5					
99	Atuação internacional como protagonista	12					
100	Atuação nacional como protagonista	8					
101	Atuação local como protagonista	4					
102	Atuação internacional como parte do elenco	6					
103	Atuação nacional como parte do elenco	4					
104	Atuação local como parte do elenco	2					
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6					
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4					
107	Suporte técnico e/ou criação local	2					
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8					
109	Participação em conselho editorial por mandato	5					
110	Presidente de sociedade científica	5					
111	Diretoria de sociedade científica	3					
112	Consultor ah hoc de editora	6					
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5					
114	Elaboração de questões para concurso público	2					
115	Atividades específicas da área	1					
SUBTOTAL VIII			207	40			
TOTAL GERAL			207	40			

Redução 21 de Maio de 2015

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: 70 PONTUAÇÃO OBTIDA: 207

PARECER: A DOCENTE CUMPRIU A PRODUÇÃO DE PONTOS EXIGIDA E ESTA É APTA A PROCEBER DE ADJUNTO I PARA ADJUNTO II.


 Prof. Belarmino

 Prof. Cláudio Ribeiro

Observações:

Em, / /

CPPD



UNILAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Campo I – Atividades de Ensino
Documentos comprobatórios



Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

dti



EMITIDO EM 22/05/2015 13:55

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED], ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	Nível
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 22 de Maio de 2015

Código de Verificação:
2d5833f1da

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://www.sig.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-1448 | Copyright © 2006-2015 - UNILAB - sig.producao2



Campo II – Atividades de Orientação
Documentos comprobatórios




Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró- reitoria de Extensão, Arte e Cultura PROEX.
Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, 3 – centro, CEP: 62.790-000 – Redenção-CE.
Tel. (85) 3332.1417.

DECLARAÇÃO

Declaramos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** CPF: [REDAZIDA], desenvolveu nesta Universidade - UNILAB, como **COORDENADORA**, no projeto de extensão intitulado, " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", conforme programa Institucional de Bolsas de Extensão, e Assuntos Comunitária, e **ORIENTADORA** do bolsista **FÁBIO DE CAVALCANTE**, no edital Nº 05/2013 - (PIBEAC/UNILAB), no período de 01 de julho de 2013 a 01 de julho de 2014, registrado nesta Pró- Reitoria sob o número de processo 21 -05/2013.

Redenção, 07 de maio 2015.



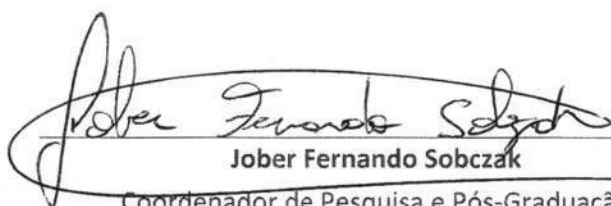
Prof. Dra. Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED] atua como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajan) cultivado em sequeiro** no período entre 01/08/2014 e a presente data com carga-horária de 10 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **040-08/2014**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 08/2014**, sendo o(a) Prof(a). responsável pela orientação de:

- ➊ **Valdécio dos Santos Rodrigues**, CPF [REDACTED] aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no período entre 01/09/2014 e a presente data.

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jober Fernando Sobczak

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

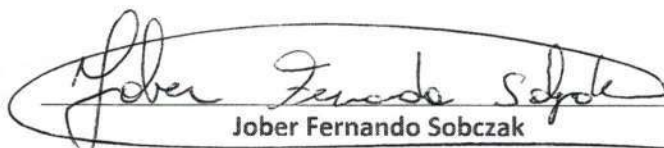
Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED] atuou como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE** no período entre 01/08/2013 e 01/08/2014 (12 meses) com carga-horária de 8 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **029-01/2013**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**, sendo o(a) Prof(a). responsável pela orientação de:

- ➊ **Davi Moreira Matos**, CPF [REDACTED], aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no período entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses).

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872



[Faint, illegible handwritten text]

Campo III – Atividades Acadêmicas Especiais
Documentos comprobatórios



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 18 de Julho de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso da aluna Vitória Maria Serafim da Silva com o trabalho intitulado "Políticas públicas para o desenvolvimento da economia solidária no município de Ibicuitinga – Ce.

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. Joaquim Torres Filho

Membro 1: Profa. Dra. Andrezza Araújo de França

Membro 2: Profa. Dr. Carlos Mendes Tavares

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 09 de Agosto de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso do aluno Antônio Nelson de Oliveira com o trabalho intitulado "As Políticas Públicas em Limoeiro do Norte (Da Paisagem Natural ao Agronegócio)".

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. José Weyne de Freitas Sousa

Membro 1: Profa. Dra. Andrezza de Araújo França

Membro 2: Profa. Dra. Cláudia Regina Rodrigues Calado

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 09 de Agosto de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso da aluna Naiana Martins de Oliveira com o trabalho intitulado "A Inserção das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S) Na Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Ubiratan Diniz de Aguiar no Município de Capistrano".

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. José Weyne de Freitas Sousa

Membro 1: Profa. Dra. Cláudia Regina Rodrigues Calado

Membro 2: Profa. Dra. Andrezza de Araújo França

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural

PORTARIA IDR Nº 006, DE 26 DE JULHO DE 2013.

Nomear Comissão Julgadora

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e Portaria GR Nº133, de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a Comissão Julgadora do Concurso Público para Professor Auxiliar, Nível 01, no Instituto de Desenvolvimento Rural, setor de estudo "Solos", objeto do Edital nº 25/2013 - UNILAB, Art. 9º da Resolução CONSUNI 005/2013.

Categoria	Nome	Instituição onde trabalha
Titular	1º Ivo Juksch	Universidade Federal de Viçosa - UFV
	2º Joaquim Amaro Filho	Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA
	3º Eduardo Guimarães Couto	Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT
Suplente	1º Valdomiro Severino de Souza Júnior	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
	2º Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Docente Secretário	Andrezza Araújo de França	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se:

Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



Campo IV – Atividades de Extensão

Documentos comprobatórios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura – PROEX (85) 33321385 proex@unilab.edu.br

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins, que a Prof.^a Dr.^a **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** desenvolve, nesta Universidade, na condição de **COORDENADORA**, o projeto de extensão intitulado " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", aprovado na seleção de programa Institucional de Bolsas de Extensão e Ação Comunitária (PIBEAC/UNILAB) para o período de julho de 2013 a junho de 2014, e registrado nesta Pró-Reitoria.

Redenção, 14 de fevereiro 2014.

Ana Lúcia Silva Souza
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura



UNILAB

Campo V – Atividades de Pesquisa

Documentos comprobatórios

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins, que a Prof.^ª Dr.^ª **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** desenvolve, nesta Universidade, na condição de **COORDENADORA**, o projeto de pesquisa intitulado **"DINÂMICA POPULACIONAL, FENOLOGIA E ANATOMIA DE ESPÉCIES DE FORRAGEIRAS NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA SERRANA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE"**, aprovado na seleção de projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNILAB) para o período de setembro de 2013 a agosto de 2014, e registrado nesta Pró-Reitoria sob o número de Processo 29-001/2013.

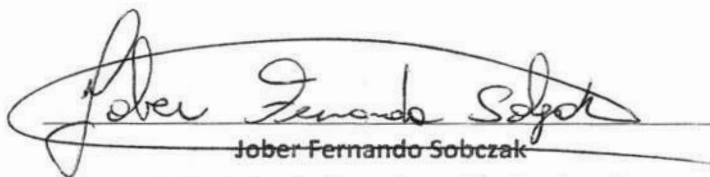
Redenção, 14 de fevereiro de 2014.


Aluísio Marques da Fonseca
Coordenador de Pesquisa
Aluísio Marques da Fonseca
Coordenador de Pesquisa
SIAPE 1367300

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED] atuou como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Levantamento de Pragas e Doenças de Cafeeiros no Maciço de Baturité** no período entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses); O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **LUÍS GUSTAVO CHAVES DA SILVA**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **051-01/2013** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB.01/2013**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jobert Fernando Sobczak

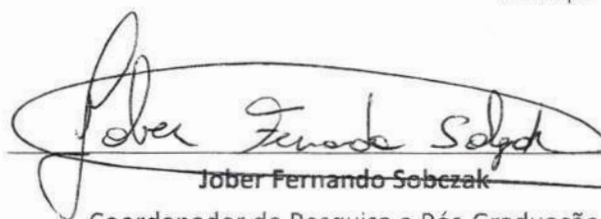
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jobert Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED] atuou como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Quebra da dormência de sementes de leucena para a produção de mudas em clima tropical** no período entre 01/08/2013 e 31/07/2014 (12 meses); O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **MARIA GORETE FLORES SALLES**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **031-01/2013** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jober Fernando Sobczak

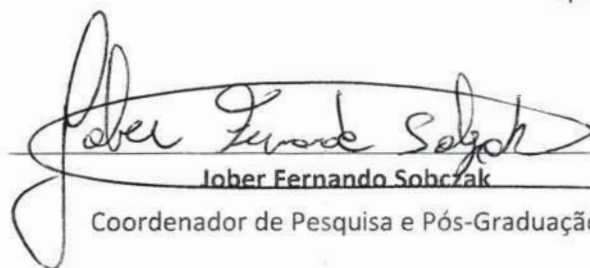
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED] atua como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL EM DOIS MICROCLIMAS NO MACIÇO DE BATURITÉ** no período entre 01/03/2015 e a presente data; O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **014-12/2014** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **BICT/FUNCAP 12/2014**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872



UNILAB

**Campo VI – Atividades de
Administração/Acadêmica**
Documentos comprobatórios



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR
Coordenação de Agronomia

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Professora Adjunto I **Andrezza Araújo de França**, SIAPE [REDACTED] membro do Colegiado do Curso de Agronomia, pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB.

Redenção, 22 de maio de 2015.

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

Prof. Dr. Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia – UNILAB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 654, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014.

Substitui membros da Comissão Local de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 59 da UNILAB, de 03 de fevereiro 2014, publicada no DOU de 04 de fevereiro de 2014 e considerando o que consta no Processo nº 23282.125/2013-49,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Local de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira:

Membro Efetivo	Membro Suplente	Representação da Área/Categoria
Jobert Fernando Sobczak	Albanise Barbosa Marinho	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Vitória Ramos de Sousa	Francisca Sidma Ferreira de Souza	Técnico Administrativo
Andrea Gomes Linard	Lydia Vieira Freitas	Instituto de Ciências da Saúde
Márcio Flávio Moura de Araújo	Jeferson Falcão do Amaral	Instituto de Ciências da Saúde
Fábio Baqueiro Figueiredo	Sebastião André Alves de Lima Filho	Instituto de Humanidades e Letras
Larissa Oliveira e Gabarra	Ludmylla Mendes Lima	Instituto de Humanidades e Letras
Cleiton da Silva Silveira	Silvia Helena Lima dos Santos	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável
Maria Cristiane Martins de Souza	Carlos Alberto Cáceres Coaquira	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável
Jean Carlo Silva dos Santos	Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Hugo Consciência Silvestre	Rosalina Semedo de Andrade Tavares	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Aristeu Rosendo Pontes Lima	Sinara Mota Neves de Almeida	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
Lívia Paulia Dias Ribeiro	Antônio Roberto Xavier	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
Maria Clarete Cardoso Ribeiro	Susana Churka Blum	Instituto de Desenvolvimento Rural
Maria Ivanilda de Aguiar	Andrezza Araújo de França	Instituto de Desenvolvimento Rural

Art. 2º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR 203/2014, de 22 de abril de 2014.

Andrea Gomes Linard

Pró-Reitora de Graduação no Exercício da Reitoria



PORTARIA GR Nº 758 , DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Dispõe sobre a composição da Comissão
Permanente de Pessoal Docente da UNILAB.

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 302 da UNILAB, de 17 de junho 2013, publicada no DOU de 18 de junho de 2013 e considerando a Resolução No. 027/2013,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, para integrarem a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, para o biênio de gestão do período 2014 - 2015 :

INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS

Titular 1: Mario Fernandes Biague

Titular 2: Artemis Pessoa Guimarães

Suplente 1: Juan Carlos Alvarado Alcócer

Suplente 2: Alexandre Cunha Costa

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (presencial)

Titular 1: Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne

Titular 2: Carlos Mendes Tavares

Suplente 1: Rosalina Semedo de Andrade Tavares

Suplente 2: Maria Aparecida da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE ENFERMAGEM

Titular 1: Daniel Freire de Sousa

Titular 2: Márcio Flávio Moura de Araújo

Suplente 1: Maria Auxiliadora Bezerra Fachine

Suplente 2: Rosane Arruda Dantas

Amadeu Gomes Boi nard



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB



INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Titular 1: Sinara Mota Neves de Almeida
Titular 2: Mylene Ribeiro Moura Miranda
Suplente 1: José Berto Neto
Suplente 2: Silvia Helena Roberto de Sena

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CURSO DE AGRONOMIA

TITULAR 1: Joaquim Torres Filho
TITULAR 2: Max César de Araujo
SUPLENTE 1: Albanise Barbosa Marinho
SUPLENTE 2: Andrezza de Araújo de França

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES

Titular 1: Jacqueline Britto Pólvora
Titular 2: Vera Regina Rodrigues da Silva
Suplente 1: Violeta Maria de Siqueira Holanda
Suplente 2: Antônio Vieira da Silva Filho

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Titular 1: Izabel Cristina dos Santos Teixeira
Titular 2: Leia Cruz de Menezes
Suplente 1: Ana Cristina Cunha da Silva
Suplente 2: José Sérgio Amâncio de Moura

Artigo 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Andrea Gomes Linard

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação no Exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 375, DE 16 DE JULHO DE 2014.

Altera a composição do Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA) – Portaria GR nº 155/2013.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 27 de março de 2013, DOU de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os docentes abaixo indicados, para comporem o Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB):

DOCENTES	FUNÇÃO
Erika Helena Salles de Brito	Coordenadora
Edmara Chaves Costa	Vice-Coordenadora
Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Primeiro Secretário
Juliana Jales de Hollanda Celestino	Segunda Secretária
Maria Gorete Flores Salles	Membro Efetivo
Luís Carlos Silva de Sousa	Membro Efetivo
Andrezza Araújo de França	Membro Efetivo
Jobert Fernando Sobczak	Membro Efetivo
Daniel Freire de Sousa	Membro Efetivo
Francisco Adelino de Assis Araújo Lucena	Membro Efetivo
Ana Karine Rocha de Melo Leite	Membro Efetivo
Raquel Maria Goes Brito	Membro Suplente
Ciro de Miranda Pinto	Membro Suplente
Jeferson Falcão do Amaral	Membro Suplente
Geusa Leitão	Membro Suplente
Juliana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak	Membro Suplente
Ramon Souza Capelle de Andrade	Membro Suplente
Jamile Magalhães Ferreira	Membro Suplente
Aiala Vieira Amorim	Membro Suplente
Francisco Washigton Araújo Barros Nepomuceno	Membro Suplente
Ednangelo Duarte Pereira	Membro Suplente
Mariana Baraldi Silva Silvino	Membro Suplente

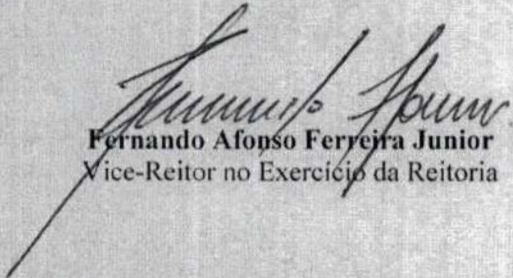


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



Art. 2.º As atividades propostas para o Comitê em Experimentação Animal (CEAA) são aquelas previstas na Resolução Nº 037/2013, de 17 de dezembro de 2013 do Conselho Universitário.

Art. 3.º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR Nº 155/2013, de 12 de abril de 2013.


Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria



UNILAB

Campo VIII – Produção Bibliográfica

Documentos comprobatórios

Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen

[*Sugar cane replacing grass hay tifton 85 in rations for Saanen goats*]

A.M.D. Cabral¹, A.M.V. Batista², F.F.R. Carvalho², A. Guim², G.L. Amorim³,
M.J.M.S. Silva⁴, A.A. França⁵, G.S. Belo Júnior⁶

¹Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES-UFRPE – Recife, PE

²Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE – Recife, PE

³Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, PE

⁴Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió, AL

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Redenção, Ceará

⁶Aluno de graduação – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, PE

RESUMO

Avaliou-se o consumo e digestibilidade dos nutrientes em dietas para cabras da raça Saanen arranjadas em um quadrado latino 5x5, alimentadas com cana-de-açúcar em substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) ao feno de capim-tifton 85. O experimento foi constituído de cinco períodos de 15 dias (10 dias para adaptação dos animais às dietas experimentais e 5 dias para coleta de dados e amostras). O consumo voluntário foi calculado pela diferença entre o ofertado e as sobras. Utilizou-se o óxido crômico para estimativa da produção de matéria seca fecal. A digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo e fibra em detergente neutro foi influenciada negativamente com a substituição, enquanto a digestibilidade da proteína e dos carboidratos não fibrosos não sofreu influência. O baixo consumo de matéria seca de rações com cana-de-açúcar torna-se um fator limitante para cabras de média a alta produção de leite.

Palavras-chave: cabra, consumo, digestibilidade, matéria seca, nutrientes

ABSTRACT

The intake and digestibility of nutrients in the diets of Saanen goats arranged in a 5x5 Latin square design, fed with sugar cane replacement (0, 25, 50, 75 and 100%) hay Tifton 85 were evaluated. The experiment consisted of 5 periods of 15 days (10 days for animal adaptation to experimental diets and 5 days for data collection). The voluntary intake was calculated as the difference between the offered and leftovers. Digestibility chromic oxide was used to estimate the fecal dry matter production. The digestibility of dry matter, organic matter, ether extract and neutral detergent fiber was negatively influenced, whereas the digestibility of protein and non-fiber carbohydrates were not affected. The low dry matter intake of diets with sugar cane becomes a limiting factor for goats medium for high milk production.

Keywords: digestibility, dry matter, goats, intake, nutrients

INTRODUÇÃO

Dentre as forrageiras utilizadas para ruminantes, a cana-de-açúcar destaca-se como alimento alternativo (Castro *et al.*, 2009), principalmente por apresentar alto potencial de produção no período em que as demais forrageiras encontram-se escassas, destacando-se como planta de maior potencial para a produção de massa seca e

energia por unidade de área em um único corte por ano. O valor nutritivo da cana-de-açúcar está diretamente correlacionado ao alto teor de açúcar na matéria seca (MS); no entanto, possui baixo teor de proteína e minerais, não sendo capaz de atender às necessidades de manutenção dos ruminantes. Para suprir as deficiências nutricionais da cana-de-açúcar, a ureia tem sido utilizada como fonte de nitrogênio não proteico (NNP).

Recebido em 11 de fevereiro de 2014

Aceito em 9 de setembro de 2014

E-mail: amdcabral@gmail.com

Apoio financeiro: CNPq

Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*

Andrezza Araújo de França^{1*}, Adriana Guim², Ângela Maria Vieira Batista², Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel³, Geane Dias Gonçalves Ferreira⁴ e Isis Darlene Sabóia Leal Martins⁵

¹Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, 583997-000, Areia, Paraíba, Brasil.

²Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. ³Departamento de Biologia/Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁴Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil. ⁵Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil *Autor para correspondência. E-mail: andrezza.franca@gmail.com

RESUMO. Avaliaram-se a composição química, o teor de compostos secundários, a degradabilidade *in situ*, a anatomia e a degradabilidade dos tecidos do feno de maniçoba, a partir de plantas em início de frutificação, oriundas de uma vegetação de caatinga em Ibimirim, Estado do Pernambuco. O caule apresentou células com variados graus de lignificação, destacando-se a presença de fibras gelatinosas, parênquima medular lignificado e espessas paredes celulares no xilema. As folhas se destacam pela presença da estrutura girder, caracterizam-se pela grande quantidade de mesofilo, constituído por células com paredes delgadas, contribuindo para a degradabilidade de matéria seca. Idioblastos contendo drusas de oxalato foram encontrados nos tecidos vasculares, na nervura principal da folha. Eles funcionam como mecanismos de defesa do vegetal contra herbívoros e podem afetar a disponibilidade de minerais para o animal. O feno de maniçoba, apesar de obtido de planta em avançado estágio de maturidade (início da frutificação), possui adequada composição química e baixos teores de ácido cianídrico e taninos. Os principais limitantes à degradabilidade são o espessamento e a lignificação das paredes celulares, especialmente nos tecidos do caule. Adicionalmente, os diversos aspectos aqui relatados induzem à continuidade de pesquisas em diversos focos e visam ao melhoramento e à utilização desta espécie como forrageira.

Palavras-chave: parede celular, lignina, microscopia vegetal, digestibilidade, forrageira nativa.

ABSTRACT. Anatomy and kinetics of degradation of *Manihot glaziovii* Hay. This study the structural components of cell wall with its degradability, chemical composition, secondary compounds, *in situ* degradability, anatomy and tissue degradability of the hay of "maniçoba" (wild cassava) from plants in early fruiting, from savanna vegetation in Ibimirim, Pernambuco. The stem showed cells with varied degrees of lignification, highlighting the presence of gelatinous fibers, lignified pith parenchyma and thick cell walls inside the xylem. The leaves were highlighted by the presence of a girder structure, characterized by the great quantity of mesophyll, constituted by cells with thin walls, contributing to the degradability of dry matter. Idioblasts with druses of oxalate were observed around the vascular tissues, in the midrib. It works like defense mechanisms of plant against herbivores and can affect the availability of minerals for animals. "Maniçoba" hay, in spite of its advanced maturity stage (early fruit development), presents adequate chemical composition and low concentration of cyanidric acid and tannins. The mains limits to degradability are cell wall thickness and lignification, particularly in stem tissue. Additionally, several aspects reported here induce to the continuity of studies in several focuses and aim to improve the use this specie as forage.

Key words: cell wall, lignin, plant microscopy, digestibility, native forage.

Introdução

A vegetação nativa do semiárido brasileiro possui grande biodiversidade em seu extrato herbáceo, arbustivo, arbóreo, sendo muitas espécies potencialmente forrageiras. A maniçoba (*Manihot glaziovii*), por sua adaptabilidade às condições semiáridas, e por seu elevado valor nutritivo e pela alta palatabilidade, destaca-se como alternativa alimentar

para a produção animal nesta região. Entretanto, para sua utilização como forrageira, a maniçoba deve ser consumida na forma de feno ou silagem, pois possui compostos secundários (glicosídeos cianogênicos) que podem formar substâncias tóxicas aos herbívoros quando ingerida *in natura* (SALVIANO; NUNES, 1988; MATOS et al., 2005).

Os glicosídeos cianogênicos, presentes nos vacúolos celulares, quando hidrolisados pelas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE											
2. DISCIPLINA											
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3. Receptividade a críticas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA											
4. RESPONSABILIDADE											
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE											
MÉDIA DE TODOS OS ITENS											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.3. Receptividade a críticas.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4. RESPONSABILIDADE	
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

PROVISA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE											
2. DISCIPLINA											
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3. Receptividade a críticas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA											
4. RESPONSABILIDADE											
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE											
MÉDIA DE TODOS OS ITENS											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação:

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

PROVIMENTO Nº 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	
Membros da Comissão de Avaliação.	
Presidente: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS																						
1. ASSIDUIDADE																							
1.1. Assiduidade em sala de aula.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE																							
2. DISCIPLINA																							
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
2.2. Relação professor e aluno.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA																							
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA																							
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%;">0</td><td style="width: 5%;">1</td><td style="width: 5%;">2</td><td style="width: 5%;">3</td><td style="width: 5%;">4</td><td style="width: 5%;">5</td><td style="width: 5%;">6</td><td style="width: 5%;">7</td><td style="width: 5%;">8</td><td style="width: 5%;">9</td><td style="width: 5%;">10</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10													
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>													
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA																							
MÉDIA DE TODOS ITENS																							
Em, / /																							

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	

MÉDIA DE TODOS ITENS

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



PORTARIA IDR Nº 10, DE 26 DE MAIO DE 2014.

A DIREÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, no uso de suas atribuições legais e com base no Estatuto da Unilab e na Portaria GR Nº 133 de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir Comissão de Avaliação Docente (CAD), com a finalidade de avaliar a **Progressão Funcional**, da servidora docente Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE [REDACTED], de Professor Adjunto I para Adjunto II. A Comissão deverá atender os artigos 7º e 8º da Resolução CONSUNI N º 23/2014.

Art. 2º. A Comissão será composta pelos membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro.

Prof. Dr. Max César de Araújo

Profa. Dra. Albanise Barbosa Marinho

Profa. Dra. Maria Clarete Cardoso Ribeiro

Art.3º. O prazo para a realização dos trabalhos é de 15 (quinze) dias a partir da publicação desta portaria.

Art.4º Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data da sua assinatura.

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

Luis Gustavo Chaves da Silva
Diretor Interino do Instituto de Desenvolvimento Rural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR

DESPACHO / INFORMAÇÃO / PARECER

PROCESSO Nº: 23282.005181/2015-62

ENCAMINHA A SECRETARIA DOS CONSELHOS
E COMISSÕES.

26.05.15

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO II

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE
PROGRESSÃO FUNCIONAL

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/13
Instituto IDR Curso: AGRONOMIA

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 10 de 26/05/15
Período de Avaliação: 12/06/13 a 11/06/15

Parecer da Comissão:

A docente atingiu a pontuação exigida para
progressão funcional de Adjunto I para
Adjunto II.

Local REDENÇAS
Data: 15/07/15

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura: [Assinatura]

Membro: ALBAÍSE BARROSA MARIUHO Assinatura: [Assinatura]

Membro: M^a Clárete Cardoso Ribeiro Assinatura: [Assinatura]

[Assinatura]



UNILAB
Nº 49

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 13/06/13
Instituto IDR Curso: AGRONOMIA
Período de avaliação: 12/06/13 a 11/06/15

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO
Membro: MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO
Ato de Nomeação nº _____

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	207
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	<input checked="" type="checkbox"/> Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	<input type="checkbox"/> Não apto a Progressão
NF=(0,7x 207)=144,9	<input type="checkbox"/> Apto ao Exercício do Cargo
	<input type="checkbox"/> Não apto ao Exercício do Cargo

Local REDENGAÚ
Data: 15/07/2015

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura: Max César de Araújo
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO Assinatura: Albanise
Membro: Mª Clárete Cardoso Ribeiro Assinatura: Clárete Ribeiro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA - UNILAB**

**ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)**

Professora: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia
 Período de avaliação: 12/06/2013 a 11/06/2015

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MAX César de ARAÚJO
 Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO
 Membro: MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO
 Ato de Nomeação nº 10 de 26/05/2014.

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	207
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	<input checked="" type="checkbox"/> Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	<input type="checkbox"/> Não apto a Progressão
144,9	<input type="checkbox"/> Apto ao Exercício do Cargo
	<input type="checkbox"/> Não apto ao Exercício do Cargo

Local Medução, 15/07/2015
 Data: 15/07/2015

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: JOAOVIM TORRES Fº Assinatura: [Signature]
 Membro: Jacqueline B. B. NOVA Assinatura: [Signature]
 Membro: Labela S Assinatura: [Signature]
[Signature] Teixeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB



**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 46/CONSUNI/UNILAB,
DE 06 DE AGOSTO DE 2015.**

Homologa o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto nível I para Adjunto nível II.

O Conselho Universitário da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, reunido em 24 de julho de 2015, homologou o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional da docente **Andreza Araújo de França** da referência I para referência II da classe de Professor Adjunto, do quadro efetivo da UNILAB, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução nº 23- CONSUNI-UNILAB, de 30 de setembro de 2014.

Processo: 23282.001181/2015-62.

Prof. Tomaz Aroldo da Mota Santos
Presidente do Conselho Universitário



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS
EMITIDO EM 10/08/2015 14:03

dti



Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Encaminha-se a COGEP para providenciar portaria de progressão funcional, de adjunto I para adjunto II, da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 10/08/2015 14:03)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)
CHEFE DE SERVIÇO

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2005-2015 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



PORTARIA GR N° 737, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente **Andrezza Araújo de França**.

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei n° 12.289, de 20.07.2010, a Portaria n° 120, de 12.02.2015, publicada no DOU de 13.02.2015, do Ministério da Educação,

Considerando o teor do processo n° **23282.001181/2015-62**

RESOLVE:

Art.1° - Conceder a servidora docente **Andrezza Araújo de França**, matrícula SIAPE n° [REDAZIDO], CPF n° [REDAZIDO], Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto-A, nível I** para Professor **Adjunto-A, nível II**, de acordo com a Lei 12.772/2012, alterada pela Lei 12.863/2013 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2° - Esta portaria conta seus **efeitos legais e financeiros** a partir de **11/06/2015**.

Publique-se.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor



Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

(Autenticado digitalmente em 15/04/2016 15:28)
ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (10.02.07.02.03)

DATA: 05JUL2016 HORA: 09:51:04 USUARIO: CLEO

ORGO: 26442 - UNILAB

UPAG: 000031 - COGEP

MES PAGAMENTO: JUL2016

MATRICULA: 01816496 ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A

POSSE: 11JUN2013

EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA:

CBO : 231205

RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA

-----PERIODO-----

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:601

11JUN2013 A 11JUN2013

PORT 000274/2013, UNILAB PUB: DOU 06JUN2013

NOMEACAO

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:601

11JUN2013 A 10JUN2015

PORT 000274/2013, UNILAB PUB: DO 06JUN2013

NOMEACAO

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:602

11JUN2015 A

PT. 737, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.

PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA



Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Informamos que não foram lançados os valores retroativos como consta na Portaria 737, fl.53 .O não lançamento dos valores retroativos se deve ao fato de o servidor estar percebendo valores equivalentes a Adjunto I, sendo devido os valores equivalentes a Adjunto A, conforme documento anexo.

(Autenticado digitalmente em 08/12/2016 14:29)
ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (10.02.07.02.03)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
PRÓ- REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

PROCESSO: 23282.004922/2016-48
INTERESSADO: Andrezza Araújo de França
ASSUNTO: Regularização Cadastral

DESPACHO

Segundo despacho exarado pela Coordenação de Gestão de Pessoas (fl. 19), verificou-se que na ficha financeira da servidora Andrezza Araújo de França, Professora Magistério Superior, do período 11/06/2013 a 30/06/2016, foi paga a remuneração equivalente a Adjunto I, sendo devido a ela os rendimentos de Adjunto A, com posteriores progressões, caso haja.

Consoante aos dados obtidos no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, a Professora recebeu indevidamente, durante o período supramencionado, o montante de R\$ 42.758,27 (quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos), considerando a incidência das rubricas de vencimento básico, retribuição por titulação, adicional de férias e gratificação natalina, conforme pode ser verificado na planilha de cálculos anexa.

Ressalta-se que a Orientação Normativa nº 05-2013 dispõe sobre procedimentos que devem ser adotados, pelos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, para a reposição ao Erário de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil. Assim, no art. 2º da normativo acima mencionado, deverá ser instaurado processo administrativo, sempre que houver indícios de pagamento indevido de valores.

Portanto, considerando a percepção indevida de remuneração pela servidora, sugere-se o encaminhamento deste processo para realização do procedimento de reposição ao erário.

Redenção, 24 de outubro de 2016.

Antonio Adriano Semião do Nascimento
Seção de Gerenciamento da Folha de Pagamento
Divisão de Administração de Pessoal/COGEP

Antonio Adriano Semião do Nascimento
SIAPE 2144663
PAG / DAP / COGEP / PROAD

De acordo. Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para ciência e demais providências.

De acordo.

Monique Saraiva Almeida
Coordenadora de Gestão de Pessoas
Pró-Reitoria de Administração/Unilab
SIAPE 2161492

Thammy Coutinho dos Santos
Divisão de Administração de Pessoal
Coordenação de Gestão de Pessoas/PROAD

Thammy Coutinho dos Santos
Assistente em Administração-COGEP
SIAPE: 1944219

ARQUIVADO

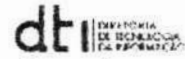


ARQUIVADO

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23282.005685/2016-32

Cadastrado em 10/06/2016



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

E-mail:

ANDREZZA.FRANCA@UNILAB.EDU.BR

Identificador:

1615306

Tipo do Processo:

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Assunto Detalhado:

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

Unidade de Origem:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)

Criado Por:

FRANCISCO DEYVIDE JUSTA SILVA

Observação:

-

ARQUIVADO

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/06/2016	SERVIÇO ADMINISTRATIVO DO IDR (10.16.05)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

IDR
Nº 02

ANEXO V
REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

abaixo assinado, ocupante do cargo de DOCENTE

lotado no Campus Universitário REDENÇÃO/LIBERDADE no Instituto de

DESENVOLVIMENTO RURAL, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante

especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

- () PROGRESSÃO FUNCIONAL
(X) ESTÁGIO PROBATÓRIO
() PROMOÇÃO, pela obtenção do título de _____

REDENÇÃO, CE 10 / 06 / 2016

Andrezza A. de Franco
Requerente

Endereço:

Cidade: _____ CEP: _____

Fone: _____

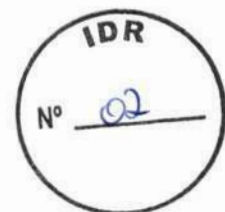
Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:

Histórico (autenticado)

Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)

Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)

OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

TERMO DE POSSE EM CARGO EFETIVO n.º 26/2013

O Vice-Reitor, Pro Tempore, no exercício da reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, **Fernando Afonso Ferreira Junior**, em conformidade com os poderes decorrentes da Lei n.º 12.289, de 20 de julho do ano de 2010, e da Portaria n.º 258, de 28 de março do ano de 2013, do Ministério da Educação, **EMPOSSA**, nesta data, a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, nomeada considerando o art. 1.º, da Portaria n.º 274, de **04.06.2013**, publicada no Diário Oficial da União em **06.06.2013**, Seção **02**, página **29**, para exercer o cargo efetivo de **Professor** da carreira de **Magistério Superior**, Classe de **Adjunto A**, em regime de **Dedicação Exclusiva**, em virtude de aprovação em concurso público de provas e títulos, com lotação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

A servidora apresentou os documentos exigidos pela Lei e prestou o compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como se comprometeu a observar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22.06.1994, anexando a este **TERMO**, declaração quanto ao exercício ou não de cargos ou funções públicas.

Para constar, eu, **Carlos Augusto Nunes Rodrigues**, Coordenador de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Administração, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lavro o presente **TERMO**, que vai assinado pelo Vice-Reitor da **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**, e pela empossada.

Redenção/CE, **11.06.2013**

Prof. Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

Empossada: Prof.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

-RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

MATRÍCULA: [REDACTED] TELEFONE/E-MAIL: [REDACTED]

DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11/06/13

CURSO: AGRONOMIA

INSTITUTO: DESENVOLVIMENTO RURAL

CAMPUS: LIBERDADE

CLASSE/NÍVEL: ADJUNTO A - NÍVEL II

REGIME DE TRABALHO: DE; () 40 horas; () 20 horas.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

() PROGRESSÃO

() PROMOÇÃO

Somente para solicitação de progressão:

Data da última progressão: / /

Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

REDENÇÃO, 10 de JUNHO de 2016

Andreza A. de Franca
Requerente

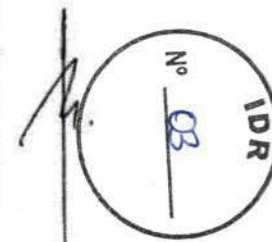
Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção, 10/06/2016

Recebido por: Luana Almeida

Data de recebimento pela CPPD: Redenção, 09/06/2016

Recebido por: Carila

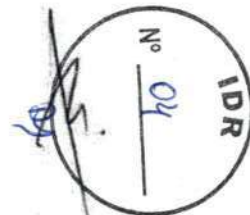
CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	<u>1260^{CE}</u>	<u>126</u>	<u>01</u>		
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0					
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0					
4	Docência em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					



5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0				
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0				
SUBTOTAL I			1,00	1,00		

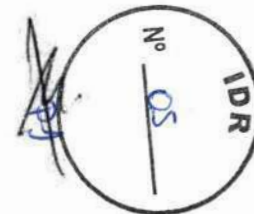
CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO		Pontos	Quantidade		Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5					
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2					
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10					
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25					
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20					
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15					
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10					
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5					
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5					
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	1	5	02 8		
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5	1	5	02 8		
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5	2	10	03,4		
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2					
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5					
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10					
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2					
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3					
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6					
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3					
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4					
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2					
SUBTOTAL II			3	15			

CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20					
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10					

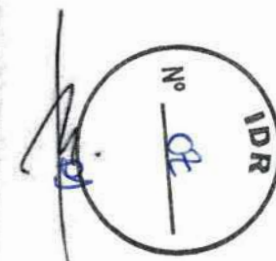


3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10				
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5				
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4				
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3				
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5				
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10				
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1				
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2				
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1				
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3				
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5				
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5				
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1				
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1	1	1	05 de	
17	Membro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1				
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5				
SUBTOTAL III			1	1		

CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10	02	<i>[Handwritten Signature]</i>	
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4					
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5					
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					



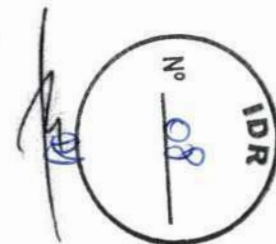
6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (FCC) (por mês)	2				
7	Coordenador de Curso de Especialização <i>lato sensu</i> com e sem cobrança de mensalidade (por mês)	2				
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3				
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5				
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5				
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1				
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1				
13	Membro do Colegiado do Curso	1	1	(1)	06	
14	Membro de comissão institucional em nível de <i>Campus</i> (por designação)	3	3	(9)	07 a 10	
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3				
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2				
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1				
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5				
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3				
20	Membro de Comissão Institucional em nível de <i>Campus</i> (por designação)	1				
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25				
22	Outras Comissões	0,5				
23	Membro de Órgão Colegiado Superior (por mês)	1				
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1				
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1				
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1				
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1				
28	Coordenador geral de congresso internacional	10				
29	Coordenador geral de congresso nacional	7				
30	Coordenador geral de congresso regional	5				
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4				
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6				
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3				



34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2					
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3					
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3					
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10					
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15					
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2					
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1					
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2					
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6					
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3					
45	Reitor (por mês)	10					
46	Vice-Reitor (por mês)	7					
47	Pró-reitor (por mês)	7					
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2					
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1					
SUBTOTAL VI			4	10			

CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3	1	3	11		
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
SUBTOTAL VII			1	3			

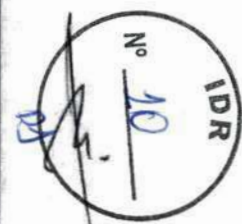
CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25					



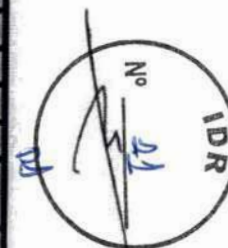
6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15	2	30	12 a 13	
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES - C	10				
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5				
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5				
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7				
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1				
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8				
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6				
14	Resumo publicado em congresso internacional	4				
15	Resumo publicado em congresso nacional	2				
16	Resumo publicado em congresso local	1				
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4				
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3				
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2				
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10				
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3				
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5				
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2				
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2				
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3				
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2				
27	Produção de livros (design)	3				
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10				
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10				
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10				
31	Coreografia apresentada	8				
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8				
33	Partitura editada	10				
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo, rádio, televisão, teatro ou dança	5				
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5				
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10				
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2				


Handwritten signature and a circular stamp containing the number 20.

38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3				
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3				
40	Premio internacional (na área de atuação)	8				
41	Premio nacional (na área de atuação)	5				
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1				
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4				
44	Tradução de livro publicado indexado	15				
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5				
46	Filme de longa metragem	15				
47	Filme de curta metragem	4				
48	Documentário	10				
49	Exposição artística individual internacional com curadoria	15				
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10				
51	Exposição individual local	4				
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8				
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4				
54	Exposição coletiva local com curadoria	2				
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2				
56	Composição com execução internacional	10				
57	Composição com execução nacional	6				
58	Composição com execução local	4				
59	Regência internacional	10				
60	Regência nacional	6				
61	Regência local	4				
62	Recital internacional	10				
63	Recital nacional	6				
64	Recital local	4				
65	Participação como membro em concerto internacional	6				
66	Participação como membro em concerto nacional	4				
67	Participação como membro em concerto local	2				
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2				
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1				
70	Patente de invenção depositada	25				
71	Patente de utilidade depositada	15				
72	Patente de Desenho industrial depositada	10				
73	Registro de marca	5				
74	Desenvolvimento de Software	5				
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15				


 N° 10
 IDR

76	Projeto de engenharia de média complexidade	10				
77	Projeto de engenharia simples	5				
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15				
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10				
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5				
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15				
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10				
83	Projeto de desenho industrial simples	5				
84	Maquete física	3				
85	Parecer técnico	2				
86	Mapeamento aero fotográfico	2				
87	Produto de multimeios internacional	6				
88	Produto de multimeios nacional	4				
89	Produto de multimeios local	2				
90	Curadoria internacional	10				
91	Curadoria nacional	8				
92	Curadoria local	5				
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15				
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10				
95	Autoria de peça com apresentação local	5				
96	Direção de encenação internacional	15				
97	Direção de encenação nacional	10				
98	Direção de encenação local	5				
99	Atuação internacional como protagonista	12				
100	Atuação nacional como protagonista	8				
101	Atuação local como protagonista	4				
102	Atuação internacional como parte do elenco	6				
103	Atuação nacional como parte do elenco	4				
104	Atuação local como parte do elenco	2				
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6				
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4				
107	Suporte técnico e/ou criação local	2				
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8				
109	Participação em conselho editorial por mandato	5				
110	Presidente de sociedade científica	5				
111	Diretoria de sociedade científica	3				
112	Consultor ah hoc de editora	6				
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5				




Nº 12
IDR

SUBTOTAL VIII	2	30		
TOTAL GERAL		206		

REDEENÇÃO, 10 de JUNHO de 2016

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: _____

PONTUAÇÃO OBTIDA: 185

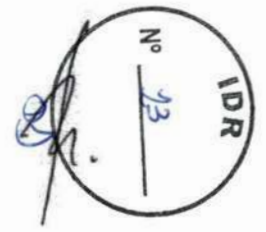
PARECER:

A Comissão conclui que a docente Anderson Araújo de França alcançou pontuação necessária para cumprir o estágio probatório.

Prof. Daniel Queiroz Tuliani
 Prof. [Assinatura]
 Prof. [Assinatura]

Observações:

 CPPD Em, / /





Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 13/05/2016 10:34

dt

**DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS**

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

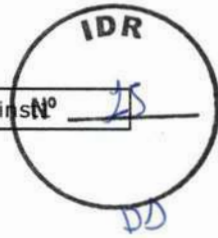
2013.1	Nível
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 13 de Maio de 2016

Código de Verificação:
38aa01a3da

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do

SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.



SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2006-2016 - UNILAB - sigapp1.sigaa_insnº 25

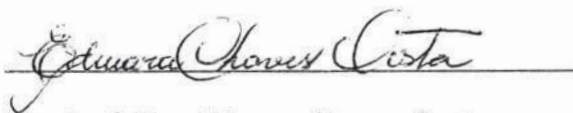


Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura PROEX.
Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, 3 – centro, CEP: 62.790-000 – Redenção-CE.
Tel. (85) 3332.1417.

DECLARAÇÃO

Declaramos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** CPF: [REDACTED], desenvolveu nesta Universidade - UNILAB, como **COORDENADORA**, no projeto de extensão intitulado, " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", conforme programa Institucional de Bolsas de Extensão, e Assuntos Comunitária, e **ORIENTADORA** do bolsista **FÁBIO DE CAVALCANTE**, no edital N° 05/2013 - (PIBEAC/UNILAB), no período de 01 de julho de 2013 a 01 de julho de 2014, registrado nesta Pró-Reitoria sob o número de processo 21 -05/2013.

Redenção, 07 de maio 2015



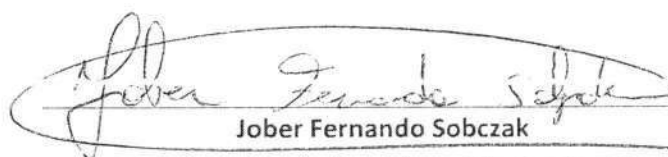
Prof. Dra. Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED], atuou como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE** no período entre 01/08/2013 e 01/08/2014 (12 meses) com carga-horária de 8 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **029-01/2013**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**, sendo o(a) Prof(a). responsável pela orientação de:

- **Davi Moreira Matos**, CPF [REDACTED], aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no período entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses).

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jober Fernando Sobczak

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

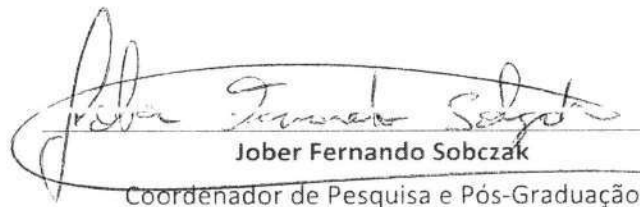
Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF [REDACTED], atua como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajan) cultivado em sequeiro** no período entre 01/08/2014 e a presente data com carga-horária de 10 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **040-08/2014**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 08/2014**, sendo o(a) Prof(a). responsável pela orientação de:

- **Valdécio dos Santos Rodrigues**, CPF [REDACTED] aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no período entre 01/09/2014 e a presente data.

Acarape-CE, 27 de abril de 2015



Jobert Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jobert Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural

IDR
Nº 19

PORTARIA IDR Nº 006, DE 26 DE JULHO DE 2013.

Nomear Comissão Julgadora

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e Portaria GR Nº133, de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a Comissão Julgadora do Concurso Público para Professor Auxiliar, Nível 01, no Instituto de Desenvolvimento Rural, setor de estudo "Solos", objeto do Edital nº 25/2013 – UNILAB, Art. 9º da Resolução CONSUNI 005/2013.

Categoria	Nome	Instituição onde trabalha
Titular	1º Ivo Jucksch	Universidade Federal de Viçosa - UFV
	2º Joaquim Amaro Filho	Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA
	3º Eduardo Guimarães Couto	Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT
Suplente	1º Valdomiro Severino de Souza Júnior	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
	2º Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Docente Secretário	Andrezza Araújo de França	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se:

Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural


05

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o(a) Professor(a) **Andreza Araújo de França**, matrícula SIAPE [REDACTED], é membro do Colegiado do Curso de Agronomia, pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB.

Redenção, 10 de junho de 2016.


Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



PORTARIA GR Nº 392, DE 27 DE ABRIL DE 2016.

Dispõe sobre a composição da Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

O REITOR, PRO TEMPORE, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 120, de 12 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 13 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação,

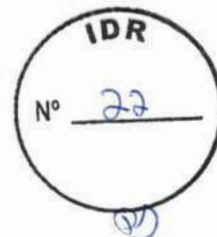
RESOLVE:

Artigo 1.º - Designar os membros abaixo indicados, sob a coordenação do primeiro, para comporem a Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC), a qual está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, instituída por meio da Portaria GR nº 076/2011, em 17/06/2011:

Representação da Área/Categoria	Membro Efetivo	Membro Suplente
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Jobert Fernando Sobczak	Albanise Barbosa Marinho
Servidores Técnico-Administrativos	Joserlene Lima Pinheiro	Francisca Sidma Ferreira de Souza
Instituto de Ciências da Saúde	Jeferson Falcão do Amaral	Lydia Vieira Freitas dos Santos
Instituto de Ciências da Saúde	Vivian Saraiva Veras	Carolina Maria de Lima Carvalho
Instituto de Humanidades e Letras	Fábio Baqueiro Figueiredo	Kennedy Cabral Nobre
Instituto de Humanidades e Letras	Larissa Oliveira e Gabarra	José Olavo da Silva Garantizado Júnior
Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	José Cleiton Sousa dos Santos	João Paulo do Vale Madeiro
Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	Maria Cristiane Martins de Souza	Cleiton da Silva Silveira
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	João Francisco da Silva Filho	Wesley Marinho Lozório
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	Aluizio Marques da Fonseca	Silvia Helena Roberto de Sena
Instituto de Desenvolvimento Rural	Maria Clarete Cardoso Ribeiro	Susana Churka Blum
Instituto de Desenvolvimento Rural	Maria Ivanilda de Aguiar	Andrezza Araújo de França
Instituto de Humanidades e Letras - Campus dos Malês	Cristiane Santos Souza	Marli Aparecida Rosa
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Sem representação	Sem representação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



Artigo 2.º - A Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) é composta por:

- I. No mínimo, um representante docente de cada área;
- II. Um representante docente da PROPPG, que coordenará a Comissão;
- III. Um representante dos servidores técnico-administrativos.

Artigo 3.º - A Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) tem por atribuições:

I – Dar subsídios à elaboração de diretrizes para a política de iniciação à pesquisa científica na UNILAB;

II – Propor programa institucional de apoio e estímulo ao desenvolvimento de atividades de iniciativa à pesquisa científica em respeito e consonância aos critérios e procedimentos já estabelecidos pelas agências de fomento do país.

Artigo 4.º - Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, as Portarias GR N.ºs 076, de 17 de junho de 2011; 063, de 14 de fevereiro de 2013; 406, de 25 de julho de 2013; 203, de 22 de abril de 2014; 654, de 05 de novembro de 2014 e 063, de 19 de janeiro de 2015.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor



IDR
Nº 33

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 375, DE 16 DE JULHO DE 2014.

Altera a composição do Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA) – Portaria GR nº 155/2013.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 27 de março de 2013, DOU de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação,

RESOLVE:

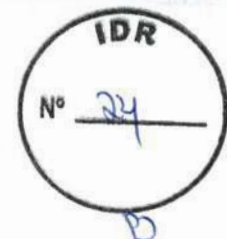
Art. 1.º Designar os docentes abaixo indicados, para comporem o Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB):

DOCENTES	FUNÇÃO
Erika Helena Salles de Brito	Coordenadora
Edmara Chaves Costa	Vice-Coordenadora
Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Primeiro Secretário
Juliana Jales de Hollanda Celestino	Segunda Secretária
Maria Gorete Flores Salles	Membro Efetivo
Luis Carlos Silva de Sousa	Membro Efetivo
Andrezza Araújo de França	Membro Efetivo
Jobert Fernando Sobczak	Membro Efetivo
Daniel Freire de Sousa	Membro Efetivo
Francisco Adelino de Assis Araújo Lucena	Membro Efetivo
Ana Karine Rocha de Melo Leite	Membro Efetivo
Raquel Maria Goes Brito	Membro Suplente
Ciro de Miranda Pinto	Membro Suplente
Jeferson Falcão do Amaral	Membro Suplente
Geusa Leitão	Membro Suplente
Juliana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak	Membro Suplente
Ramon Souza Capelle de Andrade	Membro Suplente
Jamile Magalhães Ferreira	Membro Suplente
Aiala Vieira Amorim	Membro Suplente
Francisco Washigton Araújo Barros Nepomuceno	Membro Suplente
Ednangelo Duarte Pereira	Membro Suplente
Mariana Baraldi Silva Silvino	Membro Suplente

08

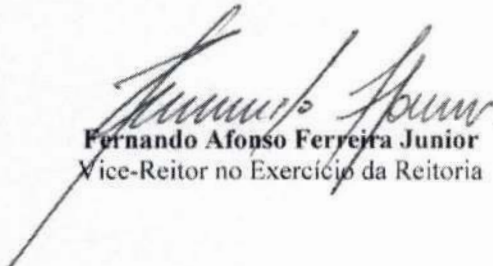


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



Art. 2.º As atividades propostas para o Comitê em Experimentação Animal (CEAA) são aquelas previstas na Resolução N° 037/2013, de 17 de dezembro de 2013 do Conselho Universitário.

Art. 3.º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR N° 155/2013, de 12 de abril de 2013.


Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

PORTARIA GR Nº 758, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Dispõe sobre a composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente da UNILAB.

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 302 da UNILAB, de 17 de junho 2013, publicada no DOU de 18 de junho de 2013 e considerando a Resolução No. 027/2013,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, para integrarem a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, para o biênio de gestão do período 2014 - 2015 :

**INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS**

- Titular 1: Mario Fernandes Biague
- Titular 2: Artemis Pessoa Guimarães
- Suplente 1: Juan Carlos Alvarado Alcócer
- Suplente 2: Alexandre Cunha Costa

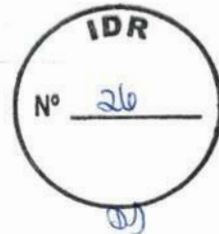
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (presencial)**

- Titular 1: Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne
- Titular 2: Carlos Mendes Tavares
- Suplente 1: Rosalina Semedo de Andrade Tavares
- Suplente 2: Maria Aparecida da Silva

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

- Titular 1: Daniel Freire de Sousa
- Titular 2: Márcio Flávio Moura de Araújo
- Suplente 1: Maria Auxiliadora Bezerra Fechine
- Suplente 2: Rosane Arruda Dantas

Amocheu Gomes Boi nart



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Titular 1: Sinara Mota Neves de Almeida

Titular 2: Mylene Ribeiro Moura Miranda

Suplente 1: José Berto Neto

Suplente 2: Silvia Helena Roberto de Sena

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CURSO DE AGRONOMIA

TITULAR 1: Joaquim Torres Filho

TITULAR 2: Max César de Araujo

SUPLENTE 1: Albanise Barbosa Marinho

SUPLENTE 2: Andrezza de Araújo de França

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES

Titular 1: Jacqueline Britto Pólvora

Titular 2: Vera Regina Rodrigues da Silva

Suplente 1: Violeta Maria de Siqueira Holanda

Suplente 2: Antônio Vieira da Silva Filho

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

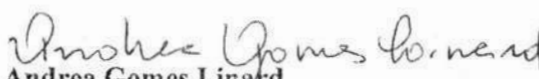
Titular 1: Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Titular 2: Leia Cruz de Menezes

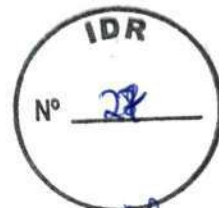
Suplente 1: Ana Cristina Cunha da Silva

Suplente 2: José Sérgio Amâncio de Moura

Artigo 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Andrea Gomes Linard

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação no Exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 1.108, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre a prorrogação da vigência da Comissão Permanente de Pessoal Docente por 1 (um) ano.

O REITOR, *PRO TEMPORE*, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 120, de 12 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 13 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação e,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho Universitário, em sua 33ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Artigo 1.º Prorrogar, por um 1 (um) ano, o prazo de vigência da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, designada por meio das Portarias GR nº 758/2013, 159/2014 e 539/2014.

Artigo 2.º Esta portaria conta seus efeitos a partir de 20 de dezembro de 2015.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor

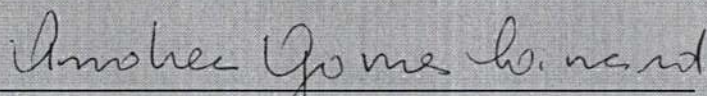
09



CERTIFICADO

Certificamos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** participou da II edição do “CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR”, realizado no Anfiteatro do Campus da Liberdade, com videoconferência para o *Campus* dos Malês, coordenado pela Prograd, no período de 28 de junho a 01 de agosto de 2015, com carga horária total de 60 horas, sendo 20 horas para atividades presenciais e 40 horas para atividades a distância.

Acarape, 06 de agosto de 2015.



Prof. Dra. Andrea Gomes Linard
Pró-Reitora de Graduação



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A Unilab e o ensino superior no Brasil

Unidade II: Marcos regulatórios da docência na Unilab

Unidade III: Projeto Político Pedagógico - PPC

Unidade IV: Didática no Ensino Superior

Unidade V: Formação em nível superior e interculturalidade

Unidade VI: Planejamento do Ensino

Unidade VII: Relação Professor estudante

Unidade VIII: Avaliação

Unidade IX: A prática docente na Unilab: análise de situações-problema específicas

Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*

Andrezza Araújo de França^{1*}, Adriana Guim², Ângela Maria Vieira Batista², Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel³, Geane Dias Gonçalves Ferreira⁴ e Isis Darlene Sabóia Leal Martins⁵

¹Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, 583997-000, Areia, Paraíba, Brasil.

²Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. ³Departamento de Biologia/Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁴Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil. ⁵Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil *Autor para correspondência. E-mail: andrezza.franca@gmail.com

RESUMO. Avaliaram-se a composição química, o teor de compostos secundários, a degradabilidade *in situ*, a anatomia e a degradabilidade dos tecidos do feno de maniçoba, a partir de plantas em início de frutificação, oriundas de uma vegetação de caatinga em Ibimirim, Estado do Pernambuco. O caule apresentou células com variados graus de lignificação, destacando-se a presença de fibras gelatinosas, parênquima medular lignificado e espessas paredes celulares no xilema. As folhas se destacam pela presença da estrutura girder, caracterizam-se pela grande quantidade de mesófilo, constituído por células com paredes delgadas, contribuindo para a degradabilidade de matéria seca. Idioblastos contendo drusas de oxalato foram encontrados nos tecidos vasculares, na nervura principal da folha. Eles funcionam como mecanismos de defesa do vegetal contra herbívoros e podem afetar a disponibilidade de minerais para o animal. O feno de maniçoba, apesar de obtido de planta em avançado estágio de maturidade (início da frutificação), possui adequada composição química e baixos teores de ácido cianídrico e taninos. Os principais limitantes à degradabilidade são o espessamento e a lignificação das paredes celulares, especialmente nos tecidos do caule. Adicionalmente, os diversos aspectos aqui relatados induzem à continuidade de pesquisas em diversos focos e visam ao melhoramento e à utilização desta espécie como forrageira.

Palavras-chave: parede celular, lignina, microscopia vegetal, digestibilidade, forrageira nativa.

ABSTRACT. *Anatomy and kinetics of degradation of Manihot glaziovii* Hay. This study the structural components of cell wall with its degradability, chemical composition, secondary compounds, *in situ* degradability, anatomy and tissue degradability of the hay of "maniçoba" (wild cassava) from plants in early fruiting, from savanna vegetation in Ibimirim, Pernambuco. The stem showed cells with varied degrees of lignification, highlighting the presence of gelatinous fibers, lignified pith parenchyma and thick cell walls inside the xylem. The leaves were highlighted by the presence of a girder structure, characterized by the great quantity of mesophyll, constituted by cells with thin walls, contributing to the degradability of dry matter. Idioblasts with druses of oxalate were observed around the vascular tissues, in the midrib. It works like defense mechanisms of plant against herbivores and can affect the availability of minerals for animals. "Maniçoba" hay, in spite of its advanced maturity stage (early fruit development), presents adequate chemical composition and low concentration of cyanidric acid and tannins. The mains limits to degradability are cell wall thickness and lignification, particularly in stem tissue. Additionally, several aspects reported here induce to the continuity of studies in several focuses and aim to improve the use this specie as forage.

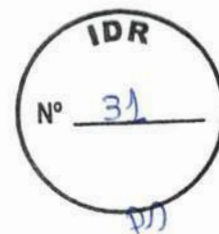
Key words: cell wall, lignin, plant microscopy, digestibility, native forage.

Introdução

A vegetação nativa do semiárido brasileiro possui grande biodiversidade em seu extrato herbáceo, arbustivo, arbóreo, sendo muitas espécies potencialmente forrageiras. A maniçoba (*Manihot glaziovii*), por sua adaptabilidade às condições semiáridas, e por seu elevado valor nutritivo e pela alta palatabilidade, destaca-se como alternativa alimentar

para a produção animal nesta região. Entretanto, para sua utilização como forrageira, a maniçoba deve ser consumida na forma de feno ou silagem, pois possui compostos secundários (glicosídeos cianogênicos) que podem formar substâncias tóxicas aos herbívoros quando ingerida *in natura* (SALVIANO; NUNES, 1988; MATOS et al., 2005).

Os glicosídeos cianogênicos, presentes nos vacúolos celulares, quando hidrolisados pelas



Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen

[Sugar cane replacing grass hay tifton 85 in rations for Saanen goats]

A.M.D. Cabral¹, A.M.V. Batista², F.F.R. Carvalho², A. Guim², G.L. Amorim³,
M.J.M.S. Silva⁴, A.A. França⁵, G.S. Belo Júnior⁶

¹Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES-UFRPE – Recife, PE

²Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE – Recife, PE

³Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, PE

⁴Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió, AL

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Redenção, Ceará

⁶Aluno de graduação – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, PE

RESUMO

Avaliou-se o consumo e digestibilidade dos nutrientes em dietas para cabras da raça Saanen arranjadas em um quadrado latino 5x5, alimentadas com cana-de-açúcar em substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) ao feno de capim-tifton 85. O experimento foi constituído de cinco períodos de 15 dias (10 dias para adaptação dos animais às dietas experimentais e 5 dias para coleta de dados e amostras). O consumo voluntário foi calculado pela diferença entre o ofertado e as sobras. Utilizou-se o óxido crômico para estimativa da produção de matéria seca fecal. A digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo e fibra em detergente neutro foi influenciada negativamente com a substituição, enquanto a digestibilidade da proteína e dos carboidratos não fibrosos não sofreu influência. O baixo consumo de matéria seca de rações com cana-de-açúcar torna-se um fator limitante para cabras de média a alta produção de leite.

Palavras-chave: cabra, consumo, digestibilidade, matéria seca, nutrientes

ABSTRACT

The intake and digestibility of nutrients in the diets of Saanen goats arranged in a 5x5 Latin square design, fed with sugar cane replacement (0, 25, 50, 75 and 100%) hay Tifton 85 were evaluated. The experiment consisted of 5 periods of 15 days (10 days for animal adaptation to experimental diets and 5 days for data collection). The voluntary intake was calculated as the difference between the offered and leftovers. Digestibility chromic oxide was used to estimate the fecal dry matter production. The digestibility of dry matter, organic matter, ether extract and neutral detergent fiber was negatively influenced, whereas the digestibility of protein and non-fiber carbohydrates were not affected. The low dry matter intake of diets with sugar cane becomes a limiting factor for goats medium for high milk production.

Keywords: digestibility, dry matter, goats, intake, nutrients

INTRODUÇÃO

Dentre as forrageiras utilizadas para ruminantes, a cana-de-açúcar destaca-se como alimento alternativo (Castro *et al.*, 2009), principalmente por apresentar alto potencial de produção no período em que as demais forrageiras encontram-se escassas, destacando-se como planta de maior potencial para a produção de massa seca e

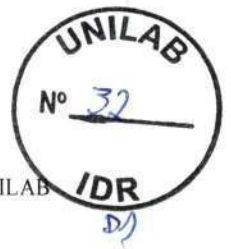
energia por unidade de área em um único corte por ano. O valor nutritivo da cana-de-açúcar está diretamente correlacionado ao alto teor de açúcar na matéria seca (MS); no entanto, possui baixo teor de proteína e minerais, não sendo capaz de atender às necessidades de manutenção dos ruminantes. Para suprir as deficiências nutricionais da cana-de-açúcar, a ureia tem sido utilizada como fonte de nitrogênio não proteico (NNP).

Recebido em 11 de fevereiro de 2014

Aceito em 9 de setembro de 2014

E-mail: amdcabral@gmail.com

Apoio financeiro: CNPq



PORTARIA IDR Nº 19, DE 10 DE JUNHO DE 2016.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório da servidora docente **Andrezza Araújo de França**.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência da primeira, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório da servidora docente **Andrezza Araújo de França**:

- I. Daniela Querioz Zuliani (Professora Adjunto II – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
- II. Max César de Araújo (Professor Adjunto II – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
- III. Joaquim Torres Filho (Professor Adjunto IV – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Proj. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786
Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

**AVALIAÇÃO DOS PARES - PROF.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br>

15 de junho de 2016 15:40

Para: Aiala Amorim <aialaamorim@unilab.edu.br>, Albanise Barbosa Marinho <albanise@unilab.edu.br>, Ana Carolina da Silva Pereira <carolinasp@unilab.edu.br>, Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes <marcelocavalcanti@unilab.edu.br>, Ciro de Miranda Pinto <ciroagron@unilab.edu.br>, Clarete Ribeiro <clarete@unilab.edu.br>, Clebia Mardonia Freitas Silva <clebiap@unilab.edu.br>, Daniela Queiroz Zuliani <danielaqzuliani@unilab.edu.br>, Elisabeth Linhares Catunda <bethcatunda@unilab.edu.br>, Francisco Silva <nildo@unilab.edu.br>, Geocleber Gomes de Sousa <sousagg@unilab.edu.br>, Joaquim Torres Filho <joaquim.torres@unilab.edu.br>, Joceny de Deus Pinheiro <joceny-pinheiro@unilab.edu.br>, João Gutemberg Leite Moraes <gutemberg.moraes@unilab.edu.br>, Jullyana Cristina Magalhaes Silva Moura Sobczak <sobczak@unilab.edu.br>, Kelly Nascimento Leite <kellyleite14@unilab.edu.br>, Lucas Nunes da Luz <lucasluz@unilab.edu.br>, Luis Gustavo Chaves da Silva <chaveslg@unilab.edu.br>, Maria do Socorro Moura Rufino <marisrufino@unilab.edu.br>, Maria Gorete Flores Salles <gorete@unilab.edu.br>, Maria Ivanilda de Aguiar <ivanilda@unilab.edu.br>, Max César de Araújo <max@unilab.edu.br>, Rafaella da Silva Nogueira <rafaellanogueira@unilab.edu.br>, Rodrigo Azevedo <rodrigo_azevedo@unilab.edu.br>, Silas Primola Gomes <silas.primola@unilab.edu.br>, Susana Churka Blum <scblum@unilab.edu.br>, Vima Braga Marques <vima@unilab.edu.br>, roberio@ufc.br

Prezados Docentes,

Solicito, por gentileza, o preenchimento da Avaliação dos Pares da Prof.ª Andrezza Araújo de França, visando o andamento do processo para a Avaliação do Estágio Probatório dessa Professora.

Prazo para responder este e-mail: **20/06/2016**.

Atenciosamente,
Luan Almeida
Serviço Administrativo do IDR

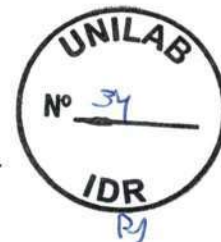
**INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO RURAL**

+55 (85) 3332.1155
idr@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

 **ANEXO IX.docx**
32K



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor(a) Avaliado(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE											
2. DISCIPLINA											
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3. Receptividade a críticas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2. Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA											
4. RESPONSABILIDADE											
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE											
MÉDIA DE TODOS OS ITENS											

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Daniela Alves Juliano Assinatura: Daniela Alves Juliano

Membro: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura: MA

Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura: JT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Redenção, _____ de _____ de _____.

Ao
Prof. Dr. Joaquim Torres
Presidente da Comissão Permanente da Pessoal Docente - CPPD
Curso de Agronomia – UNILAB

Encaminhamento

Prezado Sr. Presidente,

Encaminhamos a V.Sa., a documentação referente à Avaliação do Estágio Probatório da docente Andrezza Araújo de França. Comunicamos que não foi levado em consideração a avaliação dos pares, por não ter sido enviada a quantidade mínima exigida para a comissão, como preconiza a RESOLUÇÃO 23/2014/CONSUNI DE 30 DE SETEMBRO DE 2014, em seu art. 10, inciso 3.

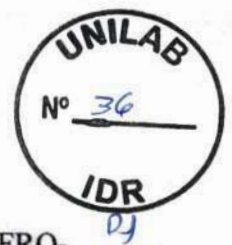
Cordialmente,

Membros da Comissão de Avaliação

Presidente: <u>Daniela Alves Lúcia</u>	Assinatura <u>Daniela Alves Lúcia</u>
Membro: <u>MAX CÉSAR DE ARAÚJO</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>
Membro: <u>JOAQUIM TORRES FILHO</u>	Assinatura <u>[assinatura]</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB



ANEXO III

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Professor: Andrezza Araújo de França
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto de Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia
 Período de avaliação: 11/06/2013 a 10/06/2016

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: Daniela Queiroz Tulliani
 Membro: Max César de Araújo
 Membro: Joaquim Torres Filho
 Ato de Nomeação nº 26/2013

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	185
Avaliação dos Pares - N2	—

Nota final	() Apto a Progressão
$NF = [(0,7 \times N1) + (0,3 \times N2)]$	() Não apto a Progressão
$NF = [(0,7 \times 185) + (0,3 \times 0)]$	(X) Apto ao Exercício do Cargo
NF = 129,5	() Não apto ao Exercício do Cargo

Local Redenção

Data: 04/07/2016

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Daniela Queiroz Tulliani Assinatura: Daniela Queiroz Tulliani
 Membro: Max César de Araújo Assinatura: [Assinatura]
 Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura: [Assinatura]



ANEXO VIII

**PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PROBATÓRIO**

Professor: Andrezza Araújo de França
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto de Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 019 de 10/06/2016
 Período de Avaliação: 11/06/2013 a 10/06/2016

Parecer da Comissão:

Após avaliação a comissão conclui que a docente
Andrezza Araújo de França alcançou pontuação necessária
para cumprir o estágio obrigatório, digo probatório.

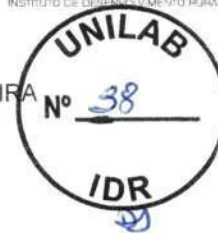
Local Redenção
 Data: 04/07/2016

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Daniel Queiroz Juliano Assinatura: Daniel Queiroz Juliano
 Membro: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura: [Assinatura]
 Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura: [Assinatura]

[Assinatura]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR



DESPACHO

Redenção, 19 de agosto de 2016.

Processo: 23282.005685/2016-32

Assunto: Avaliação de estágio probatório

Interessado: Andrezza Araújo de França

À Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – UNILAB,

1. Após a aprovação do Parecer Final da Comissão de Avaliação Docente (CAD) pelo Conselho do Instituto, conforme o inciso IX do art. 41 do Estatuto da UNILAB, encaminhamos o referido processo para providências.

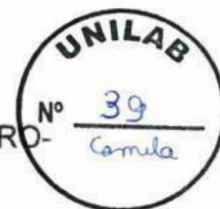
Atenciosamente,


Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA - UNILAB



ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANCA
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto IDR Curso: Agronomia
 Período de avaliação: 11/06/13 a 10/06/2016

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: DANIELA QUEIROZ ZULIANI
 Membro: MAX CESAR DE ARAÚJO
 Membro: JOAQUIM TORRES FILHO
 Ato de Nomeação nº 26/2013

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	185
Avaliação Docente - N2	-

Nota final	() Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	() Não apto a Progressão
NF: 129,5	<input checked="" type="checkbox"/> Apto ao Exercício do Cargo
	() Não apto ao Exercício do Cargo

Local Redenção
 Data: 5/09/2016

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura: [Assinatura]

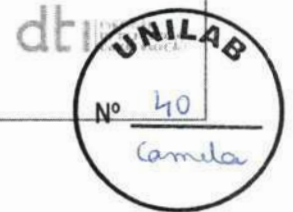
Membro: Marcia de Assis de Brito Brito Assinatura: [Assinatura]

Membro: Gabriel C. Teixeira Assinatura: [Assinatura]

Prof. Joaquim Torres Filho
 Presidente da CPPD/UNILAB
 SIAPE: 1643889



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 16/09/2016 12:49



Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

Encaminhe-se ao CONSUNI para homologar o estágio probatório da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 16/09/2016 12:48)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN -
sigapp2.administrativo_inst2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 96 CONSUNI/UNILAB,
DE 03 DE OUTUBRO DE 2016.**

Homologa o parecer da Comissão de Avaliação de Estágio
Probatório dos integrantes da carreira de magistério superior.

O Conselho Universitário da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, reunido em 28 de setembro de 2016, homologou o parecer da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório, referente ao estágio probatório da docente **Andrezza Araújo de França**, do quadro efetivo da UNILAB, sendo a docente considerada **APROVADA** no estágio probatório dos integrantes da carreira de magistério superior com base na Resolução nº 24/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

Processo: 23282.005685/2016-32.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 04/10/2016 13:03

dti



Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

1. Em sua 43ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28 de setembro de 2016, o Conselho Universitário – Consuni, analisou a matéria em epígrafe e votou favoravelmente a aprovação da mesma.
2. Emitido o Termo de Homologação Nº 96/2016.
3. Encaminhe-se à SCC para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 04/10/2016 13:03)
ADRIANA GONCALVES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (10.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 06/10/2016 14:32

dti



Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

Encaminhe-se a COGEP para conhecimento e demais providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 06/10/2016 14:32)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN -
sigapp2.administrativo_inst2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR N° 1033 , DE 14 DE OUTUBRO DE 2016.

Dispõe sobre homologação de estágio probatório da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo n° 23282.005685/2016-32

RESOLVE:

Art.1º - Declarar cumprido pela servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, ocupante do cargo de professor, Classe Adjunto-A, matrícula SIAPE n° [REDACTED], o estágio probatório a que alude a resolução N° 24/2014/CONSUNI de 30/09/2014 da Unilab, combinada com o art. 20, da Lei 8.112/90, nos termos do art. 41 da **Constituição Federal de 1998**, alterada pela **Emenda Constitucional n° 19**, de 04.06.1998.

Art. 2º - Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de **11 de junho de 2016**.

Publique-se.


Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

dt

PROCESSO
23282.006033/2018-27

Cadastrado em 08/06/2018



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

E-mail:

Identificador:

1615306

Tipo do Processo:

PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE

Assunto Detalhado:

PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

Unidade de Origem:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)

Criado Por:

LUAN DE OLIVEIRA ALMEIDA

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
08/06/2018	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO V
REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, Andrezza Araújo de Franca

abaixo assinado, ocupante do cargo de Docente

lotado no Campus Universitário liberdade no Instituto de
Desenvolvimento Rural, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante

especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

- PROGRESSÃO FUNCIONAL
 ESTÁGIO PROBATÓRIO
 PROMOÇÃO, pela obtenção do título de _____

Redenção, CE 08 / 06 / 2018

Andrezza A. de Franca
Requerente

Endereço:

Cidade: _____ CEP: _____

Fone: _____

Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:

Histórico (autenticado)

Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)

Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)

OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



PORTARIA GR Nº 1106, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre aceleração da promoção da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo nº **23282.010775/2016-45**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder à servidora docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº [REDACTED], CPF nº [REDACTED], Aceleração da Promoção na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto A-II da Classe A**, para Professor **Adjunto I da Classe C**, em conformidade com o Art. 13 da Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** a partir de **11/06/2016** e **financeiros** a partir de **01/08/2016**.

Publique-se.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZA ARAUJO DE FRANCA

MATRÍCULA [REDACTED] TELEFONE/E-MAIL: [REDACTED]

DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11.06.13

CURSO: AGRONOMIA
INSTITUTO: DESENVOLVIMENTO RURAL

CAMPUS: LIBERDADE

CLASSE/NÍVEL: C

REGIME DE TRABALHO: DE; () 40 horas; () 20 horas.

() ESTÁGIO PROBATÓRIO

PROGRESSÃO

() PROMOÇÃO

Somente para solicitação de progressão:

Data da última progressão: 11/06/2016

Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

Redenção, 08 de Junho de 2018

Andrezza A. de Franca
Requerente

Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção/CE, 08, 06, 2018.

Recebido por: Paloma Silva

Data de recebimento pela CPPD: Redenção, 22/8/18

Recebido por: Camila

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	<u>72,5</u>	<u>72,5</u>	<u>2-3</u>	<u>72,5</u>	
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0					
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0					
4	Docência em curso de pós-graduação stricto sensu da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					



5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0				
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0				
SUBTOTAL I				72,5		

CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO		Pontos	Quantidade		Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5					
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2					
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10					
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25					
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20					
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15					
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10					
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5					
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5					
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	3	15	4	15	
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5					
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5					
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2					
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5					
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10					
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2					
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3					
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6					
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3					
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4					
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2					
SUBTOTAL II				15			

CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20					
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10					



3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10				
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5				
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4				
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3	2	6	5-6	6,0
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5				
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10				
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1				
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2				
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1				
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3				
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5				
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5				
15	Secretário de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1				
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1				
17	Membro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1	2	2	7-8	2,0
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5				
SUBTOTAL III				8		

CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10	9	10,0	
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4					
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5	1	5	10	5,0	
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					



7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7				
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3				
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1				
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2				
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5				
SUBTOTAL IV				15		

CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	10					
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4					
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5					
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2	1	2	11	2,0	
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20					
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7					
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10					
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5					
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq	3					
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1					
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5					
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5					
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5					
SUBTOTAL V				2			

CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADEMICA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7					
2	Substituição de Diretor (por mês)	5					
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5					
4	Diretor (CD3) (por mês)	5					
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2					



6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (FCC) (por mês)	2				
7	Coordenador de Curso de Especialização <i>lato sensu</i> com e sem cobrança de mensalidade (por mês)	2				
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3				
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5				
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5				
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1				
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1				
13	Membro do Colegiado do Curso	1				
14	Membro de comissão institucional em nível de <i>Campus</i> (por designação)	3				
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3				
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2				
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1				
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5				
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3				
20	Membro de Comissão Institucional em nível de <i>Campus</i> (por designação)	1				
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25				
22	Outras Comissões	0,5				
23	Membro de Órgão Colegiado Superior (por mês)	1				
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1				
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1				
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1				
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1				
28	Coordenador geral de congresso internacional	10				
29	Coordenador geral de congresso nacional	7				
30	Coordenador geral de congresso regional	5				
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4	1	4	21	4,0
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6				
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3				



34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2				
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3				
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1				
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3	1	3	16	3,0
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10				
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15				
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2	12	2,4	17	2,4
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1				
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2				
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6				
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3				
45	Reitor (por mês)	10				
46	Vice-Reitor (por mês)	7				
47	Pró-reitor (por mês)	7				
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2				
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1				
SUBTOTAL VI				5,4		

CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3					
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
SUBTOTAL VII							

CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25					



6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15					
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES - C	10					
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5					
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5					
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7					
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1					
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8					
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6					
14	Resumo publicado em congresso internacional	4					
15	Resumo publicado em congresso nacional	2					
16	Resumo publicado em congresso local	1	3	3 ✓	18-20	3,0	
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4					
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3					
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2					
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10					
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3					
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5					
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2					
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2	2	4 ✓	29-30	-	
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3	3	3 ✓	16-24	3,0	
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2					
27	Produção de livros (design)	3					
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10					
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10					
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10					
31	Coreografia apresentada	8					
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8					
33	Partitura editada	10					
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo, rádio, televisão, teatro ou dança	5					
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5					
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10					
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2					

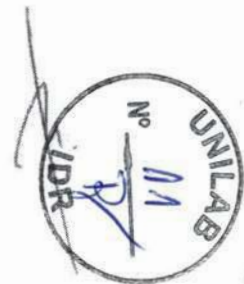
N ENCONTRADO



38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3					
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3					
40	Premio internacional (na área de atuação)	8					
41	Premio nacional (na área de atuação)	5					
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1					
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4					
44	Tradução de livro publicado indexado	15					
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5					
46	Filme de longa metragem	15					
47	Filme de curta metragem	4					
48	Documentário	10					
49	Exposição artística individual internacional com curadoria	15					
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10					
51	Exposição individual local	4					
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8					
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4					
54	Exposição coletiva local com curadoria	2					
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2					
56	Composição com execução internacional	10					
57	Composição com execução nacional	6					
58	Composição com execução local	4					
59	Regência internacional	10					
60	Regência nacional	6					
61	Regência local	4					
62	Recital internacional	10					
63	Recital nacional	6					
64	Recital local	4					
65	Participação como membro em concerto internacional	6					
66	Participação como membro em concerto nacional	4					
67	Participação como membro em concerto local	2					
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2					
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1					
70	Patente de invenção depositada	25					
71	Patente de utilidade depositada	15					
72	Patente de Desenho industrial depositada	10					
73	Registro de marca	5					
74	Desenvolvimento de Software	5					
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15					



76	Projeto de engenharia de média complexidade	10				
77	Projeto de engenharia simples	5				
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15				
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10				
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5				
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15				
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10				
83	Projeto de desenho industrial simples	5				
84	Maquete física	3				
85	Parecer técnico	2				
86	Mapeamento aero fotográfico	2				
87	Produto de multimeios internacional	6				
88	Produto de multimeios nacional	4				
89	Produto de multimeios local	2				
90	Curadoria internacional	10				
91	Curadoria nacional	8				
92	Curadoria local	5				
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15				
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10				
95	Autoria de peça com apresentação local	5				
96	Direção de encenação internacional	15				
97	Direção de encenação nacional	10				
98	Direção de encenação local	5				
99	Atuação internacional como protagonista	12				
100	Atuação nacional como protagonista	8				
101	Atuação local como protagonista	4				
102	Atuação internacional como parte do elenco	6				
103	Atuação nacional como parte do elenco	4				
104	Atuação local como parte do elenco	2				
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6				
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4				
107	Suporte técnico e/ou criação local	2				
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8				
109	Participação em conselho editorial por mandato	5				
110	Presidente de sociedade científica	5				
111	Diretoria de sociedade científica	3				
112	Consultor ah hoc de editora	6				
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5				
114	Elaboração de questões para concurso público	2				



115 Atividades específicas da área

1

1

1

13

28

30

[Handwritten signature]
UNILAB
Nº
IDR

SUBTOTAL VIII

TOTAL GERAL

132,9

128,9

Redenção, 08 de Junho de 2018

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: 70,0

PONTUAÇÃO OBTIDA: 128,9

PARECER:

Informamos que a Docente Anderson A. de França possui pontuação necessária para mudança de Adjunto E-I para Adjunto C-II.



Prof.

Manoel W. de Almeida Pinto

Prof.



Prof.

Observações:

ITEM 31 = desconsiderar, tendo em vista estar divergindo com a documentação apresentada (pág. 28).

Pontuação final obtida = 134,9



CPPD

Em, 30/10/2018





Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

dti



EMITIDO EM 08/06/2018 14:06

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED] ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

	Nível
2013.1	
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	Nível
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

725

Redenção, 08 de Junho de 2018



Código de Verificação:
aba2c68686

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2018 - UNILAB - sigaa1.sigaa1

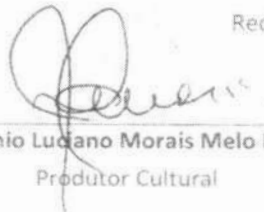


DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andreza Araújo de França**, CPF [REDACTED], atuou como coordenador(a) do projeto de extensão intitulado "**Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade**", com período de execução entre 02/05/2017 e 02/05/2018 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **026-01/2017**, referente ao edital **FC/PROEX/ 01 2017 (Ações de Extensão, Arte e Cultura – Fluxo Contínuo)**, sendo responsável pela orientação de:

- **CLAUDIA MIRANDA DOS SANTOS**, CPF 033.630.814-05, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/06/2017 (1 meses).
- **José Freitas de Sousa**, CPF 797.564.0-93-04, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/08/2017 (3 meses).
- **Nancy da Costa**, CPF 618.559.353-09, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/06/2017 (1 meses).

Redenção-CE, 07 de junho de 2018



Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Luciano Morais
PRODUTOR CULTURAL
SIAPE 2358022
PROEX - UNILAB



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e direitos que a Professora Dra. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA como examinadora da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso do aluno **DAVI MOREIRA MATOS**, do curso de Bacharelado em Agronomia, desta universidade.

Título de pesquisa:

Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal: produção e qualidade.

A Banca Examinadora foi composta pelos professores (as):

Prof. Dr. Silas Primola Gomes (UNILAB) – Orientador (a)

Profa. Dra. Andrezza Araújo de França (UNILAB) – Examinador (a)

Prof. Dr. Fred Denilson Barbosa Silva (UNILAB) - Examinador (a)

Redenção, 18 de dezembro de 2017.

PROF. DR. LUCAS NUNES DA LUZ
Coordenador do curso de Agronomia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e direitos que a Professora Dra. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA participou como examinadora da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **JAMYLLÉ MOREIRA JACAÚNA**, do curso de Bacharelado em Agronomia, desta universidade.

Título de pesquisa:

Desempenho agronômico de milho cultivado em solo com resíduos salinos sob diferentes doses de fertilizantes

A Banca Examinadora foi composta pelos professores (as):

Prof. Dr. Silas Primola Gomes (UNILAB) – Orientador (a)

Prof. Dr. Geocleber Gomes de Sousa (UNILAB) - Examinador (a)

Profa. Dra. Andrezza Araújo de França (UNILAB) – Examinador (a)

Redenção, 30 de maio de 2018.

Prof. Lucas Nunes da Luz
Dr. em Genética e Melhoramento de Plantas
Univ. Intern. da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

PROF. DR. LUCAS NUNES DA LUZ
Coordenador do curso de Agronomia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



PORTARIA IDR Nº 29, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório do servidor docente Silas Primola Gomes.

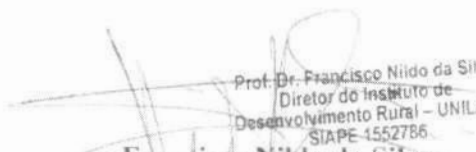
O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório do servidor docente **Silas Primola Gomes**:

- I. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
- II. Susana Churka Blum (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
- III. Andrezza Araújo de França (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural – UNILAB
STAPE 4552786
Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



PORTARIA IDR Nº 01, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2018.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório da servidora docente Ana Carolina da Silva Pereira.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório da servidora docente **Ana Carolina da Silva Pereira**:

- I. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
- II. Andreza Araújo de França (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
- III. Susana Churka Blum (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786
Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andreza Araújo de França**, CPF [REDACTED] coordenou o projeto de extensão intitulado "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade", com período de execução entre 02/05/2017 e 02/05/2018 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **026-01/2017**, referente ao edital FC/PROEX/ 01 2017 (Ações de Extensão, Arte e Cultura – Fluxo Contínuo).

Redenção-CE, 04 de junho de 2018



Marilene Alves da Silva Valeriano Rodriguez
Gerente da Divisão Financeira e de Extensão

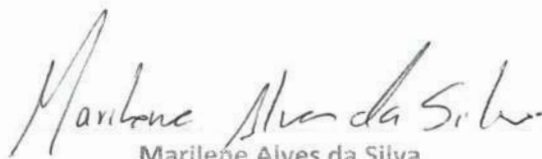
Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão
Financeira PROEX - SIAPE: 2160355



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, CPF [REDACTED], atuou como colaborador(a) do projeto de extensão intitulado "Horta: lazer, educação alimentar e ambiental", com período de execução entre 17/07/2015 e 16/07/2016 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 2 horas semanais. O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **Maria Clarete Cardoso Ribeiro**, foi aprovado por esta Pró-Reitoria sob o número de processo **030-04/2015**, referente ao edital **PIBEAC PROEX 04-2015/2016** (Edital PROEXT 04/2015 - Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) - 2015/2016).

Redenção-CE, 22 de maio de 2017



Marilene Alves da Silva

Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão
Financeira PROEX - SIAPE: 2180355

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
Código:	PVR555-2018
Título do Projeto:	Plantas leguminosas para a melhoria do estoque de carbono e da qualidade física do solo
Tipo do Projeto:	INTERNO (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Iniciação Científica e Tecnológica
Situação do Projeto:	EM EXECUÇÃO
Unidade:	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)
Centro:	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)
Palavra-Chave:	Mucuna preta, lablab, densidade do solo, porosidade, agregação
E-mail:	scblum@unilab.edu.br
Edital:	PROPPG 01/2018 - Seleção de Projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - BICT/FUNCAP 2018-2019
Cota:	Cotas Edital Proppg 01-2018 (01/03/2018 a 28/02/2019)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
Área de Conhecimento:	Agronomia
Grupo de Pesquisa:	GEPESOLO (2896163245620610)
Linha de Pesquisa:	linha default
Resumo	
<p>Muitos solos da região do Maciço de Baturité em função do uso intensivo, da baixa produção de biomassa, da composição granulométrica e da ausência de práticas conservacionistas, podem apresentar baixos teores de matéria orgânica e problemas relacionados aos atributos físicos. Dentre as estratégias para a recuperação de solos está o uso de plantas leguminosas de cobertura. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de plantas leguminosas sobre o estoque de carbono orgânico do solo (COS) e sobre as propriedades físicas do solo. O estudo será realizado na Fazenda experimental Piroás, da UNILAB, sob um Argissolo que apresenta baixa acidez, altos níveis de Ca, Mg, K e P e alta saturação por bases. Entretanto, o solo apresenta baixo teor de matéria orgânica e indícios de problemas de estrutura. A área total cultivada com plantas leguminosas é de 287 m², dividida em quatro parcelas, sendo (1) plantio solteiro de mucuna preta em linhas, (2) plantio solteiro de lablab em linhas (3) plantio a lanço de lablab, mucuna preta e crotalária e (4) plantio consorciado de lablab e mucuna preta. As culturas foram semeadas no dia 26/09/2017 utilizando as recomendações agronômicas para cada espécie. Em cada tratamento e repetição será aberta uma trincheira de 50 x 50 x 50 cm, coletando-se amostras indeformadas nas profundidades de 0-5; 5-10; 10-20; 20-30; 30-40 cm, utilizando-se de anéis volumétricos de bordas cortantes e volume interno conhecido. Serão determinados: densidade do solo, densidade de partículas, porosidade, teor de água, agregação, teor de COS e estoque de carbono. Os dados das variáveis relacionadas às plantas de cobertura e à profundidade de amostragem serão analisados utilizando-se o modelo de parcela subdividida, sendo 6 tratamentos principais (plantas leguminosas/pousio/área de mata nativa); 5 tratamentos secundários (profundidades) e 4 repetições. As médias das parcelas e das subparcelas serão comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5%.</p>	
Introdução/Justificativa	
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILAB em geral)	



O estado do Ceará, na região do Semiárido Nordeste é caracterizado por apresentar condições edafoclimáticas pouco favoráveis à agricultura, destacando-se a baixa e irregular precipitação pluviométrica, elevadas temperaturas, solos rasos e poucos intemperizados (MAIA et al., 2006). Em função da baixa precipitação e do menor intemperismo, muitos solos apresentam boas condições de fertilidade. Podem ser encontrados níveis adequados de bases trocáveis como Ca, Mg e K, além de baixa acidez e baixo teor de Al trocável no solo, sendo muitas vezes dispensada a operação de calagem. Entretanto, em função do uso intensivo, da baixa produção de biomassa, da composição granulométrica e da ausência de práticas conservacionistas, muitos solos podem apresentar baixos teores de matéria orgânica e problemas relacionados aos atributos físicos. A região do Maciço de Baturité, no sertão central cearense apresenta seis tipos de solos: Argissolos, Luvisolos, Neossolos fluvioclicos, Neossolos quartzarênicos, Neossolos regolíticos e Planossolos (EMBRAPA, 2015). Destes solos há predominância dos Argissolos, presentes em todas as treze cidades do Maciço (EMBRAPA, 2015). Os argissolos apresentam principalmente o horizonte B textural, onde há acúmulo considerável de argila em relação aos horizontes que estão acima. As principais restrições ao uso agrícola relacionam-se com a deficiência de água durante a estação seca, a susceptibilidade à erosão, acentuada quando possuem mudança textural abrupta e outras limitações com a presença de pedregosidade (FUNCEME, 2012). O horizonte subsuperficial mais argiloso pode também ficar mais susceptível à compactação dependendo do manejo, dificultando a infiltração da água podendo causar restrições ao crescimento radicular e prejudicar a produtividade das culturas. Dentre as estratégias para a recuperação de solos está o uso de plantas leguminosas de cobertura. É uma estratégia simples, eficaz e de baixo custo, capaz de produzir matéria orgânica de boa qualidade para a melhoria, manutenção e recuperação de solos degradados, além de promover cobertura vegetal que vai reduzindo os impactos diretos das gotas de chuva evitando assim a desagregação das partículas do solo (FLEMING et al., 1997).

A adubação verde é uma técnica muito empregada na agricultura conservacionista e consiste em plantar diversas espécies de plantas leguminosas com a finalidade de melhorar, manter e/ou recuperar os atributos físicos, químicos e biológicos de solo (CARDOSO et al., 2014). As plantas leguminosas apresentam um sistema radicular profundo, conseguem absorver água e nutrientes em grandes profundidades e, em simbiose com bactérias diazotróficas, conseguem fixar o Nitrogênio do ar (N₂) no solo, enriquecendo-o com esse elemento, que é um dos mais extraídos pelas culturas agrícolas.

Pequeno et al., (2001), consideram as plantas leguminosas como melhoradoras e recuperadoras de propriedades (biológicas, físicas e/ou químicas) de solo, sendo que essas se destacam pela fixação simbiótica do nitrogênio e pela facilidade de decomposição de seus tecidos vegetais, face à baixa relação C/N, permitindo assim o maior acúmulo de matéria orgânica no solo, além de apresentarem sistema radicular profundo capaz de mobilizar nutrientes e absorver água em grandes profundidades e melhorar a estrutura do solo. De-Polli et al. (1996), afirmam que a adubação verde com leguminosas eleva os teores de matéria orgânica no solo, melhorando suas propriedades físicas, com destaque para a estabilidade de agregados, densidade, porosidade, taxa de infiltração de água e retenção da umidade. Kiehl (1979), salienta que os componentes orgânicos têm a capacidade de influenciar a agregação do solo, atuando como agentes cimentantes, que juntamente com os minerais de argila, contribuem na formação de aglomerados resistente à ação da água, evitando principalmente a erosão.

Resultados de Espíndola et al. (1997) revelaram que, com adição de resíduos orgânicos ao solo, pôde se observar decréscimo da sua densidade. Girma et al. (1995), por sua vez, apontam que com o aumento na porosidade e agregação do solo, a tendência é de uma área protegida por cobertura vegetal possuir uma maior taxa de infiltração de água. A cobertura vegetal promovida pelos adubos verdes permite ainda uma boa retenção da água na superfície do solo, além de diminuir a oscilação térmica na camada superficial (Sidiras et al., 1984).

Dentre as plantas leguminosas de cobertura destacam-se o lablab, a mucuna preta e a crotalária. O lablab (*Dolichos lablab* L.) é uma leguminosa de ciclo bianual capaz de acumular na parte aérea 50 t ha⁻¹ de matéria verde e 340 kg/ha de N total; enquanto a mucuna (*Mucuna aterrima*) e a crotalária (*Crotalaria spectabilis*) são leguminosas anuais com a capacidade de acumular até 38 t ha⁻¹ e 45 t ha⁻¹ de matéria verde e 210 e 260 kg/ha de N total respectivamente (AMADO e ALMEIDA, 1987). O lablab desenvolve-se melhor na faixa de temperatura entre 20 a 30° C, pluviometria média de 800 mm/ano, altitude de até 1000 m, consegue atingir 1m de comprimento e tem hábito de crescimento herbáceo/trepador, tem uma tolerância baixa ao frio e ao encharcamento, porém tem uma alta tolerância a seca e a pragas e doenças. Suas sementes não apresentam dormência porém recomenda-se fazer a inoculação. A mucuna preta (*Mucuna aterrima*) nativa das regiões tropicais (África e Índia), tem sido a estratégia mais eficiente em promover aumento nos estoques de C orgânico e N total do solo. Esta espécie é utilizada como adubo verde em solos arenosos pobres posto que esta leguminosa produz mais de 35 t ha⁻¹ de biomassa verde e de 6 a 8 t ha⁻¹ de biomassa seca (GARCES et al, 2012). A Crotalária (*Crotalaria spectabilis*) muito comum na Região Nordeste de Brasil, conhecido como Xique-xique e chocalho, é muito adaptada a solos de reduzida fertilidade.

Objetivos

- Geral
Avaliar o efeito de plantas leguminosas sobre o estoque de carbono orgânico do solo (COS) e sobre as propriedades físicas do solo;
Específicos
Determinar o estoque de COS em áreas com plantio de leguminosas e área sob pouso.
Determinar a densidade do solo, a porosidade e a agregação em função do cultivo de plantas leguminosas.

Metodologia

1. Caracterização da área experimental

O trabalho será conduzido em uma área da Fazenda experimental da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no Sítio Piroás, município de Redenção, no Maciço de Baturité a uma latitude de 04° 14'53S, longitude de 38° 45'10W e altitude média de 340m, durante três ciclos de produção. De acordo com Köppen, o clima da local é classificado como Aw, ou seja, tropical chuvoso, muito quente com predomínio de chuvas nas estações do verão e do outono.

Para conhecimento dos níveis de fertilidade do solo da área experimental foram realizadas análises químicas para as profundidades de 0-0,20m e 0,20-0,40m, mostrados na Tabela 1. A textura da área foi classificada como franco-arenosa. Conforme observa-se na Tabela 1, o solo da área experimental apresenta baixa acidez, altos níveis de Ca, Mg, K e P e alta saturação por bases. Entretanto, o solo apresenta baixo teor de matéria orgânica e indícios de problemas na estrutura.

Tabela 1. Resultados da análise química do terreno para as profundidades de 0-0,20m e 0,20-0,40m. (Ver arquivo em pdf)

O histórico detalhado da área será levantado, descrevendo as plantas cultivadas e os períodos em que o solo ficou em pousio, com ou sem cobertura vegetal. O desenho experimental adotado será em parcelas subdivididas onde as parcelas serão os tratamentos principais e as profundidades de coleta os tratamentos secundários, com 04 repetições.

2. Condução das plantas leguminosas

A área total cultivada com plantas leguminosas é de 287 m² (Figura 01), dividida em quatro parcelas, sendo (1) plantio solteiro de mucuna preta em linhas, (2) plantio solteiro de lablab em linhas (3) plantio a lanço de lablab, mucuna preta e crotalária e (4) plantio consorciado de lablab e mucuna preta (Figura 02). As culturas foram semeadas no dia 26/09/2017 utilizando as recomendações agronômicas para cada espécie. No início do cultivo as entrelinhas das culturas foram cobertas com cobertura morta e as plantas daninhas nos estágios iniciais foram removidas manualmente. Também será utilizada uma área adjacente em pousio e uma área de floresta nativa adjacente para a comparação dos resultados.

Figura 01: Área cultivada com plantas leguminosas aos 75 dias após a semeadura. (Ver arquivo em pdf)

Figura 02: Detalhes das plantas de lab-lab (A) e mucuna preta (B). (Ver arquivo em pdf)

3. Coleta de amostras

Em cada tratamento e repetição será aberta uma trincheira de 50 x 50 x 50 cm, coletando-se amostras indeformadas nas profundidades de 0-5; 5-10; 10-20; 20-30; 30-40 cm, utilizando-se de anéis volumétricos de bordas cortantes e volume interno conhecido.

4. Análises laboratoriais

Para a determinação da densidade do solo será anotado o volume do anel ou cilindro que contém a amostra, pesado o conjunto e anotado o peso. A amostra será colocada na estufa a 105 °C e, após 48 horas, será retirada e deixada esfriar para ser em seguida pesada. O cálculo será feito pela fórmula:

Densidade aparente (g /cm³) = peso da amostra seca a 105 °C (g) / volume do anel ou cilindro (cm³)

A densidade de partículas será determinada através da determinação indireta do volume utilizando vidraria volumétrica e álcool etílico. A porosidade total do solo será obtida utilizando-se a relação entre a densidade do solo e a densidade de partículas, utilizando a fórmula:

Porosidade (%) = [1 - (densidade do solo/ densidade de partículas)] * 100

O teor de água do solo será determinada pelo método gravimétrico que consiste na pesagem da amostra úmida e, após secagem estufa a 105°C até massa constante, a pesagem da amostra seca.

Teor de água (g/g) = massa de água/massa de solo seco

A estabilidade de agregados (EA) será realizada pelo método descrito por Goebel et al. (2005) e que consiste na imersão dos agregados em solução de água destilada e etanol (96%), utilizando as seguintes concentrações de etanol: 100% (etanol puro), 80%, 60%, 40%, 20%, 10%, 5% e 0% (água destilada pura).

O teor de Carbono orgânico total será determinado pelo método de combustão úmida de Yeomans & Bremner (1988). Serão adicionadas 5,0 mL da solução de K₂Cr₂O₇ 0,167 mol L⁻¹ e 10 mL de H₂SO₄ concentrado a amostras de 0,5 g de solo seco ao ar, trituradas peneiradas a 0,2 mm.

O material passará 30 minutos em bloco digestor pré-aquecido a 170 °C e após o esfriamento da solução, será adicionado 10 mL de H₃PO₄ concentrado e uma pitada de NaF; 0,3 mL de solução indicadora será adicionado à solução, seguindo-se a titulação com Fe(NH₄)₂(SO₄)₂·6H₂O 0,2 mol L⁻¹. Um procedimento idêntico será repetido para amostras-controle (branco), sem solo, aquecidas e não aquecidas. A amostra não aquecida será utilizada para calcular a quantidade de dicromato perdida pelas amostras aquecidas.

5. Análises estatísticas

Os dados serão submetidos ao teste de normalidade e homocedasticidade das variâncias. Apresentando distribuição normal, os valores serão comparados pela Análise de Variância. Os dados das variáveis relacionadas às plantas de cobertura e à profundidade de amostragem serão analisados utilizando-se o modelo de parcela subdividida, sendo 6 tratamentos principais (plantas leguminosas/pousio/área de mata nativa); 5 tratamentos secundários (profundidades) e 4 repetições. As médias das parcelas e das subparcelas serão comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5%

6. Resultados Esperados/Metas

Publicação de um 01 artigo científico em periódico da área e, no mínimo, 2 resumos expandidos em congressos da grande área de conhecimento.

7. Locais de execução

Fazenda Piroás - UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), onde serão conduzidas a revisão de literatura, o levantamento de dados e algumas análises em laboratório.

Universidade Federal do Ceará, onde serão feitas algumas análises que ainda não podem ser realizadas na Unilab (como a determinação de C).

Referências



AMADO, T.J.C., ALMEIDA, E.X. de. Adução verde de verão para o Alto Vale do Itajaí. Florianópolis: EMPASC, 1987. 6 p.

EMBRAPA. Solos do Nordeste. Disponível em: <<http://www.uep.cnps.embrapa.br/solos/index.php?link=ce>> Acesso em: 14 nov. 2014.

ESPINDOLA, J.A.A.; GUERRA, J.G.M.; ALMEIDA, D.L. de. Adução verde: Estratégia para uma agricultura sustentável. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 1997. 20p. (Embrapa-CNPAB. Documentos, 42).

DE-POLLI, H.; GUERRA, J.G.M.; ALMEIDA, D.L. de; FRANCO, A.A. Adução verde: Parâmetros u avaliação de sua eficiência. In: CASTRO FILHO, C. de; MUZZILLI, O., eds. Manejo integrado de solos em microbacias hidrográficas. Londrina: IAPAR/SBCS, 1996. p.225-242.

FLEMING, K. L.; POWERS, W.L.; JONES, A.J.; HELMERS, G.A. Alternative production systems effects on the K-factor of the Revised Universal Soil Loss Equation. American Journal of Alternative Agriculture, Greenbelt, v.12, n.2, p.55-58, 1997.

FUNCEME. Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos Mesorregião do Sul Cearense. Fortaleza, p.43 - 52, 2012.

GOEBEL, M., BACHMANN, J., WOCHÉ, S.K. & WALTER R. Fischer Soil wettability, aggregate stability, and the decomposition of soil organic matter. Geoderma, 128:80-93, 2005.

KIEHL, E.J. Manual de edafologia: Relações solo-planta. São Paulo: Ceres, 1979. 264p.

MORREIRA, J. G. Características agrônômicas de Lablab; disponível em

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABedcAC/labe-labe-dolichos-lablab> acesso em 28 de janeiro de 2018.

PEQUENO P. L. L. et al., (2001), Efeito da Utilização de Leguminosas Sobre Algumas Propriedades Físicas de um Solo Podzólico Vermelho-Amarelo. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/70808/1/000003287-BP2-leguminosas.pdf> acesso em 27 de janeiro 2018.

Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
	SUSANA CHURKA BLUM	DOCENTE	4	COORDENADOR(A)
	MARIA IVANILDA DE AGUIAR	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
	ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
	GEOCLEBER GOMES DE SOUSA	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
	JULIE ANNE HOLANDA AZEVEDO	SERVIDOR	1	COLABORADOR(A)
	ERASTO GONÇALVES DE OLIVEIRA	SERVIDOR	1	COLABORADOR(A)
	JULIUS BLUM	EXTERNO	1	COLABORADOR(A)

2018

Atividades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
REVISÃO DE LITERATURA										
COLETA DE AMOSTRAS INDEFORMADAS										
ANÁLISES FÍSICAS DE SOLO										
DETERMINAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA										
ANÁLISE DE DADOS E ANÁLISES ESTATÍSTICAS										
REDAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGO										
REDAÇÃO DE RELATÓRIOS										

2019

Atividades	Jan	Fev
REVISÃO DE LITERATURA		
COLETA DE AMOSTRAS INDEFORMADAS		
ANÁLISES FÍSICAS DE SOLO		
DETERMINAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA		
ANÁLISE DE DADOS E ANÁLISES ESTATÍSTICAS		
REDAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGO		
REDAÇÃO DE RELATÓRIOS		

Avaliações do Projeto

Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
AVALIAÇÃO REALIZADA Aprovado. O projeto é bem interessante e pertinente, no entanto, alguns aspectos da revisão de literatura e da metodologia devem ser melhorados.	21/02/2018	57.0
DESISTENTE	26/02/2018	0.0
AVALIAÇÃO REALIZADA A proposta é meritória e merece ser implantada junto aos programas de Iniciação Científica da Instituição.	09/02/2018	57.5

Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
31/01/2018	CADASTRO EM ANDAMENTO	SUSANA CHURKA BLUM / scblum
31/01/2018	SUBMETIDO	SUSANA CHURKA BLUM / scblum
08/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro
08/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro



20/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	RENATO FARIAS DE PAIVA / renatopaiva
17/05/2018	EM EXECUÇÃO	LIANA MARIA BESSA BOMFIM / liana

Relatório Emitido por: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

SIGAA | UNILAB - Copyright 2016 - Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

Certificado

Certifico que

ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

participou do V Congresso Brasileiro de Palmas e Outras Cactáceas, realizado de 7 a 8 de agosto de 2017, no Parque Aristófanes Fernandes em Parnamirim/RN. Carga horária de 16 horas.

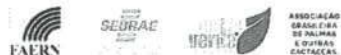
Parnamirim, 8 de agosto de 2017


JOSÉ ALVARES VIEIRA
Presidente do AGROPEC



PEC

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





PORTARIA IDR Nº 15, DE 31 DE MAIO DE 2017.

Dispõe sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia da Unilab.

- I. Lucas Nunes da Luz;
- II. Ana Carolina da Silva Pereira;
- III. Andrezza Araújo de França;
- IV. Fernanda Schneider;
- V. Francisco Nildo da Silva;
- VI. Jaqueline Sgarbi Santos;
- VII. Joaquim Torres Filho; e
- VIII. Maria do Socorro Moura Rufino.

Art. 2º Revogar as composições anteriores do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia da Unilab.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

**SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL DE AR CONDICIONADO
PARA AGRICULTURA URBANA**

José Freitas de Sousa¹, Maria Alana Rodrigues², Rodrigo Paulino da Silva³, Samuel de Oliveira Santos⁴, Andrezza Araújo de França⁵

Resumo: O projeto de extensão “Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade” tem o objetivo de promover conscientização agroecológica e desenvolvimento sustentável em um bairro do município de Redenção, através de ações aplicadas às crianças (4 a 12 anos) atendidas por uma Organização não governamental (Ong): Fábrica de Esperança, instalada no bairro. Como meta implícita do projeto, está o reaproveitamento dos recursos produzidos pela comunidade e pela própria instituição, dentre estes recursos, além do lixo orgânico, a instituição gera água residual a partir de dois aparelhos de ar condicionado. A fim de utilizar este valioso recurso para o estabelecimento de uma horta urbana, foi desenvolvido um sistema de captação de água residual de aparelhos de ar condicionado, a qual será utilizada para irrigação das hortaliças, a serem cultivadas em uma segunda etapa do projeto. O sistema foi montado de modo a captar água dos dois aparelhos de 9000 BTUs cada, instalados no prédio. Acoplou-se, ao dreno de cada aparelho, uma mangueira de silicone com 10 m de extensão, cada, a fim de carrear a água até uma caixa d’água com capacidade de armazenamento de 500l. A produção média de água é de 0,65l de água/hora; o tempo de funcionamento dos dois aparelhos é de 81h semanais, o que resulta numa produção de 52,65l/semana. Considerando que as regas das hortaliças devem ser realizadas diariamente, será necessário dimensionar o tamanho dos canteiros e demanda de água necessária para cada cultivo, de modo a atendê-los eficazmente, e se preciso, desenvolver outras formas de aproveitamento e ou reuso de água. Como resultados futuros, espera-se através das ações deste projeto, tornar a instituição um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais (aproveitamento dos recursos locais) como também da produção de alimentos (cultivo de hortaliças e/ou frutos). Além da produção de conhecimento científico e o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes agentes atuantes do projeto.

Palavras-chave: agroecologia. agricultura urbana. aproveitamento de recursos. sustentabilidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: josefreitas02@yahoo.com.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

**Carlos Henrique Silva Pinheiro¹, Antonia Marília Grangeiro de Moura², Antonio Leonardo Santos Costa³,
Esther De Sousa Monteiro⁴, Andrezza Araújo De França**

Resumo: O Projeto de extensão “Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade” tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da conscientização agroecológica e a sustentabilidade em um bairro do município de Redenção. Os agentes das ações são estudantes do curso de Agronomia e outros cursos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). As ações são realizadas na sede da Organização Não Governamental (ONG): Fábrica de Esperança e tem como público alvo crianças de 4 a 12 anos. Na primeira etapa do projeto, ações de conscientização ambiental foram realizadas através de palestras, vídeos e práticas agroecológicas direcionadas ao público infantil. Foram trabalhadas as seguintes temáticas: 1. Ambiente - Lixo e Seleção de lixo; 2. Compostagem – como fazer?; 3. Alimentação saudável – o que eu como?; 4. Como as plantas crescem? Solo, planta e água. Como resultado das ações, as crianças produziram a partir de materiais recicláveis, respectivamente, lixeiras (para coleta e transporte de lixo orgânico) e brinquedos; uma composteira de superfície, a qual foi mantida com o lixo orgânico trazido pelas crianças, com o produzido na ONG e em uma lanchonete local; o composto produzido será utilizado no plantio de hortaliças: sementeiras de 5 espécies hortícolas (alface, cenoura, coentro, rúcula e tomate) as quais serão transplantadas para canteiros na segunda etapa do projeto. Observou-se a interação das crianças com os temas desenvolvidos e sua participação efetiva nas atividades práticas, inclusive na resposta em separar o lixo orgânico de suas casas e leva-lo para composteira na ONG. Espera-se como resultados futuros tornar a instituição um modelo de autossustentabilidade nos quesitos ambientais (aproveitamento dos recursos locais) e de produção de alimentos (cultivo de hortaliças e/ou frutos), a conscientização ambiental dos

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: henriquepinheiro@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: mariliagranjeiro@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: leonardosantos.costa.lc@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: estheragro2016@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: andrezza.franca@unilab.edu.br



adultos moradores do bairro e o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes agentes atuantes do projeto.

Palavras-chave: agroecologia. agricultura urbana. educação ambiental. segurança alimentar. sustentabilidade.



LEVANTAMENTO, IDENTIFICAÇÃO FLORÍSTICA E CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE ESPÉCIES LENHOSAS, COM POTENCIAL FORRAGEIRO, NA REGIÃO DE PIROÁS EM REDENÇÃO – CE

Amanda Cardoso Rocha¹, Silas Primola Gomes², Davi Moreira Matos¹, Andrezza Araújo de França², Guilherme Rocha Moreira³

Resumo: O bioma Caatinga é predominante da região Nordeste do país, sendo composta por espécies arbustivas, arbóreas e herbáceas contendo características xerofíticas. Assim como as diversas matas tropicais, a vegetação da Caatinga também é muito ameaçada devido à intensa exploração humana, pela atividade agrícola cada vez mais desenvolvida, pelo excessivo extrativismo da madeira e lenha e pelo uso da pecuária extensiva. O bioma constitui fundamental fonte de alimentação para os rebanhos que habitam a região, abrangendo cerca de 900 mil km², o que corresponde a aproximadamente 54% da região nordeste e 11% do território brasileiro. Estudos apresentam que 70% das espécies botânicas da caatinga fazem parte consideravelmente na composição da dieta dos ruminantes domésticos. Devido ao exposto, o objetivo desta pesquisa será realizar o levantamento florístico, das espécies lenhosas com potencial forrageiro existentes na comunidade Piroás, localizada no distrito de Barra Nova, no município de Redenção, estado do Ceará, na macrorregião do maciço de Baturité. Posteriormente será criado um herbário didático, através de coleção de exsiccatas, formando um acervo das plantas lenhosas nativas com potencial forrageiro, presentes na região. O estudo será conduzido a partir do método de caminhamento. Através da caracterização botânica das espécies forrageiras nativas existentes na Fazenda Piroás, serão obtidos subsídios para a utilização racional de biomas semelhantes, para a produção animal. A criação do acervo possibilitará a aprendizagem e a geração de informação para a comunidade acadêmica sobre as plantas nativas forrageiras existentes na fazenda, e o estudo também contribuirá com o uso sustentável da caatinga para a produção animal.

Palavras-chave: alimentação animal. caatinga. composição botânica. forragicultura. vegetação nativa.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Estudante, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: amandarocha0796@gmail.com; davimoreiramatos@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Professor Adjunto, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: silas.primola@unilab.edu.br; andrezza.franca@unilab.edu.br

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco/Professor Adjunto, Departamento de Estatística e Informática, e-mail: guirocham@gmail.com



Declaração

Declaramos para os devidos fins que **ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA**, CPF **[REDACTED]** está inscrito com membro da equipe organizadora do evento: **EVENTO PRINCIPAL - CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA** que se realizará durante o período de 28/06/2018 a 30/06/2018 como **PARECERISTA**.

Natal, 6 de Junho de 2018

UFRN

Número do documento: 992726

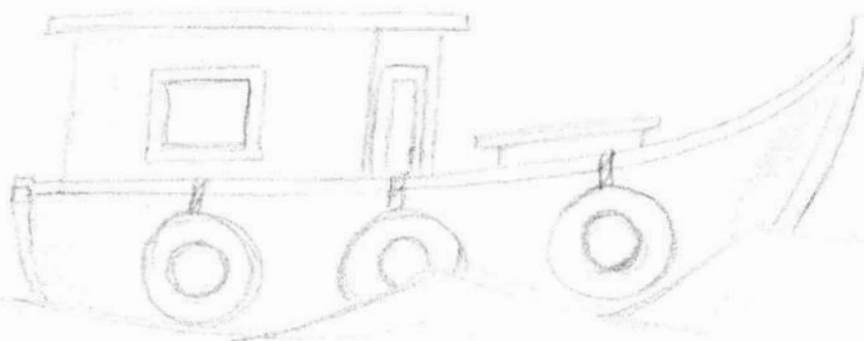
Código de Verificação: 7dd39a0d94

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigeventos.ufrn.br/eventos/documentos>, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



Navegando pelos contos de Muriú...

Luciana de França Lopes (Org.)



editora
CAULE DE PAPIRO



editora
CAULE DE PAPIRO

Autores	Ana Beatriz da S. Martiniano Ana Kaylane X. de Souza Beatriz Clemente de Souza Diego M. do Nascimento Ellen Gabrielen A. da Silva Eloiza de M. Oliveira Eulalia Daiene Félix da Silva Fábio S. da Silva Gabriela K. da S. Costa Getúlio dos Santos Ferreira Guilherme J. da C. Torres Iangue Luiz da Silva Marques Jaciana V. Alves de Oliveira Jean Kleber Araújo Paulino João Lucas M. Rodrigues Jaeli Roberta da Silva Josenildo R. Cândido Jaserlani Pereira de Oliveira Juliana de Alencar Ferreira Leandro Ferreira Nascimento Luciana de França Lopes Marcos Adriano G. da Silva Maria Eduarda P. Nonato Maria Gizely S. do Nascimento Maria Luíza da S. de Souza Marina E. Gomes Pereira Pamela K. Fraga Nunes Pedro Lucas R. da Rocha Rayane Lima da Silva Ryan Souza de Jesus Samuel Pacheco Praxedes Thavisson R. S. Freitas
Ilustradores	Andreza França Arthur Moraes Douglas Fernandes Elias Oliveira Fanny Medeiros Maurício Andrade
Revisão	Glicia Azevedo Tinoco
Ilustração da capa	Maurício Andrade
Diagramação Eletrônica e capa	Caule de Papiro



Divisão de Serviços Técnicos
Catalogação da publicação na Fonte.
Larissa Inês da Costa (CRB 15/657).

Lopes, Luciana de França (Org.)

Navegando Pelos Contos de Muriú... / Luciana de França Lopes... [et al.] (Org.); ilustrado por Andrezza França... [et al.]. – Natal: Caule de Papiro, 2017.

72 p. : il.

O livro é uma coletânea de contos escritos pelos alunos do 8º ano da Escola Estadual Augusto Xavier de Góis, a partir de relatos da tradição oral de moradores da Praia de Muriú.

ISBN 978-85-92622-06-0

1. Contos. 2. Tradição oral. 3. Praia de Muriú. I. Martiniano, Ana Beatriz da S. II. Souza, Ana Kaylane X. de. III. Souza, Beatriz Clemente de. IV. Nascimento, Diego M. do. V. Silva, Ellen Gabrielen A. da. VI. Oliveira, Eloiza de M. Oliveira. VII. Silva, Eulalia Daiene Félix da. VIII. Silva, Fábio S. da. IX. Costa, Gabriela K. da S. X. Ferreira, Getúlio dos Santos. XI. Torres Guilherme J. da C. XII. Marque, Jangue Luiz da Silva. XIII. Oliveira, Jaciara V. Alves de. XIV. Paulino, Jean Kleber Araújo Paulino. XV. Rodrigues, João Lucas M. XVI. Silva, Joeli Roberta da. XVII. Cândido, Josenildo R. XVIII. Oliveira, Joserlani Pereira de. XIX. Ferreira, Juliana de Alencar. XX. Nascimento, Leandro Ferreira. XXI. Silva, Marcos Adriano G. da. XXII. Nonato, Maria Eduarda P. XXIII. Nascimento, Maria Gizely do. XXIV. Souza, Maria Luiza da S. de. XXV. Pereira, Marina E. Gomes. XXVI. Nunes, Pamela K. Fraga. XXVII. Rocha, Pedro Lucas R. da. XXVIII. Silva, Rayane Lima da. XXIX. Jesus, Ryan Souza de. XXX. Praxedes, Samuel Pacheco. XXXI. Freitas, Thavsson R. S. XXXII. Moraes, Arthur. XXXIII. Fernandes, Douglas. XXXIV. Oliveira, Elias. XXXV. Medeiros, Fanny. XXXVI. Andrade, Mauricio. XXXVII. Título.

RN

CDU 82-9

Editora Caule de Papiro
Rua Serra do Mel, 7989, Cidade Satélite
Pitimbu | 59.068-170 | Natal/RN | Brasil
e-mail: cauledepapiro@gmail.com
Telefone: 84 3218 4626



Certo dia, no cemitério da Praia de Muriú, onde muita gente não acredita em alma nem em mau assombro, onde alguns falam que o que eu vou contar é verdade, mas outros dizem que é mentira, um coveiro, chamado Chico, recebeu uma ligação de uma mulher, D. Maria Helena, que tinha um parente enterrado no cemitério.

Navegando pelos contos de Muriú... | 17

– D. Rosana, a senhora não pode levar essas rosas.
Deixe elas aí!

– Seu Chico, não vejo nada de mais levar umas
rosas. O morto está morto e não vai querer essas rosas.

– Respondeu a mulher.



– Tá bom, D. Rosana... Depois, a senhora não diga
que eu não lhe avisei! – Disse o coveiro.

20 | Navegando pelos contos de Muriú...

Terezinha virou-se, despertou daquele momento de fascinação e a luz saiu como um clarão pelo céu estrelado... Nunca mais voltou.





Nos Ombos do Espírito
Símbolo Adm. do Conhecimento

III SEMANA UNIVERSITÁRIA - 2016

ÉTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andreza Araújo de França**, portador (a) do CPF [REDACTED] participou como *membro de banca de avaliação de projetos* submetidos ao IV ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA, na III Semana Universitária da Unilab, no dia **19 de outubro de 2016** de 13h00 as 17h00, e avaliou um total de **10** projetos, na modalidade apresentação de **Poster (Resumo Simples)**.

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Profª Dra. Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura
CIAPE: 1944312 - UNILAB





Documents

- 1) Rangel, J.A.F., Bakke, O.A., Da Silva, J.E.R., Rangel, I.S.L.
Forage production from fine branches and sprouts of native maniçoba
(2017) *Semina: Ciências Agrárias*, 38 (6), pp. 3767-3778.

2-s2.0-85035332909
Document Type: Article
Source: Scopus
- 2) Graciano-Ribeiro, D., Hashimoto-Freitas, D.Y., Nassar, N.M.A.
Comparative petiole anatomy of cassava (Manihot) species
(2016) *Genetics and Molecular Research*, 15 (1), art. no. 15017495, . Cited 2 times.

2-s2.0-84961727704
Document Type: Article
Source: Scopus
- 3) De Alencar, F.H.H., Da Silva, D.S., De Andrade, A.P., Carneiro, M.S.S., Feitosa, J.V.
Chemical composition and digestibility of pornunça under two sources of organic fertilizer [Composição química e digestibilidade da pornunça sob duas fontes de adubação orgânica e cortes]
(2015) *Revista Caatinga*, 28 (3), pp. 215-222.

2-s2.0-84940856042
Document Type: Article
Source: Scopus
- 4) De Lima, D.M., Jr., De Carvalho, F.F.R., Ferreira, B.F., Batista, A.M.V., Ribeiro, M.N., De Barros Sales Monteiro, P.
Maniçoba hay feeding Moxotó goats [Feno de maniçoba na alimentação de caprinos Moxotó]
(2015) *Semina: Ciências Agrárias*, 36 (3), pp. 2211-2222.

2-s2.0-84936748315
Document Type: Article
Source: Scopus
- 5) De Lima Júnior, D.M., De Carvalho, F.F.R., Batista, Â.M.V., Ferreira, B.F., Ribeiro, M.N.
Body weight components of Morada Nova haier sheep fed Maniçoba or Tifton hay [Componentes do peso corporal de ovinos Morada Nova alimentados com feno de Maniçoba ou feno de Tifton]
(2015) *Revista Caatinga*, 28 (1), pp. 239-246.

2-s2.0-84927583389
Document Type: Article
Source: Scopus
- 6) Andrade, A.P., De Andrade, A.P., Da Silva, D.S., Santos, E.M., da Silva, I.F., Do Rêgo, E.R., Bruno, R.L.A.
Chemical-nutritional composition of maniçoba (Manihot sp.) and its relationship with soil chemical characteristics
(2014) *Revista Brasileira de Zootecnia*, 43 (4), pp. 161-168.

2-s2.0-84897496970
Document Type: Article
Source: Scopus
- 7) de Lima Jr., D.M., de Carvalho, F.F.R., Ribeiro, M.N., Batista, Â.M.V., Ferreira, B.F., Monteiro, P.B.S.
Effect of the replacement of Tifton 85 with maniçoba hay on the performance of Morada Nova hair sheep



(2014) *Tropical Animal Health and Production*, 46 (6), pp. 995-1000. Cited 4 times.

2-s2.0-84904556109

Document Type: Article

Source: Scopus

- 8) Brito, M.S., Silva, J.H.V., Costa, F.G.P., Givisiez, P.E.N., Pascoal, L.A.F., Oliveira, E.R.A., Lima, R.B., Silva, T.R.G., Santos, J.G., Watanabe, P.H.

Comparative study of maniçoba hay crude protein in relation to alfafa hay crude protein in the diet of rabbits

[Estudo comparativo da proteína do feno de maniçoba em relação à proteína do feno de alfafa na ração de coelhos]

(2013) *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 65 (1), pp. 267-274. Cited 2 times.

2-s2.0-84875793144

Document Type: Article

Source: Scopus

- 9) da Silva, M.A., dos Santos, M.V.F., de Andrade Lira, M., Júnior, J.C.B.D., de Andrade Silva, D.K., Santoro, K.R., de Arruda Leite, P.M.B., de Freitas, E.V.

Qualitative and anatomical characteristics of tree-shrub legumes in the forest zone in Pernambuco state, Brazil

(2012) *Revista Brasileira de Zootecnia*, 41 (12), pp. 2396-2404. Cited 1 time.

2-s2.0-84873976531

Document Type: Article

Source: Scopus

- 10) Menezes, D.R., Pereira, L.G.R., De Araújo, G.G.L., Chagas, E.C.D.O., Rodrigues, R.T.D.S., Silva, T.M.
Kinetics of degradation in nutritional fractions of euphorbiaceous [Cinética de degradação de frações nutricionais de euforbiáceas]

(2012) *Revista Brasileira de Saude e Producao Animal*, 13 (2), pp. 424-432. Cited 1 time.

2-s2.0-84865722966

Document Type: Article

Source: Scopus

ELSEVIER

Copyright © 2018 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

RELX Group™



PORTARIA IDR Nº 14, DE 08 DE JUNHO DE 2018.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional de Adjunto-C I para Adjunto-C II da servidora docente Andrezza Araújo de França.

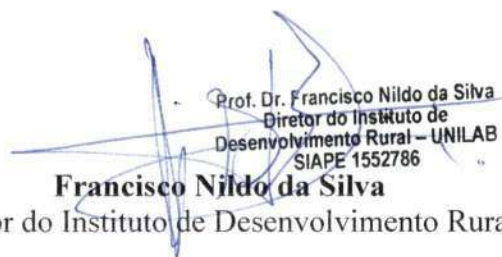
O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência da primeira, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional da servidora docente **Andrezza Araújo de França** de Adjunto-C I para Adjunto-C II:

- I. Maria do Socorro Moura Rufino (Professora Adjunto IV – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
- II. Ciro de Miranda Pinto (Professor Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
- III. Maria Gorete Flores Salles (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



AVALIAÇÃO DOS PARES - PROF.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br>

4 de julho de 2018 16:27

Cco: Aiala Amorim <aialaamorim@unilab.edu.br>, Albanise Barbosa Marinho <albanise@unilab.edu.br>, Ana Carolina da Silva Pereira <carolinasp@unilab.edu.br>, Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>, Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes <marcelocavalcanti@unilab.edu.br>, Ciro de Miranda Pinto <ciroagron@unilab.edu.br>, Clarete Ribeiro <clarete@unilab.edu.br>, Clebia Mardonia Freitas Silva <clebiaf@unilab.edu.br>, Daniela Queiroz Zuliani <danielaqzuliani@unilab.edu.br>, Elisabeth Linhares Catunda <bethcatunda@unilab.edu.br>, Eveline Pinheiro do Aquino <evelineaquino@unilab.edu.br>, Fernanda Schneider <fernanda.schneider@unilab.edu.br>, Francisca Robevania Medeiros Borges <robevania@unilab.edu.br>, Francisco Silva <nildo@unilab.edu.br>, Fred Denilson Barbosa da Silva <freddenilson@unilab.edu.br>, Gabrielen de Maria Gomes Dias <gabrielen@unilab.edu.br>, Geocleber Gomes de Sousa <sousagg@unilab.edu.br>, Jaqueline Sgarbi Santos <sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br>, Joaquim Torres Filho <joaquim.torres@unilab.edu.br>, João Gutemberg Leite Moraes <gutemberg.moraes@unilab.edu.br>, Lucas Nunes da Luz <lucasluz@unilab.edu.br>, Luis Gustavo Chaves da Silva <chaveslg@unilab.edu.br>, Maria do Socorro Moura Rufino <marisrufino@unilab.edu.br>, Maria Gorete Flores Salles <gorete@unilab.edu.br>, Maria Ivanilda de Aguiar <ivanilda@unilab.edu.br>, Max César de Araújo <max@unilab.edu.br>, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa <sousaph@unilab.edu.br>, Rafaela Paula Melo <rafaelapaula@unilab.edu.br>, Rafaela da Silva Nogueira <rafaellanogueira@unilab.edu.br>, Silas Primola Gomes <silas.primola@unilab.edu.br>, Susana Churka Blum <scblum@unilab.edu.br>, Virna Braga Marques <virna@unilab.edu.br>

Prezados(as) Docentes,

Solicitamos, por gentileza, o preenchimento da Avaliação dos Pares da Prof.ª **Andrezza Araújo de França**, visando o andamento do seu processo de progressão funcional de Adjunto-C I para Adjunto-C II.


Prazo para responder este e-mail: **11/07/2018**.

Atenciosamente,
Luan Almeida
Serviço Administrativo do IDR



INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

+55 (85) 3332.1155
idr@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

 ANEXO IX.docx
33K



ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor(a) Avaliado(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X	
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								X			
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE											8
2. DISCIPLINA											
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
2.3. Receptividade a críticas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
							X				
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											8,7
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
3.2. Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA											10
4. RESPONSABILIDADE											
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE											9
MÉDIA DE TODOS OS ITENS											8,9
Em, 18, 07, 2018											
Membros da Comissão de Avaliação.											
Presidente:	<u>Maria do Socorro Almeida Filho</u>										Assinatura: <u>[Assinatura]</u>
Membro:	<u>Conceição Miranda Pinto</u>										Assinatura: <u>[Assinatura]</u>
Membro:	<u>Marcia Gorete Floras Sales</u>										Assinatura: <u>[Assinatura]</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Redenção, 18 de julho de 2018.

DECLARAÇÃO

A Comissão de Avaliação Docente, designada pela Portaria IDR Nº 14, de 08 de junho de 2018, declara que a Avaliação dos Pares não foi levada em consideração, tendo em vista que a quantidade mínima exigida não foi enviada para a comissão, como preconiza a RESOLUÇÃO 23/2014/CONSUNI DE 30 DE SETEMBRO DE 2014, em seu art. 10, inciso 3.

Cordialmente,

Membros da Comissão de Avaliação

Presidente: Maria do Socorro Moura Pires Assinatura [Assinatura]
Membro: Cinoddy Miranda Pinto Assinatura Cinoddy Miranda Pinto
Membro: Marcia Gocete Floris Sales Assinatura [Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO III

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Professor: Andrezza Araújo de França
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto: Desenvolvimento Rural Curso: Aquicultura
 Período de avaliação: 11/06/16 a 11/06/18

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: Maria do Socorro Moura Rufino
 Membro: Line de Miranda Pinto
 Membro: Marcia Gorete Flores Salles
 Ato de Nomeação nº 14 de 08/06/2018

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	128,9
Avaliação dos Pares - N2	0

* 134,9

Nota final	<input checked="" type="checkbox"/> Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	<input type="checkbox"/> Não apto a Progressão
NF= [(0,7 x 128,9) + 0,0]	<input type="checkbox"/> Apto ao Exercício do Cargo
<u>NF= 90,23</u>	<input type="checkbox"/> Não apto ao Exercício do Cargo

* NF= 0,7 x 134,9

NF= 94,43

Local: Redenção - CE
 Data: 18/07/2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Maria do Socorro Moura Rufino Assinatura: [Assinatura]

Membro: Line de Miranda Pinto Assinatura: [Assinatura]

Membro: Marcia Gorete Flores Salles Assinatura: [Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB



ANEXO II

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL

Professor: Andrezza Araújo de França
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto: Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 14 de 08 / 06 / 18
 Período de Avaliação: 11 / 06 / 2016 a 11 / 06 / 2018

Parecer da Comissão:

A docente Andrezza A. de França está apta
na progressão de Adjunto-C.I para Adjunto-C.II.

Local: Pedernais - CE
 Data: 18 / 07 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Maria do Socorro Albuquerque Assinatura: [Signature]
 Membro: Cinodileiranda Pinto Assinatura: Cinodileiranda Pinto
 Membro: Maria Gorete Floris Sales Assinatura: [Signature]

[Signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

DESPACHO

Redenção, 17 de agosto de 2018.

Processo: 23282.006033/2018-27

Assunto: Progressão Funcional

Interessada: Andrezza Araújo de França

À Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – UNILAB,

1. Após a aprovação do Parecer Final da Comissão de Avaliação Docente (CAD) pelo Conselho da Unidade Acadêmica, conforme o inciso III do art. 49 do Estatuto da UNILAB, encaminhamos o referido processo para providências.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural



Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Devolve-se ao IDR para inserir as avaliações discentes.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 17/09/2018 14:04)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
	10
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
	4,5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	9,4
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação:

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE 8,5	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA 5	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 6,6	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação:

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE 6,5	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA 4,0	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 3,2	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	8,5
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA – UNILAB**

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4,777	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4,277	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação:

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE 9	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA 8,5	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 8,2	
MÉDIA DE TODOS ITENS 8,6	
Em, 01/10/2018	
Membros da Comissão de Avaliação.	
Presidente: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/Iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
9,2	
MÉDIA DE TODOS ITENS	
9,33	
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consista em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE 10	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA 9	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 9	
MÉDIA DE TODOS ITENS 9,3	

Em, 01/10/18

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
	5,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
	6
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	5,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	
	5,5
Em, / /	
Membros da Comissão de Avaliação.	
Presidente: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
	08
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
	08
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	7,4
MÉDIA DE TODOS ITENS	
	7,8
Em, / /	

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE											
2. DISCIPLINA											
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 9,0											
MÉDIA DE TODOS ITENS 9,83											

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
 BRASILEIRA – UNILAB**

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE											
2. DISCIPLINA											
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA											
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA											
MÉDIA DE TODOS ITENS											
Em, 01/10/18 8,44											

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____

Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	5,7
MÉDIA DE TODOS ITENS	
	6,3
Em, 02 / 10 / 18	
Membros da Comissão de Avaliação.	
Presidente: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE 10	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA 9,5	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA 8,2	
MÉDIA DE TODOS ITENS 9,2	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____
 Membro: _____ Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
	7,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
	5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
	1,6
MÉDIA DE TODOS ITENS	
	19,7
Em, / /	
Membros da Comissão de Avaliação.	
Presidente: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____
Membro: _____	Assinatura: _____

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB



ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA
 SIAPE: [REDACTED] Data de Admissão: 11/06/2013
 Instituto DE DESENVOLVIMENTO RURAL Curso: AGRONOMIA
 Período de avaliação: 11/06/2016 a 11/06/2018

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MARIA DO SOCORRO MOURA RIBEIRO
 Membro: CIRO DE MIRANDA PINTO
 Membro: MARIA GILESE FLORES SALES
 Ato de Nomeação nº PORTARIA IRR Nº 14, DE 08 DE JUNHO DE 2018

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	134,9
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	<input checked="" type="checkbox"/> Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	<input type="checkbox"/> Não apto a Progressão
NF = 0,7 x 134,9	<input type="checkbox"/> Apto ao Exercício do Cargo
NF = 94,43	<input type="checkbox"/> Não apto ao Exercício do Cargo

Local Aracaju - CE
 Data: 30 / 10 / 2018

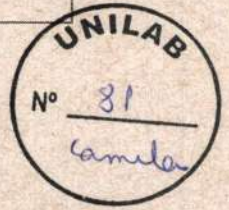
Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: [Assinatura] Assinatura: Prof. Antonio Marcelo C. Novaes
 Membro: VICTOR EMANUEL PESSOA MACIEL Assinatura: [Assinatura]
 Membro: Rafael da Cunha Schaffer Assinatura: Rafael da Cunha Schaffer

Prof. Antonio Marcelo C. Novaes
Presidente CPPD/UNILAB
Mat. 17444589

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II



DESPACHO

Encaminhe-se ao CONSUNI para homologar a progressão funcional, de Adjunto I para Adjunto II, da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 05/11/2018 12:57)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.00.16)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI

**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 112/CONSUNI/UNILAB,
DE 08 DE NOVEMBRO DE 2018.**

Homologa, *ad referendum* do Conselho Universitário, o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto I para Adjunto II.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e a Portaria nº 831 do MEC de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, considerando o processo de nº 23282.006033/2018-27,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho Universitário:

Homologar o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional, de Professor Adjunto I para Adjunto II, da docente **Andrezza Araújo de França**, do quadro efetivo da Unilab, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução nº 23/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

Prof. Alexandre Cunha Costa
Presidente do Conselho Universitário



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS
EMITIDO EM 12/11/2018 10:48

dti



Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

O Presidente do Conselho Universitário analisou a matéria em epígrafe e decidiu pela sua aprovação *ad referendum*. Foi emitido o Termo de Homologação nº 112/2018. Encaminhe-se à DDP para providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 12/11/2018 10:48)
ADRIANA GONCALVES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (10.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac1.sipac1



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 19/11/2018 13:46



Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Encaminhamos à Superintendência de Gestão de Pessoas Processo de Promoção Funcional para assinatura de Portaria SGP de concessão.

(Autenticado digitalmente em 19/11/2018 13:45)
FABIANA PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA
SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO E CARREIRA (10.02.07.02.03.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)



PORTARIA SGP Nº 170, DE 26 DE novembro DE 2018.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente
ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo nº **23282.006033/2018-27**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder a servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula **SIAPE nº [REDACTED]** Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto I**, classe C, para Professor **Adjunto II**, classe C, de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais e financeiros** a partir de **30 de outubro de 2018.**

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas



Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>



Portaria Progressão Funcional

1 mensagem

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>
Para: Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>

28 de novembro de 2018 13:54

Prezada,

Segue anexada portaria da última progressão funcional.

Atenciosamente,



DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

+55 (85) 3332.6213
ddp@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

PT Progressão Andrezza Araújo de França.PDF
164K

PROLATA



Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>



Portaria Progressão Funcional

1 mensagem

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>
Para: Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>

28 de novembro de 2018 13:54

Prezada,

Segue anexada portaria da última progressão funcional.

Atenciosamente,



DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

+55 (85) 3332.6213
ddp@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

PT Progressão Andrezza Araújo de França.PDF
164K

RECEBIDO

____ SIAPE, SIAPECAD, PCA, CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO) _____
DATA : 30NOV2018 HORA: 12:13:52 USUARIO: FABIANA
ORGAO: 26442 - UNILAB UPAG: 000031 - ALN MES PAGAMENTO: DEZ2018



MATRICULA: [REDACTED] ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001
CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
SITUACAO DO PCA : VIGENTE
INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013
SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA ----- PERIODO -----

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 30OUT2018 A
PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA

EM BRANCO

____ SIAPE, FOLHA, ATUASERV, FPCLPAGTO (CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR) _____

30NOV2018 12:15:06 FABIANA

ORGAO: 26442 - UNILAB UPAG: 000000031 - ALN MES PAGAMENTO : DEZ2018
ORGAO SOLICITADO: 26442 - UNILAB MES PAGAMENTO : DEZ2018



MATRICULA [REDACTED] IDENTIFICACAO UNICA : [REDACTED] UPAG ATUAL: 000000031
NOME : ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA
SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: [REDACTED]
FUNCAO : CARGO : 705001 6 602 DEPENDENTE: IR: 00 SF: 00
MES/ANO SOLICITADO: DEZ2018

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ.	MES/ANO	PRAZO	VALOR
		ASS.	PERC.	FRACAO	
R	00001 VENCIMENTO BASICO		0		[REDACTED]
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO		0		[REDACTED]
R G	82606 RT - RETRIB. POR TITULACAO AT		0		[REDACTED]
D	98002 CONT. PLANO SEGURIDADE SOCIAL		0		[REDACTED]
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE		0		[REDACTED]
BRUTO :	[REDACTED]	DESCONTO:	[REDACTED]	LIQUIDO :	[REDACTED]

PF1-AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP PF6=IR PF7=REC. PF8=AV. PF12=RET

EM BRANCO



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 30/11/2018 11:16



Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Encaminhe-se à Seção de Gerenciamento da Folha de Pagamento-SEPAG para lançamento de retroativo do servidor, de acordo com PT/SGP n. 170/2018.

Conta-se efeitos financeiros a partir da data que consta no artigo 2º da portaria.

(Autenticado digitalmente em 30/11/2018 11:16)

FABIANA PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO E CARREIRA (10.02.07.02.03.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2

De acordo,
em 30/11/2018
Fabiana Athayde
Fabiana Silva Athayde
União de Desenvolvimento de Pessoal
SIAPE 1793097

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROGRESSÃO FUNCIONAL - PROFESSOR 3 GRAU

ORGÃO: 26442

UPAG: 31

Processo: 23282.006033/2018-27

Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

Matricula: XXXXXXXXXX

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DE ADJUNTO I - C PARA ADJUNTO II - C, A PARTIR DE 30/10/2018.

mês/ano	Venc. bás. Devido	Venc. bás. Recebido	Venc. bás. Diferença	Anuênio devido	Anuênio recebido	Anuênio difer.	Insalub. devida	Insalub. recebida	Insalub. diferença	RT devido	RT recebido	RT diferença	GEMAS devido	GEMAS recebido	GEMAS diferença	Total
JAN/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
FEV/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
MAR/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
ABR/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
MAI/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
JUN/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
JUL/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
AGO/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
SET/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
OUT/2018	188,44	182,95	5,49	-	-	-	-	-	-	209,93	202,45	7,48			-	12,97
NOV/2018	5.653,08	5.488,42	164,66	-	-	-	-	-	-	6.297,78	6.073,49	224,29			-	388,95
DEZ/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
13º salário			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
			170,15									231,77				401,92
FÉRIAS - OUT/18	94,22	91,48	2,74							104,97	101,23	3,74			-	6,48

OBSERVAÇÕES:

CLASSE: 6 NIVEL: 602
 ATS: 0% INSALUBRIDADE: 0%
 JORNADA: DE TITULAÇ.: DOUTOR

RUBRICAS PARA INCLUSÃO NA FOLHA DE PGTO DEZ/18

00001	170,15	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00013	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00053	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
82606	231,77	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00220	6,48	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
82707	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018

*22 slap
 p/ autorizações
 de 30/11/18.*

*22 slap
 p/ homologação
 de 30/11/18*



*autorizado
 Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima
 SIAPE 2219672*

*homologado
 Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima
 SIAPE 2219672*

03/12/18

05/12/18

30/11/2018

CÁLCULO DE VALORES RETROATIVOS REFERENTE AO EXERCÍCIO ATUAL (2018)

Bo 091618
regulamentação
de 10 pole 2

Bo 301118
regulamentação
de 10 pole 2



MATRICULA: [REDACTED] IDENTIFICACAO UNICA: [REDACTED]
NOME : ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA
SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: [REDACTED]
FUNCAO : 0000 CARGO: 705001 6 602 DEPENDENTE: IR: 00 SF: 00
MES/ANO SOLICITADO: DEZ2018

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			[REDACTED]
R 0	00001 VENCIMENTO BASICO	6	OUT2018	001	[REDACTED]
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			[REDACTED]
R 0	00220 FERIAS - ADICIONAL 1/3	6	OUT2018	001	[REDACTED]
R G	82606 RT - RETRIB. POR TITULACAO AT	0			[REDACTED]
R H	82606 RT - RETRIB. POR TITULACAO AT	6	OUT2018	001	[REDACTED]
D	98002 CONT. PLANO SEGURIDADE SOCIAL	0			[REDACTED]
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	0			[REDACTED]

BRUTO : [REDACTED] DESCONTO: [REDACTED] LIQUIDO : [REDACTED]

Pagamento efetuado

[Signature]
Lisboa dos Santos
E 2312991
COGEP/PROAD

Arquivo-se

26

Atenciosamente,



Carla

SIAPE-SIST.INTEGRADO DE ADM.DE RECURSOS HUMANOS**DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR****SOLICITANTE: 9860594473**

Data: 02/09/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000031 / CE	[REDACTED]
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26442 - UNILAB	[REDACTED]	[REDACTED]
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	14JUN2013	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	EST REGIME JURIDICO UNICO	01 - ATIVO PERMANENTE

EMISSAO CONTRACHEQUE BB

OPCAO EMISSAO CONTRACHEQUE BB: AUTORIZADO

DATA OPCA0: 29/12/2015

BANCO PARA PAGAMENTO

[REDACTED]

BANCO PAGAMENTO OUTRAS OPERACOES

[REDACTED]

CARGO EMPREGO

GRUPO/CARGO : 705 / 001 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CLASSE : 6 NIVEL : 603 EXERCICIO: 11JUN2013
SAIDA: FERIAS ESPECIAIS: NAO CODIGO CBO: 231205
COD.VAGA: 924072 LOTACAO : 000000075 - IDR INGRESSO : 11JUN2013

INGRESSO NO ORGAO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 11JUN2013 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 274 DATA: 06JUN2013

INGRESSO NO SERVICO PUBLICO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 11JUN2013 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 274 DATA: 06JUN2013

JORNADA DE TRABALHO

CODIGO : 99 DESCRICAO : DEDICACAO EXCLUSIV

PLANO SAUDE

TITULAR ASSIST SAUDE SUPLEMENTAR : NAO



Nº 266 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, JOSÉ AMÉRICO DE VASCONCELOS FILHO, no código de vaga 0905984, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000493/2013-97, resolve:

Nº 267 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, FRANCISCO WILLIAM COELHO BEZERRA, no código de vaga 0905982, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000501/2013-03, resolve:

Nº 268 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, PAULO SILAS RODRIGUES SENA, no código de vaga 0905978, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.486/2013-95, resolve:

Nº 269 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, MARIA AURISLENE LOPES, no código de vaga 0905977, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000491/2013-06, resolve:

Nº 270 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 17/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, OSVALDO COSTA MARTINS,

no código de vaga 984210, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Psicólogo/Social Comunitário, Classe E, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000500/2013-51, resolve:

Nº 271 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 20/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, ADRIANA RODRIGUES ROCHA, no código de vaga 970630, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Técnico em Enfermagem, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000479/2013-93, resolve:

Nº 272 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 19/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, VANESSA INGRID DA COSTA CARDOSO, no código de vaga 906057, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Técnico em Contabilidade, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000485/2013-41, resolve:

Nº 273 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 15/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, JOSÉ ALBERTO SAMPAIO FILHO, no código de vaga 980485, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Enfermeiro, Classe E, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000462/2013-36, resolve:

Nº 274 - Art. 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 12/12/2012, pelo Edital Nº 74/2012, publicado no DOU de 18/12/2012 e em conformidade com o Decreto 7.485 de 18.05.2011, publicado no DOU de 19.05.2011, em vaga redistribuída através da Portaria nº 1.584 do MEC, de 04.11.2011, publicada no DOU de 07.11.2011, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, no código de vaga 0905803, em regime de dedicação exclusiva, para exercer o cargo de Professor da carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção - CE.

Art. 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000503/2013-94, resolve:

Nº 275 - Art. 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 12/12/2012, pelo Edital Nº 75/2012, publicado no DOU de 18/12/2012 e em conformidade com o Decreto 7.485 de 18.05.2011, publicado no DOU de 19.05.2011, em vaga redistribuída através da Portaria nº 1.584 do MEC, de 04.11.2011, publicada no DOU de 07.11.2011, nos termos do art. 9º, inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA, no código de vaga 0905802, em regime de dedicação exclusiva, para exercer o cargo de Professor da carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção - CE.

Art. 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º, da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, resolve:

Nº 276 - Art. 1º Dispensar, a pedido, a servidora ARTEMIS PESSOA GUIMARAES matrícula SIAPE nº 2888929, do cargo comissionado de Gerente do Núcleo de Apoio à Atividade Docente (NAAD) da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Art. 2º. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR

RETIFICAÇÃO

Na Portaria Nº 251, de 03.06.2013, publicada no DOU de 05.06.2013, Seção 2, página 31, onde se lê: "Diretor de Tecnologia da Informação-código CD-4", leia-se: "Diretor de Tecnologia da Informação-código CD-3".

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS DO MINISTRO

Em 4 de junho de 2013

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do País de MARCO ANTÔNIO BORGES DE SIQUEIRA, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, no período de 22 a 27 de junho de 2013, incluído trânsito, com ônus, na forma do disposto no art. 1º, inciso IV, do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, para participar da Reunião do Órgão de Revisão de Políticas Comerciais da Organização Mundial do Comércio - Revisão da Política Comercial do Brasil, em Genebra, Suíça (Processo de nº 1244000254/2013-51)

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do País de CARLOS MÁRCIO BICALHO COZENDEY, Secretário de Assuntos Internacionais, no período de 10 a 13 de junho de 2013, e MARDEN DE MELO BARBOZA, Secretário-Adjunto, da Secretaria de Assuntos Internacionais, no período de 09 a 13 de junho de 2013, com ônus, inclusive trânsito na forma do disposto no inciso IV do art. 1º do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995, a fim de participarem da Reunião Plenária e Reunião do Conselho de Ministros do Banco do Sul, que se realizarão na cidade de Caracas, Venezuela. (Processo nº 12120.000105/2013-12).

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do país de GLAUCIO VASCONCELOS RIBEIRO JÚNIOR, Procurador da Fazenda Nacional, matrícula SIAPE nº 1437025, lotado e em exercício na Procuradoria-Setorial da Fazenda Nacional em Osasco - SP, no período de 30 de junho a 13 de julho de 2013, inclusive trânsito, com ônus limitado, na forma do disposto no inciso IV do art. 1º do Decreto nº 1.387/1995, a fim de participar do Curso de Introdução ao Direito Europeu - Tradizione Civilistica e Armonizzazione del Diritto nelle Corte Europee, promovido pela Universidade de Roma Tor Vergata em parceria com a Escola da Advocacia-Geral da União, na cidade de Roma, Itália. As despesas decorrentes do afastamento serão custeadas pelo servidor. (Processo nº 00590.000174/2013-01).



IMT
Instituto
de Medicina
do Trabalho

ASO – ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA

CNPJ: 24.529.265/0001-40

IDENTIFICAÇÃO DO COLABORADOR

NOME: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

FUNÇÃO: DOCENTE

RG: [REDACTED]

ADMISSIONAL (X) DEMISSIONAL () PERIÓDICO () RETORNO AO TRABALHO () MUDANÇA DE FUNÇÃO ()

RISCOS OCUPACIONAIS

Risco de Acidente

Risco Físico

Risco Químico

Risco Ergonômico

X Postura de pé por longos períodos, exigência de alto nível de concentração ou atenção.

Risco Biológico

Periculosidade ()

Insalubridade ()

EXAMES COMPLEMENTARES REALIZADOS

Avaliação clínica ocupacional 16/09/2021

Creatinina 14/09/2021

TGP 14/09/2021

Hemograma 14/09/2021

Colesterol total 06/08/2021

Citologia oncótica Papanicolaou 12/09/2021

Glicemia 14/09/2021

Triglicerídeos 06/08/2021

Urina Tipo I 14/09/2021

TGO 14/09/2021

PERIODICIDADE DO EXAME MÉDICO

SEMESTRAL ()

ANUAL (X)

BIENAL ()

REAVALIAR ATÉ ___/___/___

CONCLUSÃO

APTO PARA EXERCER A FUNÇÃO

X

INAPTO PARA EXERCER A FUNÇÃO

()

Natal/RN 16/09/2021

Recebi a 1ª via desse ASO - Assinatura do colaborador:

X *Andreza A. de Franca*

IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO EXAMINADOR E ELABORADOR DO PCMSO

NOME: Olena Martha de Queiroz Rosas

CRM: 3315

Dra. Olena Martha de Queiroz Rosas

CRM 3315

CPF 662.824.708-20

Médico do Trabalho

IMT – INSTITUTO DE MEDICINA DO TRABALHO

Endereço: Avenida Nascimento de Castro, 2005 - Lagoa Nova, Natal/RN

Telefone: (84) 3206.9411

Razão Social: Farias & Rosas Medicina Ocupacional LTDA - ME

CNPJ: 18.854.159/0001-39

**UN. INT.INTERN. LUSOFONIA AFROBRASILEIRA****Consulta de Afastamentos do Servidor**

Mês/Ano de Pagamento: 09/2021

Órgão: 26442 - UN. INT.INTERN. LUSOFONIA AFROBRASILEIRA

UPAG: 31 - ASSESSORIA TECNICA DE PESSOAL

Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA - [REDACTED]

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/08/2021	31/08/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/07/2021	31/07/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/06/2021	30/06/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	16/05/2021	31/05/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/04/2021	30/04/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/03/2021	31/03/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/02/2021	28/02/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/01/2021	31/01/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/11/2020	30/11/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/10/2020	31/10/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/09/2020	30/09/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/08/2020	31/08/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	31/07/2020	31/07/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/06/2020	05/07/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/05/2020	31/05/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/04/2020	30/04/2020		Concluído
0084 - LICTRSAUDE - LIC. TRATAMENTO DE SAUDE - EST	1615306	22/06/2019	06/07/2019		Concluído
0081 - LICCPACITA - Lic. Capacitação - EST	1615306	01/02/2019	02/05/2019		Concluído
0032 - AFTRPPTPOL - Afas. Est/Prog.Trein.(Congr-Encon) País C/Ônus Limit - EST	1615306	13/08/2018	17/08/2018		Concluído



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: - <http://www.unilab.edu.br/>

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que, no âmbito das competências da DDP e conforme consulta ao cadastro via sigepe, não há afastamentos vigentes ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, matrícula SIAPE nº [REDACTED], CPF: [REDACTED], servidora docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ocupante do cargo de professora do magistério superior, classe adjunto C, não está, atualmente, comprometida com qualquer afastamento ou licença vigente .

Natália Silva Athayde

Divisão de Desenvolvimento de Pessoal-DDP



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA ATHAYDE, GERENTE DE DIVISÃO**, em 03/09/2021, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0331822** e o código CRC **BE991B2E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

DECLARAÇÃO SOBRE AJUDA DE CUSTO

Eu, Andrezza Araújo de França, CPF [REDACTED] ocupante do cargo de Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, declaro não ter pleitear ajuda de custo pela remoção/redistribuição para o quadro de Pessoal da Universidade Federal do Semiárido com a professora Débora Andrea Evangelista Façanha.

Redenção/CE, 15 de Setembro de 2021.

Andrezza Araújo de França

Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA

Eu, Andrezza Araújo de França, ocupante do cargo de Docente, Matrícula SIAPE nº [REDAZIDA] servidora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural, venho expressar a minha concordância em ser redistribuída para a Universidade Federal Rural do Semiárido.

Redenção/CE, 15 de Setembro de 2021.

Assinatura manuscrita em tinta azul de Andrezza Araújo de França.

Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306



Andrezza Araújo de França

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6902253614190600>

Última atualização do currículo em 15/09/2021

Resumo informado pelo autor

Zootecnista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004), com mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba (2012). Atualmente é professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Estuda plantas forrageiras nativas da caatinga: composição nutricional; conservação; anatomia, fenologia e fitossociologia. Tem trabalhado com a interdisciplinaridade de áreas como Zootecnia de base ecológica, educação ambiental e agricultura na África.

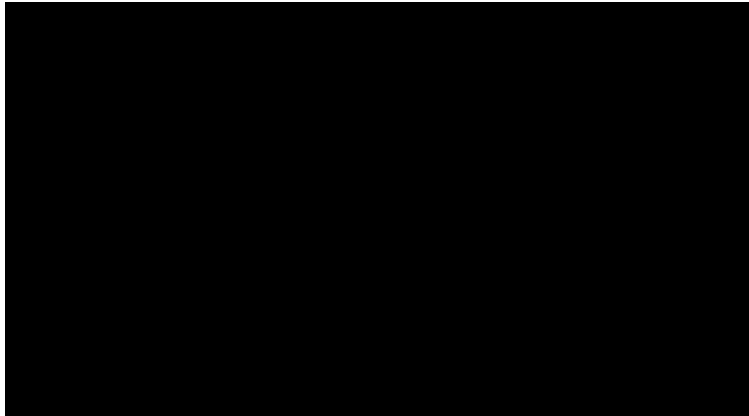
(Texto informado pelo autor)

Nome civil



Nome Andrezza Araújo de França

Dados pessoais

Filiação
Nascimento
Carteira de
Identidade
CPF
Endereço
residencial
Endereço
profissional
Endereço
eletrônico



Formação acadêmica/titulação

- 2008 - 2012** Doutorado em Zootecnia.
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Joao Pessoa, Brasil
Título: Anatomia foliar, Bromatologia e Degradabilidade de Poincianella pyramidalis (TUL.) L. P. QUEIROZ,
Ano de obtenção: 2012
-  Orientador: Divan Soares da Silva
Co-orientador: Alberício Pereira de Andrade
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2005 - 2007** Mestrado em Zootecnia.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
Título: Degradabilidade, Composição Química e Anatomia de Feno de Maniçoba (Manihot sp.), Ano de obtenção: 2007
-  Orientador: Adriana Guim
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2000 - 2004** Graduação em ZOOTECNIA.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
Título: Proposta de Sistema de Produção de Caprinos Leiteiros para Produtores do Agreste Potiguar
Orientador: Henrique Rocha de Medeiros

Formação complementar

- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Melhoramento Genético e Controle Zootécnico. (Carga horária: 40h).
Embrapa Gado de Leite, EMBRAPA, Brasil
- 2019 - 2019** Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica. .
Núcleo Regional da Embrapa Caprinos e Ovinos, CNPC, Brasil
- 2019 - 2019** Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica. . (Carga horária: 352h).
Instituto Nacional do Semiárido, INSA/MCT, Campina Grande, Brasil
- 2003 - 2003** Curso de curta duração em Formulação de ração para vacas de leite. (Carga horária: 25h).
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, EMPARN, Natal, Brasil
- 2001 - 2001** Curso de curta duração em Manejo Alimentar do Gado Leiteiro. (Carga horária: 40h).
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, EMPARN, Natal, Brasil
- 2000 - 2000** English for students of biosciences fiels. . (Carga horária: 40h).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Adjunto , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

03/2019 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo Estruturante Docente do Curso de Agronomia

Especificação:
Membro Efetivo

09/2018 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Instituto

Especificação:
Representante Titular Docente

07/2014 - 07/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê de Ética em Experimentação Animal - CEEA

Especificação:
Membro Efetivo

01/2014 - 12/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Especificação:
Membro Suplente

06/2013 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto de Desenvolvimento Rural

Linhas de pesquisa:
Agroecologia , Produção Vegetal nos Trópicos

06/2013 - 12/2015 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Alimentação Animal , Práticas Agrícolas III , Zootecnia de Ruminantes

06/2013 - Atual Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Práticas Agrícolas II , Zootecnia de Ruminantes , Zootecnia de Não Ruminantes

2. Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão - EAFVSA

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Substituto , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

03/2008 - Atual Ensino médio

Especificação:
Zootecnia Geral , Suinocultura , Equinocultura , Bovinocultura , CaprinoOvinocultura

3. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Prestador de Serviço , Enquadramento funcional: Prestador de Serviço , Carga horária: 40, Regime: Integral

4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Apoio Técnico Administrativo , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Bolsista de Apoio Técnico Administrativo do Departamento de Antropologia da UFRN

2000 - 2000 Vínculo: Monitoria , Enquadramento funcional: Monitora , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitoria voluntária na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos - Departamento de Morfologia do Centro de Biociências da UFRN

5. Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 120, Regime: Integral
Outras informações:
Estágio realizado em Produção Animal: Sistema de Produção em Caprinocultura Leiteira

Linhas de pesquisa

1. Agroecologia

2. Produção Vegetal nos Trópicos

Projetos

Projetos de pesquisa

- 2018 - Atual** Plantas leguminosas para a melhoria do estoque de carbono e da qualidade física do solo
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Susana C. Blum (Responsável)
- 2018 - Atual** Fauna edáfica associada a qualidade estrutural do solo em diferentes manejos agrícolas na região do Maciço de Baturité, Ce
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Ivanilda de Aguiar (Responsável)
- 2017 - 2018** Levantamento, identificação florística e caracterização nutricional de espécies lenhosas, com potencial forrageiro, na região de Piroás em Redenção, CE
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Silas Primola Gomes (Responsável)
- 2017 - 2018** O aumento da densidade do milho no consórcio com a fava suprime as plantas espontâneas e melhora a eficiência de produção
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)
- 2016 - 2017** Épocas de semeadura para o cultivo do feijão fava variedade manteiga consorciada com o milho no Maciço de Baturité, Ceará
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)
- 2015 - 2016** Etnobotânica em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Jullyana Cristina M. S. M. Sobczak
- 2014 - 2015** Percepção ambiental de estudantes do município de Acarape CE
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Daniela Queiroz Zuliani (Responsável)
- 2014 - 2015** Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (*Cajanus cajan*) cultivado em sequeiro
Descrição: A espécie vegetal, *Cajanus cajan*, leguminosa conhecida popularmente como feijão guandu no Brasil ou feijão congo, em países africanos de língua portuguesa, apresenta-se como uma importante fonte de proteína para alimentação humana e animal, além de usos agroecológicos como adubação verde e recuperação de áreas degradadas. Ainda são escassas informações sobre o manejo de utilização desta planta no que diz respeito a altura adequada de corte para melhor produção e a influência de plantas em consórcio em seu crescimento e desenvolvimento. Este trabalho objetiva avaliar o efeito de três manejos de corte sobre a produção de matéria verde em plantas de feijão guandu com ou sem a influência de plantas em consórcio. As avaliações de produção de fitomassa serão realizadas a cada 60 dias, sendo o primeiro corte após 150 dias de plantio, amostras serão coletadas para determinação de matéria seca e nutrientes. Espera-se apontar o manejo mais adequado de acordo com a maior produção de fitomassa e qualidade nutricional.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Maria Clarete C. Ribeiro; Daniela Queiroz Zuliani; Amanda S. Calvet; Susana C. Blum
- 2013 - 2014** Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE
Descrição: O projeto visa obter informações sobre os aspectos biológicos e agrônômicos de espécies forrageiras nativas da Caatinga, as quais são imprescindíveis para compreensão do seu manejo adequado em áreas historicamente antropizadas. Serão identificadas as espécies forrageiras nativas, mais abundantes em uma área de caatinga com baixo grau de antropização, no município de Redenção/Ceará para acompanhamento de sua dinâmica populacional, das fases do ciclo de vida e caracterização do padrão anatômico em duas estações climáticas (período chuvoso e seco).
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ;

Projeto de extensão

- 2019 - Atual** A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE
Descrição: Em meio ao contexto da busca por sustentabilidade, e da aplicação de medidas necessárias para garantia de segurança alimentar das cidades, considera-se as atividades de criação animal que ocorrem no perímetro urbano. Na cidade de Redenção, é possível observar criações animais, predominante de bovinos, às margens da Rodovia estadual, e em outros espaços urbanizados. No entanto, não se tem registros sobre estas criações, nem as mesmas são alvo de assistência técnica por entidades públicas de extensão rural ou pela universidade instalada no município. Dentre os diversos problemas que esta atividade pode gerar, parece ser óbvio que a atividade proporciona rendimentos aos criadores, através da venda de leite e animais para abate, podendo-se questionar a qualidade destes produtos. Assim sendo, este projeto propõem-se a identificar quais são estas criações e como elas são desenvolvidas, através de técnicas de diagnóstico participativo junto aos criadores e aplicação de palestras e dias de campo relativos aos manejos de produção animal. Os resultados do diagnóstico e das ações de extensão deverão servir como subsídios para atuação de estudantes do curso de Agronomia e outros cursos da universidade, como também para secretarias de agricultura do município e empresas de extensão, em busca de melhores condições e organização destas atividades, contextualizando-as de forma prática para a sustentabilidade e desenvolvimento do município.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Antonio Leonardo Santos Costa
- 2018 - 2018** Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)
- 2018 - 2018** Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Ivanilda de Aguiar (Responsável)
- 2017 - 2018** Educação Ambiental: da Universidade à Comunidade
Descrição: O Projeto "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade" tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de conscientização agroecológica e sustentabilidade para moradores do bairro de Boa fé, no município de Redenção/CE. Os agentes das ações serão estudantes do curso de Agronomia ou outros cursos, docentes e técnicos da Unilab. As ações serão destinadas principalmente a crianças de 4 a 15 anos, como também adultos familiares destas ou outros moradores do bairro, e serão realizadas na sede de uma Organização não governamental (ONG) de assistência infantil a qual deverá funcionar, após adoção das práticas agroecológicas, como modelo de auto sustentabilidade no que diz respeito ao ambiente. Estas ações deverão ser projetadas pelo estudante bolsista, devendo iniciar prioritariamente pela divulgação e conscientização do público alvo até a aplicação ou implantação da atividade que poderá ser desenvolvida por este. Espera-se como resultados

transformar a ONG em modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais e em paralelo, a educação dos moradores do bairro de Boa fé quanto a valores ambientais e agroecológicos. Como também o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes e profissionais, agentes participantes, do projeto.
 Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (6);
 Integrantes: Andreza Araújo de França (Responsável); ; Susana C. Blum; Fernanda Schneider; Cláudia Miranda dos Santos; José Freitas de Souza; Nancy da Costa
 Número de orientações: 2;

2013 - 2014 Diagnóstico Agropecuário da Região do Vale do Acaraú

Descrição: O projeto visa a elaboração de uma ferramenta que proporcione conhecer a realidade e necessidades imediatas ligadas às atividades agropecuárias de municípios do Vale do Acaraú, com o fim de elaborar estratégias adequadas de desenvolvimento, em vistas à tentativa de atender as demandas diagnosticadas; desta forma, contribuindo para o direcionamento na aplicação da pesquisa, aulas práticas e atividades técnicas e interdisciplinares tornando a extensão da universidade ainda mais eficaz.
 Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (1);
 Integrantes: Andreza Araújo de França (Responsável); ;

Áreas de atuação

1. Zootecnia
2. Pastagem e Forragicultura
3. Produção Animal
4. Nutrição e Alimentação Animal

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) MATOS, DAVI MOREIRA; GOMES, SILAS PRIMOLA; ROCHA, AMANDA CARDOSO; **FRANÇA, ANDREZZA ARAÚJO DE**; AGUIAR, MARIA IVANILDA DE; SILVA, FRED DENILSON BARBOSA DA
Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal. REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. , v.15, p.93 - 99, 2020.
2. [doi](#) **FRANÇA, A.A.**; SILVA, D. S.; FECHINE, J. T.; SOUSA, F. A.; ANDRADE, A. P.; LICHSTON, J. E.
Potential and restrictions of Poincianella pyramidalis (Tul.) L. P. Queiroz as native forage in the Brazilian semi-arid region. ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES. , v.42, p.e47460 - , 2019.
3. [doi](#) CABRAL, A.M.D.; **BATISTA, A.M.V.**; CARVALHO, F.F.R.; **GUIM, A.**; AMORIM, G.L.; SILVA, M.J.M.S.; **FRANÇA, A.A.**; BELO JUNIOR, G.S.
Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. [LBR](#), v.67, p.198 - 204, 2015.
4. [doi](#) **FRANÇA, A. A.**; Guim, Adriana; **Batista, Ângela Maria Vieira**; **Pimentel, Rejane Magalhães de Mendonça**; **Ferreira, Geane Dias Gonçalves**; Martins, Isis Darlene Sabóia Leal
Anatomia e cinética de degradação do feno de Manihot glaziovii. Acta Scientiarum. Animal Sciences. , v.32, p.131 - 138, 2010.

Capítulos de livros publicados

1. **FRANÇA, A. A.**; CABRAL, A. M. D.; COSTA, A. L. S.; SILVA, C. A.; CASTRO, E. T.; MORAIS, F. C. G.; AZEVEDO, J. V. A.; OLIVEIRA, M. L. V.; GONCALVES, P. S.; SOUZA, R. F.
Pecuária urbana, comercialização e consumo de produtos de origem animal nos municípios de Acaraú e Redenção/CE In: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENGENHARIA.1 ed.Fortaleza: Imprece, 2020, p. 463-477.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. COSTA, A. L. S.; **FRANÇA, A. A.**; MENDES, F. C. S.; JOAO, N. P.; GOMES, S. P.
CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CAPRINOS LEITEIROS EM CACHOEIRA CERCADA, CANINDÉ/CE In: XIII Congresso Nordestino de Produção Animal, 2018, João Pessoa.
Anais do XIII Congresso Nordestino de Produção Animal, ., 2018.
2. **França, Andreza Araújo**; COSTA, A. L. S.; KOR, D. G.; GOES, G. F.; CABRAL, A. M. D.; GOMES, S. P.
Criação ao redor de casa de aves domésticas em área urbana do município de Redenção/CE – Características de manejo e tipos de galinhas caipiras In: OFICINA DE RAÇAS NATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLOGICA., 2018, Campina Grande.
Anais da OFICINA DE RAÇAS NATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLOGICA. , 2018.
3. ROCHA, A. C.; MATOS, D. M.; GOMES, S. P.; **FRANÇA, A.A.**; PEREIRA, E. S.; SILVA, F. D. B.; AGUIAR, M. I.; MOREIRA, G. R.
Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal no semiárido: teor e produção de matéria seca In: III International Symposium on Semiarid Pastoral Ecosystems Research-ECOARIDO, 2018, Fortaleza.
Anais III International Symposium on Semiarid Pastoral Ecosystems Research-ECOARIDO. , 2018.
4. SOUZA, J. F.; RODRIGUES, M. A.; SILVA, R. P.; SANTOS, S. O.; **FRANÇA, A.A.**
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL DE AR CONDICIONADO PARA AGRICULTURA URBANA In: V SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2018, Acaraú.
Anais da V Semana Universitária - 2018. , 2018.
5. PINHEIRO, C. H. S.; MOURA, A. M. G.; COSTA, A. L. S.; MONTEIRO, E. S.; **FRANÇA, A. A.**
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE In: IV SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2017, REDENÇÃO.
Anais da IV Semana Universitária - 2017. , 2017.
6. ROCHA, A. C.; GOMES, S. P.; MATOS, D. M.; **FRANÇA, A. A.**; COSTA, J. G. J.
LEVANTAMENTO, IDENTIFICAÇÃO FLORÍSTICA E PRODUÇÃO DE EXCICATAS DE ESPÉCIES LENHOSAS, COM POTENCIAL FORRAGEIRO, NA REGIÃO DE PIROÁS EM REDENÇÃO – CE In: IV SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2017, REDENÇÃO.
Anais da IV Semana Universitária - 2017. , 2017.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. PINTO, F. J. G.; ALEXANDRE, L. M. S.; FREIRE, M. H. C.; **FRANÇA, A. A.**
PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE AGRONOMIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ZOOTECNIA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO AGRÔNOMO In: V SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2018, REDENÇÃO.
Anais da V Semana Universitária - 2018. , 2018.
2. RODRIGUES, V. S.; **FRANÇA, A. A.**
MANEJO DE CORTE E PRODUÇÃO DE FITOMASSA DE FEIJÃO GUANDU (CAJANUS CAJANS (L.) MILLSP.) CULTIVADO EM SEQUEIRO In: III Semana Universitária da UNILAB, 2015, Acaraú.
Anais da III Semana Universitária. V. 01, 2015. , 2015. v.1.
3. MATOS, D. M.; **FRANÇA, A. A.**

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS E FENOLOGIA DE SABIÁ (*Mimosa caesalpiniaefolia*) E MORORÓ (*Bauhinia cheilantha*) EM REGIÃO DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE. In: I Semana Universitária da Unilab, 2014, Acarape.

Anais da I Semana Universitária da Unilab. , 2014. v.2014.

4. SILVA, D. S.; FRANÇA, A. A.; ANDRADE, A. P.; BORGES, A. Q.; SANTOS, J. T.; MEDEIROS, L.R.N.; SOUSA, F. A.
Aspectos anatômicos e nutritivos de *Melochia tomentosa* L. espécie nativa da caatinga In: 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2012, Brasília.
Anais da 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2012.
5. FRANÇA, A. A.
Relações das proporções de tecidos de *Stylosanthes scabra* (Vogel), forrageira nativa da caatinga, em diferentes fases fenológicas In: Zootec 2012 - XXII Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2012, Curitiba.
Anais do Zootec 2012 - XXII Congresso Brasileiro de Zootecnia. , 2012.
6. FRANÇA, A. A.
Avaliação do Aporte de Serrapilheira em áreas de Caatinga com Diferentes Taxas de Lotação de Caprino no Semiárido Paraibano In: 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2011, João Pessoa.
Anais do 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. , 2011.
7. FRANÇA, A. A.
Efeito da Disponibilidade Hídrica Sobre Variáveis Qualitativas de Espécies Forrageiras da Caatinga no Semiárido Brasileiro In: 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2011, João Pessoa.
Anais do 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. , 2011.
8. SILVA, D. S.; ANDRADE, A. P.; GUEDES, D. S.; BORGES, A. Q.; FRANÇA, A. A.
Número de cladódios de variedades de *Opuntia ficus indica* e *Nopalea cochenillifera* submetida à adubação. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia In: 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2011, Belém.
Anais da 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2011.
9. SILVA, D. S.; GUEDES, D. S.; ANDRADE, A. P.; SILVA, I. F.; FRANÇA, A. A.
Produção de matéria seca de variedades de palma forrageira sob adubação organomineral In: Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas, 2011, Garanhuns.
Anais do Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas. , 2011.
10. SILVA, D. S.; BORGES, A. Q.; ANDRADE, A. P.; GUEDES, D. S.; FRANÇA, A. A.; MEDEIROS, L.R.N.
Ocorrência do amendoim forrageiro em áreas de caatinga In: 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador.
47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010.
11. MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; FRANÇA, A. A.; SOUZA, E. J. O.; GUIM, ADRIANA; BATISTA, A.M.V.
Cinemática de ação da matéria seca e fibra em detergente neutro de Maniçoba (*Manihot sp*) de diferentes idades In: 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2007, Belém.
Anais da 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. , 2007.
12. 📄 FRANÇA, A. A.; SILVA, A. B.; MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; GUIM, ADRIANA; BATISTA, A.M.V.; BEZERRA NETO, E.
Efeito da fenação sobre o teor de compostos secundários em maniçoba (*Manihot sp.*) In: VI JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2006, Recife.
VI JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. , 2006.
13. 📄 FRANÇA, A. A.; MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; GUIM, ADRIANA; BATISTA, A.M.V.
Valor Nutritivo de Feno de Maniçoba (*Manihot sp.*) In: IV CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2006, Petrolina.
IV CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL. , 2006.

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. FRANÇA, A. A.
Noções de Teoria Musical, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. FRANÇA, A. A.
Capacitação Metodológica dos Docentes do Programa Agrinho - SENAR/RN, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
3. FRANÇA, A. A.
Capacitação Metodológica dos Docentes do Programa Agrinho - SENAR/RN, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Josany Lima Soares. **Consumo de Produtos de Origem Animal no Município de Redenção, CE.** 2019. Monografia (Curso de Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira


Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. 📄 Francisco Ivan Carlos de Oliveira. **Aquaponia de pequeno porte: implantação, produção e viabilidade econômica.** 2018. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
2. 📄 JOSÉ FREITAS DE SOUSA. **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE *POINCIANELLA PYRAMIDALIS* (TUL.) L.P. QUEIROZ NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *LACTUCA SATIVA* L..** 2018. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. 📄 Francisco Ivan Carlos de Oliveira. **SUSTENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM SISTEMA DE AQUAPONIA DE PORTE FAMILIAR.** 2017. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Iniciação científica

1. 📄 Davi Moreira de Matos. **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE.** 2014. Iniciação científica

(Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Inst. financiadora: UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRA

- 

Valdécio dos Santos Rodrigues. **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajan) cultivado em sequeiro.** 2014. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Inst. financiadora: UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRA

Orientações e supervisões em andamento

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

- 


Antonio Leonardo dos Santos Costa. **Análise econômica / ecológica e de desenvolvimento sustentável de núcleos familiares, pertencentes a posseiros e meeiros no município de Aquiraz – CE.** 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- 


Markson Luan Do Vale Oliveira. **Estudo de leguminosas na composição de ração de galinhas caipiras na Fazenda Experimental Piroás, Redenção CE.** 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- 


Bélizio Correia Tavares. **Qualidade de ovos de galinhas caipiras ("capoeiras, da terra, pé duro, crioula") em diferentes tempos de armazenamento.** 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- 

José Freitas de Souza. **EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DE HORTA URBANA COMUNIDADE CARENTE DE REDENÇÃO/CE.** 2017. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Orientação de outra natureza

- 

Paulo da Silva Goncalves. **A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE.** 2019. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- 

José Freitas de Souza. **Desenvolvimento de um Sistema de Horta Urbana para ONG no município de Redenção/CE.** 2017. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- 

Cláudia Miranda dos Santos. **Sistema de Coleta Seletiva de Lixo e Compostagem para ONG em Redenção, CE.** 2017. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Nordestino de Produção Animal**, 2018. (Congresso) CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CAPRINOS LEITEIROS EM CACHOEIRA CERCADA, CANINDÉ/CE.
2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Oficina de Raças Nativas**, 2018. (Oficina) Criação ao redor de casa de aves domésticas em área urbana do município de Redenção/CE – Características de manejo e tipos de galinhas caipiras.
3. **V Congresso Brasileiro de Palmas e Outras Cactáceas**, 2017. (Congresso)
4. **III Semana Universitária da Unilab**, 2016. (Outra) IV Encontro de Extensão, Arte e Cultura.
5. **2º Encontro dos membros do Projeto Rede Bambu - CNPq**, 2015. (Encontro)
6. **II Semana Universitária da Unilab**, 2015. (Outra) Avaliador de Artigos Científicos.
7. **Seminário Internacional de Desenvolvimento e Economia Solidária nos Países Lusófonos**, 2015. (Seminário) Avaliador de Artigos Científicos.
8. **Seminário sobre Ensino Superior, Educação Básica e Formação de Educadores**, 2014. (Seminário)
9. **Estado da arte do uso de leguminosas em sistemas de produção pecuária**, 2012. (Outra)
10. **Fundamentals of Soil and Plant Physical Measurements - A Theoretical and Practical Short Course**, 2010. (Seminário)
11. **Práticas em Anatomia Vegetal Aplicadas à Agronomia**, 2010. (Oficina)
12. Apresentação Oral no(a) **Visita aos campos experimentais da Bacia Escola em São João do Cariri**, 2010. (Outra) Dinâmica e qualidade de espécies herbáceas e arbustivas da caatinga em São João do Cariri.
13. **Congresso Brasileiro de Palma e Outras Cactáceas**, 2009. (Congresso)
14. Apresentação (Outras Formas) no(a) **III Semana de Ciência e Tecnologia da Pós-Graduação**, 2009. (Outra) Monitoria.
15. **16º Agrinordeste**, 2008. (Congresso)
16. **Capacitação dos Multiplicadores do Programa Agrinho - SENAR/RN**, 2007. (Outra)
17. **43 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
18. **VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2006. (Congresso)

19. X Simpósio Nordestino de Produção Animal, 2006. (Congresso)
20. VIII Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE, 2004. (Seminário)
21. VII Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE, 2003. (Seminário)
22. Apresentação (Outras Formas) no(a) VII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura, 2001. (Outra) Exposição do Stand Curso de Zootecnia.
23. Apresentação (Outras Formas) no(a) VI Semana de Ciência e Tecnologia da UFRN, 2000. (Outra) Monitoria.

Organização de evento

1. FRANÇA, A. A.; GONCALVES, P. S.; COSTA, A. L. S.; OLIVEIRA, M. L. V.; GERMANO, M.; OLIVEIRA, G. J. P.; LEÃO, E. L. F.; SOARES, B. M. I Mostra Zootécnica da Unilab, 2019. (Exposição, Organização de evento)
2. FRANÇA, A. A. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2018. (Congresso, Organização de evento)
3. GUIM, ADRIANA; BATISTA, A. M. V.; FRANÇA, A. A. 1º Dia de Campo - Utilização de Maniçoba na Alimentação de Caprinos e Ovinos, 2006. (Outro, Organização de evento)
4. SCHWADE, E.; FRANÇA, A. A. IV Semana de Antropologia, 2004. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. CARIOCA, C. R.; França, Andreza Araújo; PEREIRA, A. S. S. A. Participação em banca de Paula Alves de Lima. A importância dos sistemas de informação na assistência à saúde: revisão integrativa, 2018 (Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
2. CARIOCA, C. R.; FRANÇA, A. A.; RUBIO, C. F. Participação em banca de Rafaela Pires da Silva Coutinho. Avaliação do consumo de frutas, legumes e verduras (FLV) em crianças de uma escola pública de ensino fundamental no município de Acarape, CE., 2018 (Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. SOUSA, J. W. F.; CALADO, C. R. R.; FRANÇA, A. A. Participação em banca de Francisca Helena Batista. A inserção de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) na escola de ensino fundamental e médio deputado Ubiratan Diniz Aguiar no município de Capistrano, 2014 (Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
4. SOUSA, J. W. F.; CALADO, C. R. R.; FRANÇA, A. A. Participação em banca de Antônio Nelson de Oliveira. As políticas públicas em Limoeiro do Norte (da paisagem natural ao agronegócio), 2014 (Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
5. TORRES FILHO, J.; TAVARES, C. M.; FRANÇA, A. A. Participação em banca de Vitória Maria Serafim da Silva. Políticas públicas para o desenvolvimento da economia solidária no município de Ibicutinga-CE., 2014 (Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Graduação

1. França, Andreza Araújo; CABRAL, A. M. D.; SCHNEIDER, F. Participação em banca de Josany Lima Soares. Consumo de Produtos de Origem Animal no Município de Redenção, CE, 2019 (Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
2. GOMES, S. P.; SOUSA, G. G.; FRANÇA, A. A. Participação em banca de Amanda Cardoso Rocha. Adubação com biofertilizante bovino na cultura do milho para ensilagem, 2018 (Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. FRANÇA, A. A.; SCHNEIDER, F.; GOMES, S. P. Participação em banca de Francisco Ivan Carlos de Oliveira. Aquaponia de pequeno porte: implantação, produção e viabilidade econômica, 2018 (Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
4. GOMES, S. P.; FRANÇA, A. A.; SOUSA, G. G. Participação em banca de Amanda Cardoso Rocha. Produção de silagem de Milheto sob diferentes doses de biofertilizante, 2018 (Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
5. GOMES, S. P.; FRANÇA, A. A.; SOUSA, G. G. Participação em banca de Davi Moreira Matos. Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal: produção e qualidade., 2017 (Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Citações

SCOPUS

Total de trabalhos: 2

Total de citações: 14

FRANÇA, A. A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

CARTA DE INTENÇÃO

À Professora Doutora,
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Magnífica Reitora da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA

Ao Professor Doutor,
JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
Chefe do Departamento de Ciências Animais - UFRSA

Prezados,

Eu, Andrezza Araújo de França, apresento-me para o cargo de docente no Departamento de Ciências Animais desta instituição, em virtude da permuta com a professora Débora Andrea Evangelista Façanha.

Atualmente, ocupo o cargo de docente, nível Adjunto III, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural. Sou zootecnista, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba.

Iniciei minha carreira na Unilab em meados de 2013, e desde então ministrei diversas disciplinas da área de zootecnia em disciplinas teóricas e práticas (declaração e planos de ensino seguem anexos); participei de comissões e integro o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante do curso da Agronomia. Orientei estudantes em projetos de pesquisa e extensão, e coordenei a execução da I Mostra de Zootecnia, dentro da VII Semana de Agricultura da Unilab.

Em minha área de atuação tenho estudado plantas forrageiras nativas da caatinga, quanto à sua composição nutricional; conservação; anatomia, fenologia e fitossociologia e usos na alimentação para as diversas espécies animais. Tenho trabalhado com a interdisciplinaridade de áreas como Zootecnia de base ecológica, educação ambiental e agricultura na África. Além de realizar pesquisas ligadas à pecuária urbana e segurança alimentar direcionada aos produtos de origem animal.

Deste modo, pretendo aliar minha experiência profissional às competências docentes, organizacionais e estruturais presentes nesta consagrada instituição a fim de integrar-me ao seu corpo de servidores docentes, e através do ensino, da pesquisa e da extensão, tanto em cursos de graduação e pós-graduação, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do semiárido potiguar e do nordeste brasileiro.

Redenção, 15 de Setembro de 2021.



Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO V - PROMOÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

Senhor Reitor,

Eu, Andrezza Araújo de França abaixo assinado, ocupante do cargo de Docente Adjunto II, Nível C lotado no Campus Universitário Auroras no Instituto de Desenvolvimento Rural, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

PROGRESSÃO FUNCIONAL

ESTÁGIO PROBATÓRIO

PROMOÇÃO, pela obtenção do título de:

Endereço: _____
Centro _____

Cidade: _____ CEP: _____ Fone: _____

Assinatura eletrônica

Anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:

Histórico (autenticado)

Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)

OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 19/10/2020, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0189833** e o código CRC **2E1E3215**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA SGP Nº 170, DE 26 DE novembro DE 2018.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente
ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo nº **23282.006033/2018-27**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder a servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula **SIAPÉ nº [REDACTED]**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto I**, classe C, para Professor **Adjunto II**, classe C, de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais e financeiros** a partir de **30 de outubro de 2018**.

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas



RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE

Processo nº 23282.410501/2020-39

DOCENTE: Andrezza Araújo de França	
MATRÍCULA: [REDACTED]	TELEFONE/E-MAIL: [REDACTED]
DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11.06.2013	
CURSO: Agronomia	
CAMPUS: Auras	
CLASSE/NÍVEL: Classe C/Adjunto II	
REGIME DE TRABALHO: (X) DE; () 40 horas; () 20 horas.	
 () AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO (X) PROGRESSÃO () PROMOÇÃO	

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB – 10 horas = 1 ponto	1,0	720h	72	1	ok!	
2	Docência em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0		0			
3	Docência em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0		0			
4	Docência em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0		0			
5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0		0			
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas =1,0 ponto	1,0		0			
SUBTOTAL I			0	72		ok!	
CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5		0			
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2		0			
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10		0			
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25		0			
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20		0			
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15		0			

7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10		0			
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5	1	5	2	ok!	
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5		0			
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	1	5	3	ok!	
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5		0			
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5		0			
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2		0			
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5		0			
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10		0			
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2		0			
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3		0			
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6		0			
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3		0			
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4		0			
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2		0			
SUBTOTAL II			2	10		ok!	
CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20		0			
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10		0			
3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10		0			
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5		0			
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4		0			
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3	1	3		ok!	
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5		0			
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10		0			
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1		0			

10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2		0			
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1		0			
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3		0			
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5		0			
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5		0			
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1		0			
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1		0			
17	Membro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1					
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5		0			
SUBTOTAL III				1	3		ok!
CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO			Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10			ok!
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4		0			
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5		0			
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2		0			
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15		0			
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6		0			
7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7		0			
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3		0			
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1		0			
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2		0			
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5		0			
SUBTOTAL IV				1	10		ok!
CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA			Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório)	1,0		0			

1	final)					
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4	0			
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5	0			
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2	0			
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20	0			
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7	0			
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10	0			
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5	0			
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPQ	3	0			
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1	0			
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5	0			
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5	0			
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5	0			
SUBTOTAL V			0	0		
CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA		Pontos	Qt	Pontuação pag	CAA/Banca	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7	0			
2	Substituição de Diretor de Campus (por mês)	5	0			
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5	0			
4	Diretor (CD3) (por mês)	5	0			
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2	0			
6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (FCC) (por mês)	2	0			
7	Coordenador de Curso de Especialização <i>lato sensu</i> com e sem cobrança de mensalidade (por mês)	2	0			
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3	0			
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5				
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5	0			
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1	0			
	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de					

12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1		0			
13	Membro do Colegiado do Curso	1		0			
14	Membro de comissão institucional em nível de <i>Campus</i> (por designação)	3		0			
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3		0			
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2		0			
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1		0			
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5		0			
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3		0			
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1		0			
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25		0			
22	Outras Comissões	0,5		0			
23	Membro de Órgão Colegiado Superior (por mês)	1		0			
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1		0			
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1		0			
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1		0			
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1		0			
28	Coordenador geral de congresso internacional	10		0			
29	Coordenador geral de congresso nacional	7		0			
30	Coordenador geral de congresso regional	5		0			
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4		0			
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6		0			
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3		0			
34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2		0			
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3		0			
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3	1	3		ok!	
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10		0			

39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15		0			
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2		0			
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1		0			
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2		0			
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6		0			
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3		0			
45	Reitor (por mês)	10		0			
46	Vice-reitor (por mês)	7		0			
47	Pró-reitor (por mês)	7		0			
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2		0			
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1		0			
SUBTOTAL VI			1	3		ok!	
CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40		0			
2	Conclusão de Mestrado	20		0			
3	Conclusão de Pós- doutorado	10		0			
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5		0			
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3		0			
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1		0			
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1	352h	70,4		ok!	
SUBTOTAL VII			325	70,4		ok!	
CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25	1	25		ok!	
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5		0			
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10		0			
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2		0			
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25		0			
6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15	2	30		ok!	
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com	15		0			

	Qualis/CAPES - C	U	U			
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5	0			
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5	0			
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7	0			
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1	0			
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8	0			
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6	0			
14	Resumo publicado em congresso internacional	4	0			
15	Resumo publicado em congresso nacional	2	0			
16	Resumo publicado em congresso local	1	0			
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4	0			
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3	0			
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2	0			
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10	0			
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3	0			
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5	0			
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2	0			
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2	0			
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3	0			
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2	0			
27	Produção de livros (design)	3	0			
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10	0			
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10	0			
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10	0			
31	Coreografia apresentada	8	0			
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8	0			
33	Partitura editada	10	0			
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo, rádio, televisão, teatro ou dança	5	0			
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5	0			

64	Recital local	4	0			
65	Participação como membro em concerto internacional	6	0			
66	Participação como membro em concerto nacional	4	0			
67	Participação como membro em concerto local	2	0			
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2	0			
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1	0			
70	Patente de invenção depositada	25	0			
71	Patente de utilidade depositada	15	0			
72	Patente de Desenho industrial depositada	10	0			
73	Registro de marca	5	0			
74	Desenvolvimento de Software	5	0			
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15	0			
76	Projeto de engenharia de média complexidade	10	0			
77	Projeto de engenharia simples	5	0			
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15	0			
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10	0			
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5	0			
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15	0			
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10	0			
83	Projeto de desenho industrial simples	5	0			
84	Maquete física	3	0			
85	Parecer técnico	2	0			
86	Mapeamento aero fotográfico	2	0			
87	Produto de multimeios internacional	6	0			
88	Produto de multimeios nacional	4	0			
89	Produto de multimeios local	2	0			
90	Curadoria internacional	10	0			
91	Curadoria nacional	8	0			
92	Curadoria local	5	0			
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15	0			

94	Autoria de peça com apresentação nacional	10	0			
95	Autoria de peça com apresentação local	5	0			
96	Direção de encenação internacional	15	0			
97	Direção de encenação nacional	10	0			
98	Direção de encenação local	5	0			
99	Atuação internacional como protagonista	12	0			
100	Atuação nacional como protagonista	8	0			
101	Atuação local como protagonista	4	0			
102	Atuação internacional como parte do elenco	6	0			
103	Atuação nacional como parte do elenco	4	0			
104	Atuação local como parte do elenco	2	0			
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6	0			
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4	0			
107	Suporte técnico e/ou criação local	2	0			
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8	0			
109	Participação em conselho editorial por mandato	5	0			
110	Presidente de sociedade científica	5	0			
111	Diretoria de sociedade científica	3	0			
112	Consultor ah hoc de editora	6	0			
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5	0			
114	Elaboração de questões para concurso público	2	0			
115	Atividades específicas da área	1	0			
SUBTOTAL VIII			3	55		ok!
TOTAL GERAL				223,4		ok!

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA:		PONTUAÇÃO OBTIDA:	223,4
------------------------------	--	--------------------------	-------

PARECER (CPPD / BANCA):

Observações:

1. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012;
2. Ofício Circular nº 53/2018, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Estatuto da Unilab, aprovado pela Resolução Complementar nº 1/2019/CONSUNI, de 7 de maio de 2019, reeditada, com alterações, pela Resolução Complementar nº 2/2019/CONSUNI, de 6 de junho de 2019; Resolução CONSUNI nº 23, de 30 de setembro de 2014;
3. Parecer nº 50068/2015/DCC/COLEP/CGGP/SAA; e
4. Ofício nº 5/2019/SGP-UNILAB.



Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/10/2020, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0189900** e o código CRC **D47D0E51**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0189900

COMPROVANTES

Relatório de Atividades

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB



Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/10/2020 10:21

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED], ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	Nível
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	Nível

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 19 de Outubro de 2020

Código de Verificação:
a6d526f99e

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2020 - UNILAB - sigaa3.sigaa3

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: 55 (85) 3332 6101 - <http://www.unilab.edu.br/>

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Profa. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, SIAPE [REDACTED], participou como Orientadora da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) JOSANY LIMA SOARES, intitulada:

PERFIL DO CONSUMO DE CÂRNEOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE

no CURSO DE AGRONOMIA do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 20 de Janeiro de 2020.

Membros da Banca

FERNANDA SCHNEIDER (Docente Interno)

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA (Orientadora) (Docente Interno)

ANA MARIA DUARTE CABRAL (Docente Externo)

Prof(a). Dra. SUSANA CHURKA BLUM

Coordenadora do CURSO DE AGRONOMIA- UNILAB



Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM, COORDENADOR(A) DE CURSO**, em 13/05/2020, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0135319** e o código CRC **B4E3681F**.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, CPF [REDACTED], atuou como coordenador(a) do projeto de extensão intitulado "**A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE**", com período de execução entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **140-04/2019**, referente ao edital **PIBEAC 2019 (Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC 2019)**, sendo responsável pela orientação de :

- **Antonio Leonardo Santos Costa**, CPF [REDACTED], aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Bolsista PIBEAC/UNILAB**, no período entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses).

Redenção-CE, 25 de maio de 2020



Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação
Matrícula SIAPE: 1953811

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS**



EMITIDO EM 21/10/2019 20:07

DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, CPF [REDACTED], participou como Docente Interno da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) AMANDA CARDOSO ROCHA, intitulada:

Produção de silagem de Milheto sob diferentes doses de biofertilizante

no CURSO DE AGRONOMIA do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 25 de Outubro de 2018.

Membros da Banca

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA (Docente Interno)
GEOCLEBER GOMES DE SOUSA (Docente Interno)
SILAS PRIMOLA GOMES (Orientador) (Docente Interno)

Prof(a). Dra. SUSANA CHURKA BLUM
Coordenador(a) do CURSO DE AGRONOMIA- UNILAB

Número do Documento: 1660
Código de Verificação: a43cc0c09b

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2019 - UNILAB - sigaa2.sigaa2

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, **Andreza Araújo de França**, CPF [REDACTED], coordenou o projeto de extensão intitulado "**A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE**", com período de execução entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **140-04/2019**, referente ao edital **PIBEAC 2019 (Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC 2019)**.

Redenção-CE, 25 de maio de 2020



Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação
Matrícula SIAPE: 1953811

CAMPO VI – ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA

15 a 17 de Novembro de 2018

Auditórios - UFPB | João Pessoa-PB



CNPA 2018

XIII Congresso Nordestino de Produção Animal

A produção animal frente aos desafios:
socioeconômico, ambiental e ético



Certificamos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** participou do **XIII Congresso Nordestino de Produção Animal**, realizado de 15 a 17 de Novembro de 2018, em João Pessoa-PB, com carga horária total de **24 horas de duração**.

João Pessoa - PB, 17 de novembro de 2018.

Prof. Dr. José Humberto Vilar da Silva
Presidente da Comissão Científica

Prof. Dr. Ayrivaldo Nunes de Medeiros
Presidente do Evento

Promoção e Realização



Patrocínio



Apoio Institucional



CAMPO VII – ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Dr^a Andrezza Araújo de França, docente, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), participou de Estágio (Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica) no Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil, nos períodos de 01/02/2019 a 24/02/2019 e 24/03/2019 a 01/05/2019, totalizando 352 (trezentas e cinquenta e duas) horas de trabalho.

Campina Grande-PB, 20 de Agosto de 2019.



Geovergue Rodrigues de Medeiros
Matrícula SIAPE: 2278681
Tecnologista Pleno 2.1
Área: Produção Animal INSA/MCT

INSA

Geovergue Rodrigues de Medeiros

Supervisor do Estágio

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENGENHARIA

© 2020 Copyright by Geranilde Costa e Silva, Maria do Socorro Moura
Rufino, Joaquim Torres Filho e José Cleiton Sousa dos Santos (orgs.)

IMPRESSO NO BRASIL / PRINTED IN BRAZIL
EFETUADO DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Conselho Editorial

DR. ALUÍSIO MARQUES DA FONSECA UNILAB	DR. JOSÉ GERARDO VAASCONCELOS UFC
DRA. ANA MARIA IORIO DIAS UFC	DRA. JOSEFA JACKLINE RABELO UFC
DRA. ANA PAULA SHEL CANADO UNILAB	DR. JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER UNILAB
DRA. ANTONIA JEDA DE SOUZA PRADO UNINASSAU	DRA. LIA MACHADO FIUZA FIALHO UECE
DR. ANTÔNIO ROBERTO XAVIER UNILAB	DRA. LÍDIA AZEVEDO DE MENEZES UVA
DR. CARLOS MENDES TAVARES UNILAB	DRA. LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO UNILAB
DR. CASEMIRO DE MEDEIROS CAMPOS UNIFOR	DR. LUIS TÁVORA FURTADO RIBEIRO UFC
DR. CHARLTON JOSÉ DOS SANTOS MACHADO UFPB	DRA. MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA UNILAB
DR. EDUARDO FERREIRA CHAGAS UFC	DRA. MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA PORTELA CYSNE UNILAB
DR. ELCIMAR SIMÃO MARTINS UNILAB	DR. MICHEL LOPES GRAMMEIRO UNILAB
DRA. ELISÂNGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA UNILAB	DRA. MILENA MARCINTHA ALVES BRAZ FGF
DR. ENÉAS DE ARAÚJO ARRASIS NETO UFC	DR. OSVALDO DOS SANTOS BARROS UFPA
DR. FRANCISCO ARI DE ANDRADE UFC	DRA. REGILANY PAULO COLARES UNILAB
DR. GERARDO JOSÉ PADILLA VÍQUEZ UCR	DRA. ROSALINA SEMEDO DE ANDRADE TAVARES UNILAB
DRA. HELENA DE LIMA MARINHO RODRIGUES ARAÚJO UFC	DRA. SIMONE MARIA SIEVA DANTAS FACPED
DR. JAVIER BONATTI UNIVERSIDADE DE COSTA RICA	DRA. SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA UNILAB
DR. JOSÉ BERTO NETO UNILAB	DRA. VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA UNILAB
DR. JOSÉ CLEITON SOUSA DOS SANTOS UNILAB	

PROJETO GRÁFICO E CAPA | Carlos Alberto Alexandre Dantas
REVISÃO DE TEXTO | Os Autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECÁRIA: Regina Célia Paiva da Silva – CRB – 1051

P474 Pesquisa e desenvolvimento: desafios e oportunidades em ciência, tecnologia e engenharia [recurso eletrônico] / Geranilde Costa e Silva, Maria do Socorro Moura Rufino, Joaquim Torres Filho et al. (orgs.). – Fortaleza: Imprece, 2020.

676p. il.

E-book

Incluem gráficos, tabelas e fotos.

ISBN: 978-65-87212-02-9

1. Pesquisa - Brasil. 2. Ciência - Pesquisa. 3. Tecnologia - Pesquisa. 4. Engenharia - Pesquisa. 5. Ciência e Tecnologia. 6. Silva, Geranilde Costa e. 7. Rufin, Maria do Socorro. 8. Torres, Joaquim. 9. Santos, José Cleiton Sousa dos. I. Título.

CDD: 509.81

PECUÁRIA URBANA, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE E REDENÇÃO/CE

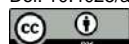
ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
ANA MARIA DUARTE CABRAL
ANTÔNIO LEONARDO DOS SANTOS COSTA
CLEITON ALVES DA SILVA
EMANUELL TEIXEIRA CASTRO
FRANCISCO CLEITON GOMES MORAIS
JOSÉ VALDIR ALVES AZEVEDO
MARKSON LUAN DO VALE OLIVEIRA
PAULO DA SILVA GONÇALVES
REMY FARIAS DE SOUZA

Introdução

Os municípios de Acarape e Redenção, localizados na região do Maciço de Baturité, estado do Ceará (CE), fazem fronteira entre si e apresentam uma área total de 155,1 e 255,2 km² com 15.338 e 26.415 habitantes respectivamente (IBGE, 2019). A região urbana de Redenção é circundada por serras, por isso apresenta bairros denominados de “altos” e “outeiros”, cujas residências possuem pequenos quintais onde ocorre criação animal, e assim como Acarape, apresenta na zona periurbana pequenos sítios com produção vegetal e criação animal.

A presença da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), situada em ambos os municípios a partir de três campos universitários (Liberdade, Palmares e Auroras) tem sido fundamental para a transformação e desenvolvimento urbano destas cidades de acordo com Ribeiro e Junior (2015), devendo esta promover os com sustentabilidade para as populações e ambiente.

PECUÁRIA URBANA, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE E REDENÇÃO/CE



Potential and restrictions of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz as native forage in the Brazilian semi-arid region

Andrezza Araújo de França^{1*}, Divan Soares da Silva², Josean Tavares Fechine³, Francinilda Alves de Sousa², Alberício Pereira de Andrade⁵ and Juliana Espada Lichston⁶

¹Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Rua José Franco de Oliveira, 62790-970, Redenção, Ceará, Brasil. ²Departamento de Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil. ³Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. ⁴Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil. ⁵Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. ⁶Author for correspondence. E-mail: andrezza.franca@unilab.edu.br

ABSTRACT. *Poincianella pyramidalis* (catingueira) is a endemic plant of the Caatinga, selected by animals grazing on native pasture. With the aim of evaluating characteristics indicative of its nutritional quality, 10 plants were selected and identified, sampled at five different ages, were used to determine dry matter (DM), crude protein (CP), neutral detergent fibre (NDF), mineral matter (MM), DM degradability (Deg DM), NDF degradability (Deg NDF) and *in situ* and *in vitro* leaf-tissue degradability. Phytochemical prospection was performed, and ¹H and ¹³C nuclear magnetic resonance applied to detect the presence of secondary compounds. The data were submitted to analysis of variance and Tukey's test at 5%, and correlation analysis was carried out on the variables for leaf maturity in days. The levels of CP, NDF and Deg NDF showed a negative correlation with the increases in leaf age. Leaf-tissue degradation was restricted due to a physical barrier developed in the leaf fragments, which can be attributed to plant defence mechanisms. The *in situ* degradability of the cell wall components decreased with the increase in leaf age. The high levels of tannins and lignin, and the strong presence of flavonoids, should be considered for their anti-nutritional and pharmacological potential.

Keywords: degradability; native forage; nutrients; plant defence; tannins.

Received on April 10, 2019.
Accepted on May 15, 2019.

Introduction

Caatinga, a type of vegetation found in the semi-arid region of Brazil, includes a diversity of native plants with forage potential, whose nutritive value is mainly utilised by small ruminants (Oliveira et al., 2016b; Santos et al., 2008). The species *Poincianella pyramidalis*, endemic to the Caatinga and popularly known as catingueira, is a deciduous legume shrub, widely used both in popular medicine, and as wood and forage, and preferred by ruminants in this environment during the last phase of its phenological cycle. It is a medium-sized, thornless tree, 4-6 m in height, sometimes reaching 12 m. The frequency and extent of the rainfall pulses influence the intensity and duration of the phenophases; leaf senescence takes place when the rainfall interpulses intensify as the dry season progresses, characterising deciduousness (Lima et al., 2018).

Studies relating to rainfall input and the nutritional aspects of forage plants could result in tools that would help in the better management and use of these plants by the animals (Godde et al., 2019; Habermann et al., 2019; Hui et al., 2018). Aspects of the nutritional potential of the plant were studied by Gonzaga Neto et al. (2001), and Mendonça Júnior, Braga, and Galvão (2008) and there are many studies of the pharmacological and medicinal potential of the species due to the presence of biflavanoids and other compounds (Oliveira, David, & David, 2016a).

Plant maturation during development of the phenological cycle causes variations in nutrient content due to the mobilisation of nutrients between the plant organs; in addition, environmental conditions such as the precipitation of water, temperature and soil fertility may interfere with the metabolic processes of the plant, altering its chemical composition (Arzani et al., 2004; Buxton, Mertens, & Fisher, 1996; Habermann et al., 2019; Hui et al., 2018). These aspects are of great relevance to native Caatinga pasture, as the

peculiarities of the semi-arid climate are important in triggering the phenological periodicity of the plants (Karnieli, 2003), as well as the development of physiological mechanisms of adaptation and defence, which compromise intake and use of the forage by the animals. In the production of secondary metabolites, phenolic compounds, such as lignin and tannins, are present in large quantities in the plants, and flavonoids and biflavonoids can be significantly present in plants of the catingueira (Bahia, David, & David, 2010; Bahia, Santos, David, & David, 2005; Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b). Phenolic compounds in general may self-oxidise and limit digestion inside the rumen, aided by other plant defence mechanisms (Barbehenn & Constabel, 2011). Lignin exerts its secondary function in plants by interfering with the degradation of other cell wall compounds by rumen microorganisms (Grabber, 2005; Jung & Vogel, 1986); while the tannins, phenolic polymers of high molecular weight, are complexed with proteins and other macromolecules, having positive or negative effects on the ruminants according to their amount in the animal diet (Muir, 2011; Silva, Guim, Ferreira, & Soares, 2016).

Maximum rumen degradability of roughage remains constant after 48 h of incubation (Goes et al., 2012; Pires et al., 2006); 48 h incubation is sufficient to partially degrade even the thicker-walled tissue, such as sclerenchyma and gelatinous fibre (Akin, 1989; França et al., 2010; Lima, Alquini, Brito, & Deschamps, 2001; Wilson & Mertens, 1995).

The aim of this study was to evaluate parameters of nutritional quality in *Poincianella pyramidalis* at five different ages during the rainy season, by the use of two methods: the *in situ* degradability of dry matter and cell wall components, and *in situ* and *in vitro* tissue degradability.

Material and methods

The research was developed in an area located at 7°22'45.1" S and 36°31'47.2" W. According to the Köppen and Geiger (1928) classification, the local climate is type BSh, hot semi-arid, characterised by irregular rainfall. Daily rainfall indices were obtained from the Experimental Station at the local Teaching Watershed.

Ten adult plants of the native species *Poincianella pyramidalis* were randomly selected and identified for observation of their phenological development and the collection of samples. The plants were approximately 3 m high, with branched stems, dense crowns and odd bipinnate leaves with five pinnae of alternating leaflets. The evaluation periods were determined by the phenological phase of the plant (observed in more than 70% of the marked plants) and leaf age (in days from emergence). Five phenological phases were defined: vegetative, start of flowering, full flowering, full fruiting and full senescence, whose corresponding leaf ages were 44, 70, 103, 148 and 231 days. The respective rainfall totals were 104.5, 46.7, 71.7, 160.4 and 131.9 mm.

In each of the 10 plants, three leaves were marked, completely expanded, free from shading, at an average height of 1.5 m from the ground, for the collection of leaflets and petioles to evaluate *in situ* and *in vitro* tissue degradation.

Among the 10 plants, three were selected for the collection of samples comprising leaves and branches up to 0.5 cm in diameter to determine bromatological composition, secondary compounds and dry matter (DM) and neutral detergent fibre (NDF) degradability. Dry matter (DM), mineral matter (MM), crude protein (CP), neutral detergent fibre (NDF) with and without the use of amylase, acid detergent fibre (ADF), cellulose, hemicellulose and lignin were analysed, in accordance with the Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal.

In order to evaluate *in situ* and *in vitro* degradability, two samples (one leaflet and one petiole) from each plant were collected in the morning, between 05:30 and 06:30, and prepared to allow access of rumen microorganisms to the interior of the cells; the petioles were cut just above the pulvinus up to 1.2 cm from the leaf axis and the base and apex of the leaflets were cut with a scissors and removed, resulting in fragments of approximately 1 cm², both of which were stored together in plastic histology cassettes, so as to avoid mechanical action of the rumen, and immediately incubated in the rumen of an adult goat for 48 h following a method adapted from França et al. (2010).

The *in situ* degradability of DM and NDF was carried out using an adult rumen-fistulated goat. For each leaf age, three replications of 0.5 g of 2-mm ground samples were used, packed in non-woven fabric (NWF) bags (100 g m⁻²), which after 48 h incubation were removed, washed and dried in a non-vented oven at 105°C to constant weight, weighed to determine DM disappearance, and then washed in neutral detergent,

as per Casali et al. (2009); these were then dried in a similar manner as described above, and weighed to determine the iNDF content.

For *in vitro* evaluation, the samples were similarly prepared, and the histological cassettes incubated for 48 h in a Daisy II Ankon® artificial rumen, with ruminal fluid from an adult goat and A and B buffer solutions. In both tests, after the incubation period, the cassettes were washed and the material preserved in a formalin:acetic acid:alcohol 50 (FAA 50) solution for further analysis of the fragments after degradation.

For leaf tissue analysis after ruminal incubation, images were obtained by digital camera and Scanning Electron Microscope (Phillips XL-30 ESEM) at the Centre for Study and Research in Natural Gas and Petroleum (NEPGN) of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), where the samples preserved in FAA 50 were subjected to alcohol dehydration, and after drying in the open air, were metallised in a BAL-TEC SCD-005 Sputter Coater.

Analysis of the total phenol content was performed following the Folin-Denis method, using Polyvinylpyrrolidone (PVP). Evaluation of the presence of secondary compounds was carried out at the Laboratory of Pharmaceutical Technology CCS/UFPPB, using pooled samples from all the phenological phases of the catingueira. Phytochemical prospection was carried out to detect the presence (+) or absence (-) of alkaloids, terpenes, tannins and flavonoids, with abundance expressed by the number of respective symbols. ¹H and ¹³C nuclear magnetic resonance (NMR) analysis, using the Varian Mercury 200 apparatus [200 MHz (¹H) and 50 MHz (¹³C)], was performed on the crude extract of the pooled catingueira samples to detect flavonoids, for which 30 mg were diluted in 0.6 mL deuterated methanol, with tetramethylsilane (TMS) used as internal reference.

The data for chemical composition and degradability were analysed for variance between five periods (ages) and at a significance level of 5% by Tukey's test, using the Statistical Analysis Software (SAS, 2004). Correlation analysis was performed between the values for chemical composition and the *in situ* degradability of DM and NDF, with leaf age for each period being evaluated.

Results and discussion

The levels of dry matter, crude protein, neutral detergent fibre, mineral matter and NDF degradability (Deg NDF) varied in relation to leaf maturity. The CP and Deg NDF content showed a high negative correlation with the increase in leaf age, both with $r = -0.8$ and $p > 0.05$, and the NDF with $r = -0.9$ and $p > 0.01$. The ADF components, DM degradability and tannin content showed no variation in relation to leaf age (Table 1).

The DM content of the leaves of the catingueira increases with age; however, no significant correlation was seen for this content with age or precipitation in any collection period. The DM content of forages is a function of the amount of water contained in the different tissues, which mainly varies with soil moisture and air humidity, temperature, and the photosynthetic and respiration rates of the plant, but also varies with plant development and metabolic activity (Etienne et al., 2018; Fahad et al., 2017). With the increase in age, there was a significant increase in the concentration of minerals, which may be especially related to the accumulation of silica and calcium oxalate over time due to the low mobility of calcium (Currie & Perry, 2007; Rahman & Kawamura, 2011; Webb, 1999).

Table 1. Concentration (g kg⁻¹ DM) of nutrients and tannins, and the *in situ* degradability of DM and NDF in *Poincianella pyramidalis* at different ages.

Variable, g kg ⁻¹ DM	44 days	70 days	103 days	148 days	231 days	C.V
DM	502.4 ^b	497.1 ^b	412.5 ^d	453.8 ^c	557.9 ^a	1.94
MM	56.8 ^b	60.9 ^b	59.1 ^b	64.6 ^{ab}	77.2 ^a	8.39
CP	130.3 ^a	123.3 ^{ab}	104.7 ^{bc}	102.5 ^{bc}	86.7 ^c	8.58
NDF	452.4 ^{ab}	476.1 ^a	451.8 ^{ab}	435.1 ^{ab}	392.6 ^c	3.67
ADF	299.7 ^a	308.2 ^a	294.9 ^a	285.8 ^a	298.0 ^a	6.74
Lignin	177.0 ^a	213.2 ^a	161.8 ^a	226.7 ^a	255.1 ^a	17.52
Cellulose	118.6 ^a	87.3 ^a	138.9 ^a	44.1 ^b	40.3 ^b	19.73
Hemicellulose	166.8 ^a	129.2 ^{ab}	123.2 ^{ab}	101.1 ^{ab}	63.4 ^c	17.92
Tannin	259.3 ^a	191.1 ^a	200.7 ^a	185.3 ^a	147.8 ^a	17.39
Deg DM	572.5 ^a	588.4 ^a	550.9 ^a	591.3 ^a	586.0 ^a	4.51
Deg NDF	325.5 ^a	295.8 ^a	287.0 ^{ab}	256.3 ^{ab}	166.6 ^b	16.97

DM – dry matter; CP – crude protein; NDF – neutral detergent fibre; ADF – acid detergent fibre; MM – mineral matter; Deg DM – DM degradability; Deg NDF – NDF degradability. C.V – coefficient of variation. Mean values followed by the same letter on a line do not differ by Tukey's test ($p > 0.05$).

The proportion of crude protein found was lower than values reported in the literature, ranging from 130 to 86 g kg⁻¹, decreasing by 40% from the vegetative phase to leaf senescence in the catingueira plants, as reported by Avice and Etienne (2014) in studies on N fluxes during remobilisation, seen from maturity to senescence in the leaves of *Brassica napus*. The crude protein content found in the leaves when the plant was in the flowering and fruiting phases was 100 g kg⁻¹; in general, the start of the reproductive period is recommended for cutting forages to be used for conservation, considering that this nutrient may be redistributed to the reproductive organs and also to the storage organs of the plant before leaf-fall (Etienne et al., 2018). Thus, Gonzaga Neto et al. (2001) and Mendonça Júnior et al. (2008) found CP levels of 112.5 and 123.1 g kg⁻¹ respectively, in hay produced from the catingueira during the fruiting phase.

Contrary to expectations, the NDF concentration decreased as maturity increased, showing a strong negative correlation. The highest levels of NDF were found after 70 days of plant development and when the rainfall reached 46mm, decreasing after 148 and 231 days, when the plants received 160.4 mm and 131.9 mm of rainfall respectively. According to Habermann et al. (2019), the effects of water stress alter the quality of the forage more than when this factor is associated with high temperature; in their paper, cell-wall components of *Panicum maximum* were greater when the plant was under water stress only, compared to situations with or without irrigation associated with high temperature. The physiological mechanisms involved during the senescence phase, such as the production of ethylene and abscisic acid, have an important effect on the loosening of the cell wall in senescent tissue (Dubois, Van den Broeck, & Inzé, 2018; Piotrowska & Bajguz, 2011), which may involve the mobilisation of these carbohydrates for plant reserves, since there was a reduction in the values of cellulose and hemicellulose. However, lignin values remained constant throughout the development phases, which contributed to a lower degradability of NDF in the last stages of plant development.

Lignin values were high during all the phases under evaluation. The high values of tannin, in addition to the proteins of the cell wall, may together with the lignin, overestimate its true value (Marles, Coulman, & Bett, 2008). The association of lignin with other components of the cell-wall matrix greatly influences the properties of digestion. As such, the degree of cross-linking of phenolics within the cell wall, together with the thickness of the secondary cell wall at maturity, limit forage degradation more than just the lignin content (França et al., 2010; Raffrenato et al., 2017).

In the test of *in situ* and *in vitro* tissue degradability, the leaves of the catingueira presented a pattern of similar behaviour for all the ages under evaluation; this was a physical barrier that prevented the access of microorganisms, allowing the leaf fragments and the petioles to remain intact (Figure 1 A-D).

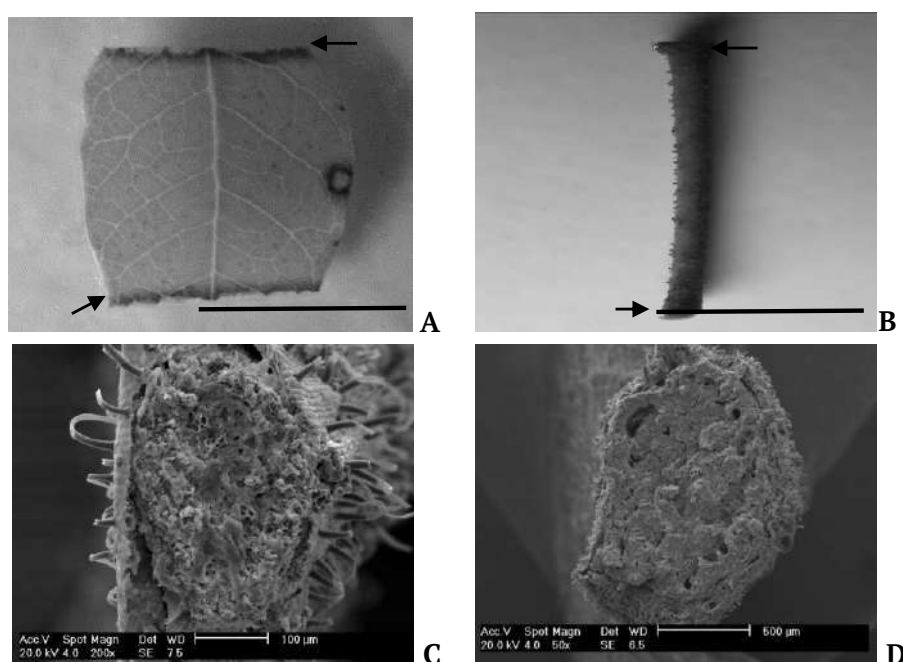


Figure 1. A-D. Leaflet and petiole of *Poincianella pyramidalis* after 48 h of ruminal incubation. A-B. Aspect of the leaflet and petiole fragments immediately after removal from the rumen, showing the physical barrier (arrows); C-D. Scanning electromyographs of the outer surface of the leaflet (C) and petiole (D) fragments. Bars: A, B = 1 cm; C = 100 µm; D = 500 µm.

Through phytochemical prospection, the presence of two main classes of secondary compounds, terpenes and phenolic compounds, was detected (Table 2). The number of positive signs (+) indicates the intensity of presence of the compound in the sample. No alkaloids or saponins were detected in this species.

The extract under study also proved to be rich in flavonoids by $^1\text{H-NMR}$ analysis, showing absorptions between 6.1 and 6.3, characteristic of the flavonoid A-Ring, and between δ_{H} 7.06 and 7.50, characteristic of the flavonoid B-Ring (Figure 2).

Table 2. Presence or absence of secondary compounds in the crude extract of *Poincianella pyramidalis*.

Alkaloids	Steroids	Saponins	Flavonoids	Tannins
-	+	-	+++	+

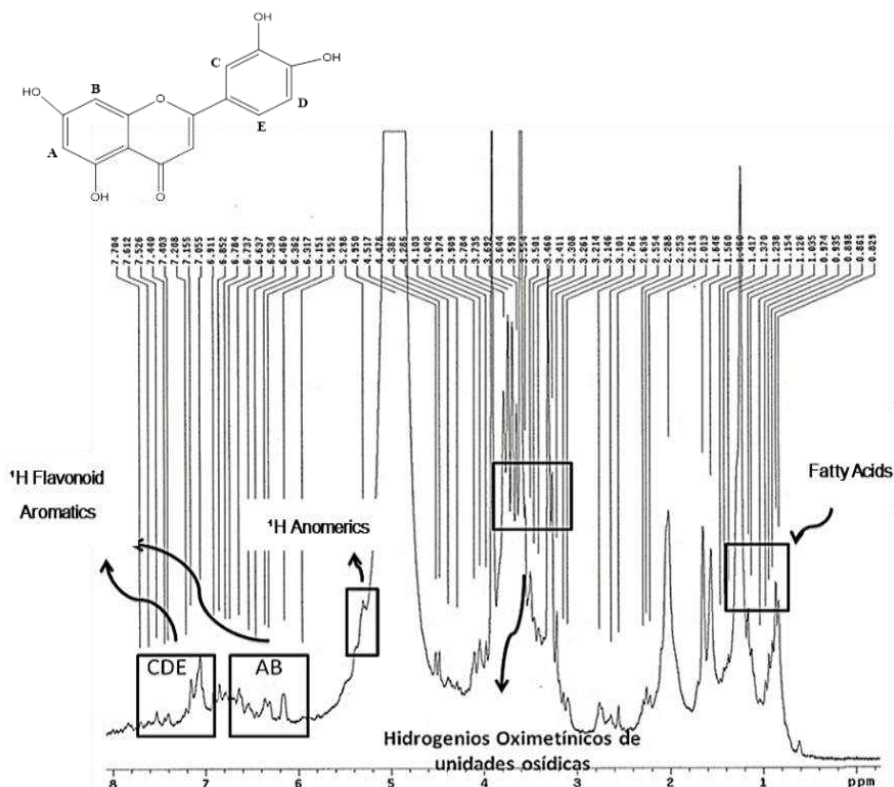


Figure 2. $^1\text{H-NMR}$ spectrum of *Poincianella pyramidalis* [200 MHz, CD_3OD].

In the same spectrum, signals between δ_{H} 3.0 and 5.3 were seen compatible with osidic units common in Fabaceae. As this was an analysis of a crude extract, a further analysis of carbon-13 (Figure 3) was performed where data compatible with flavonoids and osidic units could be seen: among the signals at δ_{C} 84.3 and 60.5 that are compatible with the structure of pinitol; between the chemical shift at δ_{C} 183.9 assigned to C-4, a set of signals at δ_{C} 168.8 to 157.2, characteristic of the C-2, C-5, C-7 and C-9 carbons of the benzopyran unit of flavonoids; and again between the signals at δ_{C} 133.6 and 112.9, characteristic of flavonoid sp^2 carbons. Guidance signals confirming the chemical shifts of flavonoids were seen at δ_{C} 96.6 and 100, both CH compatible with C-6 and C-8 shifts and the signals at δ_{C} 106.5, 105.5 and 101.8, non-hydrogenated carbons that confirm the fusion of flavonoid units.

Hay from the catigueira during fruiting, evaluated by Gonzaga Neto et al. (2001) presented a DM digestibility of 50.5% and NDF digestibility of 41.7%. However, these values do not reflect the reality of the test for *in situ* and *in vitro* degradation of leaflet and petiole tissue in *P. pyramidalis* during all the phenological phases; this may have occurred due to the strong presence of phenolic compounds in this species (Bahia et al., 2010; Gomes-Copeland et al., 2018; Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b), which may be oxidised after injury to the plant, forming quinones characterised by the brown colouration of the broken extremity, causing cell death and preventing the entry of microorganisms to the interior of the fragments, thereby demonstrating an adaptive aspect of the plant and a mechanism of plant defence (Barbehenn & Constabel, 2011). Quinones can also react with functional groups of proteins forming

protein-bound phenol and altering ruminant nutrition by improving the utilisation of nitrogen (Lee, 2014). The type of feed supplied should be monitored so as to afford greater utilisation by the animal. It is important to highlight the importance of this methodology for analysing the study of leaf tissue degradation, keeping in mind the diversity of the botanical and morphological aspects of plants of the caatinga, in order to ascertain their supposed forage potential.

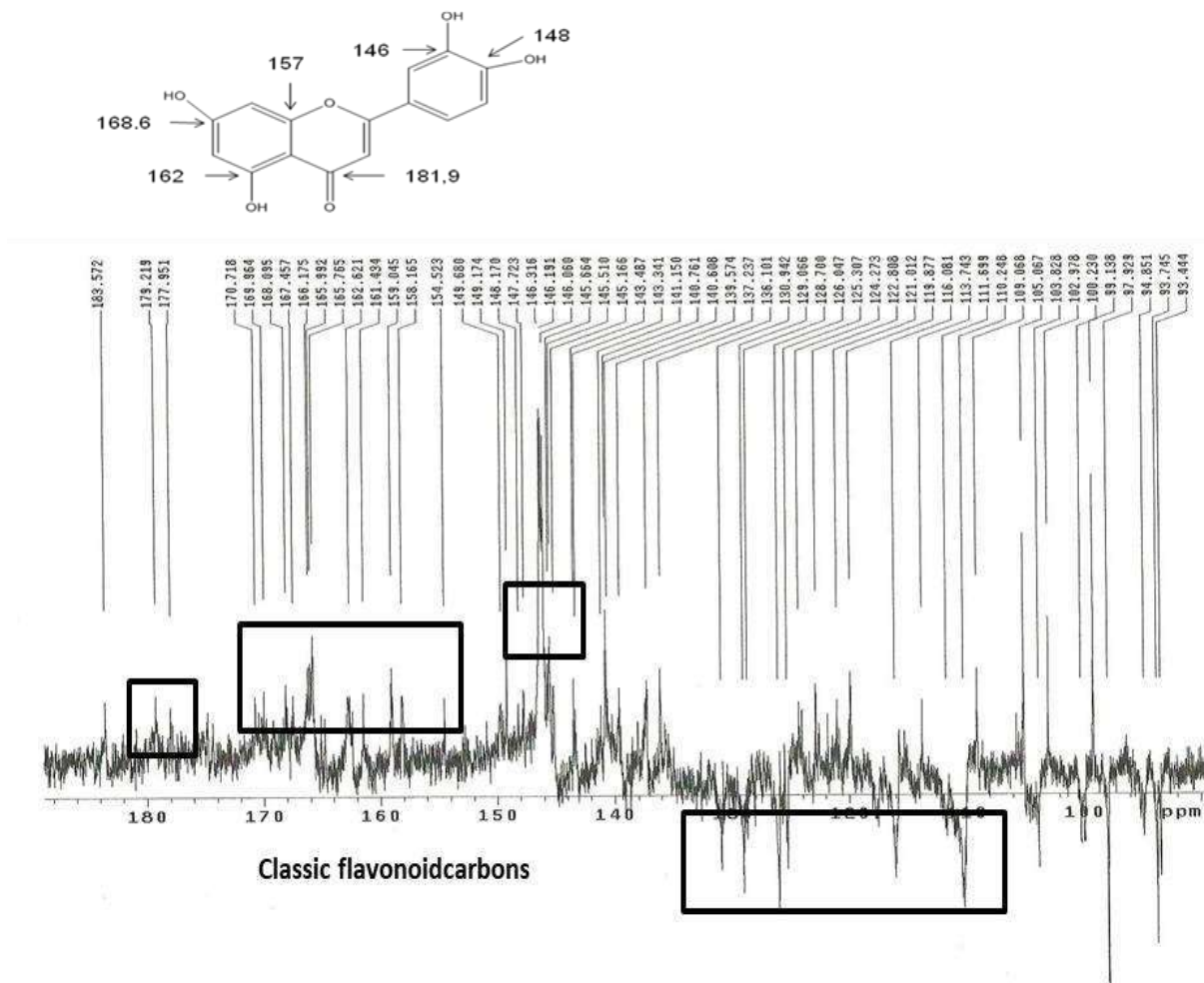


Figure 3. ^{13}C -NMR spectrum of *Poincianella pyramidalis* [50 MHz, CD_3OD].

The variation in tannin content between species, individuals and their phenophases, is related to herbivore pressure and the environmental conditions that influence plant investment in the production of these compounds, especially when growing conditions, such as soil moisture and nutrients, are limiting (Barbehenn & Constabel, 2011; Muir, 2011). Tannins influence forage quality mainly by astringency that can affect the palatability and consumption of green plants (Muir, 2011), and by limitations on forage usage due to binding with proteins and other macromolecules, such as the components of the cell wall (Barry & Crowell-Davis, 1999; Reed, 1995; Silva et al., 2016), a fact which may have contributed to the low degradability of the NDF fraction. The amount of tannins may have a strong relationship with the amount of protein, protecting it from degradation in the rumen (Silva et al., 2016).

Regarding the presence of steroids, constituents of essential oils, the steroids and saponins may affect the organoleptic characteristics of milk and its derivatives from animals that ingest plants rich in such compounds (Belviso, Giordano, Dolci, & Zeppa, 2011). However, these compounds may act as plant hormones, and are able to act as toxins and inhibit herbivore foraging (Cheng et al., 2007). In general, the leaves and bark of this plant are used in popular medicine for the treatment of stomach disorders and as a diuretic - studies point to several antimicrobial antioxidant actions (Chaves et al., 2019) - and terpenes, phenylpropanoids, flavonoids and, in particular, biflavonoids have been isolated from extracts of the leaves and bark (Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b). There was a strong presence of flavonoids in the leaves of *P. pyramidalis*, agreeing with reports by Bahia et al. (2005, 2010). According to Jawla, Kumar, and

Khan (2013) the structure compatible with pinitol, an inositol that has been found in plants which occur under high solar radiance has shown antidiabetic activity. The presence of biflavonoids is rare in legume species (Bahia et al., 2010); however recent studies by Oliveira et al. (2016a) isolated four new biflavonoids in extracts of root bark, and Gomes-Copeland et al. (2018) described the production of amentoflavone and agathisflavone in a culture of *P. pyramidalis* calli, confirming the need for further evaluation of the presence of these compounds and their interaction in a pasture ecosystem, in order to provide greater understanding of their potential for use. Furthermore, the quantity of phenolic compounds, such as flavonoids and tannins, is important, as both can be rapidly oxidised when the plant is injured by chewing or cutting, forming physical barriers at these surfaces that prevent degradation of the leaf tissue (Barbehenn & Constabel, 2011).

Conclusion

Leaf maturity in *Poincianella pyramidalis* influences variations in the levels of mineral matter, crude protein and neutral detergent fibre. The presence of phenolic compounds, such as flavonoids, and the high levels of tannins and lignin during the phenophases of the plant, should be considered for their anti-nutritional potential, which may affect the degradability of leaf tissue. The method of evaluating tissue degradability in the rumen is relevant to determine the nutritional potential of this forage plant. Further research should be undertaken regarding the ways in which this plant is used for animal feed.

References

- Akin, D. E. (1989). Histological and physical factors affecting digestibility of forages. *Agronomy Journal*, 81(1), 17-25. doi: 10.2134/agronj1989.00021962008100010004x
- Arzani, H., Zohdi, M., Fish, E., Amiri, G. H. Z., Nikkhah, A., & Wester, D. (2004). Phenological effects on forage quality of five grass species. *Rangeland Ecology and Management*, 57(6), 624-630. doi: 10.2458/azu_jrm_v57i6_arzani
- Avice, J.-C., & Etienne, P. (2014). Leaf senescence and nitrogen remobilization efficiency in oilseed rape (*Brassica napus* L.). *Journal of Experimental Botany*, 65(14), 3813-3824. doi: 10.1093/jxb/eru177
- Bahia, M. V., David, J. P., & David, J. M. (2010). Occurrence of biflavones in leaves of *Caesalpinia pyramidalis* specimens. *Química Nova*, 33(6), 1297-1300. doi: 10.1590/S0100-40422010000600015
- Bahia, M. V., Santos, J. B., David, J. P., & David, J. M. (2005). Biflavonoids and other phenolics from *Caesalpinia pyramidalis* (Fabaceae). *Journal of the Brazilian Chemical Society*, 16(6B), 1402-1405. doi: 10.1590/S0103-50532005000800017
- Barbehenn, R. V., & Constabel, C. P. (2011). Tannins in plant-herbivore interactions. *Phytochemistry*, 72(13), 1551-1565. doi: /10.1016/j.phytochem.2011.01.040
- Barry, K. J., & Crowell-Davis, S. L. (1999). Gender differences in the social behavior of the neutered indoor-only domestic cat. *Applied Animal Behaviour Science*, 64(3), 193-211. doi: 10.1016/S0168-1591(99)00030-1
- Belviso, S., Giordano, M., Dolci, P., & Zeppa, G. (2011). Degradation and biosynthesis of terpenoids by lactic acid bacteria isolated from cheese: first evidence. *Dairy Science & Technology*, 91(2), 227-236. doi: 10.1007/s13594-011-0003-z
- Buxton, D. R., Mertens, D. R., & Fisher, D. S. (1996). Forage quality and ruminant utilization. *Cool-Season Forage Grasses*, 1, 229-266. doi: 10.1016/0377-8401(95)00885-3
- Casali, A. O., Detmann, E., Valadares Filho, S., Pereira, J. C., Cunha, M., Detmann, K. d. S. C., & Paulino, M. F. (2009). Estimação de teores de componentes fibrosos em alimentos para ruminantes em sacos de diferentes tecidos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 38(1), 130-138. doi: 10.1590/S1516-35982009000100017
- Chaves, T. P., Medeiros, F. D., Sousa, J. M. C., Silva, L. A. P., Lima, M. A., Coutinho, H. D. M., & Medeiros, A. C. D. (2019). Phytochemical characterization and mutagenicity, cytotoxicity, antimicrobial and modulatory activities of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) LP Queiroz. *Natural Product Research*, 1-6. doi: 10.1080/14786419.2019.1566724
- Cheng, A. X., Lou, Y.-G., Mao, Y.-B., Lu, S., Wang, L.-J., & Chen, X. Y. (2007). Plant terpenoids: Biosynthesis and ecological functions. *Journal of Integrative Plant Biology*, 49(2), 179-186. doi: 10.1111/j.1744-7909.2007.00395.x

- Currie, H. A., & Perry, C. C. (2007). Silica in plants: biological, biochemical and chemical studies. *Annals of Botany*, *100*(7), 1383-1389. doi: 10.1093/aob/mcm247
- Dubois, M., Van den Broeck, L., & Inzé, D. (2018). The pivotal role of ethylene in plant growth. *Trends in Plant Science*, *23*(4), 311-323. doi: 10.1016/j.tplants.2018.01.003
- Etienne, P., Diquelou, S., Prudent, M., Salon, C., Maillard, A., & Ourry, A. (2018). Macro and micronutrient storage in plants and their remobilization when facing scarcity: The case of drought. *Agriculture*, *8*(1), 14. doi: 10.3390/agriculture8010014
- Fahad, S., Bajwa, A. A., Nazir, U., Anjum, S. A., Farooq, A., Zohaib, A., ... Saud, S. (2017). Crop production under drought and heat stress: plant responses and management options. *Frontiers in Plant Science*, *8*(1147), 1-16. doi: 10.3389/fpls.2017.01147
- França, A. A., Guim, A., Batista, A. M. V., Pimentel, R. M. M., Ferreira, G. D. G., & Martins, I. D. S. L. (2010). Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, *32*(2), 131-138. doi: 10.4025/actascianimsci.v32i2.8800
- Godde, C., Dizyee, K., Ash, A., Thornton, P., Sloat, L., Roura, E., ... Herrero, M. (2019). Climate change and variability impacts on grazing herds: Insights from a system dynamics approach for semi- arid Australian rangelands. *Global Change Biology*, in press. doi: 10.1111/gcb.14669.
- Goes, B. T. R. H., Tramontini, R. C. M., Cardim, S. T., Almeida, G. D., Ribeiro, J., Morotti, F., ... Brabes, K. C. S. (2012). Ruminal degradability of dry matter and crude protein of roughages for cattle. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais*, *10*(3), 285-291. doi: 10.7213/academica.7709
- Gomes-Copeland, K. K. P., Lédo, A. S., Almeida, F. T. C., Moreira, B. O., Santos, D. C., Santos, R. A. F., ... David, J. P. (2018). Effect of elicitors in *Poincianella pyramidalis* callus culture in the biflavonoid biosynthesis. *Industrial Crops and Products*, *126*, 421-425. doi: 10.1016/j.indcrop.2018.10.038
- Gonzaga Neto, S., Batista, A. M. V., Carvalho, F. F. R., Martínez, R. L. V., Barbosa, J. E. A. S., & Silva, E. O. (2001). Composição bromatológica, consumo e digestibilidade in vivo de dietas com diferentes níveis de feno de catingueira (*Caesalpinia bracteosa*), fornecidas para ovinos Morada Nova. *Revista Brasileira de Zootecnia*, *30*(2), 553-562. doi: 10.1590/S1516-35982001000200035
- Grabber, J. H. (2005). How do lignin composition, structure, and cross-linking affect degradability? A review of cell wall model studies. *Crop Science*, *45*(3), 820-831. doi: 10.2135/cropsci2004.0191
- Habermann, E., Oliveira, E. A. D., Contin, D. R., Delvecchio, G., Viciado, D. O., Moraes, M. A., ... Martinez, C. A. (2019). Warming and water deficit impact leaf photosynthesis and decrease forage quality and digestibility of a C4 tropical grass. *Physiologia Plantarum*, *165*(2), 383-402. doi: 10.1111/ppl.12891
- Hui, D., Yu, C.-L., Deng, Q., Dzantor, E. K., Zhou, S., Dennis, S., ... Shen, W. (2018). Effects of precipitation changes on switchgrass photosynthesis, growth, and biomass: A mesocosm experiment. *PloS One*, *13*(2), e0192555. doi: 10.1371/journal.pone.0192555
- Jawla, S., Kumar, Y., & Khan, M. S. Y. (2013). Isolation of antidiabetic principle from *Bougainvillea spectabilis* Willd (*Nyctaginaceae*) stem bark. *Tropical Journal of Pharmaceutical Research*, *12*(5), 761-765. doi: 10.4314/tjpr.v12i5.15
- Jung, H. G., & Vogel, K. P. (1986). Influence of lignin on digestibility of forage cell wall material. *Journal of Animal Science*, *62*(6), 1703-1712. doi: 10.2527/jas1986.6261703x
- Karnieli, A. (2003). Natural vegetation phenology assessment by ground spectral measurements in two semi-arid environments. *International Journal of Biometeorology*, *47*(4), 179-187. doi: 10.1007/s00484-003-0169-z.
- Köppen, W., & Geiger, R. (1928). *Klimate der Erde*. Gotha: Verlag Justus Perthes. *Wall-map 150cmx200cm*.
- Lee, M. R. F. (2014). Forage polyphenol oxidase and ruminant livestock nutrition. *Frontiers in Plant Science*, *5*, 1-9. doi: 10.3389/fpls.2014.00694
- Lima, C. R., Bruno, R. L. A., Andrade, A. P., Pacheco, M. V., Quirino, Z. G. M., Silva, K. d. R. G., & Belarmino, K. d. S. (2018). Phenology of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz and its relationship with the temporal distribution of rainfall in the Brazilian semi-arid region. *Ciência Florestal*, *28*(3), 1035-1048. doi: 10.5902/1980509833387
- Lima, L. M. S., Alquini, Y., Brito, C. J. F. A., & Deschamps, F. C. (2001). Degradação ruminal dos tecidos vegetais e composição bromatológica de cultivares de *Axonopus scoparius* (Flüegge) Kuhl. e *Axonopus fissifolius* (Raddi) Kuhl. *Ciência Rural*, *31*, 509-515. doi: 10.1590/S0103-84782001000300025

- Marles, M. A. S., Coulman, B. E., & Bett, K. E. (2008). Interference of condensed tannin in lignin analyses of dry bean and forage crops. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 56(21), 9797-9802. doi: 10.1021/jf800888r
- Mendonça Júnior, A. F., Braga, A. P., & Galvão, R. J. D. (2008). Composição bromatológica, consumo e digestibilidade *in vivo* de dietas com diferentes níveis de feno de catingueira (*Caesalpineia pyramidalis* Tul), fornecidas para ovinos SRD. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, 8(1), 190-197. doi: 10.1590/S1516-35982001000200035
- Muir, J. P. (2011). The multi-faceted role of condensed tannins in the goat ecosystem. *Small Ruminant Research*, 98(1-3), 115-120. doi: 10.1016/j.smallrumres.2011.03.028
- Oliveira, J. C. S., David, J. P., & David, J. M. (2016a). Biflavonoids from the bark roots of *Poincianella pyramidalis* (Fabaceae). *Phytochemistry Letters*, 16, 18-22. doi: 10.1016/j.phytol.2016.02.017
- Oliveira, O. F., Santos, M. V. F., Cunha, M. V., Dubeux Júnior, J. C. B., Muir, J. P., Mello, A. C. L., ... Barros, G. F. N. P. (2016b). Botanical composition of Caatinga rangeland and diets selected by grazing sheep. *Tropical Grasslands*, 4(2), 71-81. doi: 10.1016/j.phytol.2016.02.017.
- Piotrowska, A., & Bajguz, A. (2011). Conjugates of abscisic acid, brassinosteroids, ethylene, gibberellins, and jasmonates. *Phytochemistry*, 72(17), 2097-2112. doi: 10.1016/j.phytochem.2011.08.012.
- Pires, A. J. V., Reis, R. A., Carvalho, G. G. P., Siqueira, G. R., Bernardes, T. F., Ruggieri, A. C., ... Roth, M. T. P. (2006). Degradabilidade ruminal da matéria seca, da fração fibrosa e da proteína bruta de forrageiras. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 41(4), 643-648. doi: 10.1590/S0100-204X2006000400014
- Raffrenato, E., Fievisohn, R., Cotanch, K. W., Grant, R. J., Chase, L. E., & Van Amburgh, M. E. (2017). Effect of lignin linkages with other plant cell wall components on *in vitro* and *in vivo* neutral detergent fiber digestibility and rate of digestion of grass forages. *Journal of Dairy Science*, 100(10), 8119-8131. doi: 10.3168/jds.2016-12364
- Rahman, M. M., & Kawamura, O. (2011). Oxalate accumulation in forage plants: some agronomic, climatic and genetic aspects. *Asian-Australasian Journal of Animal Sciences*, 24(3), 439-448. doi: 10.5713/ajas.2011.10208
- Reed, J. D. (1995). Nutritional toxicology of tannins and related polyphenols in forage legumes. *Journal of Animal Science*, 73(5), 1516-1528. doi: 10.2527/1995.7351516x
- Santos, G. R. A., Batista, A. M. V., Guim, A., Santos, M. V. F., Silva, M. J. A., & Pereira, V. L. A. (2008). Determinação da composição botânica da dieta de ovinos em pastejo na Caatinga. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 37(10), 1876-1883. doi: 10.1590/S1516-35982008001000023
- Statistical Analysis Software [SAS]. (2004). *SAS/STAT User guide, Version 9.1.2*. Cary, NC: SAS Institute Inc.
- Silva, J. L., Guim, A., Ferreira, M. A., & Soares, L. F. P. (2016). Forragens taniníferas na produção de caprinos e ovinos. *Archivos de zootecnia*, 65(252), 605-614. doi: 10.21071/az.v65i252.1933
- Webb, M. A. (1999). Cell-mediated crystallization of calcium oxalate in plants. *The Plant Cell*, 11(4), 751-761. doi: 10.1105/tpc.11.4.751
- Wilson, J. R., & Mertens, D. R. (1995). Cell wall accessibility and cell structure limitations to microbial digestion of forage. *Crop Science*, 35(1), 251-259. doi: 10.2135/cropsci1995.0011183X003500010046x

Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal

Cultivation of landrace corn for silage in traditional and agroforestry systems

Davi Moreira Matos¹; Silas Primola Gomes²; Amanda Cardoso Rocha³; Andrezza Araújo de França⁴; Maria Ivanilda de Aguiar⁵; Fred Denilson Barbosa da Silva⁶

¹Mestrando no curso de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza; (85) 99929-8946, davimoreiramatos@gmail.com; ²Professor no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, silas.primola@unilab.edu.br; ³Mestranda no curso de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, amandarocha0796@gmail.com; ⁴Professora no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, andrezza.franca@unilab.edu.br; ⁵Professora no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, ivanilda@unilab.edu.br; ⁶Professor no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, freddenilson@unilab.edu.br.

ARTIGO

Recebido: 14/06/2019
 Aprovado: 23/12/2019

Palavras-chave:

Ensilagem
 Forragem
Zea mays

Key words:

Ensilagem
 Forage
Zea mays

RESUMO

Avaliou-se a produção e a qualidade da silagem de milho crioulo produzida no sistema no sistema agroflorestal (SAF) em comparação ao produzido no tradicional (ST). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e seis repetições. A ensilagem foi feita em silos experimentais de laboratório. Foram realizadas avaliações físicas e organolépticas (proporção de grãos, odor, cor, umidade e tamanho de partícula), determinação dos parâmetros agrônômicos (estádio dos grãos, altura, número de folhas seca e peso das frações das plantas) e do teor de matéria seca (MS). A altura das plantas variou nos sistemas ST e SAF, sendo 15,55% superior no ST. No ST o componente colmo teve maior participação na massa da planta (49,41%), seguido das folhas (25,96%), superando os valores obtidos no SAF. Os valores de MS no colmo (23,48%), folha (40,65%), palha (37,73%), sabugo (31,63%) e grãos (32,28%) das plantas colhidas no ST foram inferiores aos verificados no SAF, que apresentou, respectivamente para essas frações 26,72, 59,37, 66,09, 44,30 e 43,04%. Os teores de MS das silagens de milho (planta inteira) não diferiram entre os dois sistemas, sendo de 31,35% para o ST e de 33,06% para o SAF, com teor médio de 32,2%. O cultivo de milho no SAF apresenta menor potencial de produção da fração fibrosa (colmo e folhas) do que no ST, porém verificou-se maior produção de grãos no SAF. A silagem produzida apresentou teor de MS adequado em ambos os sistemas.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the production and quality of landrace corn silage produced in traditional system (TS) compared to the agroforestry system (AFS). The experimental design was completely randomized with two treatments and six replications. The silage was made in experimental silos of laboratory. Were evaluated physical and organoleptic characteristics (proportion of grains, smell, color, moisture, and particle size), agronomic parameters (stage of grain, height, number of dry leaves and dry weight of fractions of plants) and content of dry matter (DM). The height of the plants varied in the TS and AFS systems, being 15.55% higher in the TS. The stem component was the one that had the largest participation in the plant mass (49.41%), followed by the leaves (25.96%), in the TS, being higher than the values observed in the AFS. Lower values were observed for DM of the stem (23.48%), leaf (40.65%), straw (37.73%), cob (31.63%) and grains (32.28%) of plants harvested at TS, in relation to AFS, who presented values of 26.72, 59.37, 66.09, 44.30 and 43.04%, respectively, for the fractions. The levels of DM of the corn silages (whole plant) did not differ between the two systems, being 31.35% for the TS and 33.06% for the AFS, presenting an average of 32.2%. The cultivation of corn in the AFS presents less potential for production of the fiber fraction (stems and leaves) than at TS, however higher grain production was observed in AFS. The silage produced presented adequate DM level in both systems.

INTRODUÇÃO

O milho (*Zea mays* L.) é uma espécie de grande importância para a agricultura familiar por sua versatilidade, apresentando diferentes tipos de uso na alimentação humana e animal. É uma cultura de grande valor para as cadeias de produtos animais e derivados (GIUNTI, 2016). Segundo Jobim e Nussio (2014), uma das formas de destaque na utilização da cultura do milho na alimentação animal é na forma de silagem, sendo a espécie mais utilizada devido seu elevado teor de carboidratos solúveis e alta capacidade de fermentação, além de ser adequado à técnica e apresentar simplicidade de cultivo, bons resultados na produção e boa qualidade do produto final.

A técnica de ensilagem tem o objetivo de conservar a forragem verde para uso posterior no período de seca, com o mínimo de perdas e sem a formação de produtos tóxicos para o animal (BERNARDES; CHIZZOTTI, 2012). No sistema convencional de produção, as plantas de milho cultivadas para silagem são específicas para esse fim, existindo no mercado brasileiro grande oferta de híbridos de milho, que são renovados e avaliados constantemente quanto ao seu desempenho para obtenção dos melhores resultados (LUPATINI et al. 2004). Nesse sistema, as sementes de milho utilizadas são em sua maioria de cultivares de híbridos transgênicos, sendo muitas vezes inviáveis para os pequenos agricultores que utilizam menores quantidades de insumos, possuindo limitações de produtividade nestas condições além do fato de que os agricultores não podem produzir e manter as sementes dos híbridos para os próximos cultivos (GIUNTI, 2016).

Os sistemas de cultivo sustentáveis, que provocam menos impactos ambientais e que produzam alimentos mais saudáveis, vêm ganhando cada vez mais destaque mundial. Como exemplo de sistemas mais sustentáveis podemos citar o agroflorestal, que busca explorar o sinergismo e as interações entre os componentes arbóreos, as culturas agrícolas e o solo, através do planejamento do manejo sustentável desses componentes ao longo do tempo (BALBINOT; VEIGA, 2010; CARVALHO et al., 2014). Segundo Balbino et al. (2011), os sistemas agroflorestais (SAF) consistem na utilização racional dos recursos naturais, possuindo menor dependência de recursos externos, resultando em maior segurança alimentar e econômica, sendo interessante para agricultura familiar, que utiliza os métodos e práticas da agricultura tradicional, com pequeno uso de insumos externos. Araújo Filho (2013) salienta que a vegetação lenhosa da caatinga adiciona ao solo toneladas de matéria seca de folhas e galhos, tendo um papel fundamental na reciclagem de nutrientes, além de cerca de 70% delas, participarem da dieta de bovinos, ovinos e caprinos, sendo, portanto, essa vegetação excelente opção para comporem os SAF. Carpentieri-Pípolo et al. (2010) e Rosset et al. (2014) citam que existem alternativas para solucionar problemas que o pequeno agricultor enfrenta no sistema convencional, dentre as alternativas se destacam a produção em sistema agroflorestal e o autoconsumo de sementes crioulas.

Do âmbito cultural, os agricultores familiares que utilizam sementes crioulas nos seus sistemas de plantio, selecionadas por eles mesmos, onde vegetais mais vigorosos permanecem para serem propagados futuramente, formam um banco genético de materiais locais, aumentando a diversidade biológica. Estas variedades de sementes crioulas apresentam rusticidade, se adaptam às diferentes condições ambientais, como solos pobres em nutrientes, a diferentes condições sanitárias presentes no seu local de origem, além de apresentarem elevada importância na conservação e no melhoramento genético da espécie (CATÃO et al., 2010). Araújo et al. (2013) destacam que o milho crioulo, adaptado às condições ambientais locais, é uma alternativa produtiva para os pequenos agricultores e/ou de agricultura agroecológica, comparado às cultivares modernas, dependentes de insumos e pacotes tecnológicos.

Existem diversos trabalhos de avaliações de cultivares de híbridos comerciais de milho para silagem, em sistemas convencionais (LUPATANI, et al., 2004; PAZIANI, et al., 2009; PEREIRA, et al., 2011). Porém, existem poucas avaliações em SAF, utilizando variedades de milho crioulo para produção de silagem, sendo encontrados trabalhos para produção de grãos e silagem em outros tipos de sistemas alternativos de produção (MACHADO et al., 2002; CARPENTIERI-PÍPOLO et al., 2010; GIUNTI, 2016).

O objetivo com este trabalho foi avaliar a produção e a qualidade da silagem de milho crioulo proveniente do sistema agroflorestal em comparação à produzida no sistema tradicional.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento de campo foi conduzido na Fazenda Experimental Piroás do Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada na comunidade Piroás (04°14'53"S e 38°45'10" W) em Redenção – CE. As análises laboratoriais foram realizadas nos Laboratórios de Bromatologia e de Sementes da UNILAB. A região apresenta clima tropical quente Aw, conforme a classificação climática de Köppen, com estação chuvosa com índices pluviométricos elevados no verão entre os meses de janeiro a abril e estação seca no inverno, com pluviometria média de 1062 mm/ano, com temperatura média de 26 °C a 28 °C. A vegetação caracteriza-se como de transição entre a mata tropical e a vegetação da caatinga, sendo denominadas de “Mata Úmida do Cristalino” e “Mata Seca do Cristalino” (MORO et al., 2015).

A área experimental estava anteriormente coberta por vegetação nativa caracterizada pela presença de extrato herbáceo, subarbustos, arbustos e vegetação arbustiva arbórea. O solo da região é classificado como Argissolo vermelho-amarelo, bem desenvolvido e drenado, profundo, argila de atividade alta conjugada com saturação por bases baixa (SANTOS et al., 2013). A análise do solo foi realizada antes da instalação do experimento (Tabela1).

Tabela 1. Atributos químicos de um Argissolo vermelho-amarelo em Piroás/Redenção, Ceará, na profundidade de 0-20 cm

MO	N	P	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Na ⁺	H ⁺ +Al ³⁺	Al	SB	CTC	V
(g kg ⁻¹)	(mg kg ⁻¹)						(cmol _c kg ⁻¹)				(%)
16,16	1,15	11	0,24	5,40	1,60	0,35	1,82	0,05	7,24	9	81

Fonte: Departamento de ciências do solo – UFC.

O primeiro sistema de cultivo caracterizou-se como um sistema tradicional (ST), de baixo nível tecnológico, semelhante ao utilizado pelos agricultores da comunidade, com uma área de 600 m². Previamente ao plantio a área foi roçada, sendo removido o excesso de matéria orgânica, como galhos de maior porte, sendo estes acumulados em linhas de leiras com espaçamento de 2 m entre leiras. Já as folhas e galhos de menor porte foram mantidas cobrindo o solo de toda áreas, sendo este manejo adotado nas duas áreas. Para o segundo sistema de cultivo foi adotado o modelo de sistema agroflorestal (SAF) em uma área de 600 m², sendo a área preparada com a técnica de raleamento da vegetação nativa, seguindo a metodologia de Araújo Filho (2013), preservando-se de 2 a 3 árvores a cada 100 m². Foram selecionadas e mantidas árvores nativas da caatinga, como exemplo o jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul.), sabiá (*Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.) e mororó (*Bauhinia cheilantha* Bong.). O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois tratamentos e seis repetições cada.

A semente utilizada no cultivo foi uma variedade crioula local, cedida pelos agricultores da comunidade Piroás. Estas sementes foram selecionadas em seus roçados, a partir de observações, em que as sementes das melhores plantas, mais vigorosas e com a melhor produtividade, são armazenadas. A variedade cultivada é conhecida pelos produtores como “Milho Alto”.

A semeadura nos dois sistemas de produção foi realizada no mês de fevereiro. No experimento foi utilizada uma linha de cultivo por repetição e um total de seis repetições, tendo cada linha 15 m de comprimento com espaçamento de 50 cm entre linhas e entre plantas, em ambos os sistemas.

Os parâmetros agrônômicos foram avaliados quando o grão alcançou o estágio R5, farináceo-duro, com aproximadamente 2/3 de parte sólida e 1/3 de linha do leite, momento em que as plantas atingiram teor de MS em torno de 30 a 35%, que estaria dentro dos valores preconizados por Jobim e Nussio (2014), de 28 a 40% de MS, como adequados para boa fermentação da forragem no silo.

A colheita do milho foi realizada no início do mês de junho no ST e no meio do mês de junho no SAF. O corte das plantas foi realizado manualmente a 10 cm de altura do solo, nas seis linhas centrais das repetições, desprezando as linhas das bordaduras. No momento do corte foi realizada a medição da altura das plantas, sendo escolhidas 5 plantas aleatoriamente, para estudo dos parâmetros agrônômicos. Estas tiveram suas frações separadas em colmo, folhas, sabugo, grãos e palha, tendo cada componente sua massa determinada em balança de precisão. A determinação do *stay green* foi realizada levando em consideração a quantidade de folhas secas na planta, sendo baixo (6-7 folhas secas), médio (4-5 folhas secas), alto (2-3 folhas secas). Posteriormente, foi retirada uma amostra de cada componente para determinação do teor de MS. Todo o restante do material foi picado com o auxílio de uma forrageira picadeira estacionária, fazendo a regulação dos discos de corte para obter partículas com tamanho médio de 2 a 3 cm. Após a homogeneização da forragem picada foram retiradas amostras de cada material para avaliações.

O material picado foi homogeneizado e ensilado em silos experimentais de laboratório, feitos com tubos de PVC

de 100 mm de diâmetro, com 40 cm de comprimento, apresentando uma válvula do tipo Bunsen para o escape dos gases. A compactação do material foi realizada manualmente com um bastão de madeira. Quando os silos ficaram cheios foram fechados e devidamente vedados com silicone. Os silos foram acondicionados em local fresco, arejado em temperatura ambiente até o momento da abertura. Os tratamentos experimentais consistiam em silagem de milho produzido no sistema tradicional (ST – 6 repetições) e no sistema agroflorestal (SAF – 6 repetições).

A abertura dos silos ocorreu 60 dias após a ensilagem, tendo sido a porção superficial, com 10 cm de comprimento, descartada e o restante do conteúdo despejado em bandejas para homogeneização e divisão em 4 partes iguais, sendo que duas partes das diagonais foram coletadas em sacolas plásticas para análise de MS e as outras duas para avaliações físicas e organolépticas, por um avaliador treinado, com base em características físicas e organolépticas: proporção de grãos, odor, cor, umidade e tamanho de partículas, conforme metodologia proposta por Bernardes et al. (2012).

Na sequência, foram atribuídos pontos para cada avaliação. Proporção de grãos (0 a 40 pontos), sendo 0 a 14 pontos para baixa proporção de grãos (< 14%), 15 a 29 pontos para média proporção de grãos (15 a 35%) e 30 a 40 pontos para alta proporção de grãos (> 35%). Odor (0 a 28 pontos), sendo 0 a 10 pontos para odor indesejável, 11 a 23 pontos para odor aceitável e 24 a 28 para odor desejável. Cor (0 a 12 pontos), sendo de 0 a 4 pontos a cor indesejável, 5 a 8 pontos cor aceitável e 9 a 12 pontos para cor desejável. Umidade (0 a 10 pontos), sendo 0 a 4 pontos para umidade elevada, 5 a 8 pontos para presença de água livre e 9 a 10 pontos sem presença de água livre. Partículas (0 a 10 pontos), sendo de 0 a 4 para partículas grandes e desuniformes, 5 a 8 pontos para presença de partículas moderadamente grandes e 9 a 10 pontos para presença de partículas pequenas uniformes.

Terminada a aplicação dos pontos, estes foram somados e as silagens classificadas, de acordo com a pontuação final, como: excelente – 90 pontos ou mais; satisfatória – 80 a 89 pontos; moderadamente satisfatória – 65 a 79 pontos e insatisfatória – abaixo de 65 pontos. Também, foi avaliada a presença de fungos (presença de material mofado), sendo a silagem com presença de fungos classificada como insatisfatória, independente da pontuação final obtida.

Para a análise de MS as amostras foram inicialmente pré-secas em estufa a 65 °C com ventilação forçada de ar em bandejas de alumínio por 72 h. Após esse período as amostras foram trituradas em moinho de facas tipo Willey em malha de 1 mm, identificadas e acondicionadas. Posteriormente foram secas em estufa a 105 °C por 16 h para determinação da MS (SILVA; QUEIROZ, 2002).

Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias pelo teste de Fisher a 5% de significância, utilizando o software SISVAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A silagem obtida no sistema tradicional (ST) apresentou resultado insatisfatório nas avaliações físicas e organoléptica, se destacando a baixa proporção de grãos nas amostras em relação às amostras do sistema agroflorestal (SAF) cuja silagem obteve conceito moderadamente satisfatória (Tabela 2).

Tabela 2. Avaliações físicas e organolépticas das silagens produzidas nos sistemas tradicional (ST) e agroflorestal (SAF)

Sistema	ST	SAF
Proporção de grãos	13	26
Odor	23	19
Cor	10	7
Umidade	10	10
Tamanho de partícula	7	8
Pontuação aplicada ¹	63	70
Classificação ¹	Insat.	Mod..

Insat.: insatisfatória; Mod.: moderadamente satisfatória.

¹Pontuação e classificação segundo metodologia proposta por Bernardes et al. (2012).

A silagem de milho de boa qualidade deve apresentar odor agradavelmente azedo (aromático, lembrando pão), sem odores de álcool, ácido butírico ou ácido acético e sem a presença de odores estranhos (JOBIM; NUSSIO, 2014). Deve apresentar ausência de bolores (mofo) ou cheiro de mofo ou outros produtos de fermentação e a presença de fungos caracteriza a adoção de práticas de manejo deficientes (SILVA et al., 2015). Estas características foram observadas nas amostras de silagem do SAF, classificadas como moderadamente satisfatória (Mod.), sendo um fator importante a maior proporção de grãos verificada. O SAF apresenta, conforme relatado por Rosset et al. (2014), impactos benéficos principalmente sobre a fertilidade do solo, como aumento na ciclagem de nutrientes, redução na lixiviação e na erosão, diminuição na emissão de carbono e nitrogênio, sobretudo em função da utilização mais eficiente destes nutrientes no sistema. Tais fatores podem ter aumentando a disponibilidade de nutrientes para a planta, resultando em maior produção de grãos.

As amostras do ST, classificadas como insatisfatórias (Insat.) apresentaram baixa pontuação para proporção de grãos. Esse fato resultou em baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, resultando em pobre fermentação da massa ensilada. Os carboidratos solúveis são utilizados como substrato para a fermentação microbiana, produzindo ácidos orgânicos, principalmente o ácido lático, que resultará na acidificação do meio, e conseqüentemente, na conservação da forragem ensilada. Plantas com baixos teores de carboidratos solúveis tendem a apresentar fermentação inadequada e produção de silagem de baixa qualidade (DEMINICIS et al., 2014). Assim, as amostras classificadas como insatisfatórias apresentaram fermentação inadequada em função da baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, resultado da baixa proporção de grãos nas plantas.

Nas amostras do SAF foram verificados, para a característica odor, baixa pontuação, devido a presença de odor inadequado, o que pode ser atribuído à problemas de enchimento do silo ou sua vedação, ou ao baixo teor de carboidratos solúveis. Segundo McDonald et al. (1991) o cheiro alcoólico se dá pela existência do ácido acético, subproduto da fermentação por Enterobactérias, podendo ser esta característica decorrente do tempo para baixar o pH na primeira fase do processo de fermentação, o qual é mais lento se houver baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, fato esse que pode ocorrer em função da baixa proporção de grãos presente na massa. Como na silagem produzida no SAF verificou-se maior proporção de grãos, o odor indesejável

provavelmente ocorreu em função dos demais fatores relacionados ao processo de ensilagem.

Constatou-se em algumas amostras do SAF a presença de fungos. Segundo Silva et al. (2015), a presença de fungos na silagem pode acarretar problemas sanitários aos animais. Estes autores destacam que a presença de fungos no material ensilado é indesejável, em razão da produção de micotoxinas, que podem afetar a estabilidade da silagem e degradam uma grande variedade de nutrientes, carboidratos estruturais e lignina. A proliferação de fungos pode ser função de pobre fermentação da silagem ou da vedação inadequada do silo (BERNARDES; CHIZZOTTI, 2012). Como a silagem produzida no SAF apresentou maior proporção de grãos e melhor padrão de fermentação, a presença de fungos provavelmente ocorreu em função de problemas na vedação dos silos.

No momento em que foi realizado o corte do material, média de 120 dias após germinação, o estágio dos grãos estava farináceo no ST e farináceo a duro no SAF (Tabela 3). Fontaneli et al. (2009) destacam que entre os estádios de farináceo a duro os grãos de milho atingem um maior rendimento de MS e melhor valor nutricional, alcançando de 30 a 35% de MS, o que favorece uma boa compactação e fechamento do silo, melhorando as condições internas de anaerobiose. Segundo Jobim e Nussio (2014) a colheita da planta do milho com teores abaixo de 30% da MS resulta em baixa produção de MS, perdas de MS por lixiviação e fermentação inadequada.

Tabela 3. Estádio dos grãos no momento da colheita, altura da planta em metros, número de folhas secas e *stay green* no corte para silagem de milho no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Estádio dos grãos	Altura (m)	Folhas secas	<i>Stay green</i>
ST	Farináceo	2,23	9	Baixo
SAF	Farináceo – duro	1,93	13	Baixo
Média	-	2,08	11,2	-
CV (%)	-	9,17	33,55	-
P*	-	0,02	0,15	-

*Valores de $P < 0,05$ diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.

A altura das plantas variou significativamente entre os sistemas ST e SAF, com diferença de 15,55 % entre os dois sistemas ($P < 0,05$). O menor porte das plantas de milho no SAF pode estar relacionado ao sombreamento exercido pelas árvores, uma vez que o milho sendo uma planta tipo C_4 cresce e se desenvolve melhor em altas intensidades luminosas e altas temperaturas. Segundo Mendes et al. (2013) o milho não tolera o sombreamento e a baixa luminosidade pode afetar o seu desenvolvimento e por conseqüência, a altura das plantas. Estes autores também observaram redução na altura das plantas do milho cultivadas perto das árvores.

Em relação ao número de folhas secas, as plantas dos dois sistemas apresentaram uma quantidade elevada, resultando um baixo *stay green* em ambos ($P > 0,05$). Plantas de milho que apresentam um alto *stay green* dificultam o processo de ensilagem, pela redução do teor de MS na planta. Desta forma quando os grãos apresentarem um ponto ideal de colheita, a planta ainda estará com muita umidade, atrapalhando o processo de ensilagem. Por outro lado, um baixo *stay green* é caracterizado por alta velocidade de secagem, o que pode dificultar o uso do milho em locais com

limitações operacionais para a ensilagem (LUPATINI et al., 2004).

Para a participação em gramas das partes da planta no material ensilado do ST, o componente colmo foi o que teve maior participação na massa da planta (Tabela 4), seguido das folhas, havendo diferença destes dois componentes entre os sistemas ST e SAF (P<0,05). A menor massa do colmo e folhas no SAF pode estar relacionada com a influência negativa do sombreamento das árvores nas plantas de milho, como citado anteriormente. Porém, em função da maior proporção de grãos produzidos pelas plantas no SAF, a silagem produzida nesse sistema apresentou melhor qualidade, como verificado na avaliação das características físicas e organolépticas.

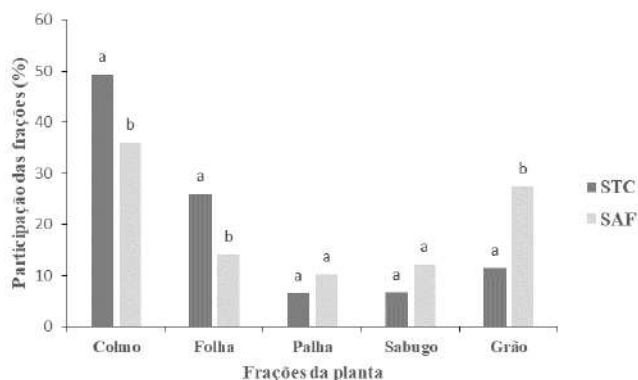
Tabela 4. Participação em gramas das frações colmo, folhas, palha, sabugo e grãos na planta de milho cultivada no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Colmo	Folhas	Palha	Sabugo	Grãos
ST	504,32	264,94	68,11	66,37	117,01
SAF	178,13	69,82	60,25	50,48	135,43
Média	341,22	167,38	64,18	58,42	126,22
CV (%)	32,42	38,06	41,78	42,83	61,27
P *	0,005	0,003	0,622	0,30	0,69

*Valores de P < 0,05 diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.

Não houve diferença entre os sistemas para os componentes palha, sabugo (P>0,05). A palha e o sabugo apresentaram as menores frações em ambos os sistemas (Figura 1).

Figura 1. Porcentagem das frações da planta no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)



A massa média total das plantas no ST foi de 1.020,80 g, mais do que o dobro do valor verificado para o SAF, que foi de 494,11 g. Os grãos tiveram maior participação nas plantas colhidas no SAF (27,4%) do que nas plantas colhidas no ST (11,46%). As menores quantidades observadas nas demais frações, para o SAF, resultaram sobretudo, em baixa produtividade, principalmente da fração fibrosa da silagem.

Ressalta-se que a colheita da área do SAF atrasou 15 dias em relação ao ST, pelo fato das plantas do SAF terem atingido o estágio de maturação dos grãos mais tardiamente e por questões meteorológicas (ocorrência de chuvas) no momento da colheita. Este atraso pode ter ocasionado maior desenvolvimento das espigas neste sistema, e consequentemente, maior massa das frações na colheita e a semelhança com a massa das espigas colhidas no ST. Tal aspecto se comprova pelos teores mais elevados de MS

encontrados nas frações da espiga do SAF, em relação ao ST (Tabela 5).

Em relação aos teores de MS das frações e da silagem de milho (planta inteira), o componente colmo diferiu (P<0,05), apresentando teor de MS inferior no ST em relação ao observado para o SAF.

Tabela 5. Teor de matéria seca (MS) do colmo, folhas, palha, sabugo, grãos e da silagem de milho no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Colmo	Folhas	Palha	Sabugo	Grãos	Silagem de milho ¹
	(%)					
ST	23,48	40,65	37,73	31,63	32,28	31,35
SAF	26,72	59,37	66,09	44,30	43,04	33,06
Média	25,10	50,86	51,91	37,39	37,66	32,20
CV (%)	9,64	22,13	26,30	14,35	14,96	11,15
P *	0,043	0,023	0,005	0,004	0,008	0,43

*Valores de P < 0,05 diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.

¹Silagens de milho da planta inteira, analisadas após a abertura dos silos.

O teor de MS no colmo contribui significativamente para a qualidade da silagem por representar a maior fração da planta do milho (LUPATINI et al. 2004). Assim, baixos teores de umidade nesta fração podem acarretar a colheita da planta do milho com teores abaixo de 30% da MS, resultando em baixa produção de MS, perdas de MS por lixiviação e fermentação inadequada (JOBIM; NUSSIO, 2014). Já o teor de MS elevado (acima de 35%) nesta fração pode indicar um material em estágio avançado de crescimento, já com algum grau de lignificação e menor digestibilidade da fração fibrosa.

As demais frações da planta: folha, palha, sabugo e grãos, apresentaram diferenças (P<0,05) nos teores de MS entre os materiais colhidos nos dois sistemas. Foram observados valores inferiores de MS da folha, da palha, do sabugo e grãos das plantas colhidas no ST, em relação ao SAF.

Os teores de MS das silagens de milho (planta inteira) não diferiram entre os dois sistemas. Verificou-se teor médio condizente com os teores recomendados por Jobim e Nussio (2014), que sugerem que a silagem, para ser considerada de boa qualidade, deva apresentar teor de MS variando de 28 a 40%, o que garante maior produção de MS digestível por área e melhor ingestão de MS pelos animais.

Apesar de alguns valores serem inferiores no SAF, principalmente da fração fibrosa das silagens, segundo Balbino et al. (2011), este tipo de sistema gera uma série de outros benefícios, tais como a maximização da quantidade de produtos dentro da área, o desenvolvimento agrícola sustentável, a reciclagem de macro e micronutrientes, a menor dependência de insumos externos, entre outros. Tais benefícios poderiam justificar a opção por esse sistema e devem ser considerados em tomadas de decisões sobre quais sistemas adotar, bem como, em comparações entre os diferentes sistemas de cultivo.

CONCLUSÕES

O cultivo de milho crioulo da variedade Milho Alto no sistema agroflorestal apresenta menor potencial de produção da fração fibrosa (colmo e folhas) do que o do cultivado no sistema tradicional e maior potencial de produção de grãos no sistema agroflorestal.

O teor de matéria seca da silagem é adequado nos dois sistemas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. V. A.; BRANDÃO, D. S.; FERREIRA, I. C. P. V.; COSTA, C. A.; PORTO, B. B. A. Desempenho agrônomo de variedades crioulas e híbridos de milho cultivados em diferentes sistemas de manejo. *Revista de Ciência Agronômica*, v.44, n.4, p.885-892, 2013. [10.1590/S1806-66902013000400027](https://doi.org/10.1590/S1806-66902013000400027)
- ARAÚJO FILHO, J. A. Manejo pastoril sustentável da caatinga. 1ª ed. Recife: Projeto Dom Helder Camara, 2013.
- BALBINO, L. C.; CORDEIRO, L. A. M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V.; MORAES, A.; MARTÍNEZ, G. B.; ALVARENGA, R. C.; KICHEL, A. N.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P.; FRANCHINI, J. C.; GALERANI, P. R. Evolução tecnológica e arranjos produtivos de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta no Brasil. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v.46, n.10, p.i-xii, 2011. [10.1590/S0100-204X2011001000001](https://doi.org/10.1590/S0100-204X2011001000001)
- BALBINOT JUNIOR, A. A.; VEIGA, M. Fundamentos do sistema integração lavoura-pecuária. *Agropecuária Catarinense*, v.23, n. 6, p.43-45, 2010. [10.1590/S0103-84782009005000107](https://doi.org/10.1590/S0103-84782009005000107)
- BERNARDES, T. F.; CHIZZOTTI, F. H. M. Technological innovations in silage production and utilization. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, v.13, n.3, p.629-641, 2012. [10.1590/S1519-99402012000300004](https://doi.org/10.1590/S1519-99402012000300004)
- BERNARDES, T. F.; MORAIS, G.; SILVA, N. C. Alternativas de suplementação volumosa na estação seca do ano. *Informe Agropecuário*, v.33, p.102-111, 2012.
- CARPENTIERI-PÍPOLO, V.; SOUZA, A.; SILVA, D. A.; BARRETO, T. P.; GARBUGLIO, D. D.; FERREIRA, J. M. Avaliação de cultivares de milho crioulo em sistema de baixo nível tecnológico. *Acta Scientiarum. Agronomy*, v.32, n.2, p.229-233, 2010. [10.4025/actasciagron.v32i2.430](https://doi.org/10.4025/actasciagron.v32i2.430)
- CARVALHO, P. C. F.; MORAES, A.; PONTES, L. S.; ANGHINONI, I.; SULC, R. M.; BATELLO, C. Definições e terminologias para Sistema Integrado de Produção Agropecuária. *Revista Ciência Agronômica*, v.45, n.5, p.1040-1046, 2014. [10.1590/S1806-66902014000500020](https://doi.org/10.1590/S1806-66902014000500020)
- CATÃO, H. C. R. M.; COSTA, F. M.; VALADARES, S. V.; DOURADO, E. R.; JUNIOR, D. D. S. B.; SALES, N. D. L. P. Qualidade física, fisiológica e sanitária de sementes de milho crioulo produzidas no norte de Minas Gerais. *Ciência Rural*, v.40, n.10, p.2060-2066, 2010. [10.1590/S0103-84782010001000002](https://doi.org/10.1590/S0103-84782010001000002)
- DEMINICIS, B. B.; VIEIRA, H. D.; JARDIM, J. G.; CARMO ARAÚJO, S. A.; NETO, A. C.; OLIVEIRA, V. C.; LIMA, E. S. Silagem de milho - Características agrônômicas e considerações. *REDVET. Revista Electrónica de Veterinária*, v.10, n.1, p.1-18, 2009.
- FONTANELI, R. S.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P.; NASCIMENTO JUNIOR, A.; MINELLA, E.; CAIERÃO, E. Rendimento e valor nutritivo de cereais de inverno de duplo propósito: forragem verde e silagem ou grãos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, n.11, p.2116-2120, 2009. [10.1590/S1516-35982009001100007](https://doi.org/10.1590/S1516-35982009001100007)
- GIUNTI, O. D. Parâmetros agrônômicos e bromatológicos de variedades de milho grão e silagem em sistema orgânico. 2016. 67f. Dissertação (Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural) Universidade Federal de São Carlos, Araras. 2016.
- JOBIM, C. C.; NUSSIO, L. G. Princípios básicos da fermentação na ensilagem. p.649-660. In: REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (eds.). *Forragicultura: Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros*. Jaboticabal: FUNEP, 2014. cap.40, p.649-660.
- LUPATINI, G. C.; MACCARI M.; ZANETTE, S.; PIACENTINI, E.; NEUMANN, M. Avaliação do desempenho agrônômico de híbridos de milho (*Zea mays* L.) para produção de silagem. *Revista Brasileira de Milho e Sorgo*, v.3, n.2, p.193-203, 2004. [10.18512/1980-6477/rbms.v3n02p%25p](https://doi.org/10.18512/1980-6477/rbms.v3n02p%25p)
- MACHADO, A. T.; MACHADO, C. D. T.; COELHO, C. H. M.; ARCANJO, J. N. Manejo da diversidade genética do milho e melhoramento participativo em comunidades agrícolas nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. *Embrapa Cerrados-Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento (INFOTECA-E)*, 2002, 22p.
- McDONALD, P.; HENDERSON, A. R.; HERON, S. J. E. *The biochemistry of silage*. s.l.: Scholium International, 1991. 155p.
- MENDES, M. M. S.; LACERDA, C. F.; CAVALCANTE, A. C. R.; FERNANDES, F. E. P.; OLIVEIRA, T. S. Desenvolvimento do milho sob influência de árvores de pau-branco em sistema agrossilvipastoril. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 48, n. 10, p. 1342-1350, 2013. [10.1590/S0100-204X2013001000005](https://doi.org/10.1590/S0100-204X2013001000005)
- MORO, M. F.; MACEDO, M. B.; MOURA-FÉ, M. M.; CASTRO, A. S. F.; COSTA, R. C. Vegetação, unidades fitoecológicas e diversidade paisagística do estado do Ceará. *Rodriguésia*, v. 66, n. 3, p. 717-743, 2015. [10.1590/2175-7860201566305](https://doi.org/10.1590/2175-7860201566305)
- PAZIANI, S. F.; DUARTE, A. P.; NUSSIO, L. G.; GALLO, P. B.; BITTAR, C. M. M.; ZOPOLLATTO, M.; RECO, P. C. Características agrônômicas e bromatológicas de híbridos de milho para produção de silagem. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, n.3, p.411-417, 2009. [10.1590/S1516-35982009000300002](https://doi.org/10.1590/S1516-35982009000300002)
- PEREIRA, J. L. A. R.; VON PINHO, R. G.; SOUZA FILHO, A. X.; SANTOS, A. O.; FONSECA, R. G. Avaliação de componentes estruturais da planta de híbridos de milho colhidos em diferentes estádios de maturação. *Revista Brasileira de Milho e Sorgo*, v.10, n.1, p.47-55, 2011. [10.18512/1980-6477/rbms.v10n1p47-55](https://doi.org/10.18512/1980-6477/rbms.v10n1p47-55)
- ROSSET, J. S.; COELHO, G. F.; GRECO, M.; STREY, L.; GONÇALVES JUNIOR, A. C. Agricultura convencional

versus sistemas agroecológicos: modelos, impactos, avaliação da qualidade e perspectivas. *Scientia Agraria Paranaensis*, v.13, n.2, p.80-94, 2014. [10.1818/sap.v13i2.7351](https://doi.org/10.1818/sap.v13i2.7351)

SANTOS, H. G.; ALMEIDA, J. A.; OLIVEIRA, J. B.; LUMBRERAS, J. F.; ANJOS, L. H. C.; COELHO, M. R.; JACOMINE, P. K. T.; CUNHA, T. J. F.; OLIVEIRA, V. A. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2013. 353p.

SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos:(métodos químicos e biológicos). 3.ed. Viçosa: UFV, 2002. 235p.

SILVA, M. S. J.; JOBIM, C. C.; POPPI, E. C.; TRES, T. T.; OSMARI, M. P. Production technology and quality of corn silage for feeding dairy cattle in Southern Brazil. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.44, n.9, p. 303-313, 2015. [10.1590/S1806-92902015000900001](https://doi.org/10.1590/S1806-92902015000900001)

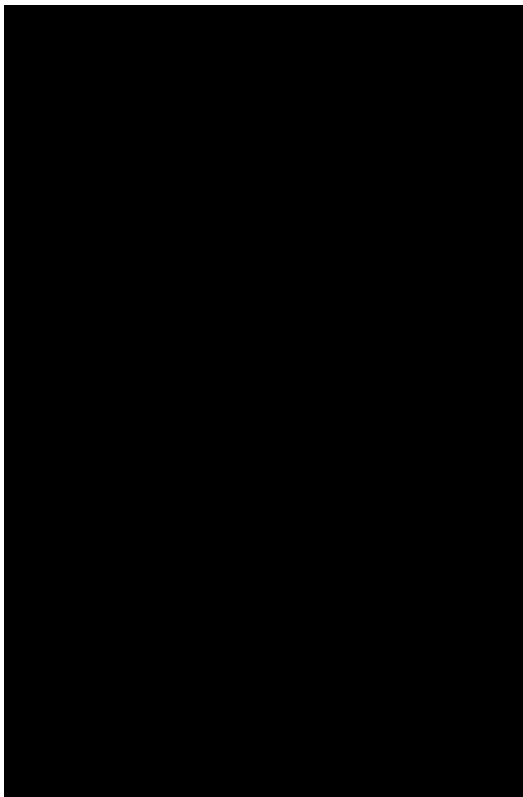
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PARES

13 respostas

[Publicar análise](#)

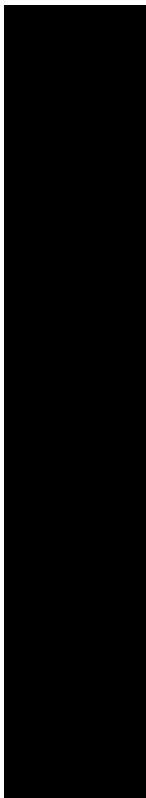
Endereço de e-mail

13 respostas



SIAPE

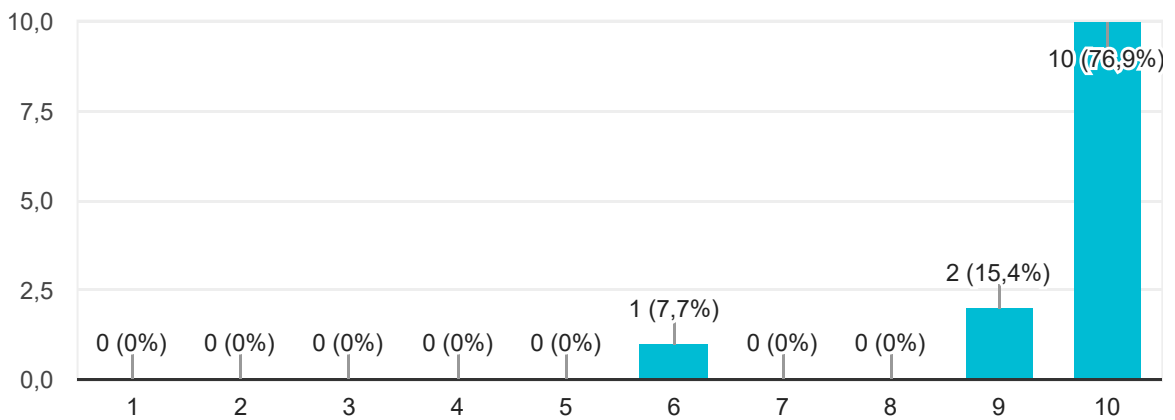
13 respostas



1. ASSIDUIDADE

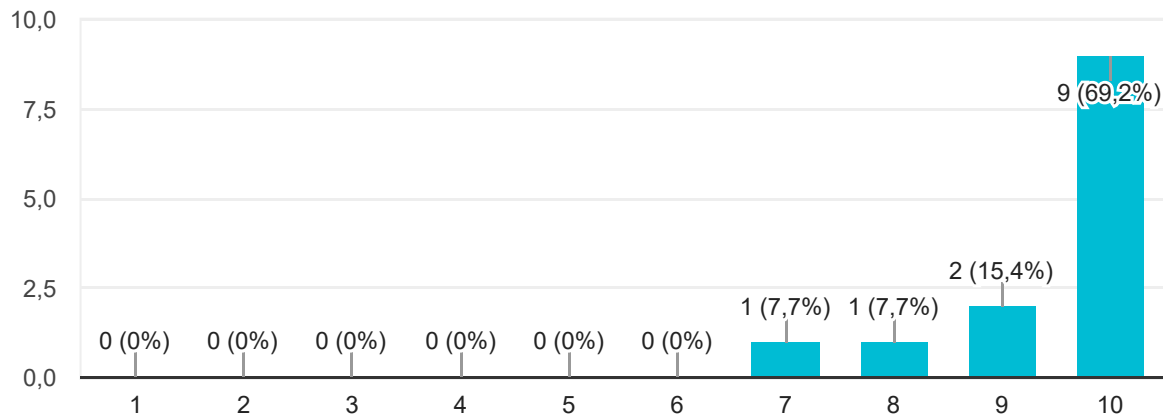
1.1 Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades

13 respostas



1.2 É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.

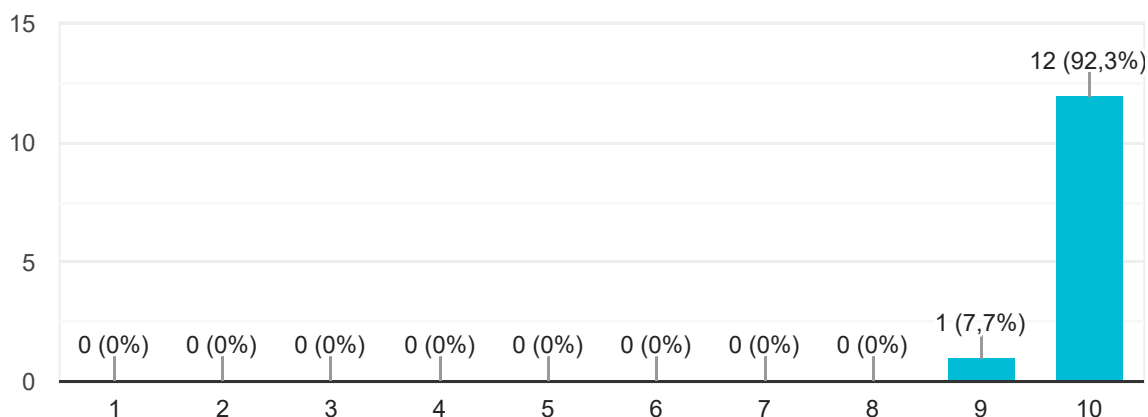
13 respostas



2. DISCIPLINA

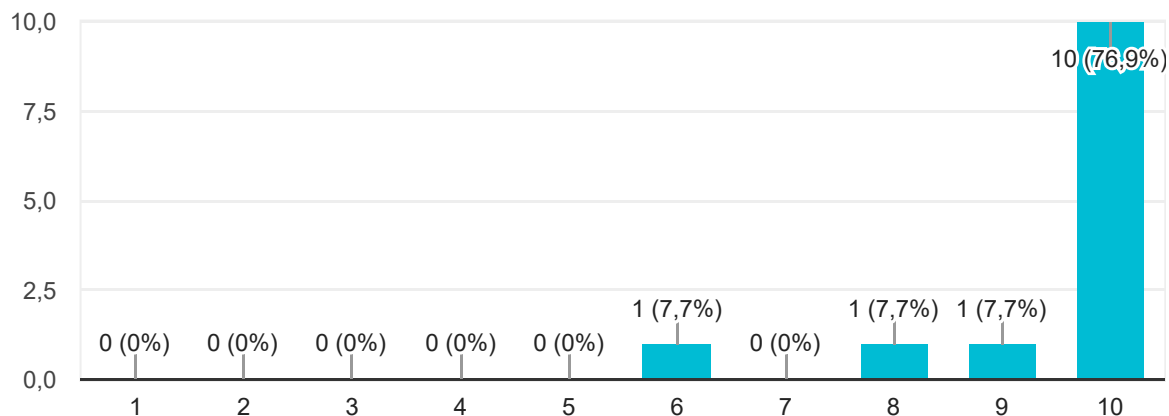
2.1 Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional

13 respostas



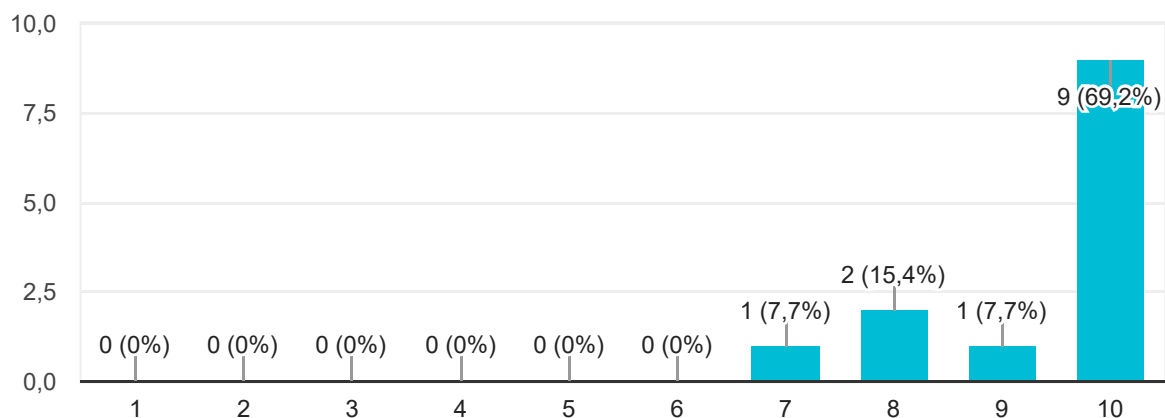
2.2 Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos

13 respostas



2.3 Receptividade a críticas

13 respostas

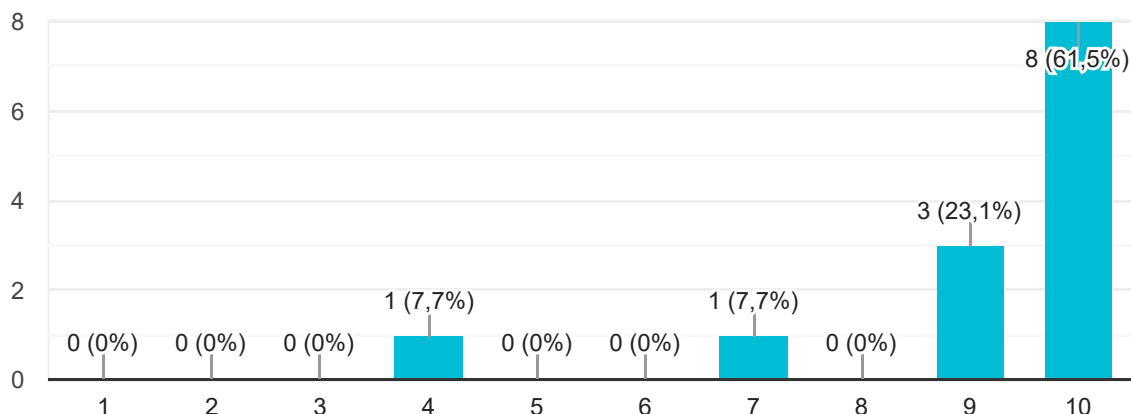


3. CAPACIDADE DE INICIATIVA



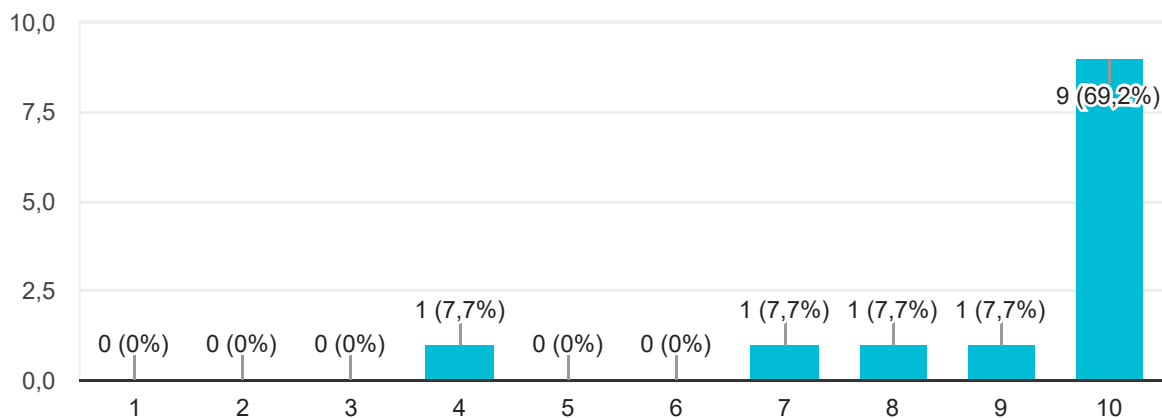
3.1 Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso

13 respostas



3.2 Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso

13 respostas

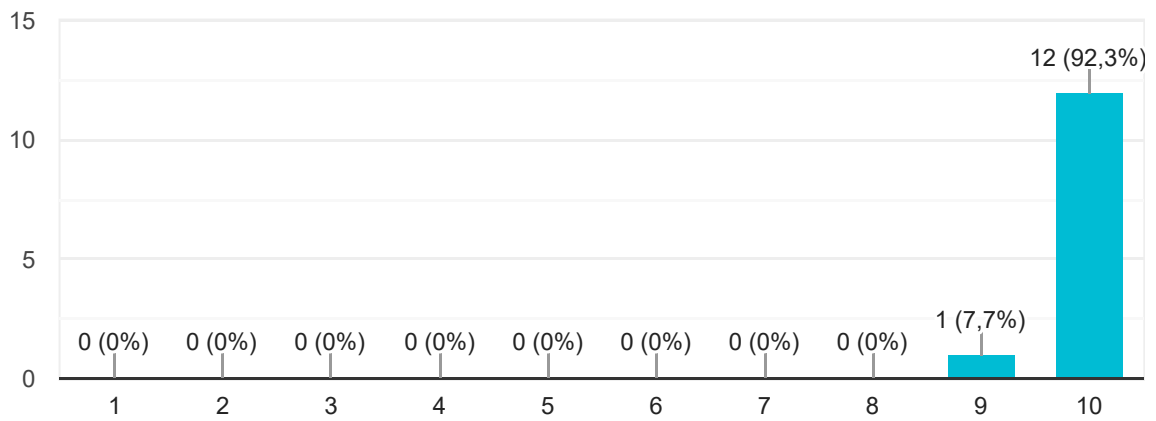


4. RESPONSABILIDADE



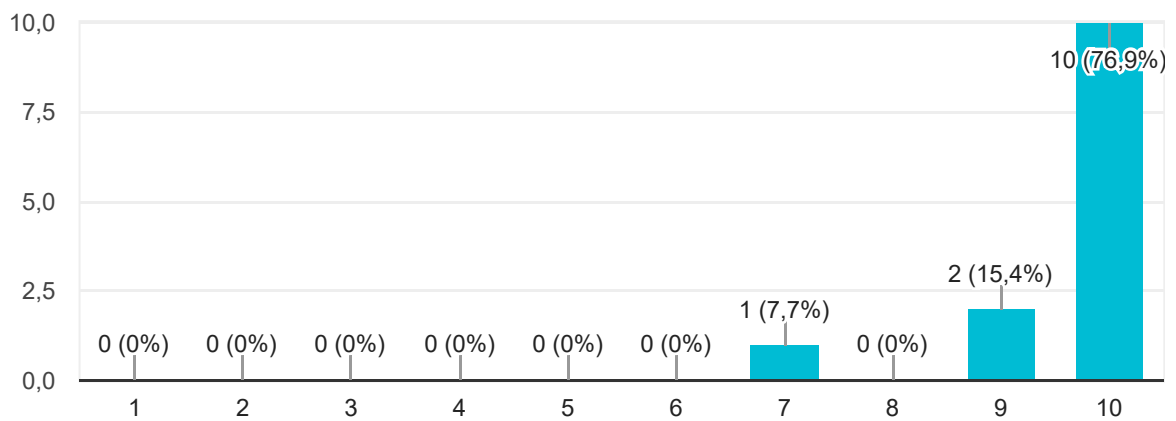
4.1 Zelo pelo patrimônio público

13 respostas



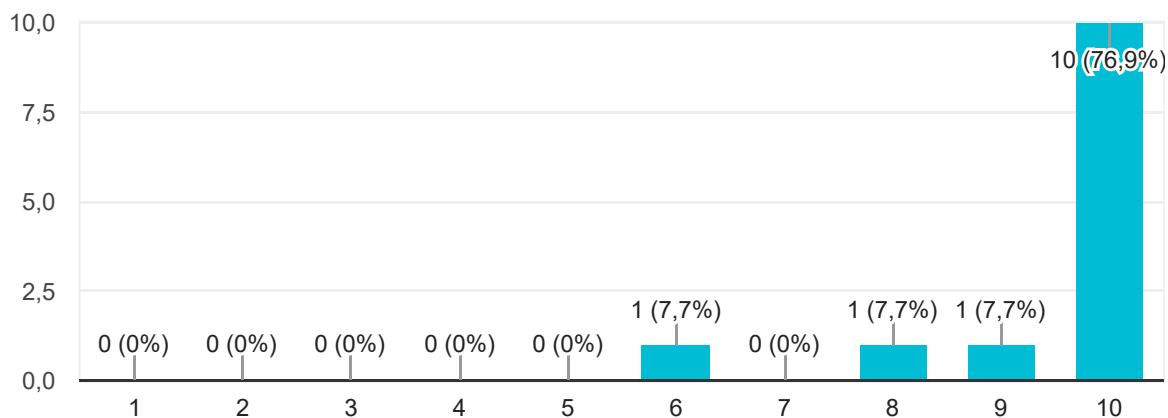
4.2 Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho

13 respostas



4.3 Realização das atividades nos prazos estabelecidos

13 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



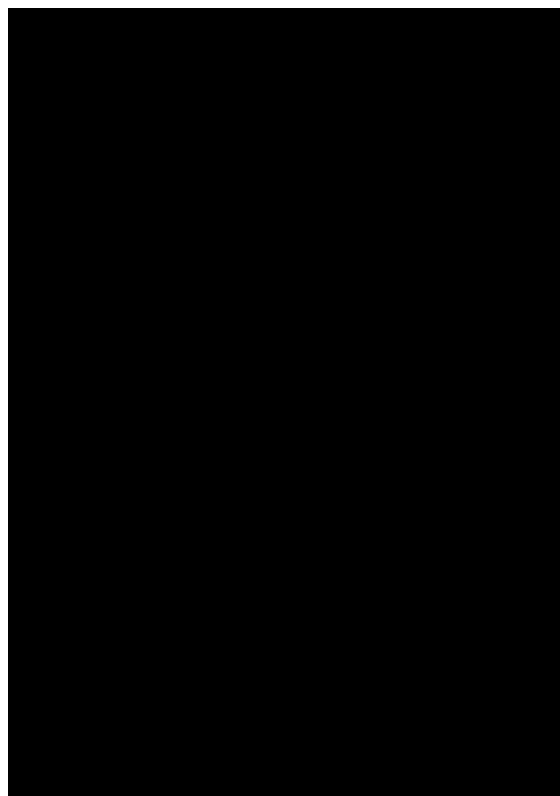
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE Professor a ser avaliado: Andrezza Araújo de França

9 respostas

[Publicar análise](#)

Endereço de e-mail

9 respostas



Número de matrícula

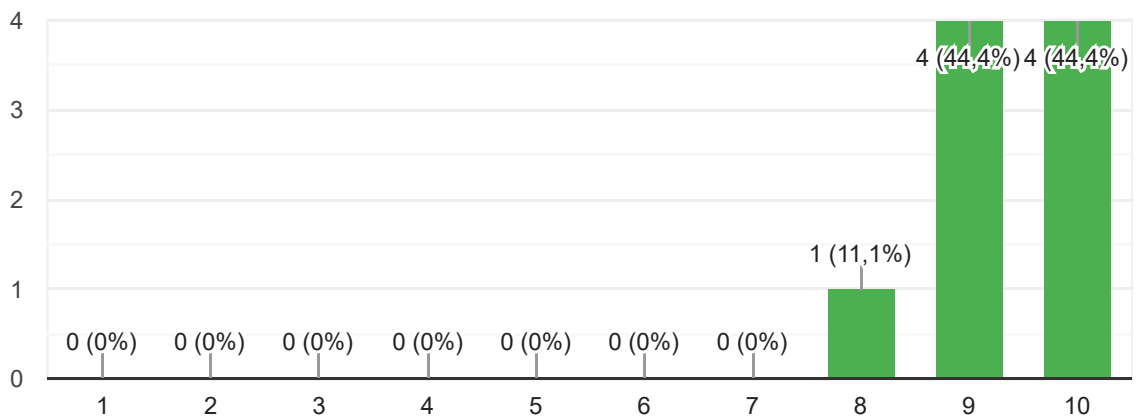
9 respostas



1. ASSIDUIDADE

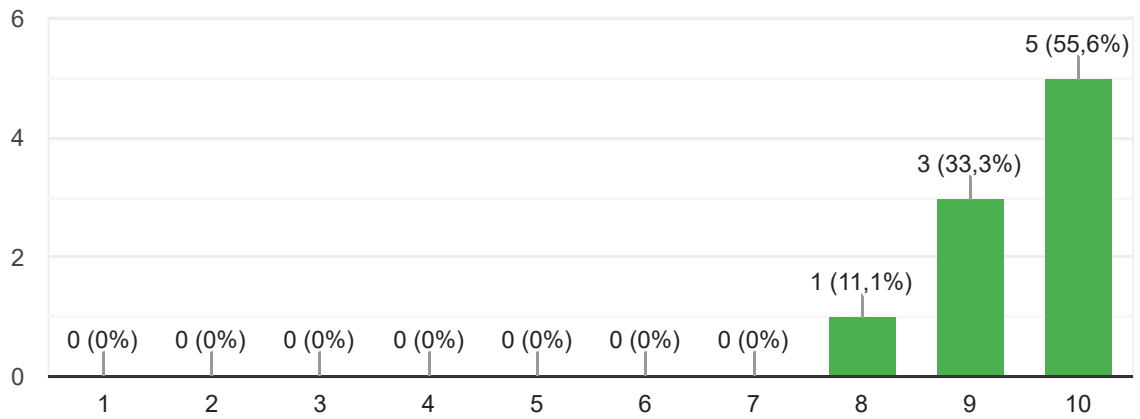
1.1 Assiduidade em sala de aula

9 respostas



1.2 Cumprimento dos horários de aula

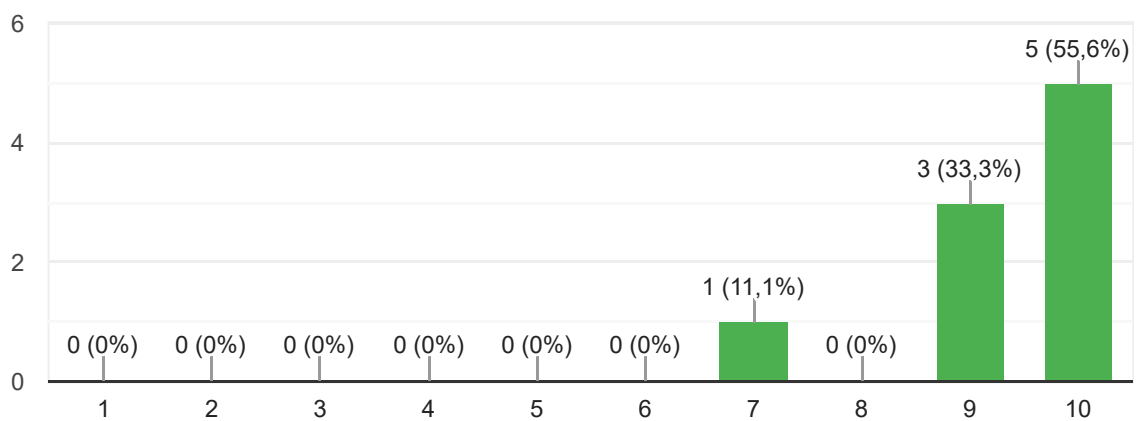
9 respostas



2. DISCIPLINA

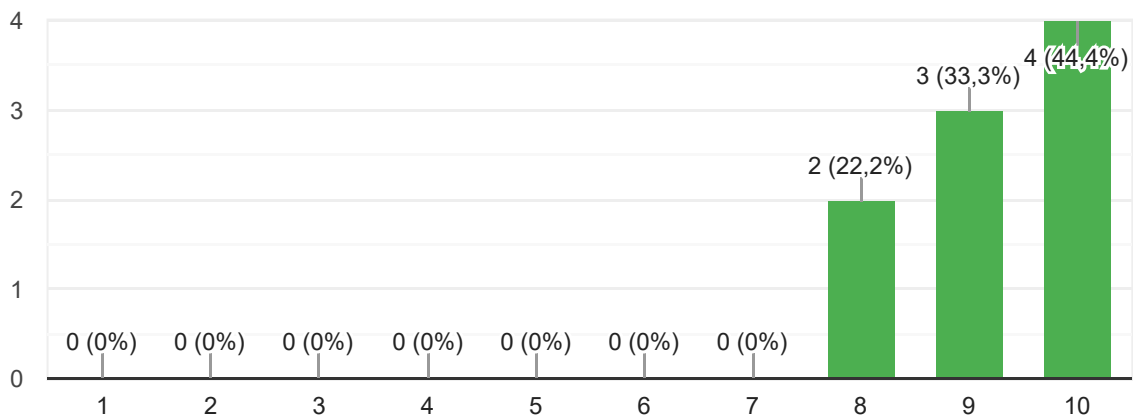
2.1 Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos

9 respostas



2.2 Relação professor e aluno

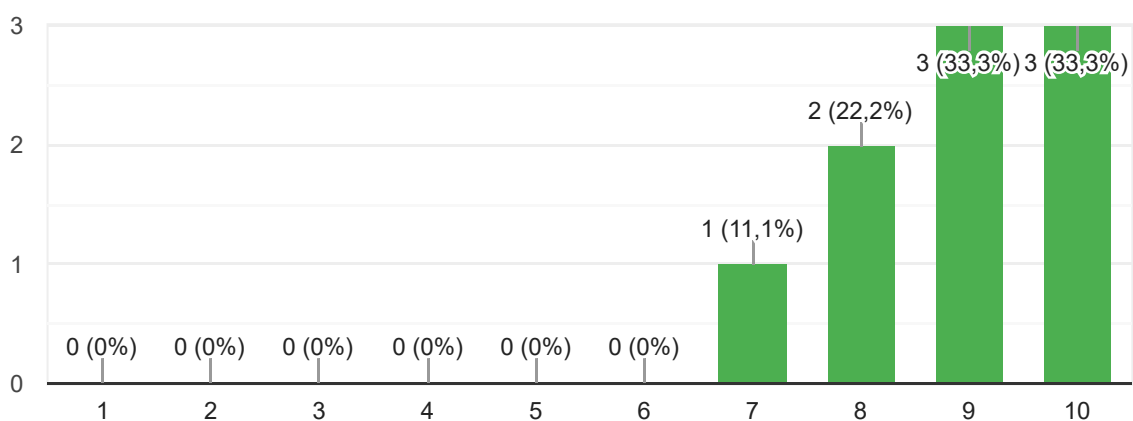
9 respostas



3. CAPACIDADE DE INICIATIVA

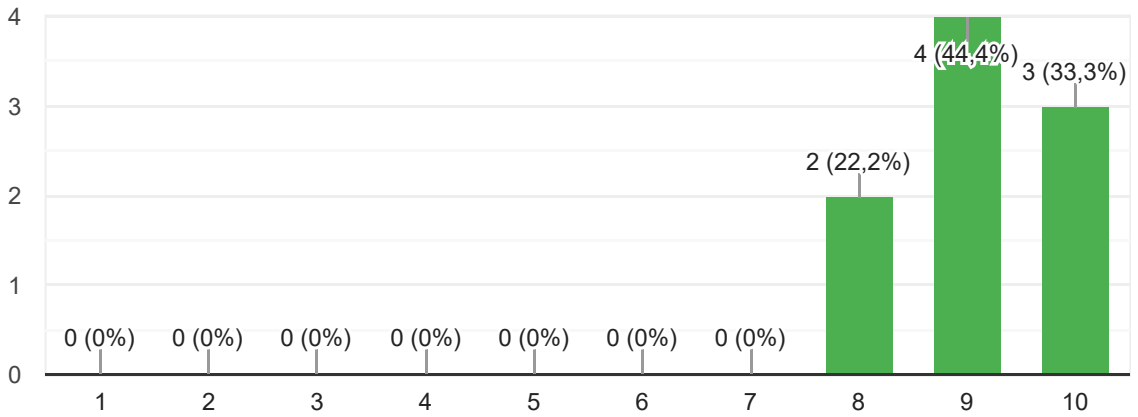
3.1 Interesse/Iniciativa na/pela disciplina

9 respostas



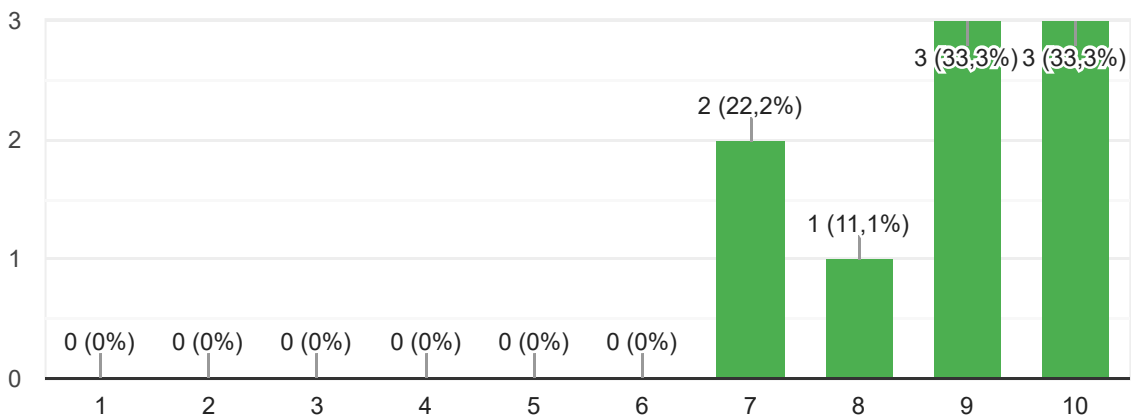
3.2 Apresentação e cumprimento do plano de ensino

9 respostas



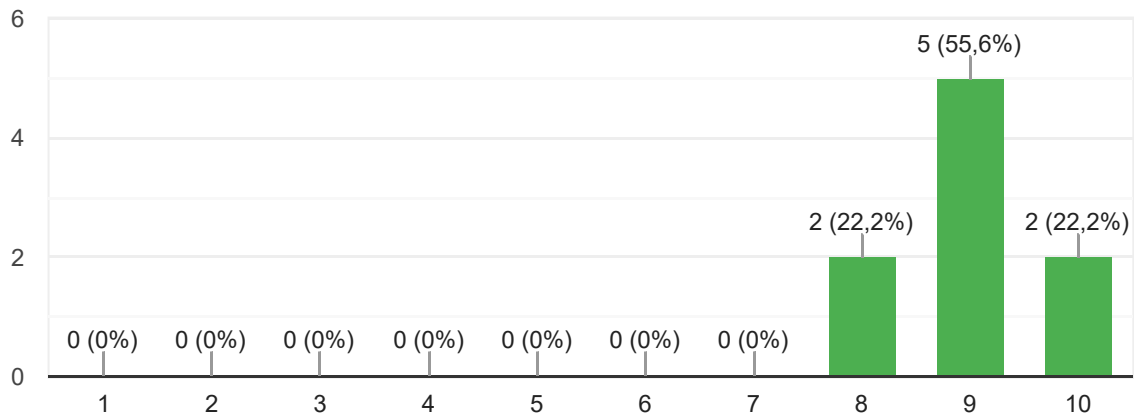
3.3 Capacidade de articular metodologias de ensino

9 respostas



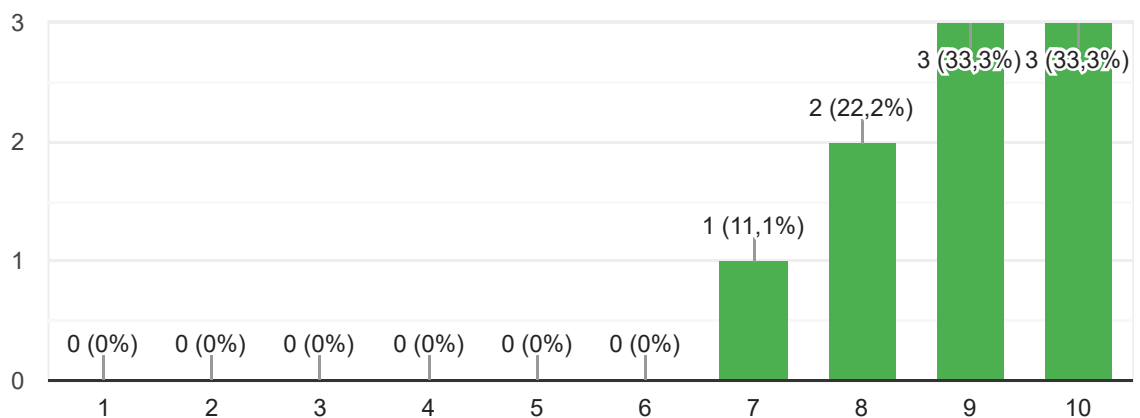
3.4 Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino

9 respostas



3.5 Domínio do conteúdo da disciplina

9 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

PORTARIA IDR Nº 24, de 21 de outubro de 2020.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional de Adjunto-C II para Adjunto-C III da servidora docente **Andrezza Araújo de França**.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 301, de 12 de julho de 2019, publicada no DOU de 15 de julho de 2019, resolve:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar a progressão funcional da servidora docente **Andrezza Araújo de França**.

I. Joaquim Torres Filho (Professor Associado-D III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);

II. Max César de Araújo (Professor Associado-D III – Instituto de Desenvolvimento Rural - Unilab);

III. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Associado-D I – Instituto de Desenvolvimento Rural - Unilab).

Art. 2º A comissão em epígrafe deverá, de acordo com a Instrução Normativa nº 03, de 07 de maio de 2020 da SGP, emitir o relatório de avaliação no prazo máximo de sete dias úteis.

Art. 3º Essa portaria conta seus efeitos a partir de sua assinatura.

Publique-se.



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS NUNES DA LUZ, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 21/10/2020, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0174355** e o código CRC **COA2EE78**.

Referência: Processo nº 23282.400202/2020-96

SEI nº 0174355



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO III - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (CAD)

Professor: Andrezza Araújo de França

Matrícula: [REDACTED] Data de admissão: ____/____/____

Campus: Auroras Período de avaliação: _30/10/2018 a 30/10/2020

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: _Joaquim Torres Filho

Membro: Max César de Araújo

Membro: Daniela Queiroz Zuliani

Ato de Nomeação nº 24 IDR 21/10/2020

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	223,40
Avaliação Docente - N2	-----
Avaliação Discente - N3	----

MÉDIA PERÍODO	MÉDIA FINAL
De 30/10/2018 a 30/10/2020	
Avaliação	
	156,38

Presidente da CAD: Joaquim Torres Filho

Membro da CAD: Max César de Araújo

Membro da CAD: Daniela Queiroz Zuliani



Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 25/10/2020, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192094** e o código CRC **1D1000AB**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0192094



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO II - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE

Professor: _Andrezza Araújo de França

Matrícula: ██████████ Data de Admissão: _____

Curso: _Agronomia Campus _Auroras

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação Docente nº: IDR 24 de _21/10/2020

Período de Avaliação: 30/10/2011 a 30/10/2020

Parecer da Comissão:

A professora cumpriu as exigências para obtenção da progressão funcional de professor do magistério superior Classe C Adjunto II para Adjunto III Classe C

Membros da Comissão de Avaliação Docente.

Presidente Joaquim Torres Filho

Membro CAD Max César de Araújo

Membro CAD Daniela Queiroz Zuliani



Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO**,
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, em 24/10/2020, às 09:31,
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do
[Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI**,
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, em 24/10/2020, às 10:07,
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 25/10/2020, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192095** e o código CRC **0BE845FB**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO IV - COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor (a): Andrezza Araújo de França
Matrícula: [REDACTED] Data de admissão: 11/06/2013
Campus: Auroras Período de avaliação: 30/10/2018 a 30/10/2020

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: Joaquim Torres Filho
Membro: Max César de Araújo
Membro: Daniela Queiroz Zuliani
Ato de Nomeação nº24 IDR 21/10/2020

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	223,4
Avaliação do Colegiado do Curso - N2	9,4
Avaliação Discente - N3	9,1

NOTA FINAL	(<input checked="" type="checkbox"/>) Apto a progressão
NF= [(0,7xN1)+(0,3xN2)]	() Não apto a progressão
NF = [(0,7x223,4)+(0,3x9,4)] = 159,2	() Apto ao exercício do cargo
	() Não apto ao exercício do cargo

Presidente da CAD:

Membro da CAD:

Membro da CAD:



Documento assinado eletronicamente por **LAYLA DANIELE PEDREIRA DE CARVALHO, MEMBRO DA COMISSÃO**, em 13/11/2020, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDMARA CHAVES COSTA, MEMBRO DA COMISSÃO**, em 16/11/2020, às 08:03, conforme horário oficial



de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ENZO LENINE NUNES BATISTA OLIVEIRA LIMA, PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 18/11/2020, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0200891** e o código CRC **5DCD5C1F**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0200891



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À DDP,

Encaminhe-se à Divisão de Desenvolvimento de Pessoal - DDP para análise e emissão de parecer, o processo de Progressão Funcional, de Adjunto II da classe C para Adjunto III da classe C, da docente Andrezza Araújo de França.

Cordialmente



Documento assinado eletronicamente por **ENZO LENINE NUNES BATISTA OLIVEIRA LIMA, PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 18/11/2020, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0201837** e o código CRC **239CEF8A**.

___ SIAPE, SIAPECAD, PCA, CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO) _____

DATA : 18NOV2020 HORA: 08:38:08 USUARIO: CLEO

ORGAO: 26442 - UNILAB

MES PAGAMENTO:NOV2020

MATRICULA: [REDACTED] ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -----PERIODO-----

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 30OUT2018 A

PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Trata-se de processo de Progressão Funcional do(a) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, Professor(a) Adjunto(a), Classe C, Nível II, lotado(a) no Instituto de Desenvolvimento Rural-IDR.

A progressão funcional de servidor docente está prevista no art. 12, da Lei 12.772/12, alterada pela Lei 12.863/13, conforme trecho abaixo:

Art. 12. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma desta Lei.

§ 2º A progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente:

I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e

II - aprovação em avaliação de desempenho.

...

Para além do cumprimento do interstício de 24 meses e aprovação em avaliação de desempenho dispostos no art. 12 da lei 12.772/12, o desenvolvimento na carreira, obedecerá também aos critérios estabelecidos no Art. 5º Portaria Nº 554 de 20/06/2013, do Ministério da Educação, *“bem como às normas procedimentais estabelecidas pelo Conselho Superior competente da Instituição Federal de Ensino, incidindo sobre as atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão, avaliados, também, a assiduidade, responsabilidade e qualidade no trabalho”*.

Sobre a matéria, a Resolução nº 23/2014 do Conselho Universitário da Unilab, trata da matéria e dispõe em seu artigo 5º assim sobre os seguintes requisitos para a progressão funcional:

Art. 5º A progressão de um nível para outro, dentro da mesma classe, far-se-à exclusivamente mediante o cumprimento:

1. de interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e de aprovação em avaliação de desempenho.
2. De avaliação de atividades de produtividade (Anexo I), e,
3. De avaliação dos pares (Anexo IX) e dos Discentes (Anexo X).

Parágrafo Único. A avaliação de desempenho para fins de progressão, deverá contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, avaliando-se também assiduidade, responsabilidade e qualidade do trabalho.

Quanto aos efeitos e a concessão da progressão funcional, o Ofício nº 53/2018-MP, em seu § 2º, alínea "e", esclarece:

e) o direito à progressão funcional é efetivamente constituído somente após análise favorável da comissão avaliadora e não meramente declarado por ela, conforme entendimento do DEPCONSU constante do Parecer nº 00001/2015/DEPCONSU/PGF/AGU, de 25/02/2015;

Diante do exposto acima e após análise dos autos verificamos que constam do processo as seguintes peças:

1. Requerimento (0189833);
2. Portaria da última progressão (0189898);
3. Relatório de Produtividade (0189900) e respectiva documentação comprobatória (0190169);
4. Avaliação dos pares (0192087);
5. Avaliação discente (0192090);
6. Portaria de designação da CAD (0192092);
7. Relatório final e parecer final da comissão avaliadora (documentos nº 0192094 e nº 0192095);
8. Relatório Final da Comissão de Permanente de Pessoal Docente (0200891);

Em consulta ao SIAPE, verificou-se que o **cumprimento do interstício de 24 meses ocorreu em 30/10/2020**, e que a **aprovação pela CAD** foi realizada em **25/10/2020**, considerando a data da última assinatura do parecer da CAD. O Processo foi aberto em 19/10/2020.

Desse modo, encaminhamos para apreciação da Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP, a **progressão funcional**, de Professor Adjunto(a), Classe C, Nível II, para **Professor Adjunto, Classe C, Nível III, com efeitos a partir de 30/10/2020**, data de integralização do interstício.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA ATHAYDE, GERENTE DE DIVISÃO**, em 18/11/2020, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0202767** e o código CRC **2D6DAFF2**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Em virtude da delegação de competência conferida na Portaria nº 1.126, de 11 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 16 de outubro de 2018, e a legislação pertinente, segue parecer:

Considerando que a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** obteve sua avaliação de desempenho aprovada na Comissão de Avaliação Docente e na Comissão Permanente de Pessoal Docente, de acordo com a legislação vigente e os autos do presente processo, manifesto favorável à progressão funcional da docente para **Professor Adjunto, Classe C, Nível III, com efeitos a partir de 30/10/2020.**

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO, SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 18/11/2020, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0202976** e o código CRC **98DA8453**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 236, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020

Homologa, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto nível II da classe C para Adjunto nível III da classe C.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no D.O.U de 21 de julho de 2010, e a Portaria nº 328 do Ministério da Educação, de 10 de março de 2020, publicada no D.O.U de 11 de março de 2020, considerando o processo de nº 23282.410501/2020-39,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Homologar o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional, de Professor Adjunto nível II da classe C para Adjunto nível III da classe C, da docente **Andreza Araújo de França**, do quadro efetivo da Unilab, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução nº 23/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 19/11/2020, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0203135** e o código CRC **CCBE9554**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0203135



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão analisou a matéria em epígrafe e decidiu pela sua aprovação *ad referendum*. Foi emitido o Termo de Homologação nº 236, de 19 de novembro de 2020.

Aguarda-se a homologação pelo Consepe para a conclusão do processo nesta unidade.

Encaminhe-se à DDP para providências.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **NAZIANE DE SOUSA MARTINS, CHEFE DO SERVIÇO DE SECRETARIA**, em 23/11/2020, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0204085** e o código CRC **4848F9D2**.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Minuta de Portaria

Dispõe sobre progressão funcional do(a) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo nº **23282.410501/2020-39**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder ao(à) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, matrícula **SIAPE nº [REDACTED]**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto, Classe C, nível II**, para Professor **Adjunto, Classe C, Nível III**, de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016, Portaria 554/2013-MEC, Ofício Circular n. 53/2018-MP e Nota Técnica nº 2556/2018-MP.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos** a partir de **30 de outubro de 2020**.

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 24/11/2020, às 09:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **0204746** e o código CRC **AA349835**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0204746



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 639, de 24 de novembro de 2020

Dispõe sobre progressão funcional
do(a) _____ servidor(a)
docente **ANDREZZA ARAÚJO DE
FRANÇA.**

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo nº **23282.410501/2020-39**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder ao(à) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, matrícula **SIAPE nº 1516306**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto, Classe C, nível II**, para Professor **Adjunto, Classe C, Nível III**, de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016, Portaria 554/2013-MEC, Ofício Circular n. 53/2018-MP e Nota Técnica nº 2556/2018-MP.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos** a partir de **30 de outubro de 2020**.

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO, SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em



24/11/2020, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0205229** e o código CRC **E737FB92**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39

SEI nº 0205229

___ SIAPE, SIAPECAD, PCA, CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO) _____

DATA : 25NOV2020 HORA: 09:02:16 USUARIO: CLEO

ORGAO: 26442 - UNILAB

MES PAGAMENTO:DEZ2020

MATRICULA [REDACTED] ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -----PERIODO-----

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602	30OUT2018 A 29OUT2020
PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII	PROGMANUAL
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:603	30OUT2020 A
PORTARIA N° 639, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020	PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À SEPAG,

Encaminhe-se para cálculo de retroativo, de acordo com a PT/SGP Nº 639.

Contam-se efeitos financeiros a partir do Art. 2º da Portaria.

Em seguida, retorne-se o processo à DDP para conclusão na unidade.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 25/11/2020, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0205549** e o código CRC **60B5809E**.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ORGÃO: 26442

UPAG: 00031

Processo: 23282.410501/2020-39

Servidor(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

Matrícula: ██████████

Assunto: PROGRESSÃO DOCENTE DE PROF. ADJUNTO C-II PARA PROF. ADJUNTO C-III

Período: 30/10/2020 A 30/11/2020

mês/ano	Venc.bás. Devido	Venc.bás. Recebido	Venc.bás. Diferença	Anuênio devido	Anuênio recebido	Anuênio difer.	Insalub devida	Insalub recebida	Insalub diferença	RT devido	RT recebido	RT diferença	Total
JAN/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FEV/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ABR/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAI/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUN/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUL/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGO/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SET/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUT/2020	197,88	190,27	7,61	-	-	-	-	-	-	227,56	218,81	8,75	16,36
NOV/2020	5.936,28	5.707,96	228,32	-	-	-	-	-	-	6.826,73	6.564,16	262,57	490,89
DEZ/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GRAT. NAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FÉRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			235,93			-			-			271,32	507,25

OBSERVAÇÕES:

CLASSE: 6 **NIVEL:** 603 **INC. QUALIFICAÇÃO:** 0%
ATS: _____ **INSALUBRIDADE:** 0%
JORNADA: 40H **TITULAÇ.:** _____ **FG/CD:** _____

RUBRICAS PARA INCLUSÃO NA FOLHA DE PGTO DE DEZ2020		
00001	235,93	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
82606	271,32	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00220	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00053	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00176	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020

CÁLCULO DE VALORES RETROATIVOS REFERENTE AO EXERCÍCIO
(2020)

27/11/2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À Sepag,

Autorização efetuada.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, GERENTE DE DIVISÃO**, em 30/11/2020, às 07:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0207681** e o código CRC **74FEF0BB**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À Sepag,

Homologação efetuada.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA, GERENTE DE DIVISÃO**, em 07/12/2020, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0211832** e o código CRC **74AF857C**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À DDP

Ajustes financeiros realizados com sucesso.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **REGIANE LISBOA DOS SANTOS, CHEFE DE SEÇÃO**, em 08/12/2020, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0211984** e o código CRC **1E652E81**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Em sua 10ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de fevereiro de 2021, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, analisou a matéria em epígrafe e homologou o Termo de Homologação nº 236, aprovado *ad referendum*.

O processo será concluído nesta unidade.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **NAZIANE DE SOUSA MARTINS, CHEFE DO SERVIÇO DE SECRETARIA**, em 11/02/2021, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0239994** e o código CRC **4F55D718**.



Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 02/09/2021 23:29

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número [REDACTED], ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	Nível
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	Nível
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	Nível
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	Nível
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	Nível
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2020.1	Nível
ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2020.3	Nível
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 02 de Setembro de 2021

Código de Verificação:
4b090b0f62

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2021 - UNILAB - sigaa2.sigaa2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	
1. Curso: [X] Bacharelado [] Licenciatura	2. Código:
3. Unidade Acadêmica: Coordenação de Agronomia	4. Semestre:
5. Modalidade: [X] Presencial [] Semi-Presencial [] a Distância	
6. Turno(s): [X] Matutino [X] Vespertino [] Noturno	
7. Disciplina: Zootecnia de Ruminantes	8. Código: CCA0057
9. Docente: Andrezza Araújo de França	
10. CH: 45	Distribuição CH: [30] Aulas teóricas [15] Aulas Práticas (preenchimento opcional)
11. Caráter da oferta da disciplina: [X] Obrigatória [] Optativa [] Eletiva	
II – DADOS ACADÊMICOS:	
12. Justificativa da Disciplina: O estudo da criação e do manejo de espécies domésticas de importância, sobretudo para a agricultura de base familiar, é parte fundamental do desenvolvimento técnico e crítico do estudante de agronomia. Assim, a adoção de práticas adequadas de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, resultará em uma produção mais rentável e sustentável.	
13. Ementa: Ruminantes de interesse zootécnico. Raças e Melhoramento genético das raças (formação de raças sintéticas). Sistemas de criação. Instalações. Manejos aplicados à produção e obtenção de produtos. Sustentabilidade das criações em países lusófonos. Gestão da criação.	
14. Objetivos e Conteúdos de Ensino:	
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
Compreender o que Zootecnia e destacá-la um contexto agroecológico – conhecer e	Definição de Zootecnia (contextualização agroecológica)

compreender os objetos de estudo da zootecnia de maneira geral.	<ul style="list-style-type: none"> _ Criação animal e funções zootécnicas _ Sistemas de Produção animal _ Manejo Animal _ Diversidade Ambiental dos Países Lusófonos
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
Conhecer e diferenciar os diversos tipos e os diferentes aspectos de animais ruminantes de interesse zootécnico.	<p>Ruminantes de interesse zootécnico</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Classificação científica: reino, filo, ordem, subordem, famílias e subfamílias, espécies _ Principais Raças (Bovinos, Bubalinos, Caprinos, Ovinos, Outros) _ Diferenças morfo-fisiológicas entre os ruminantes _ Fisiologia da digestão, reprodução e da produção _ Caracteres morfológicos (taurinos x zebuínos/ caprinosxovinos)
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
Definir os diferentes tipos de sistemas de produção e compreendê-los como parte do sistema agrícola em diversos ambientes.	<p>Sistemas de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Definição, Classificação e Componentes _ Sistemas de produção de ruminantes no contexto mundial
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
Conhecer os diferentes aspectos envolvidos nos diversos tipos de manejo empregado à produção de ruminantes.	<p>Manejo na criação/produção de ruminantes - Objetos e aspectos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Controle – escrituração zootécnica; _ Ambiente – manejo de instalações; _ Alimentos – manejo alimentar; _ Saúde e Bem estar – manejo sanitário; _ Crias e Produtos – manejo reprodutivo;
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
Compreender as dimensões de mercado e gerenciamento de uma produção de contexto agroecológico.	<p>Mercado e gestão da criação sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Mercado de carnes, leite e outros produtos _ Índices zootécnicos no contexto mundial _ Aspectos da gestão de uma criação sustentável
15. Competências e Habilidades de Aprendizagem:	
Competências:	Habilidades:
Compreender os conceitos determinantes para a adequada criação e produção de	Ser capaz de aplicar e gerenciar a aplicação das diversas práticas de manejo às espécies ruminantes domésticas e domesticadas promovendo sua produção sustentável.

ruminantes em um contexto agroecológico.	
<p>16. Metodologias de Ensino:</p> <p>Aulas expositiva dialogada – para isso será imprescindível a participação dos alunos, os quais serão orientados e organizados em grupos participativos.</p>	
<p>17. Recursos Didáticos:</p> <p>Data show, slides, vídeos e outros materiais didáticos.</p>	
<p>18. Avaliação da Aprendizagem:</p> <p>Contínua (acontece a cada aula): Toda e qualquer atividade positiva do aluno (participação, contribuição, dúvidas, sugestões) será devidamente notificada e computada na nota final;</p> <p>Tarefas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Pesquisas/Artigos para apresentação _ Mini seminários _ Sabatinas _ “Mesa Redonda” – com base em leitura prévia 	
<p>19. Bibliografia:</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>LANA, Rogerio de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades) . 2. ed. rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p. ISBN 9788590506720 (broch.).</p> <p>MEDEIROS, L.P. et al. Caprinos. Princípios Básicos para sua exploração. Ed Embrapa, 1994, 177p.</p> <p>PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2011. xxii, 616 p. ISBN 9788578050689 (enc.).</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COTTA, Tadeu. Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2001. 130 p. ISBN 9788588216990 (broch.).</p> <p>BARCELLOS, J.O.J. et al. Bovinocultura de corte: Cadeia Produtiva e Sistemas de Produção. Ed Agrolivros, 2011, 256p.</p> <p>CHAPAVAL, L. et al. Manual do Produtor de Cabras Leiteiras. Ed Aprenda Fácil, 2006, 214p.</p> <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. Ed. FUNEP, 2006. 583p.</p> <p>KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. rev. ampl. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2011. 212 p. ISBN 9788573911503 (broch.).</p>	
<p>20. Aprovação pela Unidade Acadêmica:</p>	
Nº da ata da Reunião: ____/____/____	Data de Aprovação: ____/____/____.
<p>_____</p> <p>Coordenador(a) do Curso</p>	

Portaria Nº ____/____
(assinatura e carimbo)

21. Aprovação pela Câmara de Ensino:

Nº da ata da Reunião: ____/____

Data de Aprovação: ____/____/____.

Assinatura dos Membros da Câmara de Ensino:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	
1. Curso: [X] Bacharelado [] Licenciatura	2. Código:
3. Unidade Acadêmica: Coordenação de Agronomia	4. Semestre:
5. Modalidade: [X] Presencial [] Semi-Presencial [] a Distância	
6. Turno(s): [X] Matutino [X] Vespertino [] Noturno	
7. Disciplina: Zootecnia de Não Ruminantes	8. Código: CCA0065
9. Docente: Andrezza Araújo de França	
10. CH: 45	Distribuição CH: [30] Aulas teóricas [15] Aulas Práticas (preenchimento opcional)
11. Caráter da oferta da disciplina: [X] Obrigatória [] Optativa [] Eletiva	
II – DADOS ACADÊMICOS:	
12. Justificativa da Disciplina: O estudo da criação e do manejo de espécies domésticas de importância, sobretudo para a agricultura de base familiar, é parte fundamental do desenvolvimento técnico e crítico do estudante de agronomia. Assim, a adoção de práticas adequadas de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, resultará em uma produção mais rentável e sustentável.	
13. Ementa: Espécies não ruminantes de interesse zootécnico. Raças e Melhoramento genético das raças (formação de linhagens e híbridos). Sistemas de criação. Instalações. Manejos aplicados na produção e obtenção de produtos. Sustentabilidade das criações em países lusófonos. Gestão da criação.	
14. Objetivos e Conteúdos de Ensino:	
Objetivo(s)	Conteúdo(s)

<p>Relembrar os conceitos que definem Zootecnia, destacando-a em um contexto agroecológico;</p> <p>Conhecer o panorama mundial em relação à pecuária de animais não ruminantes; ao manejo e à diversidade ambiental de países lusófonos, onde estes animais podem ser criados.</p>	<p>Revisão de conceitos - Zootecnia (contextualização agroecológica)</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Criação animal e funções zootécnicas – espécie animais não ruminantes _ Panorama mundial da produção de não ruminantes - Sistemas de Produção _ Manejo Animal _ Diversidade Ambiental dos Países Lusófonos
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
<p>Conhecer e diferenciar os diversos tipos e os diferentes aspectos das diferentes espécies animais não ruminantes de interesse zootécnico.</p>	<p>Espécies não Ruminantes de interesse zootécnico</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Classificação científica: reino, filo, ordem, subordem, famílias e subfamílias, espécies. _ Principais Espécies de Não Ruminantes (Aves; Suínos; Equídeos). <ul style="list-style-type: none"> _ Diferenças morfo-fisiológicas; _ Fisiologia da digestão, reprodução e da produção.
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
<p>Definir os diferentes tipos de sistemas de produção e compreendê-los como parte do sistema agrícola em diversos ambientes.</p> <p>Compreender o contexto das produções industriais (comerciais ou convencionais)</p>	<p>Sistemas de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Definição, Classificação e Componentes _ Sistemas de produção de não ruminantes no contexto mundial _ Avicultura/Suinocultura Industrial x Sistemas de criação não convencionais
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
<p>Conhecer os diferentes aspectos envolvidos nos diversos tipos de manejo empregado à produção de ruminantes.</p>	<p>Manejo na criação/produção de não ruminantes - Objetos e aspectos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Controle – escrituração zootécnica; _ Ambiente – manejo de instalações; _ Alimentos – manejo alimentar; _ Saúde e Bem estar – manejo sanitário; _ Crias e Produtos – manejo reprodutivo;
Objetivo(s)	Conteúdo(s)
<p>Compreender as dimensões de mercado e gerenciamento de uma produção de contexto agroecológico.</p>	<p>Mercado e gestão da criação sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Mercado de produtos _ Índices zootécnicos no contexto mundial _ Aspectos da gestão de uma criação sustentável
<p>15. Competências e Habilidades de Aprendizagem:</p>	

Competências:	Habilidades:
Compreender os conceitos determinantes para a adequada criação e produção de animais não ruminantes em um contexto agroecológico.	Ser capaz de aplicar e gerenciar a aplicação das diversas práticas de manejo às espécies de animais não ruminantes domésticos e domesticados promovendo sua produção sustentável.
<p>16. Metodologias de Ensino:</p> <p>Aula expositiva dialogada – para isso será imprescindível a participação dos alunos, os quais serão orientados e organizados em grupos participativos.</p>	
<p>17. Recursos Didáticos:</p> <p>Data show, slides, vídeos e outros materiais didáticos.</p>	
<p>18. Avaliação da Aprendizagem:</p> <p>Contínua (acontece a cada aula): Toda e qualquer atividade positiva do aluno (participação, contribuição, dúvidas, sugestões) será devidamente notificada e computada na nota final;</p> <p>Tarefas semanais:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Pesquisas/Artigos para apresentação _ Mini seminários _ Sabatinas _ “Mesa Redonda” – com base em leitura prévia 	
<p>19. Bibliografia:</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBINO, L.F.T., TAVERNARI, F.C. Produção e Manejo de Frangos de Corte. Ed UFV, 2012, 88p.</p> <p>COTTA, T. Alimentação de Aves. Ed Aprenda Fácil, ISBN 85-88216-45-0</p> <p>VALVERDE, C.C. 250 Maneiras de preparar Rações Balanceadas para Cavalos. Ed Aprenda Fácil, 306p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Clemário Gerson De. Instalações e manejos para suinocultura empresarial. São Paulo: Ícone Editora, 1997. 96 p.</p> <p>HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A.C. Criação de emas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2003. 366 p. ISBN 9788576300028</p> <p>RAMALHO, M. A.P. et al. Genética na Agropecuária. Ed. UFLA, 2012. 565p.</p> <p>SILVA, R.D.M. Sistema Caipira de Criação de Galinhas. Ed. Aprenda Fácil, 203p</p> <p>GALINHAS poedeiras: criação e alimentação . 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2014. 376 p. ISBN 9788583660347</p>	
<p>20. Aprovação pela Unidade Acadêmica:</p>	
Nº da ata da Reunião: ____/____/____	Data de Aprovação: ____/____/____.

Coordenador(a) do Curso
Portaria Nº ____/____
(assinatura e carimbo)

21. Aprovação pela Câmara de Ensino:

Nº da ata da Reunião: ____/____

Data de Aprovação: ____/____/____.

Assinatura dos Membros da Câmara de Ensino:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 1106, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre aceleração da promoção da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo nº **23282.010775/2016-45**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder à servidora docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], CPF nº [REDAZIDA], Aceleração da Promoção na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto A-II da Classe A**, para Professor **Adjunto I da Classe C**, em conformidade com o Art. 13 da Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** a partir de **11/06/2016** e **financeiros** a partir de **01/08/2016**.

Publique-se.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Ao Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural,

1. Trata-se da solicitação de redistribuição da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Em contrapartida, receberemos a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], de mesmo cargo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.
2. Foram acostados aos autos documentos relativos à carreira da servidora a partir de sua admissão na UNILAB, em 11/06/2013, bem como demais comprovações solicitadas.
3. Diante do exposto, encaminhamos o processo à IDR para análise da documentação e manifestação motivada quanto ao interesse na redistribuição da servidora citada.
4. Ressalta-se que para que a redistribuição seja um ato válido, em consonância com o Art. 37 da Lei 8.112/90 e com o Acórdão 1308 do TCU, é necessário que haja especial interesse da administração, que deve estar devidamente comprovado nos autos.

Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração;

II - equivalência de vencimentos;

III - manutenção da essência das atribuições do cargo;

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades;

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional;

VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

§ 1º A redistribuição ocorrerá ex officio para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.

§ 2º A redistribuição de cargos efetivos vagos se dará mediante ato conjunto entre o órgão central do SIPEC e os órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos.

§ 3o Nos casos de reorganização ou extinção de órgão ou entidade, extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade no órgão ou entidade, o servidor estável que não for redistribuído será colocado em disponibilidade, até seu aproveitamento na forma dos arts. 30 e 31.

§ 4o O servidor que não for redistribuído ou colocado em disponibilidade poderá ser mantido sob responsabilidade do órgão central do SIPEC, e ter exercício provisório, em outro órgão ou entidade, até seu adequado aproveitamento.

5. Expedida a manifestação, retorne-se o processo a esta Unidade para continuidade dos procedimentos.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS, GERENTE**, em 30/09/2021, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343348** e o código CRC **E391AF35**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

DESPACHO

À Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal,

Considerando os autos do presente processo, bem como respeitando as bases legais e os procedimentos administrativos e acadêmicos cabíveis, autorizo o processo de redistribuição por permuta da servidora docente **Andreza Araújo de França, SIAPE nº** [REDAZIDA].

Ademais, ressalto que o processo de redistribuição foi discutido e aprovado, com parecer favorável (0335210), pelo Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural, em sua 41ª Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de setembro de 2021 (0335249). Por fim, cabe informar que os processos 23282.012054/2021-37 e 23282.012069/2021-03 estão relacionados ao presente processo, com informações e documentação relevantes para o pleito.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **MARIA IVANILDA DE AGUIAR, DIRETOR(A) DE INSTITUTO, SUBSTITUTO(A)**, em 30/09/2021, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343381** e o código CRC **52222463**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Ao Superintendente de Gestão de Pessoas,

Trata-se do processo de solicitação de Redistribuição com cargos ocupados da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº [REDAÇÃO] ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus CE, tendo como contrapartida a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº 1446262, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

Sobre o assunto, a Lei 8.112/90, assim dispõe:

Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC observados os seguintes preceitos: (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

O Acórdão 1308/2014 do Tribunal de Contas da União dispõe que:

o procedimento da “redistribuição por reciprocidade” deve ser adotado em caráter excepcional, devendo ser observados os requisitos do art. 37 da Lei nº 8.112, de 1990, em especial o interesse da Administração, que deve estar devidamente comprovado nos autos do processo administrativo, bem assim, no

caso de cargo vago, a inexistência de concurso público em andamento ou em vigência para as especialidades dos cargos interessados na redistribuição, a fim de resguardar os interesses de candidatos aprovados, e no caso de cargo ocupado, a concordância expressa do servidor; (grifos nossos)

Tomando por base os itens acima, observamos a possibilidade de efetivação do pleito, desde que caracterizado o interesse da Administração, para o que requeremos manifestação da chefia da servidora nos autos, expressa por meio do documento **(0343381)**.

Em cumprimento, o processo encontra-se instruído com a documentação referente à servidora que pretende ter exercício na UNILAB, para efeito de apreciação e fornecimento de subsídios que embasem o interesse da administração.

Por todo o exposto, esta Divisão manifesta o **parecer favorável à redistribuição da servidora**, tendo como contrapartida a servidora citada acima.

A manifestação de interesse não é garantia da efetivação da redistribuição e havendo aquiescência por parte da Reitoria da UNILAB, solicitamos o encaminhamento do processo à UFERSA para análise, manifesto e providências necessárias.

À SGP para ciência, manifestação e encaminhamento para decisão da Reitoria.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS, GERENTE**, em 30/09/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343525** e o código CRC **4CC2222D**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO

Ao Gabinete da Reitoria,

1 - Trata-se do processo de solicitação de Redistribuição com cargos ocupados da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus CE, tendo como contrapartida a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

2 - A Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal (DIMOV) analisou técnica e legalmente a solicitação e não encontrou óbice ao pleito (0343525).

3 - O Instituto de Desenvolvimento Rural foi consultado sobre a solicitação de redistribuição e a manifestação da unidade foi favorável ao pleito (0343381).

4 - Diante do exposto, entendemos pela viabilidade da redistribuição em tela.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO, SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 01/10/2021, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343975** e o código CRC **667C3B69**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

Telefone: +55 85 33326124 - <http://www.unilab.edu.br/>

OFÍCIO Nº 205/2021/REITORIA-UNILAB

Redenção,
05 de outubro de 2021.

À Senhora,

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA

Av. Francisco Mota, 572

59625-900 Cidade - Mossoró/RN

Assunto: Retificação do OFÍCIO Nº 202/2021/REITORIA-UNILAB

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23282.012652/2021-14.

Senhora Reitora,

1. Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos pedido de retificação do OFÍCIO Nº 202/2021/REITORIA-UNILAB, de 04 de outubro de 2021, sobre a solicitação de redistribuição de servidoras, conforme documento anexo.

Atenciosamente,

Prof. Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 05/10/2021, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0345719** e o código CRC **7CBDBCAA**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

À Reitoria,

Informamos que houve um equívoco ao ser digitado o "nível E" nos despachos deste processo e solicitamos à Reitoria a retificação do ofício que foi encaminhado hoje à UFERSA com essa informação.

No item 1, onde se lê:

"Cumprimentando-a cordialmente, vimos consultá-los sobre a solicitação de redistribuição com cargos ocupados da servidora Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora Débora Andréa Evangelista Façanha, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)."

Leia-se:

"Cumprimentando-a cordialmente, vimos consultá-los sobre a solicitação de redistribuição com cargos ocupados da servidora Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora Débora Andréa Evangelista Façanha, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA] ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)."

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS, GERENTE**, em 05/10/2021, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0345743** e o código CRC **D171AA8B**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1336 / 2021

Mossoró-RN, 06 de Outubro de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela docente **Débora Andréa Evangelista Façanha**, SIAPE nº [REDAZIDA] lotada no Departamento de Ciências Animais do Centro de Ciências Agrárias desta UFRSA, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuída para Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), através de permuta, para o cargo de Docente de Magistério Superior, atualmente ocupado pela docente **Andreza Araújo de França**, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA] lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), *Campus Ceará*.

2. A Lei que trata do Estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

DESPACHO

4. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Centro de Ciências Agrárias - CCA e do Departamento de Ciências Animais, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição por permuta, recebendo a docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA e permitir a transferência da docente DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA para a UNILAB.

Mossoró-RN, 06 de outubro de 2021.

(Assinado digitalmente em 06/10/2021 10:58)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matricula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **4e1fe08773**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 14/10/2021 11:16



Processo nº. 23091.012309/2021-69

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Trata-se de processo de redistribuição da servidora **Débora Andrea Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, NIVEL E, para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora **Andreza Araújo de França**, Matrícula [REDACTED] ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, NIVEL E, para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.
2. Considerando a decisão favorável da 7ª Assembleia Extraordinária de 2021 do DCA realizada em 13 de outubro de 2021;
3. Considerando a deliberação favorável por unanimidade na 4ª Reunião Extraordinária de 2021 do Conselho do Centro de Ciências Agrárias realizada em 14 de outubro de 2021;
4. Por fim, concluímos pelo **deferimento** ao pedido de redistribuição da servidora nos termos solicitados e encaminhamos para a DDP/PROGEPE para as devidas providências.

(Autenticado digitalmente em 14/10/2021 11:16)
JOSE TORRES FILHO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)
DIRETOR DE CENTRO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1451 / 2021

Mossoró-RN, 18 de Outubro de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela docente Débora Andréa Evangelista Façanha, SIAPE nº [REDACTED], lotada no Departamento de Ciências Animais do Centro de Ciências Agrárias desta UFRSA, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuída para Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), através de permuta, para o cargo de Docente de Magistério Superior, atualmente ocupado pela docente Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE nº [REDACTED], lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará.
2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.
4. No que pertine ao atendimento dos requisitos da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, destaca-se que as docentes cumprem com os requisitos estabelecidos no Art. 5º da supracitada Resolução e que

Departamento de Ciências Animais e o Centro de Ciências Agrárias analisaram os autos do processo e se manifestaram de forma **favorável** ao pleito das interessadas.

DESPACHO

6. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.
7. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

(Assinado digitalmente em 18/10/2021 07:06)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matrícula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **b12f1c0060**



Processo nº. 23091.012309/2021-69

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

Considerando a decisão da 7ª Assembleia Extraordinária do DCA de 2021, realizada no dia 13 de outubro de 2021, o departamento se manifesta favorável à redistribuição da docente Débora Andréa Evangelista Façanha e encaminha decisão ao Centro de Ciências Agrárias para providências.

(Autenticado digitalmente em 13/10/2021 06:34)
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)



Processo nº. 23091.012309/2021-69

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

1. Trata-se de processo de redistribuição da servidora **Débora Andrea Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, NIVEL E, para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora **Andreza Araújo de França**, Matrícula [REDACTED] ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, NIVEL E, para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.
2. Considerando a decisão favorável da 7ª Assembleia Extraordinária de 2021 do DCA realizada em 13 de outubro de 2021;
3. Considerando a deliberação favorável por unanimidade na 4ª Reunião Extraordinária de 2021 do Conselho do Centro de Ciências Agrárias realizada em 14 de outubro de 2021;
4. Por fim, concluímos pelo **deferimento** ao pedido de redistribuição da servidora nos termos solicitados e encaminhamos para a DDP/PROGEPE para as devidas providências.

(Autenticado digitalmente em 14/10/2021 11:16)
JOSE TORRES FILHO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)
DIRETOR DE CENTRO

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23091.010195/2021-14

Cadastrado em 11/08/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	E-mail:	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.		
Assunto Detalhado: SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO POR PERMUTA ENTRE OS(AS) SERVIDORES(AS) JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO E REGINAVALERIA DA CUNHA DIAS, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: JANECELY SILVEIRA DE LIMA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
11/08/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
12/08/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
12/08/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)		
13/08/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)		
22/09/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
23/09/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA - GABINETE DO REITOR

OFÍCIO/SEI Nº 425/2021/GABINETE-REITOR

Juiz de Fora, 10 de agosto de 2021.

A Senhora
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva
CEP 59.625-900 - Mossoró / RN

Assunto: Redistribuição de servidores por permuta entre a UFJF e a UFRSA.

Senhora Reitora,

1. Tendo em vista a solicitação de redistribuição por permuta entre os(as) servidores(as) JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior na Universidade Federal de Juiz de Fora, e REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS, matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, informamos nossa aquiescência para a efetivação do ato.
2. Destacamos que a redistribuição da servidora REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS contribuirá para as atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, junto ao Departamento de Medicina Veterinária/Unidade de Medicina da UFJF. A servidora apresenta formação acadêmica e experiência compatíveis com as atividades demandadas pelo Departamento de Medicina Veterinária.
3. Havendo aprovação por parte da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, solicitamos as providências necessárias junto ao MEC para efetivar a referida redistribuição por permuta.
4. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários e renovamos nosso respeito e nossa consideração.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS DAVID

Reitor



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius David, Reitor**, em 11/08/2021, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uffj (www2.ufff.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0460824** e o código CRC **3F1CD250**.

Rua José Lourenço Kelmer, s/n, - Bairro São Pedro - CEP 36036-900 - Juiz de Fora - MG



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, **Jefferson Filgueira Alcindo**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], servidor da Universidade Federal de Juiz de Fora, lotado no Departamento de Medicina Veterinária, venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Juiz de Fora/MG, 04 de agosto de 2021.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Jefferson Filgueira Alcindo', written over a horizontal line.

Assinatura do Servidor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Regina Valéria da Cunha Dias**, Matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], com início do exercício em 29 de março de 2004, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 02 de agosto de 2021.

DHOUGO ARAGONES
AMARO DA
SILVA:01031095446

Assinado de forma digital por
DHOUGO ARAGONES AMARO DA
SILVA:01031095446
Dados: 2021.08.02 17:43:57
-03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, Regina Valéria da Cunha Dias, ocupante do cargo de docente de magistério superior, Matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], servidor(a) da Universidade Federal Rural do Semi árido (UFERSA), lotado (a) no Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Departamento de Ciências Animais (DCA), venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Mossoró/RN, 04 de agosto de 2021.

Regina Valéria da Cunha Dias

Assinatura do(a) Servidor(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 622, de 4 de agosto de 2021

O Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N° 0406/2020, de 31 de agosto de 2020, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB n° 658/2020, de 04 de novembro de 2020, considerando o disposto no art. 20 da Lei n° 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o disposto no art. 17 da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 005/2017, RESOLVE:

Art.1º Homologar o estágio probatório da servidora docente **Regina Valéria da Cunha Dias**, matrícula SIAPE n° [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, cumprido no período de 29 de março de 2004 a 28 de março de 2007.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 28 de março de 2007.

ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO



A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

<https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/74576>

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **REGINA VALÉRIA DA CUNHA DIAS**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], portador(a) do CPF nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 02/08/2021

Assinado de forma digital
por ANTONIO FRANKLINEY
VIANA
FAUSTINO:06219689437
Dados: 2021.08.04 13:46:34
-03'00'

Antônio Franklney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

PORTARIA/SEI Nº 890, DE 30 DE JULHO DE 2021

A **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Juiz de Fora**, nomeada pela Portaria SEI/UFJF nº 1.239, de 03 de novembro de 2020, no uso de suas atribuições e de suas competências,

RESOLVE:

Homologar o resultado das avaliações do Estágio Probatório do(s) servidor(es) considerado(s) aprovado(s), abaixo relacionado(s), da carreira de Docente:

SIAPE	NOME	UNIDADE	ESTÁGIO CUMPRIDO EM	PROCESSO
1331334	BRUNO DE SIQUEIRA MIETTO	ICB	25/07/2021	016102/2018-46
3057202	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	MED VET	20/07/2021	013441/2018-71
4758750	LIDIA MARIA CARNEIRO DA FONSECA	FAC MED	27/07/2021	016093/2018-93
3930224	LOUISE GRACIELLE DE MELO E COSTA	FAC MED	16/07/2021	013440/2028-26
3874335	MARLUCE RODRIGUES GODINHO	FAC ENF	23/07/2021	013438/2018-57

RENATA MERCÊS OLIVEIRA DE FARIA



Documento assinado eletronicamente por **Renata Mercês Oliveira de Faria, Pró-Reitor(a)**, em 30/07/2021, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0449958** e o código CRC **206BACEC**.



Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS
SIASS - UFRN – Extensão UFERSA

LAUDO MÉDICO PERICIAL

Atesto que o Sr. **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO**, nascido em 06/05/1988, CPF: [REDACTED] foi avaliado por mim na data de hoje, e não apresenta, baseado na anamnese, exame físico sumário e resultado de exames qualquer alteração física ou psíquica diagnosticável, estando **APTO** para exercer as funções do cargo de professor do magistério superior.

Mossoró, Rio Grande do Norte, 5 de agosto de 2021.

José Gilliano Carlos de Freitas
Médico CRM/RN 5113
Médico do Trabalho - RQE 2929
Médico Peto - RQE 4432

Dr. Jose Gilliano Carlos de Freitas
CRM – RN 5113
Mat. SIAPE: 1710482

Ao Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE Universidade Federal Rural do Semi-Árido,

Eu, **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINO**, SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado na Unidade de Medicina, Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, com endereço residencial à Rua [REDACTED] e endereço de e-mail: [REDACTED], venho pelo presente solicitar redistribuição para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus de Mossoró, conforme exposto no art. 37 da Lei nº 8.112, de 1990.


Na ocasião, destaco que a redistribuição se dará através de **PERMUTA** com a servidora **REGINA VALÉRIA DA CUNHA DIAS**, matrícula SIAPE nº [REDACTED] lotada no Departamento de Ciências Animais - UFERSA, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, que também subscreve o presente feito, manifestando igual interesse no requerimento formulado.

Nestes termos,
Peço deferimento.

Mossoró/RN, 23 de novembro de 2020.



JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO
SIAPE 3057202



REGINA VALÉRIA DA CUNHA DIAS
SIAPE 2346474



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Jefferson Filgueira Alcindo**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], servidor da Universidade Federal de Juiz de Fora, lotado no Departamento de Medicina Veterinária, declaro estar ciente da concessão de:

- I – ajuda de custo, para atender às despesas de viagens, mudança e instalação;
- II – transporte, inclusive para seus dependentes;
- III – transporte de mobiliário e bagagem, inclusive de seus dependentes, destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor, que, no interesse do serviço público, passa a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente, vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede, conforme art. 53 da Lei nº. 8.112 de 1990.

Declaro, ainda, que a redistribuição ora solicitada é de caráter pessoal, portanto, não caracteriza a situação acima referida, não fazendo jus às concessões acima elencadas. Afirmando, ainda, que estou ciente das restrições orçamentárias dessa Instituição, assumo o compromisso de renunciar o reembolso das despesas de transporte e ajuda de custo.

Juiz de Fora, 04 de agosto de 2021.

Assinatura do Servidor



Jefferson Filgueira Alcindo

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0068486150074919>

Última atualização do currículo em 01/09/2020

Resumo informado pelo autor

Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande(UFCG) no ano de 2010. Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de mesquita Filho"(UNESP-Araçatuba)(2011-2013).Mestrado do Programa pelo programa de Pós- Graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba-UNESP-FMVA. Doutorado pelo programa de pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba-UNESP/FMVA. Atualmente é professor da disciplina Clínica de Equídeos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Jefferson Filgueira Alcindo

Dados pessoais

Filiação Geraldo Mendes Alcindo e Maria Filgueira Alcindo

Nascimento 06/05/1988 - Sousa/PB - Brasil

Carteira de Identidade 3140966 SSP - PB - 10/08/2005

CPF 064.623.874-40

Endereço residencial Rua Ministro Amâncio Lopes Salgado, 55
Cascatinha - Juiz de Fora
36033290, MG - Brasil
Telefone: 32 991613150

Endereço profissional Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina
Rua José Lourenço Kelmer, s/n
São Pedro - Juiz de Fora
16050680, MG - Brasil
Telefone: 32 21026851

Endereço eletrônico E-mail para contato : jefferson.alcindo@ufjf.edu.br
E-mail alternativo jefferson.alcindo@yahoo.com.br

Formação acadêmica/titulação

- 2015 - 2018** Doutorado em Ciência Animal.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Artrite encefalite caprina: perdas econômicas e avaliação de estratégias de controle em rebanho com alta prevalência sorológica. Ano de obtenção: 2018
Orientador: Francisco Leydson Formiga Feitosa 
Co-orientador: Márcia Marinho
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2013 - 2014** Mestrado em Ciência Animal.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Avaliação colostrar de cabras acometidas por mastite e sua influência nos níveis imunes séricos de cabritos. Ano de obtenção: 2015
Orientador: Francisco Leydson Formiga Feitosa 
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2011 - 2013** Especialização - Residência médica .
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Clínica Médica, Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais
- 2006 - 2010** Graduação em Medicina Veterinária.
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
Título: Caracterização Epidemiológica da Leptospirose em Ovinos Deslançados do Semi-Árido da Paraíba
Orientador: Clebert José Alves
- 2002 - 2005** Ensino Médio (2o grau) .
Pró Saúde colégio e curso, PSCC, Brasil

Formação complementar

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Diagnóstico e Tratamento das Lesões da Coluna Toracolombar em Equinos.
(Carga horária: 1h).
Instituto Brasileiro de Veterinária, IBVET, Brasil

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Fundamentos Bioquímicos dos Transtornos Metabólicos em Animais Domésticos. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, Petrolina, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Fundamentos Bioquímicos do Perfil Metabólico. (Carga horária: 4h).
Universidade de Passo Fundo, UPF, Passo Fundo, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em "Curso de aperfeiçoamento veterinário em clínica, terapêutica e diagnóstico. (Carga horária: 20h).
Associação Latino Americana de Patologia e Imaginologia do Aparelho Locomot, ALAPILE, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em Minicurso teórico-prático de eletrocardiograma em cães e gatos. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Juiz De Fora, Brasil
- 2018 - 2018** Curso de curta duração em Seminário de integração e formação de carreira. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Juiz De Fora, Brasil
- 2017 - 2017** Curso de curta duração em Formação de Inspetores Técnicos do Registro Genealógico de Caprinos. (Carga horária: 40h).
Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos, ABCC, Brasil
- 2017 - 2017** Curso de curta duração em 7º treinamento de inseminação artificial em caprinos. (Carga horária: 20h).
Embrapa Gado de Leite, EMBRAPA, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Dinâmica de Produção em Pequenos Ruminantes. (Carga horária: 16h).
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-Universidade de São Paulo, FMVZ-USP, Brasil
- 2016 - 2016** Estágio de docência na disciplina clínica médica de grandes animais. . (Carga horária: 72h).
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, FMVA, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Afecções e semiologia do sistema nervoso dos bovinos. (Carga horária: 8h).
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-Universidade de São Paulo, FMVZ-USP, Brasil
- 2015 - 2015** Curso de curta duração em Método lógico de redação científica. (Carga horária: 12h).
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, FMVA, Brasil
- 2015 - 2015** Estágio de docência na disciplina de Semiologia Veterinária. . (Carga horária: 58h).
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, FMVA, Brasil
- 2014 - 2014** Curso de curta duração em Curso sobre Cólica Equina. (Carga horária: 12h).
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, FMVA, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em A arte do diagnóstico e a terapia das claudicações. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2012 - 2012** Extensão universitária em estágio extracurricular. (Carga horária: 232h).
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em A arte do diagnóstico e a terapia das claudicações. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2011 - 2011** Assistência Médico Veterinária. .
Associação Paulista de Criadores de Ovinos, ASPACO, Brasil
- 2011 - 2011** Curso de curta duração em 26º curso de diagnóstico de brucelose e tuberculos. (Carga horária: 40h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
- 2011 - 2011** Assistência Médica Veterinária. .
52º Expo Araçatuba, SIRAN, Brasil
- 2010 - 2010** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 427h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
- 2010 - 2010** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 240h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
- 2010 - 2010** Curso de curta duração em Curso Intervet de Gestão e Marketing. (Carga horária: 10h).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 180h).
Casa do Pecuarista, CP, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em Curso de inseminação artificial em caprinos e ovin. (Carga horária: 16h).
Fazenda Primavera-PE, FP, Brasil
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 82h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
- 2009 - 2009** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 160h).
Casa do Pecuarista, CP, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em Inseminação artificial em bovinos. (Carga horária: 40h).
Fundação bradesco, FB, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em I curso de síndrome de cólica equina. (Carga horária: 10h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em Colheita não cirúrgica de embriões em ovinos. (Carga horária: 26h).
Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, CONBRAVET, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em Diagnóstico de gestação em fêmea bovina. (Carga horária: 30h).
Biotecnologia e treinamento em reprodução animal bom princípio, BTRABP, Brasil
- 2008 - 2008** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 105h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
- 2008 - 2008** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 300h).
Casa do Pecuarista, CP, Brasil
- 2007 - 2007** Extensão universitária em Estágio em Clínica e cirurgia de grandes animais. (Carga horária: 180h).
Casa do Pecuarista, CP, Brasil
- 2007 - 2007** Estágio no Laboratório de Anatomia Animal. . (Carga horária: 100h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil

Atuação profissional

1. Fundação Educacional de Andradina - FEA

Vínculo institucional

- 2017 - 2017** Enquadramento funcional: Professor de Ensino Superior , Carga horária: 5, Regime: Parcial
Outras informações:
Professor da disciplina Clínica Médica de Grandes Animais
- 2017 - 2017** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor de Ensino Superior , Carga horária: 4, Regime: Parcial
Outras informações:
Professora da disciplina Prática Hospitalar de Animais de grande porte
- 2017 - 2017** Enquadramento funcional: Professor de Ensino Superior , Carga horária: 4, Regime: Parcial
Outras informações:
Professora da disciplina Prática Hospitalar de Animais de Grande Porte
- 2016 - 2016** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Docente auxiliar/Médico veterinário , Carga horária: 8, Regime: Parcial
Outras informações:
Professor da disciplina Clínica Médica de Grandes Animais e Prática Hospitalar de Animais de Grande Porte

Atividades

- 08/2016 - 12/2016** Serviço Técnico Especializado, FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA
*Especificação:
Atendimento hospitalar médico veterinário-Clinica médica e cirúrgica de grandes animais*
- 08/2016 - 12/2016** Graduação, Medicina Veterinária
*Disciplinas ministradas:
Clínica Médica de Grandes Animais*

2. Caprimilk - CAPRIMILK

Vínculo institucional

- 2017 - 2017** Vínculo: Médico Veterinário , Enquadramento funcional: Médico veterinário , Carga horária: 16, Regime: Parcial
Outras informações:
Assistência técnica veterinária realizada em uma criação de cabras leiteiras, atuando na área de clínica, produção e reprodução animal.
- 2016 - 2016** Vínculo: Médico Veterinário , Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 16, Regime: Parcial
Outras informações:
Assistência técnica veterinária realizada em uma criação de cabras leiteiras, atuando na área de clínica, produção e reprodução animal.
- 2015 - 2015** Vínculo: Médico Veterinário , Enquadramento funcional: Médica veterinário , Carga horária: 16, Regime: Parcial
Outras informações:
Assistência técnica veterinária realizada em uma criação de cabras leiteiras, atuando na área de clínica, produção e reprodução animal.
- 2014 - 2014** Vínculo: Médico Veterinário , Enquadramento funcional: Médico Veterinário , Carga horária: 16, Regime: Parcial
Outras informações:
Assistência técnica veterinária realizada em uma criação de cabras leiteiras, atuando na área de clínica, produção e reprodução animal.

3. Empresa Júnior do Curso de Ciências Biológicas da UFJF - BIOCICLOS

4. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Vínculo institucional

- 2018 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Docente de ensino superior , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Professor coordenador das disciplinas: Clínica de Equídeos e Obstetria Veterinária. Professor colaborador das disciplinas: Anestesiologia Veterinária, Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinárias, Técnica Cirúrgica Veterinária, Semiologia Veterinária, Doenças Virais dos Animais Domésticos e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos

5. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Vínculo institucional

- 2011 - Atual** Vínculo: médico veterinário residente , Enquadramento funcional: medico veterinário , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

6. Universidade Federal da Bahia - UFBA

Vínculo institucional

- 2012 - 2012** Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estágio de residência , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Estágio Realizado na Clínica de Ruminantes da Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia (CDP-EMV-UFBA), perfazendo um total de 232 horas de atividades

7. University of Guelph - UOGELPH

Vínculo institucional

2012 - 2012 Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estágio de residência , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Estágio realizado sob orientação do professor Luis G. Arroyo perfazendo um total de 160 horas

8. Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba - FMVA

Vínculo institucional

2011 - 2011 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: medico veterinário , Carga horária: 2, Regime: Parcial
Outras informações:
Participação no projeto de pesquisa intitulado "Biodisponibilidade Plasmática do Florfenicol após Administração Intramuscular em Bovinos"

9. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Vínculo institucional

2009 - 2010 Vínculo: bolsista iniciação científica , Enquadramento funcional: bolsista iniciação científica, Regime: Dedicção exclusiva

Projetos**Projetos de pesquisa**

2019 - Atual Interferência do número de partos de éguas da raça mangalarga na aquisição de imunidade passiva em potros

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Figueira Alcindo (Responsável); ;

2014 - 2016 "Estudo longitudinal da infecção por cryptosporidium em filhotes de caprino"

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Figueira Alcindo (Responsável); ; Katia Denise Saraiva Bresciani

2012 - 2014 Avaliação clínico-laboratorial de cordeiros nascidos a termo e prematuros

Descrição: O objetivo deste trabalho foi determinar e avaliar os parâmetros fisiológicos, a vitalidade, a glicemia, a concentração plasmática de lactato, os valores hemogasométricos e os perfis hematológico e bioquímico renal de cordeiros nascidos a termo e prematuros, do nascimento as 48 horas de vida. Foram constituídos quatro grupos experimentais: PN (cordeiros nascidos de parto normal, n=15, média de 146 dias); PNDEX (cordeiros nascidos de parto normal cujas mães receberam 16 mg de dexametasona aos 141 dias de gestação, n=8, média de 143 dias); PRE (cordeiros prematuros nascidos de cesarianas aos 138 dias de gestação, n=10) e PREDEX (cordeiros prematuros nascidos de cesarianas aos 138 dias de gestação, cujas mães receberam 16 mg de dexametasona dois dias antes, n=9). As frequências cardíaca e respiratória foram mais altas nos grupos de partos normais; a temperatura retal diminuiu em todos os grupos entre 15 e 60 minutos de vida, sendo os menores valores encontrados nos cordeiros prematuros. O escore Apgar foi mais alto nos animais nascidos em tempo gestacional normal, o que também aconteceu em relação à glicemia. Contudo, a concentração plasmática de lactato foi mais alta nos animais prematuros, os quais apresentaram valores mais baixos de pH e bicarbonato, e mais altos de pCO₂ e BE, indicando quadro mais grave de acidose respiratória e metabólica. Não houve variações expressivas no perfil hematológico, ao contrário do que foi evidenciado no perfil bioquímico renal, em que os cordeiros prematuros apresentaram concentrações séricas mais altas de creatinina.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Figueira Alcindo; Francisco Leydson Formiga Feitosa (Responsável); Gabriel Isola Braga; Maurício Deschk; Fernanda Bovino; Natália Cristina Souza

2012 - 2014 AVALIAÇÃO DA MATURIDADE PULMONAR DE CABRITOS NASCIDOS A TERMO E PREMATUROS PELA ANÁLISE CITOLÓGICA, TESTE DE CLEMENTS E CONTAGEM DE CORPOS LAMELARES DO LÍQUIDO AMNIÓTICO

Descrição: O objetivo do estudo foi avaliar a maturidade pulmonar de cabritos, por meio do teste de Clements, da análise citológica pela coloração de Azul de Nilo e Shorr, e da contagem de corpos lamelares no líquido amniótico de cabras. Utilizando-se também a avaliação do escore Apgar, dos parâmetros vitais, dos valores glicêmicos e de lactato, dos parâmetros hemogasométricos, dos valores de cortisol, de hemoglobina e volume globular, bem como os achados radiográficos de cabritos nascidos a termo e prematuros. Obtendo-se assim uma avaliação completa quanto ao grau de maturidade pulmonar desses animais. Para tanto, foram utilizados 44 animais (20 cabras e 24 cabritos), divididos em três grupos, a saber: Grupo I: constituído por oito cabras, com gestação de 149 dias, e por oito cabritos nascidos de cesarianas; grupo II: composto por seis cabras, com 143 dias de gestação, e por oito cabritos nascidos de cesarianas; e, grupo III : constituído por seis cabras com 143 dias de gestação e que receberam 20mg/cabra de dexametasona, por via intramuscular, 36 horas antes da cirurgia eletiva, e por oito cabritos delas nascidos. Foi observado que a citologia pela coloração de Shorr, assim como o a contagem de corpos lamelares mostraram ser meios diagnósticos eficazes para a avaliação da maturidade pulmonar em neonatos caprinos. Enquanto o teste de Clements modificado no presente estudo, apresentou um alto índice de resultados inconclusivos. As análises clínico-laboratoriais evidenciaram que os animais do presente estudo estavam perfeitamente adaptados as 48 horas de vida, ao meio extrauterino. Cabritos com idade gestacional de 143 dias são perfeitamente viáveis, contrariando o relato de alguns autores. O tratamento materno com dexametasona não mostrou resultados significativos em relação à maturidade fetal nos cabritos do presente estudo.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Figueira Alcindo; Francisco Leydson Formiga Feitosa (Responsável); Fernanda Bovino; Natália Cristina Souza; Thomas Alexander Trein; BRAGA, GABRIEL ISOLA

2011 - 2013 "Avaliação da maturidade pulmonar de cordeiros nascidos a termo e prematuros pela análise citológica, teste de Clements e contagem de corpos lamelares do líquido amniótico"

Descrição: O objetivo deste estudo foi avaliar a maturidade pulmonar de cordeiros, por meio do teste de Clements, da análise citológica pela coloração de Azul de Nilo e Shorr, e da contagem de corpos lamelares no líquido amniótico de ovelhas. Para tanto, foram utilizados 56 animais (24 ovelhas e 32 cordeiros), divididos em três grupos, a saber : Grupo I: constituído por oito ovelhas, com gestação em torno de 145 dias, e por 10 cordeiros nascidos de partos normais; grupo II: composto por oito ovelhas, com 138 dias de gestação, e por onze cordeiros nascidos de cesarianas; e, grupo III : constituído por oito ovelhas com 138 dias de gestação e que receberam 16mg/ovelha de dexametasona, por via intramuscular, 36 horas antes da cirurgia eletiva, e por 11 cordeiros delas nascidos. Na coloração de azul

de Nilo observou-se diferença significativa entre os grupos I e III, porém esta técnica não foi satisfatória. Entretanto, a citologia utilizando a coloração de Hematoxilina-Shorr mostrou-se confiável, onde o grupo I diferiu estatisticamente do grupo III. Cerca de 20% dos cordeiros do grupo I possuíam maturidade pulmonar pelo teste de Clements. Contudo, o grupo II foi o que apresentou menor quantidade de bolhas (9,1%). O grupo III teve maior porcentagem de animais com maturidade pulmonar (36,4%), quando comparados aos grupos I e II. Os corpos laminares apresentavam tamanhos variando entre 0,019 a 0,590 micrometros. A avaliação da maturidade pulmonar e fetal na neonatologia veterinária visa determinar o nascimento de paciente com alto risco, bem como o imediato estabelecimento de terapia de suporte ao recém-nascido, minimizando possíveis complicações e melhorando as taxas de sobrevivência. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo; Francisco Leydson Formiga Feitosa (Responsável); Maurício Deschk; Larissa Gabriela Ávila; Fernanda Bovino

2010 - 2012 "Biodisponibilidade Plasmática do Florfenicol após Administração Intramuscular em Bovinos"

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo; Otávio Luiz Fidelis Júnior; Francisco Leydson Formiga Feitosa; Luis Gustavo Rodrigues Pelissoni; Juliana Regina Peiró; Nair Almeida Silva; Sérgio da Silva Rocha Junior; Luiz Cláudio Nogueira Mendes (Responsável)

2009 - 2010 Caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos deslanados do semi-árido da paraíba

Descrição: No presente trabalho, objetivou-se determinar a prevalência de propriedades positivas (focos) para a leptospirose ovina no semi-árido da Paraíba, determinar a prevalência de ovinos deslanados soropositivos para a leptospirose no semi-árido da Paraíba e identificar fatores de risco para a leptospirose em ovinos deslanados do semi-árido paraibano.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4); Doutorado (2);
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo (Responsável); ; CLEBERT JOSÉ ALVES; Maria Luana Cristiny Rodrigues Silva; Sérgio Santos de Azevedo; Severino Silvano S. Higino; Diego Figueredo da Costa; Carla Laíse R. M. Pimenta; Arthur Willian de Lima Brasil

Projeto de extensão

2019 - Atual Bem estar animal: vacinação e vermifugação de equinos de tração da cidade de Juiz de Fora-MG

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo (Responsável); ; Maurício Deschk; Rafael Ferreira de Araujo

2018 - Atual Liga Acadêmica de Grandes Animais (LAGA-vet)

Descrição: A LAGA-vet tem o objetivo de discutir temas relacionados com a Clínica e Cirurgia de Grandes Animais através de reuniões quinzenais. A LAGA-vet promove palestras, discussão de artigos e casos clínicos como forma de aprimorar os conhecimentos obtidos pelos alunos em sala de aula além de propiciar o intercâmbio de conhecimentos com as diversas áreas do curso de Medicina Veterinária.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (20);
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo (Responsável); ; Maurício Deschk; Rafael Ferreira de Araujo

2017 - 2017 Grupo de estudos e pesquisa em ruminantes

Descrição: Atuação como coordenador do grupo de pesquisa, que tinha como finalidade promover encontros, reuniões, palestras e eventos relacionados com animais ruminantes
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (5); Doutorado (1);
Integrantes: Jefferson Filgueira Alcindo (Responsável); ; Fernanda Bovino

Áreas de atuação

1. Medicina Veterinária

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) FEITOSA, F.L.F.; BRAGA, G.I.; MENDES, L.C.N.; **ALCINDO, J.F.**; SOUZA, N.C.; BOVINO, F.; TREIN, T.A.; TREVIZAN, J.T.; BAPTISTA, R.S.
Avaliação da maturidade pulmonar de cabritos nascidos a termo e prematuros. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (ONLINE). [JCR](#), v.72, p.1313 - 1320, 2020.
2. [doi](#) **ALCINDO, J.F.**; SIMOES, S. V. D.; PINHEIRO, R. R.; PEIXOTO, R. M.; ANDIOLI, A.; SCHULTZ, E. B.; FEITOSA, F. L. F.
Efficacy of measures to control caprine arthritis-encephalitis in dairy herds with high clinical and serological prevalence. Semina-Ciencias Agrarias. [JCR](#), v.41, p.2179 - 2193, 2020.
3. DESCHK, M.; TREIN, T. A.; WAGATSUMA, J. T.; SILVA, G. L.; ARAUJO, M. A.; GOMES, B. M. M.; **ALCINDO, J. F.**; RODRIGUES, C. A.; **SANTOS, P. S. P.**
Bispectral index assessment in calves subjected to the continuous infusion of propofol combined with fentanyl administration. CIENCIA RURAL. [JCR](#), v.47, p.1 - , 2017.
4. [doi](#) FEITOSA, F.L. F.; **ALCINDO, J.F.**; NARCISO, L.G.; BOVINO, F.; SOUZA, N.C. DE; MENDES, L.C.N.; PEIRÓ, J.R.; PERRI, S.H.V.; AVILA, L.G.
Parâmetros hematológicos e perfil bioquímico renal de cordeiros nascidos a termo e prematuros. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. [JCR](#), v.69, p.627 - 636, 2017.
5. [doi](#) **ALCINDO, J.F.**; BRAGA, G.I.; POLÓ, T.S.; DESCHK, M.; NARCISO, L.G.; PEIRÓ, J.R.; MARINHO, M.; MENDES, L.C.N.; FEITOSA, F.L.F.
Aquisição de imunidade passiva em cabritos alimentados com colostro de cabras com e sem mastite. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (Online). [JCR](#), v.68, p.345 - 352, 2016.
6. [doi](#) **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; BRAGA, GABRIEL ISOLA; MENDES, LUIS CLAUDIO NOGUEIRA; MARINHO, MÁRCIA; FEITOSA, FRANCISCO LEYDSON FORMIGA

Physical, laboratory, and microbiological parameters of mammary gland secretions in postpartum does. Semina. Ciências Agrárias (Impresso). **JCR**, v.37, p.785 - , 2016.

7. **ALVES, C.J.**; ALCINDO, J. F.; FARIAS, A. E. M.; HIGINO, S.S.S.; SANTOS, F.A; **AZEVEDO, S.S.**; COSTA, D.F; BATISTA, C.S.A
Caracterização Epidemiológica da Leptospirose em Ovinos Deslanados do Semi-Árido da Paraíba. Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso). **JCR**, v.32, p.523 - 528, 2012.
8. ROCHA JUNIOR, S. S.; ALCINDO, J. F.; **SANTOS, P. S. P.**
Utilização de ferraduras ortopédicas em equinos. Revista brasileira de medicina equina. , v.34, p.16 - 20, 2011.

Artigos aceitos para publicação

1. SOUZA, N. C.; BOVINO, F.; AVILA, L. G.; DESCHK, M.; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; FINK, M. F. C. B.; MENDES, LUIS CLAUDIO NOGUEIRA; FEITOSA, F.L. F.
Assessment of fetal lung maturity using analysis of amniotic fluid from ewes that gave birth prematurely and at term. PESQUISA VETERINARIA BRASILEIRA. **JCR**, 2021.

Capítulos de livros publicados

1. Lopes, Mateus Fagundes; Ângelo, Fabíola Fonseca; Souza, Viviane de; Schwaab, Rubia Dalla Costa; Aguiar, Daniela de Melo; Silva, Mariana dos Santos; Rezende, Ana Paula Moura; Fonseca, Natália Oliveira; Araujo, Rafael Ferreira de; França, Almira Biazon; Teodoro, Vanessa Aglaê Martins; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**
AVALIAÇÃO DO TEOR DE GORDURA DO LEITE DE CABRA In: Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias.1 ed.: Atena Editora, 2020, p. 142-147.
2. Menezes, Layana Mary Frota; Ângelo, Fabíola Fonseca; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; Sá, Daniele Maria Alves Teixeira; Souza, Viviane de
TESTE DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA in vitro DE Staphylococcus aureus ISOLADOS NO LEITE DE CABRAS COM MASTITE In: Ciências Agrárias: Conhecimentos Científicos e Técnicos e Difusão de Tecnologias 2.2 ed.: Atena Editora, 2020, p. 212-218.
3. AQUINO, M. C. C.; AMARAL, A. S. Z.; INACIO, S. V.; PANEGOSSO, M. F. C.; FERMINO, B. R.; **ALCINDO, J. F.**; PRADO, T. D.; BRESCIANI, K. D. S.
Bubaline Cryptosporidiosis In: Cryptosporidiosis in Human and Domestic Animals.1, 2017, p. 1-261.
4. **ALCINDO, J. F.**; SANTANA, B. N.; KANETO, C. N.; SILVA, J. E.; MATOS, L. V. S.; PIERUCCI, J. C.; BRESCIANI, K. D. S.; SOARES, J. A.
Rural Administration In: ENTREPRENEURSHIP AND SOCIAL RESPONSIBILITY IN VETERINARY MEDICINE CONCEPTS AND APPLICATIONS.1 ed.New York: Nova Science Publishers, 2017, p. 2-58.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. 📄 **ALCINDO, J. F.**; COSTA, D.F; **ALVES, C.J**; **AZEVEDO, S.S**; HIGINO, S.S.S; SILVA, M.L.C.R; PIMENTA, C.LR.M; BRASIL, A. W. L
" Caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos deslanados do semi-árido da Paraíba " In: VII congresso de iniciação científica da universidade federal de campina grande, 2010, Campina Grande. **C&T e Desigualdades Regionais no Brasil**. , 2010.
2. 📄 PIMENTA, C.LR.M; **AZEVEDO, S.S**; BRASIL, A. W. L; HIGINO, S.S.S; SILVA, M.L.C.R; BATISTA, C.S.A; PESSOA, D.A.N; **ALCINDO, J. F.**; **ALVES, C.J**
" Isolamento de leptospira spp. de rebanhos caprinos leiteiros no semiárido da Paraíba" In: VII congresso de iniciação científica da universidade federal de campina grande, 2010, Campina Grande. **C&T e Desigualdades Regionais no Brasil**. , 2010.
3. 📄 MARINHO, P.V.T; NETO, P.I.N; PEDROSA, D; SANTOS, J.F.G.S; GALIZA, G.J.N; **ALCINDO, J. F.**; LEITE, A.R.A; RAMOS, S.M.L; MARINHO, M.L; DANTAS, A. F. M.
Avaliação de extrato hidroalcolico de Ximenia americana no processo cicatricial de feridas cutâneas experimentais em caprinos In: VII congresso de iniciação científica da universidade federal de campina grande, 2010, Campina Grande. **C&T e Desigualdades Regionais no Brasil**. , 2010.
4. **AZEVEDO, C.M.B**; BRANDÃO, P.A; SOUZA, B. B.; **AZEVEDO, S.S**; MARINHO, P.V.T; **ALCINDO, J. F.**; BATISTA, J.A; VILELA, V.LR
" Prevalência, avaliação e tratamento "in vitro" de helmintoses gastrintestinais de codornas japonesas (COTURNIX COTURNIX JAPONICA) criadas no piso no semi-árido " In: VI Congresso de iniciação científica da UFCG, 2009, Campina Grande. **Ciências e Sociedade no século 21: O papel da iniciação científica**. , 2009.
5. SANTOS, F.A; **ALVES, C.J**; **AZEVEDO, S.S**; **ALCINDO, J. F.**
"Inquérito sorológico, isolamento e fatores de risco associado à infecção por Brucella ovis em ovinos deslanados do semi-árido da Paraíba" In: VI Congresso de iniciação científica da UFCG, 2009, Campina Grande. **Ciências e Sociedade no século 21: O papel da iniciação científica**. , 2009.
6. 📄 SANTOS, F.A; **ALVES, C.J**; **AZEVEDO, S.S**; **ALCINDO, J. F.**
" Inquérito sorológico, isolamento e fatores de risco associado à infecção por Brucella ovis em ovinos deslanados do semi-árido da Paraíba" In: V Congresso de iniciação científica da UFCG, 2008, Campina Grande. **Energias Alternativas**. , 2008.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. ANGELO, F. F.; **ALCINDO, J. F.**; SCHWAAB, R. D. C.; LOPES, C. S.; RESENDE, A. P. M.; ARAUJO, R. F.; TEODORO, V. A. M.; FRANCA, A. B.; SOARES, I. K. A.
Avaliação do teor de proteína em leite de cabra da raça Saanen In: XIII Congresso Brasileiro de Buiatria, 2019, Passo Fundo. **XIII Congresso Brasileiro de Buiatria**. , 2019.
2. **ALCINDO, J. F.**; CASTILHO NETO, K. J. G. A.; MACHADO, R. Z.; ANDRE, M. R.; DESCHK, M.; ARAUJO, R. F.; FRANCISCATO, C.; AMARAL, G. G.; CARDINOT, C. B.; PEREIRA, T. V.
Infecção natural por Trypanossoma vivax em bovinos da Zona da Mata Mineira In: XII Congresso Brasileiro de Buiatria, Passo Fundo. **XII Congresso Brasileiro de Buiatria**. , 2019.
3. BOVINO, F.; SPERANDIO, L. M.; GALVES, P. D.; SILVA, L. Q.; MINHOLI, T.; OLIVEIRA, F. C.; BARBOSA, J. P. B.; LUVIZOTTO, M. C. R.; **ALCINDO, J. F.**
Airways endoscopic findings and citological profile of the bronchoalveolar lavage in working horses during dry season In: 34 World Veterinary Association Congress, 2018, Barcelona. **Caring for animals = caring for our planet**. , 2018.
4. FEITOSA, F. L. F.; BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; CAMARGO, M. C.; PEIRO, J. R.; MENDES, L. C. N.; NARCISO, L. G.
Evaluation for four antenatal glucocorticoids protocols in glucose and lactate serum levels of premature kids In: 34 World Veterinary Association Congress, 2018, Barcelona. **Caring for animals=caring for our planet**. , 2018.


5. FEITOSA, F. L. F.; BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; CAMARGO, M. C.; PEIRÓ, J.R.; MENDES, L.C.N.; NARCISO, L.G.
Evaluation of four antenatal glucocorticoids protocols in blood hemogasometry of premature kids In: 34 World Veterinary Association Congress, 2108, Barcelona.
Caring for Animals = Caring for our Planet . , 2018.
6. FEITOSA, F. L. F.; BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; CAMARGO, M. C.; PEIRO, J. R.; MENDES, LUIS CLAUDIO NOGUEIRA; NARCISO, L. G.
Evaluation of four antenatal glucocorticoids protocols in blood hemogasometry of premature kids In: 34 World Veterinary Association Congress, 2018, Barcelona.
Caring for Animals=Caring for Our Planet . , 2018.
7. FEITOSA, F.L.F.; BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; CAMARGO, M. C.; PEIRÓ, J.R.; MENDES, L.C.N.; NARCISO, L.G.
Evaluation of four antenatal glucocorticoids protocols in glucose and lactate serum levels of premature kids In: 34 World Veterinary Association Congress, 2018, Barcelona.
Caring for animals = caring for our planet . , 2018.
8. FEITOSA, F.L.F.; NARCISO, L. G.; TREVIZAN, J. T.; SILVA, E. L. S.; **ALCINDO, J. F.**; BOVINO, F.; VIEIRA, D. S.; CAMARGO, M. C.; FACION, M. C. E.; MENDES, L.C.N.
Impacto sa corticoterapia no equilíbrio ácido-básico de cabritos prematuros In: XII Congresso Brasileiro de Buiatria, 2017, Foz do Iguaçu.
XII Congresso Brasileiro de Buiatria . , 2017.
9. FEITOSA, F.L.F.; TREVIZAN, J. T.; SILVA, E. L. S.; **ALCINDO, J. F.**; CANCELLI, C. H. B.; CAMARGO, M. C.; FACION, M. C. E.; BOVINO, F.; MENDES, L.C.N.; NARCISO, L.G.
interferência da corticoterapia antenatal nos níveis de glicose e lactato de cabritos prematuros In: XII Congresso Brasileiro de Buiatria, 2017, Foz do Iguaçu.
XII Congresso Brasileiro de Buiatria . , 2017. v.15.
10. ALMEIDA, B. F. M.; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; NARCISO, L. G.; FINK, M. F. C. B.; CIARLINI, P. C.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'A artrite encefalite caprina não causa estresse oxidativo sistêmico em animais sintomáticos e assintomáticos' In: XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria', 2015, São Paulo.
XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria" . , 2015.
11. **ALCINDO, J. F.**; POLO, T. S.; FERRAZ, M. C.; BRAGA, G. I.; PEIRO, J. R.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'Avaliação de níveis imunes séricos de imunoglobulina G (IgG) e da atividade da gamaglutamiltransferase (GGT) em cabritos alimentados com colostro de cabras portadoras de infecção intramamária' In: XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria, 2015, São Paulo.
XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria . , 2015.
12. CASTILHO NETO, K. J. G. A.; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; FINK, M. F. C. B.; ALMEIDA, B. F. M.; NARCISO, L. G.; CIARLINI, P. C.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'Avaliação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos de cabras em diferentes estágios de artrite-encefalite caprina' In: XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria', 2015, São Paulo.
XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria" . , 2015.
13. AZEVEDO, C.M.B; MARQUES, M. F. S.; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; OLIVEIRA, M. D.; SIMOES, S. V. D.
'Caracterização do perfil socioeconômico dos caprinovincultores do município de Salgueiro, Pernambuco' In: XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria', 2015, São Paulo.
XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria" . , 2015.
14. CASTILHO NETO, K. J. G. A.; **ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA**; NARCISO, L. G.; FINK, M. F. C. B.; FEITOSA, F. L. F.; MENDES, L. C. N.
'Poliúria/polidipsia psicogênica em caprino: Relato de caso' In: XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria', 2015, São Paulo.
XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria" . , 2015.
15. **ALCINDO, J. F.**; BRAGA, G. I.; SANTOS, G. G. F.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'Ocorrência de enterite por Proteus spp. em caprinos: relato de caso' In: 5º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal e XII Semana de Divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária-UNESP-Campus de Araçatuba, 2014, Araçatuba.
5º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal e XII Semana de Divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária-UNESP-Campus de Araçatuba . , 2014.
16. BRAGA, G. I.; **ALCINDO, J. F.**; BOVINO, F.; SOUZA, N. C.; TREIN, T. A.; FERRAZ, M. C.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
AVALIAÇÃO DA MATUREZADE PULMONAR DE CABRITOS POR MEIO DA ANÁLISE CITOLÓGICA DO LÍQUIDO AMNIÓTICO In: 41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2014, Gramado-RS.
41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária . , 2014.
17. BASILIO, E. C. B.; **ALCINDO, J. F.**; GONCALVES, M. G.; SOARES, V. E.; BERTIPLGLIA, L. M. A.
'Avaliação da presença de mastite assintomática em cabras leiteiras de um sistema intensivo de produção' In: II Encontro de Pós-Graduação e VII Encontro de Iniciação Científica, 2014, São José dos Campos.
II Encontro de Pós-Graduação e VII Encontro de Iniciação Científica . , 2014.
18. BRAGA, G. I.; **ALCINDO, J. F.**; SOUZA, N. C.; VACARI, J.; CAMARGO, D. G.; TREIN, T. A.; DESCHK, M.; MENDES, L. C. N.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'AVALIAÇÃO DO LACTATO E DA GLICEMIA DE CABRITOS NASCIDOS POR CESARIANA ELETIVA' In: 41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2014, Gramado-RS.
41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária . , 2014.
19. DESCHK, M.; TREIN, T. A.; **ALCINDO, J. F.**; WAGATSUMA, J. T.; SIQUEIRA, C. E.; GAMES, B. M. M.; OKAMURA, C. Y. O.; RODRIGUES, C. A.; **SANTOS, P. S. P.**
Efeitos respiratórios e hemogasométricos durante a infusão contínua de propofol e fentanil em bezerros mantidos sob ventilação espontânea In: Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal, 2014, Araçatuba-SP.
Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal . , 2014.
20. FINK, M. F.; **ALCINDO, J. F.**; BRAGA, G. I.; FERRAZ, M. C.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'ENTERITE CAUSADA POR PROTEUS SPP EM DUAS CABRAS – RELATO DE CASO' In: 41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2104, Gramado-RS.
41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária . , 2014.
21. BRAGA, G. I.; **ALCINDO, J. F.**; SOUZA, N. C.; BOVINO, F.; CAMARGO, D. G.; TREIN, T. A.; DESCHK, M.; MENDES, L. C. N.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
'Evaluation of blood glucose and lactate in newborn goat kids delivered by cesarean section' In: 2014 ACVIM Research Abstracts Program, 2014, Nashville.
Journal Veterinary Internal Medicine . , 2014. v.28.
22. MAKATU, M. Y.; TAPARO, C. V.; **ALCINDO, J. F.**; DESTRO, M. M.; MARINHO, M.
Isolamento microbiológico de amostras de leite mastítico de bovinos nos assentamentos rurais de Brejo Alegre In: Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal, 2014, Araçatuba-SP.
Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal . , 2014.
23. BASILIO, E. C. B.; **ALCINDO, J. F.**; GONCALVES, M. G.; ALMEIDA, B. F. M.; SOARES, V. E.; BERTIPLGLIA, L. M. A.
'Marcadores de lesão hepática de cabras no início e final da lactação' In: II Encontro de Pós Graduação e VIII Encontro de Iniciação Científica, 2014, São José dos Campos.
II Encontro de Pós Graduação e VIII Encontro de Iniciação Científica . , 2014.

24. ALCINDO, J. F.; ROCHA JUNIOR, S. S.; Otávio Luiz Fidelis Júnior; PEIRO, J. R.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; MENDES, L. C. N.
Acidose Ruminar em ovino: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
25. Otávio Luiz Fidelis Júnior; CADIOLI, F. A.; ROZZA, D. B.; DESCHK, M.; ZUCATTO, A. S.; BOMFIM, S. R. M.; **SANTOS, P. S. P.**; EUGÊNIO, F. R.; ROCHA JUNIOR, S. S.; BARNABE, P. A.; **ALCINDO, J. F.**
Linfoma em égua-relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
26. ROCHA JUNIOR, S. S.; ALCINDO, J. F.; LUVIZOTTO, M. C. R.; PEIRO, J. R.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; MENDES, L. C. N.
Pleuropneumonia em equino: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
27. ALCINDO, J. F.; BRAGA, G. I.; BERMEJO, V. J.; ROCHA JUNIOR, S. S.; Otávio Luiz Fidelis Júnior; TOLEDO, P. S.; MACHADO, G. F.; PEIRO, J. R.; MENDES, L. C. N.; Francisco Leydson Formiga Feitosa
Reticulo pericardite traumática crônica: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
28. ALCINDO, J. F.; PEREIRA, M. A. J. S.; CHAVES, A. A.; SILVEIRA, T. L.; YONEZAWA, L. A.; MACHADO, G. F.; CADIOLI, F. A.
Ruptura de bexiga relacionada com intoxicação por pteridium aquilinum em touro In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2012, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
29. PEREIRA, M. A. J. S.; ALCINDO, J. F.; TOLEDO, P. S.; BRAGA, G. I.; YONEZAWA, L. A.; CADIOLI, F. A.
Sialocele em equino: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
30. ROCHA JUNIOR, S. S.; ALCINDO, J. F.; BERMEJO, V. J.; Otávio Luiz Fidelis Júnior; BRAGA, G. I.; TOLEDO, P. S.; Guilherme Gonçalves Fabretti Santos; **SANTOS, P. S. P.**; Francisco Leydson Formiga Feitosa
Tétano em mula: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
31. Otávio Luiz Fidelis Júnior; Guilherme Gonçalves Fabretti Santos; CADIOLI, F. A.; YANAKA, R.; DESCHK, M.; RODRIGUES, M.; **SANTOS, P. S. P.**; ROCHA JUNIOR, S. S.; BARNABE, P. A.; BERMEJO, V. J.; **ALCINDO, J. F.**
Timpanismo Recorrente em Mini Boi: Relato de Caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
32. ALCINDO, J. F.; BRAGA, G. I.; BERMEJO, V. J.; ROCHA JUNIOR, S. S.; TOLEDO, P. S.; AVILA, L. G.; YANAKA, R.; MENDES, L. C. N.; **SANTOS, P. S. P.**; Francisco Leydson Formiga Feitosa; PEIRO, J. R.
Úraco patente em bezerra: relato de caso In: 2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011, Araçatuba.
2º Simpósio de Pós-Graduação em Ciência Animal; X semana de divulgação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária. , 2011.
33. SANTOS, F.A; ALCINDO, J. F.; SILVA, M.L.C.R; HIGINO, S.S.S; GOMES, A.A.B; **AZEVEDO, S.S;** BATISTA, C.S.A; **ALVES, C.J**
Inquérito Soro-epidemiológico de brucella ovis em ovinos deslançados do semi-árido da Paraíba In: Conbravet, 2009, Porto Seguro.
36º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. , 2009.
34. NEVES, P.B; MEDEIROS, E.S; JR, F. G; ALCINDO, J. F.; SILVA, M.L.C.R; **AZEVEDO, S.S;** BATISTA, C.S.A; **ALVES, C.J**
Ocorrência, Perfil Microbiológico e Celular, E Fatores de Risco Associados à Mastite Subclínica em cabras do Semi-árido da Paraíba In: Conbravet, 2009, Porto Seguro.
36º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. , 2009.
35. ASSIS, A.C.; SANTOS, F.A; ALCINDO, J. F.; SILVA, M.L.C.R; GOMES, A.A.B; **AZEVEDO, S.S;** BATISTA, C.S.A; **ALVES, C.J**
Prevalência de anticorpos anti-leptospira spp. em suínos abatidos no abatedouro público de Patos, Estado da Paraíba In: Conbravet, 2009, Porto Seguro.
36º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. , 2009.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. PEREIRA, M. A. J. S.; ALCINDO, J. F.; BRAGA, G. I.; TOLEDO, P. S.; CHAVES, A. A.; LUCAS, F. A.; PEIRO, J. R.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; MENDES, L. C. N.; BOVINO, F.
Peritonite associada à úlcera abomasal em bezerro In: X Congresso Brasileiro de Buiatria, 2013, Belém.
X Congresso Brasileiro de Buiatria. , 2013.
2. MENDES, L. C. N.; ALCINDO, J. F.; PELISSONI, L. G. R.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; Otávio Luiz Fidelis Júnior; SILVA, N. A.; ROCHA JUNIOR, S. S.; PEIRO, J. R.
Evaluation of subcutaneous implantation of microchips to measure body temperature in cattle In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa.
XXVII World Buiatrics Congress. , 2012.
3. PELISSONI, L. G. R.; ALCINDO, J. F.; Otávio Luiz Fidelis Júnior; MENDES, L. C. N.
Pharmacokinetics of Florfenicol (FLORK EM) in Bovine plasma In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa.
XXVII World Buiatrics Congress. , 2012.
4. GERARDI, B.; AVILA, L. G.; ALCINDO, J. F.; BERMEJO, V. J.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; PEIRO, J. R.; MENDES, L. C. N.
STANDARDIZATION OF LAMBS HEMATOLOGICAL VALUES OBTAINED IN THE HEMATOLOGIC ANALYSER BC-2800 In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa.
XXVII World Buiatrics Congress. , 2012.
5. ALCINDO, J. F.; PELISSONI, L. G. R.; PEIRO, J. R.; Otávio Luiz Fidelis Júnior; SILVA, N. A.; ROCHA JUNIOR, S. S.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; MENDES, L. C. N.
Avaliação do implante subcutâneo de microchips para mensuração da temperatura corporal em bovinos In: IX congresso brasileiro buiatria, 2011, Goiânia.
Os desafios do buiatria do século XXI. , 2011.
6. Otávio Luiz Fidelis Júnior; Guilherme Gonçalves Fabretti Santos; CADIOLI, F. A.; Francisco Leydson Formiga Feitosa; RODRIGUES, C. A.; YANAKA, R.; **ALCINDO, J. F.**

Timpanismo Recorrente em Mini Bovinos In: IX congresso brasileiro buiatria, 2011, Goiânia.
Os desafios do buiatria do século XXI ., 2011.

7. SILVA NETO, F.L.; SILVA, A.L.N.; SOUZA, B. B.; FILHO, J.M.P.; AZEVEDO, A.M.; ROBERTO, J.V.B.; FARIAS, A.E.M.; LUCENA, T.C.C.; **ALCINDO, J. F.**
 Teste de adaptabilidade em caprinos F1 X SRD terminados em pastagem nativa In: X congresso internacional de zootecnia, 2008, João Pessoa.
X congresso internacional de zootecnia-Zootec. , 2008.
8. SILVA NETO, F.L.; SOUZA, B. B.; AZEVEDO, A.M.; PORTO, M.L.; SILVA, A.L.N.; MARQUES, B.A.A.; ASSIS, D. Y. C.; **ALCINDO, J. F.**
 Adaptabilidade de cabras da raça saanen em sistema de confinamento no semi-árido paraibano In: VIII seminário de caprinovincultura da chapada do apodi-UFERSA, 2007, Mossoró.
I seminário da pós graduação-UFERSA ., 2007.
9.  SILVA, A.L.N.; SOUZA, B. B.; AZEVEDO, A.M.; ROBERTO, J.V.B.; FARIAS, A.E.M.; LUCENA, T.C.C.; **ALCINDO, J. F.**
 Efeito dos diferentes níveis de suplementação na adaptabilidade de caprinos 1/2 sangue boer + 1/2 SRD na região do semi-árido paraibano In: 3º Simpósio internacional sobre caprinos e ovinos de corte-SINCORTE, 2007, João Pessoa.
3º Simpósio internacional sobre caprinos e ovinos de corte-SINCORTE ., 2007.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **ALCINDO, J. F.**
 Controle das lentivíroses de pequenos ruminantes, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
2. **ALCINDO, J. F.**
 "Cuidados neonatais em grandes animais", 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
3. **ALCINDO, J. F.**
 "Emergência neonatal em grandes animais", 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
4. **ALCINDO, J. F.**
 "Fisiologia do processo digestivo de ruminantes", 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
5. **ALCINDO, J. F.**
 "Produção de cabras leiteiras em sistema intensivo", 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
6. **ALCINDO, J. F.**
 "Produção de cabras leiteiras em sistema intensivo", 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
7. **ALCINDO, J. F.**
 Contagem de células somáticas no leite caprino, 2019. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
8. **ALCINDO, J. F.**
 Fatores que afetam a CCS no leite de cabra, 2019. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
9. **ALCINDO, J. F.**
 'Produtos lácteos caprinos', 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
10. **ALCINDO, J. F.**
 'Sanidade da glândula mamária de caprinos', 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
11. **ALCINDO, J. F.**
 'Sanidade da glândula mamária de caprinos', 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
12. **ALCINDO, J. F.**
 'Considerações sobre a produção leiteira em caprinos', 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
13. **ALCINDO, J. F.**
 'Considerações sobre a produção leiteira de caprinos', 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
14. **ALCINDO, J. F.**
 'Afeções do sistema digestivo em pequenos ruminantes', 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
15. **ALCINDO, J. F.**
 'Semiologia do sistema digestivo de ruminantes', 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Demais produções bibliográficas

1. SOUZA, V.; LIMA, A. R.; MOURA, J. W. F.; ANGELO, F. F.; **ALCINDO, J. F.**; MESQUITA, F. L. T.
 Uso da condutividade elétrica do leite para detecção de mastite subclínica caprina. Comunicado Técnico. Sobral/CE:Embrapa Caprinos e Ovinos, 2019. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. **ALCINDO, J. F.**
 'Colheita e análise líquido rumenal', 2016. (Outra produção técnica)
2. **ALCINDO, J. F.**
 'Exame ginecológico e diagnóstico de gestação em caprinos', 2016. (Outra produção técnica)
3. **ALCINDO, J. F.**
 'Exame ginecológico e diagnóstico de gestação em caprinos', 2016. (Outra produção técnica)
4. **ALCINDO, J. F.**
 'Influência do tipo de dieta nos parâmetros do líquido rumenal', 2016. (Outra produção técnica)
5. **ALCINDO, J. F.**
 'Produção intensiva de caprinos de leite', 2016. (Outra produção técnica)
6. **ALCINDO, J. F.**
 'Manejo de cabras leiteiras', 2015. (Outra produção técnica)
7. **ALCINDO, J. F.**
 'Contenção física nas diferentes espécies domésticas', 2015. (Outra produção técnica)

8. ALCINDO, J. F. 'Exame físico do sistema cárdio-vascular', 2015. (Outra produção técnica)
9. ALCINDO, J. F. 'Exame físico do sistema nervoso de grandes animais', 2015. (Outra produção técnica)
10. ALCINDO, J. F. 'Exame ginecológico e diagnóstico de gestação em caprinos', 2014. (Outra produção técnica)
11. ALCINDO, J. F. 'Obtenção, análise e transfaunação do suco ruminal na clínica de grandes animais', 2014. (Outra produção técnica)
12. ALCINDO, J. F. 'Principais cuidados com neonatos ovinos', 2014. (Outra produção técnica)
13. ALCINDO, J. F. 'Sistema Digestório de Ruminantes: exames laboratoriais', 2014. (Outra produção técnica)
14. ALCINDO, J. F. 'Exame ginecológico e diagnóstico de gestação em caprinos', 2013. (Outra produção técnica)
15. ALCINDO, J. F. 'Diagnóstico das Coccidioses em Ruminantes', 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
16. ALCINDO, J. F. 'Diagnóstico de coccidioses em Ruminantes', 2012. (Outra produção técnica)
17. ALCINDO, J. F. 'Mastite', 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
18. ALCINDO, J. F. 'Mastites', 2012. (Outra produção técnica)

Orientações e Supervisões



Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Daniel Rodrigues de Oliveira. **Clínica e cirurgia de grandes animais**. 2019. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
2.  Samuel Aloísio Toledo Silva. **Estágio supervisionado obrigatório na área de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais**. 2019. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
3.  Felipe Camargo de Oliveira. **Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais**. 2017. Curso (Medicina Veterinária) - Fundação Educacional de Andradina

Orientação de outra natureza


1.  Ana Luísa Mendes dos Santos. **Estágio Curricular em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais**. 2019. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
2.  Luana de Almeida Pires. **Estágio Curricular em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais**. 2019. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora

Orientações e supervisões em andamento



Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Ramon Stéfano Souza. **Aquisição de imunidade e desempenho de bezerras da raça Canchim**. 2019. Dissertação (Zootecnia) - Instituto de Ciências Agrárias-UFMG

Teses de doutorado: co-orientador

1.  Carlos Magno Bezerra de Azevedo Siva. **HIPOCALCEMIA SUBCLÍNICA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, PRODUTIVOS E SEU POTENCIAL DE INTERFERÊNCIA ECONÔMICA JUNTO A CADEIA DE PRODUÇÃO DO LEITE**. 2019. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido


Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Mayan Malatesta Meira De Almeida Arruda. **Clínica e cirurgia de grandes animais**. 2019. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
2.  Rubia Dalla Costa Schwaab. **Clínica e cirurgia de grandes animais**. 2019. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora

Iniciação científica

1.  TAIARA TERESA DE ASSIS SOARES. **Aquisição de imunidade passiva e desempenho de bezerras**

da raça **Canchim**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
Inst. financiadora: Universidade Federal de Juiz de Fora

2.  ISABELLA CAITANO OLIVEIRA. **Interferência do número de partos de éguas da raça Manga Larga na aquisição de imunidade passiva em potros**. 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora
Inst. financiadora: Universidade Federal de Juiz de Fora

Orientação de outra natureza

1.  LÍVIA MARIA DO NASCIMENTO SOAVE. **"Bem-estar animal: avaliação, vacinação e vermifugação de equinos de tração da cidade de Juiz de Fora-MG"**. 2020. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Juiz de Fora

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. "VI Simpósio de Enfermidades Clínicas em Ruminantes", 2020. (Simpósio)
2. Dia de Campo - "Eficiência produtiva na ovinocultura: o que podemos aprender com a a Nova Zelândia?", 2019. (Outra)
3. I Congresso Internacional de Pequenos Ruminantes, 2019. (Congresso)
4. XII Congresso Brasileiro de Buiatria, 2019. (Congresso)
5. I Dia de Campo do Capril Triqueda, 2018. (Outra)
6. IV Congresso Nordestino de Buiatria e XII Encontro pernambucano de Buiatria, 2018. (Congresso)
7. Reunião Anual Capragene, 2018. (Outra)
8. XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria, 2015. (Congresso)
9. I Seminário sobre Tecnologia de Microarrays e Next Generation Sequencing, 2013. (Seminário)
10. Palestra Teórica Sobre "Sistema Intensivo de Criação de Cordeiros", 2013. (Outra)
11. Palestra teórica sobre "Produção de leite em ovinos", 2013. (Outra)
12. Workshop para animais de biotério, 2013. (Outra)
13. Palestra Teórica sobre "Doenças respiratórias em ovinos", 2012. (Outra)
14. Palestra sobre "Cólica equina: Apresentação e discussão dos Casos Clínicos", 2012. (Outra)
15. Palestra teórica sobre "Mastite em Ovinos", 2012. (Outra)
16. 2º simpósio de pós-graduação em ciência animal e X semana de divulgação científica da Faculdade de Medicina Veterinária, 2011. (Simpósio)
17. IX congresso Brasileiro de Buiatria, 2011. (Congresso)
18. Palestra Intoxicação por cobre, 2011. (Outra)
19. Palestra Teórica sobre "Avaliação clínica e diagnósticos diferenciais em ovinos", 2011. (Outra)
20. Palestra intitulada "Laminite", 2011. (Outra)
21. Palestra sobre "Equideocultura: uma visão geral", 2011. (Outra)
22. Palestra teórica sobre "Hemose e alterações no eritrograma em ovinos", 2011. (Outra)
23. V Simpósio ABRAVEQ Nordeste, 2011. (Simpósio)
24. palestra Teórica sobre " Principais enfermidades neurológicas de ovinos que acometem a produtividade", 2011. (Outra)
25. Apresentação de Poster / Painel no(a) VII Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2010. (Congresso)
"Caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos deslanados do semi-árido da Paraíba "
26. 1º Ciclo de Palestras Sobre os Animais Domésticos - Atualização em Grandes Animais, 2009. (Outra)
27. 1º Ciclo de Palestras Sobre os Animais Domésticos - Atualização em Pequenos Animais, 2009. (Outra)

28. 36º congresso brasileiro de medicina veterinária/I encontro brasileiro das forças armadas/VI encontro do colégio brasileiro de aqüicultura/I encontro de medicina de animais aquáticos/XLVIII encontro de médicos veterinários da Bahia-CONBRAVET, 2009. (Congresso)
29. III simpósio abraveq nordeste, 2009. (Simpósio)
30. " Mormo em cavalos dse vaqueijada", 2008. (Outra)
31. Ciclo de palestras sobre zoonoses, 2008. (Outra)
32. Simpósio de bem estar, comportamento e doma racional em equinos, 2008. (Simpósio)
33. "sistema respiratório de ruminantes" e "Manejo de ordenha", 2007. (Outra)
34. 3º simpósio internacional sobre caprinos e ovinos de corte-SINCORTE, 2007. (Simpósio)
35. Ciclo de palestras com temas dversificados relacionados a medicina veterinária, 2007. (Outra)
36. I semana universitária do século XXI (Tema: ComCiência Universitária), 2007. (Outra)
37. I simpósio Brasileiro de reprodução assistida em caprinos e ovinos, 2007. (Simpósio)
38. I simpósio brasileiro de reprodução assistida em caprinos e ovinos, 2007. (Simpósio)
39. Seminário sertanejo de leite e derivados, 2007. (Seminário)
40. I seminário paraibano de medicina veterinária de animais silvestres, 2006. (Seminário)

Organização de evento

1. ALCINDO, J. F.
Dia de campo: Boas práticas agropecuárias na produção de leite de cabra, 2019. (Outro, Organização de evento)
2. ALCINDO, J. F.
Eficiência produtiva na ovinocultura: o que podemos aprender com a Nova Zelândia?, 2019. (Outro, Organização de evento)
3. ALCINDO, J. F.
I Simpósio de Clínica e Patologia de Grandes Animais da UFJF, 2019. (Outro, Organização de evento)
4. ALCINDO, J.F.; NOGUEIRA, F. S.; BOVINO, F.
XVI Semana Científica da Medicina Veterinária (SECIVET), 2017. (Outro, Organização de evento)
5. BRAGA, G. I.; ALCINDO, J. F.; LUCAS, F. A.
Curso Teórico Prático " Avaliação, Diagnóstico e Tratamento das Claudicações Distais de Equinos Atletas", 2012. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Exame de qualificação de doutorado

1. BARRETO JUNIOR, R. A.; ALCINDO, J. F.; FREITAS, C. I. A.
Participação em banca de Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva. HIPOCALCEMIA SUBCLÍNICA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, PRODUTIVOS E SEU POTENCIAL DE INTERFERÊNCIA ECONÔMICA JUNTO A CADEIA DE PRODUÇÃO DO LEITE., 2019 (Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Graduação

1. ALCINDO, J. F.; ARAUJO, R. F.; SALES, J. N. S.
Participação em banca de Júlia Parisi Marlieri. RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REPRODUÇÃO EQUINA, 2019 (Medicina Veterinária) Universidade Federal de Juiz de Fora
2. ALCINDO, J. F.; AMARAL, G. G.; BRANDAO, H. M.
Participação em banca de Danielle dos Santos Cinelli. Relatório de estágio supervisionado, 2019 (Medicina Veterinária) Universidade Federal de Juiz de Fora
3. ALCINDO, JEFFERSON FILGUEIRA; BOVINO, F.; VERA, J. H.
Participação em banca de Franciele Cristina Galli. Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, 2017 (Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
4. ALCINDO, J. F.; MORELI, F. C. G.; VERA, J. H.
Participação em banca de Maurício Otaviano de Souza. Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, 2017 (Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
5. BOVINO, F.; GOMES, C. R. A.; ALCINDO, J. F.
Participação em banca de Felipe Camargo de Oliveira. Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, 2017 (Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
6. ALCINDO, J. F.; VERA, J. H.; GOMES, C. R. A.
Participação em banca de Pablo Stanley Sá dos Santos. Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, 2017 (Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina

7. **ALCINDO, J. F.**; VERA, J. H. S.; VITRO, W. L.
Participação em banca de Dejalr Gustavo Scaranello. **Confinamento de Bovinos**, 2017
(Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
8. **ALCINDO, J. F.**; VITRO, W. L.; VERA, J. H. S.
Participação em banca de Eran Carlos Polidoro Baziqueto. **Reprodução equina**, 2017
(Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
9. BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; VERA, J. H. S.
Participação em banca de Carlos Henrique Alencar Oliveira. **Assistência técnica para agricultores familiares na região de Andradina**, 2016
(Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
10. BOVINO, F.; **ALCINDO, J. F.**; VERA, J. H. S.
Participação em banca de Raymis Bruno Rosa Moura. **Clínica médica e cirurgia de grandes animais**, 2016
(Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
11. **ALCINDO, J. F.**; VITRO, W. L.
Participação em banca de Beatriz Angelieri Tuani. **Reprodução de grandes animais**, 2016
(Medicina Veterinária) Fundação Educacional de Andradina
12. ALBUQUERQUE, V. B.; SANTOS, G. G. F.; **ALCINDO, J. F.**
Participação em banca de Vitor Hugo dos Santos. "**Lactato e Síndrome Cólica**", 2013
(Medicina Veterinária) Faculdade Integrado de Campo Mourão

Participação em banca de comissões julgadoras

Professor titular

1. **Processo Seletivo 01/2017 para professor no curso de medicina veterinária - disciplina: Anestesiologia**, 2017
Fundação Educacional de Andradina

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	8
Artigos aceitos para publicação	1
Capítulos de livros publicados	4
Trabalhos publicados em anais de eventos	50
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	12
Apresentações de trabalhos (Congresso)	2
Apresentações de trabalhos (Outra)	1
Demais produções bibliográficas	1

Produção técnica

Curso de curta duração ministrado (outro)	2
Outra produção técnica	16

Orientações

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	3
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	2
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - co-orientador)	1
Orientação em andamento (tese de doutorado - co-orientador)	1
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	2
Orientação em andamento (iniciação científica)	2
Orientação em andamento (orientação de outra natureza)	1

Eventos

Participações em eventos (congresso)	7
Participações em eventos (seminário)	3
Participações em eventos (simpósio)	8
Participações em eventos (outra)	22
Organização de evento (outro)	5
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	12
Participação em banca de comissões julgadoras (professor titular)	1

Outras informações relevantes

- 1 Monitor bolsista da disciplina Microbiologia veterinária durante o ano de 2008, sob orientação do professor Dsc. Albério Antônio de Barros Gomes, com carga horária de 12 hs semanais, perfazendo um total de 360 horas.
Monitor bolsista da disciplina Patologia e Clínica médica de equídeos e suínos, sob orientação da professora Msc. Sônia Maria de Lima no primeiro semestre de 2009, com carga horária de 12 hs semanais, perfazendo um total de 180 horas.
Bolsista do projeto " Caracterização epidemiológica da leptospirose em ovinos do semi-árido paraibano" no programa institucional de iniciação científica (PIBIC/CNPQ/UFCC, vigência 2009/2010.
Inspetor técnico do registro genealógico da Raças Caprinas no estado de São Paulo

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 03/11/2020 às 07:51:54.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 994 / 2021

Mossoró-RN, 12 de Agosto de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição por permuta, formulado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no qual é demonstrado interesse na redistribuição do cargo de Professor do Magistério Superior desta Ufersa ocupado pela docente Regina Valéria da Cunha Dias, matrícula Siape nº [REDAZIDA], e ofertando como contrapartida o cargo ocupado pelo docente Jefferson Filgueira Alcindo, matrícula Siape nº [REDAZIDA] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

II - equivalência de vencimentos; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

4. Além disso, é importante ressaltar que, considerando o processo 23091.010902/2020-37 aberto nesta Universidade se encontra desatualizado em relação aos padrões exigidos pelo MEC, bem como a consulta realizada pela UFJF através de ofício,

impulsionador do processo 23091.010195/2021-14, destacamos a necessidade de apreciação e deliberação do Departamento e Centro envolvidos.

5. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Departamento de Ciências Animais (DCA) e, posteriormente, do Centro de Ciências Agrárias (CCA) quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição recebendo o docente Jefferson Filgueira Alcindo ofertando à UFJF o cargo ocupado pela docente Regina Valéria da Cunha Dias.

Cristiano Moraes da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento

(Assinado digitalmente em 12/08/2021 16:36)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matrícula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **6ac07f0ebe**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 22/09/2021 11:10



Processo nº. 23091.010195/2021-14

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

1. CONSIDERANDO o pedido de redistribuição por permuta do servidor docente **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINO**, lotado na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com a finalidade de exercer suas atividades na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró;
2. CONSIDERANDO a possibilidade de contrapartida do cargo ocupado pela servidora docente **REGINA VALÉRIA DA CUNHA DIAS** no presente processo de redistribuição;
3. CONSIDERANDO a decisão favorável do Departamento de Ciências Animais deliberada na **10ª Assembleia Departamental Ordinária de 2020** do DCA;
4. CONSIDERANDO a Decisão favorável deliberada na 8ª reunião ordinária do Conselho do CCA, realizada em 22 de setembro de 2021;
5. Concluimos que a Direção do CCA posiciona-se **FAVORÁVEL** ao pedido de redistribuição por permuta do docente **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINO**, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA);
6. Assim, encaminhamos o presente Processo para a DDP para as devidas tramitações legais.

(Autenticado digitalmente em 22/09/2021 11:10)
JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)
CHEFE DE DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
NÚCLEO DE QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DESPACHO

À Gerência de Alocação de Pessoas,

Após a verificação cadastral nos bancos de dados deste Núcleo em relação ao servidor **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO**, matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, lotado(a) no DEP VET - DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, informamos que:

1 - Quanto a existência de licenças e/ou afastamentos para capacitação/qualificação e cumprimento do respectivo interstício:

NÃO HÁ registros de afastamento para qualificação ou licença para capacitação.

HOUVE licença para capacitação, tendo concluído o curso.

HOUVE licença para capacitação, com o curso ainda a ser concluído.

HOUVE afastamento para qualificação, tendo cumprido o interstício.

HOUVE afastamento para qualificação com interstício ainda a ser cumprido:

Período: _____

Tipo: Graduação Mestrado Doutorado

2 - Quanto a existência de recebimento de bolsa PROQUALI e/ou de participação em Programa de reserva de vaga para qualificação, bem como do cumprimento do respectivo interstício:

NÃO HOUVE recebimento de bolsa PROQUALI e/ou participação em Programa de reserva de vaga para qualificação.

HOUVE recebimento, com interstício já cumprido, de bolsa PROQUALI e/ou participação em Programa de reserva de vaga para qualificação.

HOUVE recebimento, com interstício ainda a ser cumprido, de bolsa PROQUALI e/ou participação em Programa de reserva de vaga para qualificação:

Período: _____

Tipo: Graduação Mestrado Doutorado

Núcleo de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas (NUDEP/PROGEPE)



Documento assinado eletronicamente por **Inez Cristhina Assis Marcelino**, Servidor(a), em 04/08/2021, às 18:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0455275** e o código CRC **8E95EA93**.

Referência: Processo nº 23071.902279/2020-43

SEI nº 0455275

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA****Consulta de Afastamentos do Servidor**

Mês/Ano de Pagamento: 08/2021

Órgão: 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

UPAG: 14 - PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Servidor: JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO - 3057202

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/05/2021	31/05/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/04/2021	30/04/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/03/2021	31/03/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/02/2021	28/02/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/01/2021	31/01/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/12/2020	16/12/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/11/2020	30/11/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/10/2020	31/10/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	01/06/2020	30/06/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	3057202	18/03/2020	31/05/2020		Concluído

Licenças/Afastamentos de 3057202 JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO
Lotação: DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

<i>Início</i>	<i>Fim</i>	<i>Dias</i>	<i>Ocorrência</i>
31/12/2021	12/01/2022	13	FERIAS
16/09/2021	17/10/2021	32	FERIAS
17/12/2020	31/12/2020	15	FERIAS
17/07/2020	31/07/2020	15	FERIAS
21/01/2020	04/02/2020	15	FERIAS
31/12/2019	20/01/2020	21	FERIAS
12/12/2019	23/12/2019	12	FERIAS
22/07/2019	02/08/2019	12	FERIAS

<i>Ano</i>	<i>LPA</i>	<i>Faltas</i>	<i>202</i>	<i>083</i>	<i>Exc</i>	<i>Líquido</i>
Totais	0	0	0	0	0	1110
2018						165
2019						365
2020						366
2021						214



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que não há registro de Processo Administrativo Disciplinar e de Sindicância no sistema CGU-PAD em face do(a) servidor(a) JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO, matrícula SIAPE nº [REDACTED], CPF nº [REDACTED], conforme consulta realizada na presente data.

Por ser verdade, firmo o presente.

Juiz de Fora, 12 de agosto de 2021.

GERÊNCIA DE ALOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Barbosa de Souza Neto, Servidor(a)**, em 12/08/2021, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uffj (www2.uffj.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0464224** e o código CRC **92E06D32**.

Referência: Processo nº 23071.902279/2020-43

SEI nº 0464224

Sistemas Correcionais (../../../Principal.aspx)

Você está utilizando o sistema CGUPAD ▾Sair [↗](#) (../../../Login/Logout.aspx)

Relatório Agente - PAD

Esconder filtros Filtro(s) selecionado(s): NOME ou RAZÃO SOCIAL: Jefferson Filgueira Alcindo / CPF ou CNPJ:
██████████ / ABRANGÊNCIA DA BUSCA: Processos Instaurados e Processos a Instaurar

Total de registros: 0

Abrangência da busca:

 Processos Instaurados Processos a Instaurar

Não foram encontrados registros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que, para o professor **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO**, lotado no Departamento de Medicina Veterinária, SIAPE [REDACTED] não consta, em andamento ou finalizado, processo de Sindicância ou PAD.

Juiz de Fora, 12 de agosto de 2021.

Prof.^a Dr.^a Ivana Lúcia Damásio Moutinho
Diretora da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Ivana Lúcia Damásio Moutinho, Diretor (a)**, em 13/08/2021, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0465231** e o código CRC **8D6BB559**.

Referência: Processo nº 23071.906363/2021-61

SEI nº 0465231



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CNPJ: 21.195.755/0001-69
CAMPUS UNIVERSITÁRIO, S/N – SÃO PEDRO
CEP 36036-900 – JUIZ DE FORA – MG

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins e a pedido do(a) interessado(a), que **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO**, matrícula SIAPE nº [REDACTED], inscrito(a) sob CPF [REDACTED], é Servidor(a) desta Universidade, no cargo de Professor do Magistério Superior, Classe 6 / 601, nomeado(a) em caráter efetivo, de acordo com o Art. 9, Item I, da Lei nº 8.112/90, tendo entrado em exercício em 20/07/2018.

Tendo até a presente data, como tempo de efetivo exercício: **3 (três) anos e 29 (vinte nove) dias**.

É o que me cumpre declarar.

Juiz de Fora, 16 de agosto de 2021.

LUCINEIA DE FÁTIMA DA SILVA

Coordenadora de Administração de Pessoal - Em Exercício



Documento assinado eletronicamente por **Lucineia de Fatima da Silva, Coordenador(a) em exercício**, em 17/08/2021, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0467422** e o código CRC **8B5535F1**.

Referência: Processo nº 23071.905189/2020-43

SEI nº 0467422



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1266 / 2021

Mossoró-RN, 22 de Setembro de 2021.

1. **Trata-se de pedido de redistribuição** por permuta, formulado pela **Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFJF do cargo Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora **Regina Valéria da Cunha Dias**, matrícula Siape nº [REDAZIDA], lotada no Departamento de Ciências Animais (DCA) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus Mossoró, tendo como contrapartida a redistribuição para a UFERSA do cargo de professor do Magistério Superior, ocupado pelo servidor **Jefferson Filgueira Alcino**, matrícula Siape nº [REDAZIDA], lotado no Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

II - equivalência de vencimentos; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; [\(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97\)](#).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

4. No que pertine ao atendimento dos requisitos da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, destaca-se que o Departamento de Ciências Animais- DCA e o Centro de Ciências Agrárias- CCA, analisaram o referido pedido e se manifestaram de forma **favorável** à redistribuição do cargo ocupado.

5. Ademais, constata-se que a servidora **Regina Valéria da Cunha Dias** já possui mais de 36 (trinta e seis) meses de exercício na UFERSA, tendo concluído seu estágio probatório. Não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e

não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos, sendo as afirmações válidas também para o servidor da UFJF **Jefferson Figueira Alcino**.

6. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

7. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e, posteriormente, pelo Conselho Universitário- Consuni.

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento- SID/DDP

(Assinado digitalmente em 23/09/2021 09:28)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matrícula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **853a15187d**

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23091.008594/2021-76

Cadastrado em 13/07/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): Sandra Regina Rocha Silva	E-mail: profa.sandra@gmail.com	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.		
Assunto Detalhado: SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: JANECELY SILVEIRA DE LIMA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
13/07/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
03/09/2021	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (11.01.00.08.02)		
09/09/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)		
13/09/2021	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (11.01.00.08.02)		
13/09/2021	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)		
16/09/2021	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
23/09/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
24/09/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

CARTA DE INTENÇÃO

Eu, Sandra Regina Rocha Silva, CPF [REDACTED], matrícula SIAPE [REDACTED], Professora do Ensino Superior Nível: C - Adjunto IV, lotada no Departamento de Computação e Eletrônica do Centro Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo CEUNES/UFES, Regime de Trabalho: DE, venho por meio deste confirmar meu interesse na redistribuição por reciprocidade entre servidores a saber: Marcos Evandro Cintra lotado na UFERSA Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Departamento de Computação e Sandra Regina Rocha Silva (Departamento de Computação e Eletrônica do Centro Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo CEUNES/UFES)

Centro Universitário Norte do Espírito Santo

Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus/ES - CEP.: 29.932-540,

Tel.: +55 (27) 3312.1605, Fax.: +55 (27) 999807632

Sítio Eletrônico : <http://www.ceunes.ufes.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por SANDRA REGINA ROCHA SILVA - SIAPE 1476136 Departamento de Computação e Eletrônica - DCE/CEUNES Em 06/05/2021 às 10:26

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/184860?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Diretoria de Gestão de Pessoas
Seção de Aposentadorias e Pensões

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para fins de comprovação junto a UFERSA – Universidade Federal do Semi-Árido, que a Sra. **SANDRA REGINA ROCHA SILVA**, matrícula Siape nº [REDACTED], CPF: [REDACTED], é servidora ativa desta Universidade Federal do Espírito Santo, no cargo de Professor do Magistério Superior, desde 11.03.2016, redistribuída da Universidade Federal do Tocantins, e não consta períodos averbados nesta IFES.

Declaramos ainda que a data de admissão no serviço público da servidora foi em 08.10.2004, e é vinculada ao Regime Jurídico Único, na forma da Lei 8.112/90.

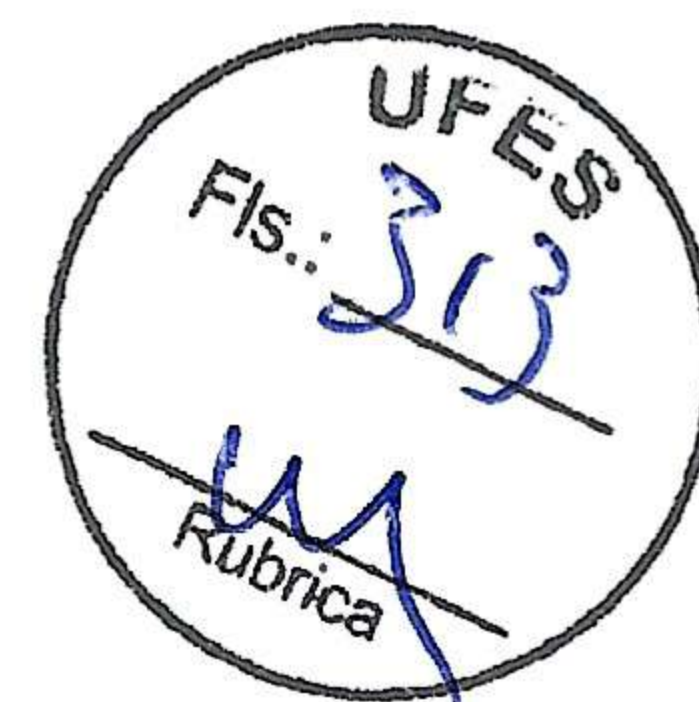
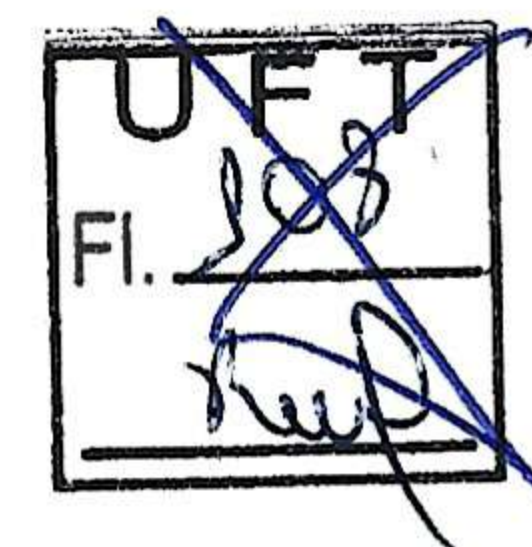
Vitória-ES, 08 de junho de 2021.

MARCIA DE
ALMEIDA
SIMOES

Assinado de forma
digital por MARCIA DE
ALMEIDA SIMOES
Dados: 2021.06.08
14:53:50 -03'00'

Márcia de Almeida Simões
SIAPE: 1175365

Chefe da Seção de Aposentadorias e Pensões
SAP/DGP/PROGEP/UFES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO VIII

**PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO ESTÁGIO
PROBATÓRIO DE DOCENTE**

Professora: Sandra Regina Rocha
Matrícula: [REDACTED] Data de Admissão: 08/10/04
Curso: Ciência da Computação
Centro: Campus de Palmas

Portaria de nomeação da CAV nº: 35 de 03/05/2003
Período de Avaliação: Outubro de 2004 a abril de 2007

1ª Avaliação: 10,0
2ª Avaliação: 10,0
Média Final: 10,0

Parecer da Comissão:
A comissão aprova o docente no referido período de avaliação.

Local e Data:
Palmas, 06 de junho de 2007.

Membros da Comissão de Avaliação e Validação

Presidente: Joenes Mucci Peluzio

Assinatura: _____

Membro: Maria Dilma de Lima

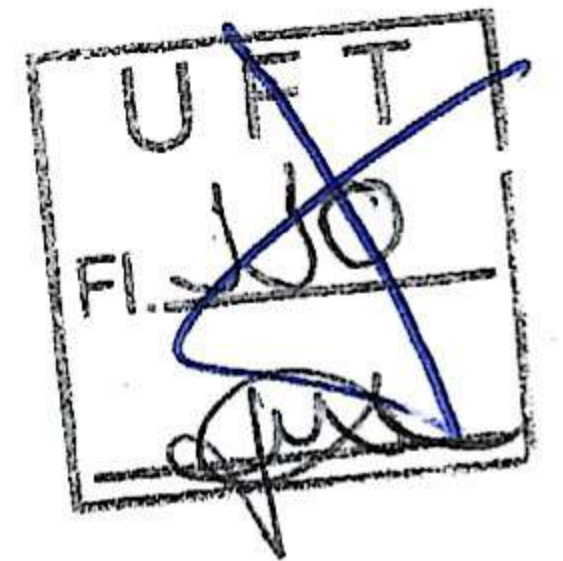
Assinatura: _____

Membro: Cilene Mendes Reges

Assinatura: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



PORTARIA Nº 1.019, DE 7 DE JULHO DE 2008

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Tocantins, designado pelo Decreto de 12 de julho de 2004, publicado do DOU nº. 133, de 13 de julho de 2004, no uso de suas atribuições legais e regimentos, resolve:

Art. 1º - Homologar o resultado da avaliação de estágio probatório do servidor (a) abaixo relacionado:

Professora: Sandra Regina Rocha
Matrícula: [REDACTED] Data de Admissão: 08/10/2004
Curso: Ciência da Computação
Centro: *Campus* de Palmas
Média Final: 10,0

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.


Alan Barbiero
Reitor

**Universidade Federal do Espírito Santo****Ficha de Qualificação Funcional (Modelo UFES)**

Data: 06/06/2021

Hora: 09:03

Departamento de Gestão de Pessoas**Funcionário:** 1476136 - SANDRA REGINA ROCHA SILVA**Matrícula UFES:** 112357**Unidade de Lotação:** 7.02.09.10.00.00.00.00 - Departamento de Computação e Eletrônica - DCE/CEUNES**Unidade de Exercício:** 7.02.09.40.00.00.00.00 - Colegiado do Curso de Ciência da Computação - CCCC/CEUNES**Cargo:** 705001 - Professor do Magistério Superior**Grupo:** Professor Ensino Superior**Nível:** C - Adjunto IV**Situação do Contrato:** Ativo Permanente**Data de Nascimento:** 04/10/1973**Sexo:** F**Dt. Adm. Serv. Público:** 08/10/2004**Data Admissão na UFES:** 11/03/2016**Grau de Instrução:** Doutorado**Chefia:** Coordenador do Colegiado do Curso de Ciência da Computação (CEUNES)**Regime de Trabalho:** DE**Regime Jurídico:** Regime Jurídico Único**Forma Ingresso:** Concurso Público**Data Última Progressão:** 13/03/2020**Data de Nomeação:** 27/09/2004**Data de Posse:** 07/10/2004**Data de Admissão Cargo:** 08/10/2004**Data de Desligamento:****Dt. Aposentadoria:****Tipo da Chefia:** Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação (FCC)**Últimas Férias do Servidor**

Ano de Exercício	Início	Término	Dias Férias	Adiantamento de Férias	Adiantamento 13° Sal.
2020	31/12/2020	25/01/2021	26	N	N
2020	26/05/2021	13/06/2021	19	N	N

Ocorrências

Dt. Início	Dt. Término	Descrição	Dias	Processo	Portaria	Qt. Ref.
21/08/1998	21/08/1998	CURSO - ENSINO SUPERIOR	1	002946/2015-16		
27/02/2003	27/02/2003	MESTRADO	1	002946/2015-16		
27/09/2004	27/09/2004	NOMEAÇÃO	1	002946/2015-16	270/04-R	
08/10/2004	08/10/2004	INÍCIO DE EXERCÍCIO	1	002946/2015-16		
08/10/2004	09/10/2007	Homologação da avaliação do estágio probatório	1097	002946/2015-16	1019/08UFT	
14/02/2005	23/04/2007	CHEFIA DE CD E/OU FG - HISTÓRICO	799	002946/2015-16	62/05-R	
24/09/2006	21/01/2007	Licença à gestante	120	002946/2015-16		
22/02/2007	22/02/2007	CHEFIA DE CD E/OU FG - HISTÓRICO	1	002946/2015-16	156/07-R	
01/02/2010	31/01/2011	AFAST. PARA DOUTORADO NO PAÍS COM ÔNUS	365	002946/2015-16	2268/09-R	
06/05/2015	06/05/2015	PROGRESSÃO - HISTÓRICO	1	002946/2015-16	539/15UFT	
11/03/2016	11/03/2016	REDISTRIBUIÇÃO PARA A UFES	1	002946/2015-16	395/16-MEC	
12/04/2016	12/04/2016	INCENTIVO DOUTORADO	1	004403/2016-14		
12/04/2016	12/04/2016	ALTERAÇÃO DE CONTA CORRENTE	1	721733/2016-78	AUTORIZAÇÃO	
03/08/2016	02/08/2018	NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO DE CHEFIA CD/FG Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação (FCC) - 1.06.09.14.11.00.00.00 - Colegiado do Curso de Ciência da Computação - CEUNES	730	010691/2016-46	846/16PRGP	
03/08/2016	02/08/2018	AUTORIZAÇÃO ACESSO DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	730	010691/2016-46	ANEXO II	
19/12/2016	23/12/2016	RECESSO DE FIM DE ANO	5			
01/12/2017	01/12/2017	Alteração de lotação / exercício	1	022502/2017-69	071/17-DGP	
06/12/2017	06/12/2017	Progressão por mérito	1	022389/2017-11	041/18-DDP	
02/08/2018	02/08/2018	EXONERAÇÃO/DISPENSA DE CHEFIA CD/FG	1	LIST.TER,CH.AGO/18	846/16PRGP	
03/08/2018	15/08/2018	CONVALIDAÇÃO DOS ATOS DE CHEFIA	13	047911/2018-59	1567/18PRG	
16/08/2018	15/08/2020	NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO DE CHEFIA CD/FG Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação (FCC) - 1.06.09.14.11.00.00.00 - Colegiado do Curso de Ciência da Computação - CEUNES	731	047911/2018-59	1567/18PRG	
16/08/2018	15/08/2020	AUTORIZAÇÃO ACESSO DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	731	047911/2018-59	ANEXO II	
13/03/2020	13/03/2020	Progressão por mérito	1	23068.072894/2019-79	1394	
01/04/2020	30/04/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	30			



Universidade Federal do Espírito Santo

Ficha de Qualificação Funcional (Modelo UFES)

Data: 06/06/2021

Hora: 09:03

Departamento de Gestão de Pessoas

01/05/2020	31/05/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
01/06/2020	30/06/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	30			
01/07/2020	31/07/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
16/08/2020	16/08/2020	EXONERAÇÃO/DISPENSA DE CHEFIA CD/FG	1	LIST.TER.CHEF.AGO/20	1567/18PRG	
		Ocorrência de origem: NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO DE CHEFIA CD/FG Portaria: 1567/18PRG de 15/08/2018				
17/08/2020	16/08/2022	Designação para exercer função de coordenador de curso - FCC	730	23068.031130/2020-67	3051	
01/09/2020	30/09/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	30			
01/10/2020	31/10/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
01/12/2020	31/12/2020	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
01/01/2021	31/01/2021	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
01/02/2021	28/02/2021	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	28			
01/03/2021	31/03/2021	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	31			
01/04/2021	30/04/2021	Trabalho remoto - Coronavírus (COVID-19)	30			

Este documento tem validade de 60 (sessenta) dias após a data de emissão.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**ANEXO III
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO (CLASSES A, B, C e D)**



Universidade Federal do Espírito Santo

Ficha de Qualificação Funcional para Progressão

Departamento de Gestão de Pessoas

Data:

Hora:

Funcionário: 1476136 - SANDRA REGINA ROCHA SILVA

Matrícula UFES: ██████████

Lotação de Exercício: 7.02.09.40.00.00.00 - Colegiado do Curso de Ciência da Computação

Lotação Oficial: 7.02.09.10.00.00.00 - Departamento de Computação e Eletrônica

Cargo: 705001 – Professor de Magistério Superior

Grupo: Professor Ensino Superior

Classe/Nível: C - Adjunto III

Situação do Contrato: Ativo

Data de Nascimento: 04/10/1973

Sexo: Feminino

Grau de Instrução: Doutorado

Chefia: Coordenadora coleg.

Regime de Trabalho: DE

Regime Jurídico: Regime Jurídico Único

Forma de Ingresso: Concurso Público

Data de Admissão no Cargo: 08/10/2004

Data da Última Progressão: 06/12/2017

Data de Desligamento:

Dt. Aposentadoria:

Código da Chefia:

QUADRO DE PONTUAÇÃO – CLASSE A, B, C e D

ÁREAS	PONTUAÇÃO OBTIDA
1 ENSINO	155
2 ORIENTAÇÃO	
3 PRODUÇÃO INTELECTUAL	
4 PESQUISA E EXTENSÃO	20
5 QUALIFICAÇÃO DOCENTE	
6 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO	168
7 OUTRAS ATIVIDADES	
8 SITUAÇÕES ESPECIAIS	
TOTAL PONTUAÇÃO OBJETIVA	343
REALIZOU AVALIAÇÃO DISCENTE NO INTERSTÍCIO (X) SIM () NÃO	

PARECER CONCLUSIVO DA COMISSÃO:

(X) FAVORÁVEL A PROGRESSÃO

() DESFAVORÁVEL A PROGRESSÃO (Parecer detalhado em folha anexa)

DATA DO PARECER: 07.04.2020

ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Jair Miranda de Paiva

SIAPE: 1218794

Leandro Lesqueves Costalonga

SIAPE: 1507058

Marta Pereira Coelho

SIAPE: 1560570



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JAIR MIRANDA DE PAIVA - SIAPE 1218794
Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH/CEUNES
Em 08/04/2020 às 09:06

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/14792?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por LEANDRO LESQUEVES COSTALONGA - SIAPE 1507058 Departamento de Computação e Eletrônica - DCE/CEUNES Em 09/04/2020 às 14:30

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/15260?tipoArquivo=O>



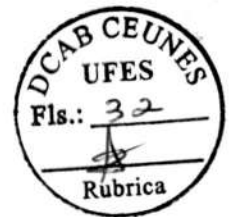
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



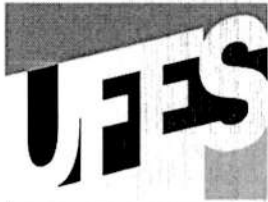
O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARTA PEREIRA COELHO - MATRÍCULA 1560570
Suplente - Comissão Permanente de Avaliação Docente - CEUNES
Em 09/04/2020 às 16:51

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/15360?tipoArquivo=O>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**ANEXO III
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO (CLASSES A, B, C e D)**



Universidade Federal do Espírito Santo

Ficha de Qualificação Funcional para Progressão

Departamento de Gestão de Pessoas

Data:

Hora:

Funcionário: 1476136 - Sandra Regina Rocha Silva

Matrícula UFES: ██████████

Lotação de Exercício: 1.06.09.07.00.00.00 – Departamento de Computação e Eletrônica - CEUNES

Lotação Oficial: 1.06.09.07.00.00.00 – Departamento de Computação e Eletrônica - CEUNES

Cargo: 705001 – Professor de Magistério Superior
Grupo: Professor Ensino Superior
Nível: C – Adjunto II
Situação do Contrato: Ativo
Data de Nascimento: 04/10/1973
Sexo: Feminino
Grau de Instrução: Doutorado

Regime de Trabalho: DE
Regime Jurídico: Regime Jurídico Único
Forma de Ingresso: Concurso Público
Data de Admissão no Cargo: 08/10/2004
Data da Última Progressão: 06/05/2015
Data de Desligamento:
Dt. Aposentadoria:

QUADRO DE PONTUAÇÃO – CLASSE A, B, C e D

ÁREAS	PONTUAÇÃO OBTIDA
1 ENSINO	125
2 PRODUÇÃO INTELLECTUAL	
3 PESQUISA E EXTENSÃO	15
4 QUALIFICAÇÃO DOCENTE	
5 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO	3
6 OUTRAS ATIVIDADES	2
7 SITUAÇÕES ESPECIAIS	96
TOTAL PONTUAÇÃO OBJETIVA	241
REALIZOU AVALIAÇÃO DISCENTE NO INTERSTÍCIO (X) SIM () NÃO	

PARECER CONCLUSIVO DA COMISSÃO:

- (x) FAVORÁVEL A PROGRESSÃO
() DESFAVORÁVEL A PROGRESSÃO (Parecer detalhado em folha anexa)

DATA DO PARECER: 06/12/2017

ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Débora Barreto
Débora Barreto Teresa Gradella
Coordenadora do Colegiado de Farmácia
CEUNES/UFES
SIAPE 1681775

Dr. Alexandre
Dr. Alexandre Gomes Faccó
Prof.º DCABICEUNES/UFES
SIAPE: 1703563

Rodrigo
Prof. Rodrigo da Costa Silva
SIAPE 2117537
Dep. Ciências Naturais
CEUNES/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SEÇÃO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES - SPD
Av. Fernando Ferrari, 514 - prédio da Reitoria - 2º Andar - Campus de Goiabeiras – Vitória/ES - CEP 29.075-910
Tel. (27) 4009-2635 E-mail: cpd.reitoria@ufes.br - www.spd.ufes.br

CERTIDÃO

(Nada Consta)

Considerando o que consta da Lei nº 9.051/95, bem como o disposto no art. 172, *caput*, da Lei nº 8.112/90, **CERTIFICAMOS** que, em relação à servidora **SANDRA REGINA ROCHA SILVA**, matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não há registros de Processos Administrativos Disciplinares ou Sindicâncias Administrativas em curso, no âmbito desta Seção de Procedimentos Disciplinares.

Ressaltamos que, a presente certidão não abrange sindicâncias administrativas realizadas ou em curso no setor de lotação da servidora.

Em 15 de junho de 2021.

Mariana Miranda Zanotti
Seção de Procedimentos Disciplinares

Número documento: 23068.035184/2021-82

Para verificar a autenticidade desta certidão, acesse <https://protocolo.ufes.br/#/busca> e informe o número do documento acima. Este documento tem prazo de validade de 45 (quarenta e cinco) dias a partir da data de sua emissão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MARIANA MIRANDA ZANOTTI - SIAPE 1460176
Seção de Procedimentos Disciplinares - SPD/GR
Em 15/06/2021 às 07:47

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/206771?tipoArquivo=O>

PERÍCIA MÉDICA

SIASS-UFES

Assunto: perícia médica de redistribuição a outro órgão

Servidor(a): SANDRA REGINA ROCHA SILVA

Cargo: Professora – Departamento de Computação e Eletrônica -CEUNES.

CPF [REDACTED]

Laudos e exames apresentados:

- Laudo oftalmológico CRMES 8814, de 09/06/2021, AV CC 20/20 AO sem outras alterações.
- Laudo cardiológico CRMES 12402, apta ao trabalho, ECG e Teste Ergométrico normais.
- Laudo psiquiátrico, CRMES 3257, de 15/06/2021: sem sinais ou sintomas psiquiátricos que impeçam o trabalho.
- Laudo otorrinolaringológico, CRMES 12061, de 30/06/2021, além de audiometria de 18/06/2021 e laringoscopia da mesma data, normais.
- Colpocitologia oncológica de 21/06/2021, Laboratório Labeasy: negativo para lesão intraepitelial ou malignidade.
- HMG de 25/06/2021, Tommasi: hb 13,6, wbc 5000, diferencial normal, plaquetas 269000, tipo sanguíneo A+, função renal normal, glicemia 80, enzimas hepáticas sem alterações, EAS normal

EF: lúcida, orientada, atenta, afeto modulado, pensamento e comportamento organizados. BEG, corada, hidratada, afebril, acianótica, anictérica, PA 100/60mmHg, FC 78bpm, bulhas rítmicas e sem sopros, ausculta pulmonar normal.

Nega uso habitual de medicamentos e presença de doenças crônicas.

Conclusão: servidora sem alterações físicas ou psicopatológicas, ou alteração nos exames apresentados, que representem impedimento ao exercício das atribuições do cargo de Professor.

Vitória, 07/07/2021.


João Guilherme T. Marchiori
Médico - UFES
CRAPE: 1790369 - CRM-ES 6587



Sandra Regina Rocha Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7115866290293986>

ID Lattes: **7115866290293986**

Última atualização do currículo em 16/06/2021

possui graduação em Engenharia de Computação na modalidade Sistemas de Computação pela UNICAMP e mestrado em Ciência da Computação pela UNICAMP com projeto na área de banco de dados e doutorado pela COPPE-UFRJ em Engenharia de Sistemas e Computação com projeto na área de busca e recuperação da informação. Atualmente é professora da Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES - Campus São Mateus). Tem experiência em computação na área técnica e docente. Áreas de interesse: Informática na educação, Busca e Recuperação da Informação, Arquitetura da Informação, Comunicação da informação, Gestão do Conhecimento, Gestão de Projetos, Redes Sociais, Empreendedorismo, informação e Sociedade, Ética informacional e ética intercultural, humanidades informacionais. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Sandra Regina Rocha Silva
Nome em citações bibliográficas	SILVA, Sandra. R. Rocha;Silva, Sandra Regina Rocha
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/7115866290293986

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Computação e Eletrônica (DCEL). Rodovia BR 101 Norte, Km. 60 Litorâneo 77020210 - São Mateus, ES - Brasil Telefone: (27) 33121605 URL da Homepage: http://www.ceunes.ufes.br/
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2016	Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação (Conceito CAPES 7). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. Título: USO DE COLABORAÇÃO SOCIAL NA BUSCA PARA CRIANÇAS, Ano de obtenção: 2016. Orientador: Geraldo Bonorino Xexéo. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: busca colaborativa; busca e recuperação da informação para crianças; Processo da Busca. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
2000 - 2003	Mestrado em Ciência da Computação (Conceito CAPES 7). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Título: Análise de desempenho de junções espaciais: Uma comparação entre o método analítico e o experimental.,Ano de Obtenção: 2003. Orientador: Geovane Cayres Magalhães. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Desempenho de Banco de Dados Espaciais; Sistemas de informação geográfico; Árvores R. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
1993 - 1998	Graduação em Engenharia de Computação. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Formação Complementar

2021 - 2021	Extensão universitária em Extensão na UFES: Conceitos, Projetos e Creditação. (Carga horária: 3h). Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.
2021 - 2021	Inteligência Emocional. (Carga horária: 50h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2019 - 2019	CURSO DE FORMAÇÃO ÉTICA E CONSCIÊNCIA MORAL,. (Carga horária: 20h). Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.
2018 - 2018	Grupo de estudos e de planejamento do programa Aedes Zero: prevenção dengue. (Carga horária: 17h). Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.
2016 - 2016	Ética. (Carga horária: 60h). Veduca, VEDUCA, Brasil.
2016 - 2016	Curso de Gestão de Conflitos. (Carga horária: 40h). Prime, PRIME, Brasil.
2010 - 2010	scientific writing Course. (Carga horária: 56h). Bob Idiomas, BOB IDIOMAS, Brasil.
2010 - 2010	Conjuntos e Lógica Fuzzy. (Carga horária: 6h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
2006 - 2006	SEER Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. (Carga horária: 30h). Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT, Brasil.
2004 - 2004	Desenvolvendo Casos de Sucesso Metodologia SEBRAE. (Carga horária: 8h). Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins, SEBRAE/TO, Brasil.
2004 - 2004	FLASH. (Carga horária: 8h). Associação Cultural e educacional e Garça, FAEF, Brasil.
2004 - 2004	Iniciando um pequeno grande negócio via Internet. (Carga horária: 30h). Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas de Roraima, SEBRAE/PR, Brasil.
2003 - 2003	Curso on Line de MSFrontPage 2000. Zargon Treinamento, ZARGON, Brasil.
2001 - 2001	Oral and Written Communication Course. (Carga horária: 600h). CCAA Centro de Idiomas, CCAA, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

08/2016 - Atual

Direção e administração, Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Cargo ou função

Coordenadora do Curso de Ciência da Computação.

03/2016 - Atual

Ensino, Ciência da Computação, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Empreendedorismo

Gerência de Projetos de Software

Introdução da Ciência da Computação

Tópicos Especiais em Informática na Educação I

Tópicos Especiais em Informática na Educação II

Interface Humano Computador

Computação e Sociedade

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2016

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

04/2015 - Atual

Extensão universitária , PROEX UFT- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

Atividade de extensão realizada

Avaliação da busca na internet para o usuário criança baseado na metodologia case research.

03/2013 - Atual

Ensino, Licenciatura em Informática do PARFOR, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Algoritmos e Estrutura de Dados

Projeto de Sistemas

Informática e Projetos de Aprendizagem

10/2004 - Atual

Ensino, Ciência da Computação, Nível: Graduação

	Disciplinas ministradas Arquitetura de Computadores Banco de Dados Estrutura de Dados I Linguagens de Programação Programação Avançada Programação Comercial Projeto de Graduação Projeto e Análise de Algoritmos Estrutura de Dados II Estágio Supervisionado
04/2008 - 04/2008	Extensão universitária , PROEX UFT- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. Atividade de extensão realizada
02/2005 - 04/2007	Coordenação do Evento Encontro JavaTOday & NetBeansTOday. Direção e administração, Campus Universitário de Palmas - TO. Cargo ou função
02/2005 - 04/2007	Coordenador do Curso de Ciência da Computação. Conselhos, Comissões e Consultoria, PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cargo ou função
02/2005 - 04/2007	Membro da Câmara da Pesquisa e Pós-Graduação. Conselhos, Comissões e Consultoria, CONSEPE - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Cargo ou função
06/2006 - 06/2006	Conselheira Efetiva. Extensão universitária , Curso de Ciência da Computação. Atividade de extensão realizada
03/2005 - 06/2005	Coordenador da Primeira Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação. Direção e administração, Curso de Ciência da Computação. Cargo ou função Coordenadora de Monitoria.

Instituto Tocantinense de Pós-Graduação, ITOP, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Vínculo: Professor Contratado, Enquadramento Funcional: Professor

Atividades

03/2008 - 03/2008

Ensino, MBA em Gestão da Tecnologia da Informação, Nível: Pós-Graduação
 Disciplinas ministradas
 Gerência de Projetos

CENTRO UNIVERSITARIO CATOLICA DO TOCANTINS, UNICATOLICA, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Professor Contratado, Enquadramento Funcional: Professor

Atividades

09/2007 - 11/2007

Ensino, PÓS-GRADUAÇÃO EM BANCO DE DADOS, Nível: Pós-Graduação
 Disciplinas ministradas
 Introdução a Banco de Dados

Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor

Atividades

08/2003 - 09/2004

Ensino, Ciências da Computação, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Sistemas Operacionais II
 Sistemas Operacionais I
 Inteligência Artificial

Associação Cultural e Educacional de Garça, FAEF/ACEG, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2004

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor

Atividades

04/2003 - 09/2004

Ensino, Sistemas de Informação, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Banco de Dados II
 Banco de Dados I
 Estrutura de Dados I
 Estrutura de Dados II

04/2003 - 09/2004

Serviços técnicos especializados , FAEF Virtual.

Serviço realizado
Consultora responsável por iniciar a implantação do Ensino à Distância.

Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, CPqD, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2001

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Engenheira de Computação, Carga horária: 40

Outras informações

Engenharia de Software no Projeto SAGRE - Sistema Automatizado de Gerência de Rede Externa (C, SQL, Pro-C)

TKE Sistemas e Computadores Ltda, TKE, Brasil.

Vínculo institucional

1998 - 1999

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Engenheira de Software, Carga horária: 40

Outras informações

Desenvolvimento e manutenção do software Loja Lógica 2000 desenvolvido com a ferramenta Clarion 4

Atividades

03/1998 - 09/1998

Estágios , TKE Sistemas e Computadores.

Estágio realizado

Manutenção de Sitemas em Clarion 4.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - 1997

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estágio Supervisionado, Carga horária: 10

Outras informações

Projeto Pró-Leite - Implementação em DELPHI

Atividades

03/1997 - 07/1997

Estágios , CNPTIA - Embrapa Informática Agropecuária.

Estágio realizado

Estágio Supervisionado 20 horas - Projeto Pró-leite.

Projetos de pesquisa

2018 - Atual

Desenvolvimento de uma plataforma web para sensibilização, conscientização e prevenção do bullying escolar

Descrição: As ações de prevenção e contenção ao bullying escolar não podem ser pontuais, elas devem ter forte embasamento na literatura, gerando projetos antibullying contínuos, onde professores, alunos envolvidos seus e respectivos familiares recebem formação e orientação específica. A legislação brasileira prevê uma política antibullying, mas essa política não vem sendo implementada. O bullying escolar não recebe a devida atenção devido a uma fraca ou nula formação inicial docente nesse tema, além disso os docentes ficam sobrecarregados com outras atividades da rotina escolar e não têm tempo disponível para elaborar projetos de enfrentamento ao bullying necessitando de apoio nesta área. Este projeto propõe além de apoiar as escolas na implementação de ações antibullying, também implementar uma plataforma web para ser utilizada pelas escolas na sensibilização, conscientização e prevenção do bullying escolar. Inicialmente realizaremos ações presenciais antibullying indicadas pela literatura e posteriormente essas ações serão adaptadas para serem disponibilizadas pela plataforma virtual, ações tais como: ações de informação, conscientização e sensibilização; ações de identificação; ações que incidem nas relações interpessoais; ações que incidem no desenvolvimento emocional e na autoestima dos alunos; ações relacionadas à resolução de conflitos; ações que enfatizam o uso do diálogo; ações de promoção de valores sócio morais; ações relacionadas à mudança de comportamento através do controle de contingências; ações que incidem sobre as regras; ações que envolvem mudança de estrutura funcional ou física da escola; formação continuada direcionadas ao corpo docente; ações de denúncia. O projeto será desenvolvido para escolas da cidade de São Mateus no Espírito Santo, porém as ações do projeto e a plataforma web poderão ser posteriormente reutilizadas e até aprimoradas para apoiar ações antibullying em escola de todo território nacional..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 3

PRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, DISSEMINAÇÃO, BUSCA, GESTÃO E USO DE INFORMAÇÕES NA INTERNET

Descrição: Pesquisa relacionada as formas de produção, representação, disseminação, busca, gestão e uso das informação na internet, bem como seu impacto e adequação aos usuários as quais se destinam..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2016 - 2019

2016 - Atual

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador.
Mineração de dados aplicada a grandes bases de dados públicas
Descrição: A descoberta de conhecimento em bases de dados facilita construir cenários para a toma de decisões. Este projeto tem por objetivo realizar um estudo sobre Descoberta de Conhecimento em Grandes Bases de Dados, enfatizando a etapa de mineração de dados. Busca-se desenvolver e implementar novas metodologias para resolver problemas específicos de mineração de dados utilizando ferramentas de estatística e linguagens multiparadigma. O uso das ferramentas possibilita desenvolver soluções algorítmicas de mineração de dados com suporte as técnicas de IA e de máquina de aprendizagem. O resultado da mineração de dados pode produzir modelos adequados aos cenários como de previsão, risco de probabilidade em áreas como saúde e políticas públicas..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2010

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador / Sílvia da Dores Rissino - Integrante.
Ambientes Distribuídos para dispositivos móveis baseados em SOA.
Descrição: Este projeto visa implementar uma aplicação distribuída composta por um cliente J2ME que "conversa" com uma base de dados web através de um web service. O cliente será implementado para um dispositivo móvel, e nesse estudo de caso o dispositivo móvel escolhido foi o celular, mostrando como esse tipo de recurso pode ser utilizado para resolver problemas em ambientes distribuídos. A tecnologia de arquitetura orientada a serviço (SOA - Service Oriented Architectures) será representada pela utilização de um web service, demonstrando como é feita a comunicação entre os clientes implantados nos dispositivos e a base de dados, sendo essa comunicação realizada pelo protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol) através do padrão XML (Extensible Markup Language)..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2008 - 2010

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador / Moacir Florentino da Silva Junior - Integrante.
Número de orientações: 2
Mineração de Dados: Pesquisa sobre Conceitos, Metodologias e Técnicas.
Descrição: Mineração de Dados (Data Mining) é uma área de pesquisa multidisciplinar, incluindo tecnologia de bancos de dados, inteligência artificial, aprendizado de máquina, redes neurais, estatística, reconhecimento de padrões, sistemas baseados em conhecimento, recuperação da informação, computação de alto desempenho e visualização de dados. Este projeto visa explorar os conceitos, técnicas, ferramentas e metodologias para a prática da mineração de dados utilizando bases de dados de diversas áreas do conhecimento..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador / Moacir Florentino da Silva Junior - Integrante.
Número de orientações: 1

Projetos de extensão

2019 - 2019

PROJETO ESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO PARA ADOLESCENTES E JOVENS DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS
Descrição: A elaboração de conceitos, fomentados através da importância do esporte e sua contribuição dentro do ambiente escolar e para o processo educacional da criança, do adolescente e do jovem, tendo sido feita uma análise de sua interface lúdica e recreativa, que auxilia na formação do caráter e da convivência social desenvolvida desde cedo no processo de formação do indivíduo. Seu surgimento no ambiente escolar já mostrou raízes de uma ligação forte com objetivos educacionais, que se refere diretamente a sua atuação pedagógica, ajudando-o na seleção mais adequada para a realização do trabalho que irá desenvolver. A prática orientada de esportes é fundamental para o crescimento, desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens, associada a melhoria da saúde e à qualidade de vida. O esporte contribui para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais. A oferta de esportes para crianças e adolescentes, com profissional capacitado e de forma planejada, visa o reconhecimento das aptidões e a descoberta do potencial individual nas diferentes modalidades esportivas, possibilitando adequado desenvolvimento físico. A iniciação esportiva educacional tem sua importância por auxiliar na prevenção de problemas educacionais, sociais e de promoção da saúde. E, estrategicamente, a prevenção mostra resultados notáveis no combate à violência, evasão escolar, a redução de doenças, ao uso de drogas, à exclusão social e a muitas outras adversidades que afligem nossa sociedade. A atividade física realizada de forma regular, quando planejada e dirigida de forma adequada por um profissional de

Educação Física, é considerada uma importante aliada na diminuição de doenças relacionadas ao estilo de vida sedentário e ao excesso de peso corporal, que hoje já atinge um em cada cinco jovens de 15 a 19 anos. Cabe ao profissional de Educação Física, através dos seus conhecimentos específicos, promover as atividades físicas e esportivas para a sociedade, objetivando a promoção da saúde integralmente. O esporte educacional é um eficiente aliado na prevenção dos problemas sociais, e cabe ao poder público o papel de principal agente de promoção de projetos que contemplem boas práticas para a sociedade. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no seu artigo número 217, declara que é dever do Estado estimular, apoiar e sustentar as práticas esportivas a todos os cidadãos, priorizando o desporto educacional. A elaboração de conceitos, fomentados através da importância do esporte e sua O desenvolvimento do esporte é apresentado nos meios sociais e as culturas envolvidas influenciam sua construção, partindo da realidade social dos praticantes que a compõem. Esporte é uma atividade física sujeita a determinados regulamentos e que geralmente visa a competição entre praticantes. Para ser esporte tem de haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras, regras instituídas por uma confederação regente e competitividade entre opositos Diante das características do esporte que possibilitam socializar e transformar os indivíduos não apenas de acordo com suas habilidades, mas valorizando o comportamento intrínseco e particular de cada um, e diante da má utilização do mesmo nas aulas de educação física, faz-se necessário explorar as características, valores sociais e contribuições do deste para o processo educacional, de formação do cidadão, abordando todas as modalidades a partir de uma perspectiva espontânea..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

2019 - Atual

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador.

Rotaract Club Universitário de São Mateus

Descrição: O Rotaract Club é uma ação de extensão ligada ao programa do Rotary International que está sendo desenvolvido pelos alunos do CEUNES e tem a com missão de desenvolver novas lideranças por meio do trabalho voluntário nas comunidades. O clube iniciou suas atividades 24/04/2019 e já teve várias atuações. Com base em fortes valores éticos, o clube tem como forte propósito o trabalho em equipe, do desenvolvimento profissional, bem como o serviço à comunidade, para assim formamos jovens lideranças capazes de TRANSFORMAR o nosso meio..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

2017 - Atual

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador.

Aedes Zero: prevenção à dengue, chikungunya e zika

Descrição: Considerando a complexidade e abrangência dos problemas relacionados a doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, o Programa de Extensão Aedes Zero favorece a realização e ampliação de ações permanentes de prevenção dirigidas à comunidade interna e externa à universidade, e estimula o desenvolvimento de projetos de diferentes áreas do conhecimento. A intersetorialidade é privilegiada, pois o controle do Aedes aegypti necessita do envolvimento e responsabilidade de diversos gestores e da sociedade em ações coletivas..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

2008 - 2010

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Integrante / LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO - Coordenador.

Webmapping: Mapas iterativos on-line

Descrição: O serviço de internet tem se tornado o meio de comunicação bastante utilizada na sociedade, permitindo que diversos tipos de informações sejam acessados através dela, desde sites de pesquisa, notícias, imagens. Com esse crescimento constante da internet, surgiu a possibilidade de passar informações geográficas, utilizando este meio, assim surgiram diversas ferramentas de acesso de dados geográficos via web. Este projeto visa criar módulos para disponibilizar informações através de mapas interativos na web, permitindo aos usuários buscar as informações através de uma filtragem de dados, e posterior visualização desta informação no mapa. O sistema é baseado na arquitetura cliente-servidor. O servidor executa sistemas com o apache integrado com o MapServer, a linguagem PHP e o banco de dados PostgreSQL, usando a extensão PostGis, este conjunto de ferramentas permitirem que seja elaborado um webmapping. O projeto é baseado no MapServer que é um ambiente que permite a criação de imagens de mapas geográficos, trazendo consigo diversas informações, que se relacionam com estes mapas. O MapServer é um sistema open source, que sofre constantes melhoras. Ele interpreta arquivos mapfile, baseados no MapScript, que permite desenhar os mapas, e gerar suas imagens. Além de interagir com o servidor Apache e a linguagem PHP..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador / Moacir Florentino da Silva Junior - Integrante.

Projetos de ensino

2019 - 2019

Programa de educação para o empreendedorismo e combate ao bullying escolar
Descrição: Este projeto visa desenvolver nas crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bom Sucesso uma mentalidade empreendedora e também promover com elas a sensibilização, conscientização e prevenção ao bullying escolar. A formação será feita junto aos alunos do 6º ao 9º ano devido ao fato destes alunos estarem numa faixa etária onde é maior incidência de bullying escolar, e também por considerar que os alunos desta faixa etária já apresentam maior maturidade para trabalhar com o tema do empreendedorismo, podendo tirar um grande proveito desta formação. As ações de sensibilização, conscientização e prevenção ao bullying serão embasamento nas indicações atuais da literatura científica, e o desenvolvimento da mentalidade empreendedora nas crianças será trabalhado com base na metodologia da pedagogia empreendedora. A formação será por meio de oficinas ministradas pela coordenadora apoiada por apostilas e outros materiais audiovisuais produzidos para esse fim e atividades lúdicas e de leitura preparadas e aplicadas pela professora tutora em conjunto com os bolsistas ICJr com apoio da coordenadora..

Situação: Concluído; Natureza: Ensino.

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1

Outros Projetos

2018 - 2018

Grupo de estudos e de planejamento do programa Aedes Zero: prevenção à dengue, chikungunya e zika

Descrição: Grupo de estudos e de planejamento do programa Aedes Zero: prevenção à dengue, chikungunya e zika.

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Sandra Regina Rocha Silva - Coordenador / RONEY PIGNATON DA SILVA - Integrante.

Membro de comitê de assessoramento

2018 - 2018

Agência de fomento: Pro reitoria de Extenção da UFES

Revisor de periódico

2018 - Atual

Periódico: BRAZILIAN JOURNAL OF PRODUCTION ENGINEERING

2020 - Atual

Periódico: Asian Journal of Advanced Research and Reports

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Técnicas de Recuperação de Informação.
2. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Comunicação da Informação.
3. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Informática na Educação.
4. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Banco de Dados.
5. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Representação da Informação.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; XEXEO, G. B. ; Junior, Moacir F. da Silva . Opportunities for Remote Collaboration in a Social Web Search Model That Integrates Parents and Children. SOCIAL NETWORKING, v. 03, p. 127-133, 2014.

Capítulos de livros publicados

1. ★ **Silva, Sandra Regina Rocha**; Xexéo, Geraldo Bonorino ; Silva Jr, Moacir Florentino da . Opportunities for Remote Collaboration in a Social Web Search Model That Integrates Parents and Children: A Recent Advancement. Theory and Practice of Mathematics and Computer Science Vol. 8. 1ed.: Book Publisher International (a part of SCIENCEDOMAIN International), 2021, v. 8, p. 1-10.
2. ★ **Silva, Sandra Regina Rocha**; Xexéo, Geraldo Bonorino . Family Search Framework: uma arquitetura de identificação de oportunidades de colaboração para crianças no processo da busca. FAMILY SEARCH FRAMEWORK: UMA ARQUITETURA DE IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COLABORAÇÃO PARA CRIANÇAS NO PROCESSO DA BUSCA. 1ed.: , 2020, v. 1, p. 354-360.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Gomes, Alessandro . Ensino à distância: um curto caminho para a solução dos problemas de ensino no Brasil. Informativo da Associação Cultural e Educacional de Garça, p. 9 - 10.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ **SILVA, Sandra. R. Rocha**; XEXEO, G. B. . Child Search Framework: a collaborative information retrieval architecture to assist children in the search process. In: 17th IEEE International Conference on Computer Supported Cooperative Work in Design (CSCWD 2013), 2013, Whistler. Proceedings of 17th IEEE International Conference on Computer Supported Cooperative Work in Design (CSCWD 2013), 2013.
2. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; FRANCA, E. C. ; SILVA, T. S. ; SILVA, R. T. ; XEXEO, G. B. ; SOUZA, J. M. . Construção de uma ontologia com contexto de aquisição para um domínio em saúde baseada na técnica de elicitação de conhecimento card sorting. In: XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2010, Porto de Galinhas. Anais eletrônicos do CBIS 2010, 2010.
3. Junior, Moacir F. da Silva ; ANJOS, F. C. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Sistema de Apoio aos Agentes de Saúde: uma Aplicação para Consulta de Endereços de Visita via celular. In: XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2010, Porto de Galinhas. Anais Eletrônicos do CBIS 2010, 2010.
4. Santos, C. M. ; Junior, Moacir F. da Silva ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Um Protótipo de Prontuário Médico para Celular baseado em Padrões de Reutilização de Software. In: XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2010, Porto de Galinhas. Anais Eletrônicos do CBIS 2010, 2010.
5. Costa, Sofia F. ; Junior, Moacir F. da Silva ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Mapa Interativo on-line para Imóveis: um Módulo Baseado em GoogleMaps. In: 10º ENCOINFO, Encontro de Estudantes de Informática do Estado do Tocantins, 2008, Palmas. X Encoinfo. Palmas: ULBRA, 2008.
6. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva . RDBC - Revista Digital Brasileira de Computação. In: I Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação, 2006, Palmas. I SACC. Palmas: PROEX, 2006.
7. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva . Proposta MSD - Molde para Site Docente. In: I Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação, 2006, Palmas. I SACC. Palmas: PROEX, 2006.
8. Santos, Lucas F. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Desenvolvimento básico de um jogo para celular usando J2ME. In: I Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação, 2006, Palmas. I SACC. Palmas: PROEX, 2006.
9. Almeida, Heverson ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Análise projeto e implementação de uma delegacia virtual. In: I Semana Acadêmica do Curso de Ciência da Computação, 2006, Palmas. I SACC. Palmas: PROEX, 2006.
10. Junior, Sílvio de G. C. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Sistemas Tutoriais Inteligentes: um estudo sobre a Tecnologia Hydrive. In: VII Simpósio de Ciências Aplicadas, 2004, Garça. VII Simpósio de Ciências Aplicadas, 2004.
11. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Gomes, Alessandro . A usabilidade das interfaces das ferramentas de apresentação dos periódicos eletrônicos de divulgação científica. In: VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004, Garça. VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004.
12. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Michel, Murillo ; Gomes, Alessandro . Questionário Dinâmico: uma ferramenta de apoio na avaliação de desempenho para os alunos em EAD. In: VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004, Garça. VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004.
13. **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Avaliação Docente: uma ferramenta baseada em Open Source. In: VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004, Garça. VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2004.

14. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Ciferri, Ricardo R. ; Magalhães, Geovane C. . Avaliação de Modelos Analíticos para Junções Espaciais. In: VI Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF, 2003, Garça. VI Simpósio de Ciências Aplicadas. Garça: FAEF, 2003.
15. **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Análise de desempenho de junções espaciais no espaço bidimensional. In: I Jornada científica da FAI, 2003, Adamantina. I Jornada científica da FAI, 2003.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. Lins, Álvaro Roberto de Souza ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . UMA FERRAMENTA DE MOBILE MARKETING BASEADA NA TECNOLOGIA BLUETOOTH. In: II Semana Acadêmica da Computação da UFT, 2008, Palmas. II Semana Acadêmica da Computação da UFT, 2008. v. 1.
2. Machado, Lucas E. ; Junior, Moacir F. da Silva ; Rocha, Marcelo L. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . MAPA INTERATIVO ON-LINE DE PALMAS: UMA APLICAÇÃO BASEADA EM MAPSERVER. In: II Semana Acadêmica da Computação da UFT, 2008, Palmas. II SACC. Palmas: PROEX, 2008.
3. SANTANA, G. A. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE INTERFACE DO MÓDULO SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA ?SGI. In: II Semana Acadêmica da Computação da UFT, 2008, Palmas. II SACC 2008. Palmas: PROEX, 2008.
4. Machio, Joice A. M. ; Machio, Neuto A. M. ; Junior, Moacir F. da Silva ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . MÉTRICAS E ESTIMATIVAS DE SOFTWARE UTILIZANDO ANÁLISE DE PONTOS DE FUNÇÃO E PONTOS DE CASO DE USO. In: II Semana Acadêmica da Computação da UFT, 2008, Palmas. II SACC 2008. Palmas: PROEX, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ **SILVA, Sandra. R. Rocha**; XEXEO, G. B. ; Junior, Moacir F. da Silva . Family Search Framework: uma arquitetura de identificação de oportunidades de colaboração para crianças no processo da busca. In: I Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM), 2012, Curitiba. Proceedings of I Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM). Curitiba, 2012.
2. Ferreira H. S. G. ; Trevisan D M Q ; Junior, Moacir F. da Silva ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . KNOWLEDGE DISCOVERY IN A UNIVERSITY DATABASE: IDENTIFYING STUDENT. In: 63º Reunião Anual da SBPC, 2011, Goiania. Anais da 63º Reunião Anual da SBPC, 2011.
3. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Expedito C ; Galluzzo F ; Vivacqua A ; Junior, Moacir F. da Silva ; XEXEO, G. B. . A WEB INFORMATION RETRIEVAL SUPPORT SYSTEM IN PATIENT INFORMATION LEAFLET. In: 63º Reunião Anual da SBPC, 2011, Goiania. Anais da 63º Reunião Anual da SBPC, 2011.

Apresentações de Trabalho

1. **Silva, Sandra Regina Rocha**. Voluntariado, empreendedorismo e o bullying, desenvolvendo habilidades profissionais: relato de experiência com o Lions Clube. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. Santos, Lucas F. ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Desenvolvimento básico de um jogo para celular usando J2ME. 2006. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
3. Almeida, Heverson ; **SILVA, Sandra. R. Rocha** . Análise, projeto e implementação de uma delegacia virtual.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
4. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva . RDBC - Revista Digital Brasileira de Computação. 2006. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
5. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva . Proposta MSD - Molde para site docente. 2006. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
6. **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Avaliação Docente: uma ferramenta web baseada em open source. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
7. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Gomes, Alessandro . A usabilidade das interfaces das ferramentas de apresentação dos periódicos eletrônicos de divulgação científica. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
8. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Gomes, Alessandro ; Michel, Murillo . Questionário dinâmico: uma ferramenta web de apoio na avaliação de desempenho para alunos em EaD. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
9. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Silvio de G. C. . Sistemas Tutoriais Inteligentes: um estudo sobre a tecnologia HYDRIVE. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
10. ★ **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Magalhães, Geovane C. ; Ciferri, Ricardo R. . Avaliação de Modelos Analíticos para junções espaciais. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
11. **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Análise de desempenho de junções espaciais no espaço bidimensional. 2003. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Almeida, Heverson; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Oliveira, Ana Beatriz. Participação em banca de Cássio Scartazzini. Sistema de Apoio a decisão aplicado a gestão de pessoas utilizando a metodologia XP. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
2. Prestes, Alvaro; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva. Participação em banca de Aécio Cardoso Queiroz. Proposta de um sistema de ingressos utilizando leitor biométrico. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
3. Rocha, Marcelo L.; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Junior, Moacir F. da Silva. Participação em banca de Fernando Garibaldi Filho. Proposta de um Modelo Computacional para otimização das rotas de coleta de lixo no município de Palmas-TO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
4. Padilha, Thereza Patrícia; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Oliveira, Ary Henrique Moraes. Participação em banca de Luiz Arão Araújo Carvalho. GETNA: Gerador de código RUBY ON RAILS a partir de banco de dados.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
5. Kathy C.C. O.SENHORINI; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Lacerda, Sérgio R. G.. Participação em banca de Alessandro Siqueira da Silva e Fernando Coelho Moreira. Implementação de um controle eletrônico de esteira no processo de empacotamento de minérios para comercialização. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
6. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI; Tonaco, Rosimarci P.. Participação em banca de Letícia Toledo Maia e Anna Paula de Souza Parente Rodrigues. Simulação de uma calculadora em FPGA com placa desenvolvedora MAX II EPM 1270 CPLD. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
7. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI; Barbosa, G.V.. Participação em banca de Thiago Rodrigo Ventura Gomes. ROBOLO. Uma implementação de robô móvel utilizando microcontroladores. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
8. Rocha, Marcelo L.; **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI. Participação em banca de Ivan Xavier Araújo de Lima e Rafael Lima de Carvalho. Solução exata e heurística para o problema da árvore de Steiner com coleta de prêmios. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
9. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Souza, Fredson V.; Barbosa, G.V.. Participação em banca de Ana Lyvia Vieira Silva e Hellen Souza Luz. Comparação de sequências biológicas utilizando programação evolutiva e distribuída. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
10. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Tonaco, Rosimarci P.; Kathy C.C. O.SENHORINI. Participação em banca de Lucas Ferreira Santos; Leonardo Haefner. Desenvolvimento de Aplicativos para dispositivos móveis utilizando a plataforma J2ME. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
11. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI; Tonaco, Rosimarci P.. Participação em banca de Socorro Silva. Análise do Desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento de Agência de Turismo Usando Ferramentas de Código-Fonte Aberto. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.
12. Setubal G.; **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Participação em banca de Alice Carla de Souza. Sistema de gerenciamento do ICMS ecológico. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Barbosa, G.V.. Professor Assistente. 2005. Universidade Federal do Tocantins.

Livre docência

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Santos, Adevailton B.; Kathy C.C. O.SENHORINI. Seleção Simplificada para professor Substituto. 2006. Universidade Federal do Tocantins.
2. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Barbosa, G.V.; Kathy C.C. O.SENHORINI. Seleção Simplificada para professor Substituto. 2006. Universidade Federal do Tocantins.
3. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI; Descardec, José R.. Seleção Simplificada para professor Substituto. 2005. Universidade Federal do Tocantins.
4. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Descardec, José R.; Kathy C.C. O.SENHORINI. Seleção Simplificada para professor Substituto. 2005. Universidade Federal do Tocantins.
5. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Oliveira, Selma R. M.. Seleção Simplificada para professor substituto. 2005. Universidade Federal do Tocantins.

Avaliação de cursos

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Silva, Cincinato M.; Fagundes, F.. Verificação IN LOCO para o curso de Ciência da Computação. 2004. Fundação UNIRG.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital. Projeto de jogos de tabuleiro e cartas para sensibilização ao bullying escolar. 2019. (Simpósio).
2. V Semana de Ciência e Tecnologia de São Mateus, Semana de Diversidade Ambiental e Integral : estudo de caso da formação em bullying escolar aplicada aos alunos e comunidade da escola EMEF Guriri Brito. 2018. (Encontro).
3. Semana de Diversidade Ambiental e Integral. Bullying e Sustentabilidade Social. 2017. (Oficina).
4. Seminário: Educação Crítica e possibilidades para o ensino e práticas de leituras,. 2017. (Seminário).
5. Seminário: Educação Crítica e possibilidades para o ensino e práticas de leituras,. 2017. (Seminário).
6. I Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM). 2012. (Congresso).
7. Third Workshop of the Brazilian Institute for Web Science Research. 2012. (Seminário).
8. 63º Reunião Anual da SBPC. 2011. (Congresso).
9. XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Construção de uma Ontologia com Contexto de Aquisição para um Domínio de Saúde baseada na Técnica de Elicitação de Conhecimento Card Sorting. 2010. (Congresso).
10. I Semana Acadêmica do curso de Ciência da Computação. 2006. (Simpósio).
11. II Seminário de Educação à Distância da UFT e I Teleconferência em EAD do Estado do Tocantins. 2004. (Seminário).
12. VII Simpósio de Ciências Aplicadas da FAEF. 2004. (Simpósio).
13. I jornada científica da FAI. 2003. (Simpósio).
14. VI Simpósio de Ciência Aplicadas da Faef. 2003. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. MUSCARDI, D. C. ; **Silva, Sandra Regina Rocha** . II Fórum de Estratégias Intersetoriais de Enfrentamento ao Aedes aegypti.. 2018. (Outro).
2. D, V. S. C. E. T. S. M. R. ; **Silva, Sandra Regina Rocha** . V Semana de Ciência e Tecnologia de São Mateus. Redução de desigualdades em tempos de zika vírus: desafios à ciência, às políticas públicas e à sociedade.. 2018. (Outro).
3. **SILVA, Sandra. R. Rocha**. Encontro JavaTODay & NetBeansTODay. 2008. (Outro).
4. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; Kathy C.C. O.SENHORINI . Semana Acadêmica do curso de Ciência da Computação. 2006. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Thaniel Rocha Alves. Desenvolvimento de um sistema Web para gestão de contratos de servidores temporários na SECAD - Tocantins. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).
2. Maurício Takeshi Maki. BRCRAWLER: UM CRAWLER PARA DEEP WEB BASEADO NO FRAMEWORK SCRAPY. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).
3. Hudson Miranda Sousa. USO DE TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO APLICADAS À CONSULTA EM DOCUMENTOS. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).
4. Thiago Alves Fernandes. USO DE CASE RESERACH NA AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS MÁQUINAS TRADICIONAIS DE BUSCA NA INTERNET PARA CRIANÇAS DO 2º AO 5º DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL PADRE JOSIMO TAVARES DA CIDADE DE PALMAS - TO. Início: 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Bruno Bandeira Fernandes. Desenvolvimento de um plugin para recomendar posts relacionados na plataforma wordpress. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
2. Philipe da Silva Cortez. Aplicação de técnicas de classificação na identificação de Cyberbullying contra alunos na rede social twitter. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
3. Belmiro Reis de Alencar Vasconcelos. PizzaJato ? Um Sistema Android de gerência de pedidos para Pizzarias. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
4. Alvaro Vinícius Pereira Borges. Autenticação de usuários utilizando a escrita manuscrita capturada dinamicamente com Android. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
- 5.

- Jefferson Hélio Lima da Silva. Migração do protótipo busca conjunta para JSP com conexão direta com as máquinas de busca. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
6. Márcio Neiva Martins. Busca Conjunta: Um Protótipo de Busca Colaborativa Na Web, Simétrica, Baseada No Produto Da Busca, Remota e Assíncrona. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 7. STARLEY LOBO. PROPOSTA D EUM AMBIENTE PARA DISTRIBUICAO E REPLICACAO DA BASE DE DADOS BIBLIOGRAFICO DA UFT. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 8. Henrique Silvestre. DESCOBERTA DE CONHECIMENTO EM BASE DE DADOS: EXECUÇÃO DAS FASES DE DEFINIÇÃO DO PROBLEMA, SELEÇÃO DOS DADOS, ELIMINAÇÃO DE INCONGRUÊNCIAS, ENRIQUECIMENTO E CODIFICAÇÃO DOS DADOS PARA A BASE DE DADOS UFT. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 9. Charles Miranda Santos. Proposta de um ambiente computacional móvel para acesso a informações médicas. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 10. Damara da Silva Dias, Lourival Alves dos Santos Júnior. PROPOSTA DE UMA METODOLOGIA DE BANCO DE DADOS PARA A APLICAÇÃO DO BANCO DO POVO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 11. GREYCIANE ALVES SANT?ANA. AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DA INTERFACE DO MODULO SEGURANÇA CONTRA INCENDIO E PANICO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 12. ALCERTE JUNIOR. SURVEY SOBRE MINERAÇÃO DE DADOS: CONCEITO, TÉCNICAS, FERRAMENTAS E METODOLOGIAS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 13. Henrique Póvoa Araújo. Exploração de CMS para desenvolvimento de WEB SITES. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 14. Álvaro Roberto de Souza Lins Neto. Uma ferramenta de Mobile Marketing baseada na tecnologia Bluetooth. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 15. FLÁVIO CÂNDIDO DOS ANJOS. SISTEMAS DISTRIBUÍDOS EM DISPOSITIVOS MÓVEIS UTILIZANDO WEB SERVICES. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 16. LUCAS EMMANOEL ARAUJO MACHADO. MAPA INTERATIVO ON-LINE DE PALMAS: UMA APLICAÇÃO BASEADA EM MAPSERVER. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 17. SOFIA LARISSA DA COSTA. IMOBILIÁRIA ON-LINE COM INCLUSÃO DE RECURSOS E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E CONSULTAS ATRAVÉS DE UM MAPA GEORREFERENCIADO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 18. JOICE ALENCAR DE SOUSA MASCHIO, NEUTO ANTONIO FAUST MASCHIO. MÉTRICAS E ESTIMATIVAS DE SOFTWARE UTILIZANDO ANÁLISE DE PONTOS DE FUNÇÃO E PONTOS DE CASO DE USO. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 19. Larisse Melo Pereira. AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DA INTERFACE WEB DO PORTAL UFT. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 20. Heverson de Almeida. Análise, projeto e implementação de uma delegacia virtual.. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 21. Lucas Ferreira Santos; Leonardo Haefner. Desenvolvimento de Aplicativos para dispositivos móveis utilizando a plataforma J2ME.. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 22. Ana Lyvia Vieira Silva e Hellen Souza Luz. COMPARAÇÃO DE SEQUÊNCIAS BIOLÓGICAS, UTILIZANDO PROGRAMAÇÃO EVOLUTIVA E DISTRIBUÍDA. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
 23. Socorro Silva. Análise do Desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento de Agência de Turismo Usando Ferramentas de Código-Fonte Aberto. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.

Orientações de outra natureza

1. Daniel Martins da Silva. PROPOSTA DE UMA MODELAGEM PARA A APLICAÇÃO MAPA INTERATIVO DE PALMAS. 2009. Orientação de outra natureza. (Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.
2. Vicente Hercílio da Costa e Silva Andrade. Descoberta de Conhecimento na base de dados na base da Universidade Federal do Tocantins com a fase de mineração baseada na ferramenta WEKA. 2009. Orientação de outra natureza. (Ciência da Computação) - Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Sandra Regina Rocha Silva.

Artigos completos publicados em periódicos

1. **SILVA, Sandra. R. Rocha**; XEXEO, G. B. ; Junior, Moacir F. da Silva . Opportunities for Remote Collaboration in a Social Web Search Model That Integrates Parents and Children. SOCIAL NETWORKING, v. 03, p. 127-133, 2014.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 13/07/2021 às 11:19:57

[Imprimir currículo](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, Sandra Regina Rocha Silva, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior Nível: C - Adjunto IV, Matrícula SIAPE [REDACTED], servidor da Universidade Federal do Espírito Santo CEUNES/UFES campus São Mateus, lotada no Departamento de Computação e Eletrônica do Centro Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo CEUNES/UFES, venho expressar a minha concordância em ser redistribuída para a Universidade UFERSA Universidade Federal Rural do Semi-Árido campus Mossoró.

São Mateus/ES, 16 de Julho de 2021.

Assinatura do(a) Servidor(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por SANDRA REGINA ROCHA SILVA - SIAPE 1476136 Departamento de Computação e Eletrônica - DCE/CEUNES Em 16/07/2021 às 16:23

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/230082?tipoArquivo=O>

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas****Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 673, de 30 de agosto de 2021**

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFRSA/GAB Nº 0404/2020, de 31 de agosto de 2020, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFRSA/GAB nº 0658/2020, de 04 de novembro de 2020, considerando o Processo Administrativo nº 23091.004036/2015-81, o Parecer nº 00263/2021/GAB/PFUFERSA /PGF/AGU e o despacho nº 00126/2021/GAB/PF-UFERSA/PGF/AGU, resolve:

Art. 1º Homologar o estágio probatório do servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, matrícula SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, cumprido no período de 16 de abril de 2012 a 15 de abril de 2015.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 15 de abril de 2015.

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVÃO



A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

<https://boletim.sigeppe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/77295>

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigeppe



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **MARCOS EVANDRO CINTRA**, Matrícula SIAPE nº 1936952, portador(a) do CPF nº [REDAZIDO], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 18/06/2021

Assinado de forma digital
por ANTONIO FRANKLINEY
VIANA
FAUSTINO:06219689437
Dados: 2021.06.18 08:45:56
-03'00'

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Ajunto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Marcos Evandro Cintra**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], com início do exercício em 16 de abril de 2012, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>11/09/2013 a 27/09/2013</i>

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 18 de junho de 2021.

DHOUGO
ARAGONES AMARO
DA
SILVA:01031095446

Assinado de forma digital por
DHOUGO ARAGONES AMARO
DA SILVA:01031095446
Dados: 2021.06.18 12:41:49
-03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva

Diretor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, Marcos Evandro Cintra, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Matrícula SIAPE nº [REDACTED], servidor da UFERSA, lotado no CCEN, venho expressar a minha concordância em ser redistribuído para a Universidade Federal do Espírito Santo.

Mossoró/RN, 01 de setembro de 2021.

**MARCOS EVANDRO
CINTRA:14958447814**

Assinado digitalmente por MARCOS EVANDRO CINTRA:14958447814
DN: CN=MARCOS EVANDRO CINTRA:14958447814, OU=UFERSA -
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.09.01 12:06:16-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 11.0.1

Assinatura do(a) Servidor(a)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1120 / 2021

Mossoró-RN, 01 de Setembro de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição por permuta, formulado pela servidora **Sandra Regina Rocha Silva**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, matrícula Siape nº [REDAZIDA], lotada no Departamento de Computação e Eletrônica da Universidade Federal do Espírito Santo- UFES, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuída para esta Ufersa no cargo atualmente ocupado pelo servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, matrícula Siape nº [REDAZIDA] lotado no Departamento de Computação- DC do Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

4. Nesta esteira, solicitamos a manifestação da Assembleia do Departamento de Computação- DC e, posteriormente, do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição recebendo a docente **Sandra Regina Rocha Silva** e ofertando como contrapartida o cargo ocupado pelo professor **Marcos Evandro Cintra** para a UFES. Ao término, o processo deverá ser devolvido à DDP.

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

(Assinado digitalmente em 02/09/2021 16:18)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matrícula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **a49682e0e7**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 13/09/2021 11:35



Processo nº. 23091.008594/2021-76

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

DESPACHO 03/2021 DC

Mossoró – RN, 09 de setembro de 2021.

PEDIDO DE REDISTRIBUIÇÃO DE DOCENTE

O processo 23091.008594/2021-76 trata de um pedido de redistribuição do servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, lotado no Departamento de Computação – DC, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró, com a finalidade de ser redistribuído para a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) através de uma permuta com a docente **Sandra Regina Rocha Silva**, matrícula SIAPE [REDACTED];

Considerando que este departamento contará com a referida docente permutada, mantendo assim seu atual número de docentes, e considerando ainda a expressa vontade dos docentes interessados:

Em sua 9ª Reunião Extraordinária de 2021, realizada no dia 9 de setembro de 2021, o Departamento de Computação posicionou-se **FAVORÁVEL** ao pedido de redistribuição do docente **Marcos Evandro Cintra** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) para Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em permuta com a docente **Sandra Regina Rocha Silva**, matrícula SIAPE [REDACTED], encaminhando o processo ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais para deliberação.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 09/09/2021 15:00)
FABIO FRANCISCO DA COSTA FONTES
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (11.01.00.08.02)
CHEFE DE DEPARTAMENTO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS**

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1150 / 2021

Mossoró-RN, 13 de Setembro de 2021.

DESPACHO 06/2021

TÍTULO: Solicitação de redistribuição de docente

Mossoró, 13 de setembro de 2021.

Trata-se de um pedido de redistribuição do servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, lotado no Departamento de Computação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, campus Mossoró, com a finalidade de ser redistribuído para a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) através de uma permuta com a docente **Sandra Regina Rocha Silva**, conforme processo Nº 23091.008594/2021-76.

Observando o Artigo 37 da **Lei nº 8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, autarquias e das fundações públicas federais;

Considerando que contará com a referida docente permutada, mantendo assim o atual número de docentes, como também considerando a expressa vontade dos docentes interessados;

Considerando ainda o parecer **favorável** da Assembleia do Departamento de Computação, em sua 9ª Reunião Extraordinária de 2021:

O Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, em sua 5ª Reunião Extraordinária de 2021, realizada em 13 de setembro de 2021, resolve: Deliberar sobre o pedido de redistribuição do servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** a sua redistribuição.

É o despacho.

Andréa Maria Ferreira Moura

Diretora do CCEN - Portaria UFERSA/GAB n.º 101/2021

(Assinado digitalmente em 16/09/2021 12:08)

ANDREA MARIA FERREIRA MOURA

Matrícula: 1809354 - DIRETOR DE CENTRO

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **b5b508429c**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

DESPACHO Nº 1275 / 2021

Mossoró-RN, 23 de Setembro de 2021.

1. Trata-se de pedido de redistribuição por permuta, formulado pela servidora **Sandra Regina Rocha Silva**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Matrícula Siape nº [REDAZIDA] lotada no Departamento de Computação e Eletrônica da Universidade Federal do Espírito Santo- UFES, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuída para esta Ufersa no cargo atualmente ocupado pelo servidor **docente Marcos Evandro Cintra**, matrícula Siape nº [REDAZIDA], lotado no Departamento de Computação- DC do Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

II - equivalência de vencimentos; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; ([Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97](#)).

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que “a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”.

4. Destaca-se que o Departamento de Computação-DC e o Centro de Ciências Exatas e Naturais-CCEN emitiram pareceres favoráveis ao pleito.

5. Ademais, constata-se que a servidora docente **Sandra Regina Rocha Silva** apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

6. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

7. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-Consepe e, posteriormente, pelo Conselho Universitário-Consuni. Ao término, o processo deverá ser devolvido ao SID/DDP.

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento-SID/DDP

(Assinado digitalmente em 23/09/2021 17:05)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

Matricula: 2115854 - PRO-REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **17ca97373f**



Processo nº. 23091.008594/2021-76

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

DESPACHO 03/2021 DC

Mossoró – RN, 09 de setembro de 2021.

PEDIDO DE REDISTRIBUIÇÃO DE DOCENTE

O processo 23091.008594/2021-76 trata de um pedido de redistribuição do servidor docente **Marcos Evandro Cintra**, lotado no Departamento de Computação – DC, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró, com a finalidade de ser redistribuído para a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) através de uma permuta com a docente **Sandra Regina Rocha Silva**, matrícula SIAPE [REDACTED];

Considerando que este departamento contará com a referida docente permutada, mantendo assim seu atual número de docentes, e considerando ainda a expressa vontade dos docentes interessados:

Em sua 9ª Reunião Extraordinária de 2021, realizada no dia 9 de setembro de 2021, o Departamento de Computação posicionou-se **FAVORÁVEL** ao pedido de redistribuição do docente **Marcos Evandro Cintra** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) para Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em permuta com a docente **Sandra Regina Rocha Silva**, matrícula SIAPE 1476136, encaminhando o processo ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais para deliberação.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 09/09/2021 15:00)
FABIO FRANCISCO DA COSTA FONTES
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO (11.01.00.08.02)



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
9ª Reunião Ordinária de 2021

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre alteração do anexo 2 da Decisão Consepe/Ufersa Nº 070/2020, de 21 de maio de 2021, alterado pela Resolução Nº 12/Consepe, de 21 de maio de 2021, conforme Memorando Eletrônico Nº 270/2021 – Prograd;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 270/2021 - PROGRAD (11.01.02)
(Identificador: 202192444)**

Nº do Protocolo: 23091.011682/2021-23

Mossoró-RN, 17 de Setembro de 2021.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Solicitação de Inclusão de Ponto de Pauta na próxima Reunião do CONSEPE - Alteração de Calendário Acadêmico 2021.1

Prezados(as),

Visando um melhor planejamento para o retorno presencial das atividades dos cursos de graduação de forma gradual e segura, solicitamos a alteração das datas de solicitação de turmas para o semestre 2021.2, constantes no calendário 2021.1.

Atenciosamente

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

[Alteração Calendário acadêmico 2021.1.pdf](#)

(Autenticado em 17/09/2021 19:19)

SUELDES DE ARAUJO
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1718165

Calendário Acadêmico 2021.1

jul/21							ago/21						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31				
set/21							out/21						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4						1	2
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30
							31						
4 - Emancipação política (PAU DOS FERROS) 7 - Independência do Brasil 30 - Libertação dos Escravos (MOSSORÓ)							3 - Mártires de Cunhaú e Uruaçu 12 - Nossa Senhora Aparecida 24 - Emancipação Política (ANGICOS) 28 - Dia do Servidor Público – art. 236 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990						
nov/21							dez/21						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	
2 - Finados 10 - Dia do Evangélico (CARAÚBAS) 15 - Proclamação da República							8 - Nossa Senhora da Conceição (PAU DOS FERROS) 13 - Santa Luzia (MOSSORÓ) 24 - véspera de natal (ponto facultativo após às 14 horas) 25 - Natal 31 - véspera de ano novo (ponto facultativo após às 14 horas)						

Nº	Feriado geral
Nº	Feriado local
	Dia Letivo
	Recesso
	Dia reservado
	Lançamento de Notas e Faltas
	Colação de Grau

Calendário Acadêmico 2021.1		
	ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
MATRÍCULA	Matrícula de Ingressantes	07/07/21
	Matrículas (Veteranos)	12/07/21 a 14/07/21
	Processamento de Matrícula	15/07/21
	Ajuste de Matrículas (Veteranos)	15/07/21 a 16/07/21
	Processamento de Ajuste de Matrículas	16/07/21
	Reajuste de Matrícula (SIGAA)	22/07/21 a 23/07/21
	Processamento do Reajuste	23/07/21
	Matrícula Institucional dos Ingressantes 2º Ciclo - Engenharias	13/07/21 a 14/07/21
	Entrega de Requerimento solicitando matrícula aluno especial (junto a PROGRAD)	15/07/21
APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS	Entrega dos requerimentos de Aproveitamento de Disciplinas (junto à Secretaria do respectivo Departamento) para o semestre atual	19/07/21 a 23/07/21
	Entrega dos requerimentos de Aproveitamento de Disciplinas (junto à Secretaria do respectivo Departamento) para o semestre seguinte	26/07/21 a 29/11/21
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Monográfico, Relatório de Estágio, Artigo Científico ou memorial)	Plano de atividades (Aprovação nos Conselhos de Curso) Solicitação de substituição de Estágio por Artigo Científico	20/08/21
	Prazo final para mudança de orientador	03/09/21
	Defesas (Monografia, Relatório de Estágio, Artigo Científico ou memorial) Consolidação de atividades complementares	09/08/21 a 20/11/21
	Envio de atas	09/08/21 a 27/11/21
	Envio da Versão final	09/08/21 a 27/11/21
SOLICITAÇÃO DE TURMAS	Solicitação de turmas 2021.2 pelas coordenações de curso	18/10/21 a 23/10/21
	Aprovação de turmas 2021.2 pelas chefias de departamentos	25/10/21 a 31/10/21
	Ajuste de solicitação de turmas 2021.2	01/11/21 a 07/11/21
	Solicitação de turmas de férias 2021.3 pelas coordenações de curso	até 06/10/21
PERÍODO LETIVO	Início do Semestre	12/07/21
	Avaliação, Planejamento e Formação	12/07/21 a 16/07/21
	Período Letivo 2021.1	19/07/21 a 20/11/21
	Início das aulas	19/07/21
	Exames Finais	22/11/21 a 27/11/21
	Lançamentos de notas e faltas no SIGAA	29/11/21
	Colação de Grau	04/12/2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 307/2021 - PROGRAD (11.01.02)
(Identificador: 202193197)**

Nº do Protocolo: 23091.012831/2021-40

Mossoró-RN, 18 de Outubro de 2021.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Solicitação de mudança de data da cerimônia de colação de grau 2021.1

Prezada Éricka,

Solicitamos, a pedido da Reitoria, mudança de data da cerimônia de colação de grau, no calendário acadêmico de 2021.1, de 04/12/2021 para 03/12/2021.

Cordialmente,

(Autenticado em 18/10/2021 07:53)

SUELDES DE ARAUJO

PRO-REITOR - TITULAR

Matrícula: 1718165



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
9ª Reunião Ordinária de 2021

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a minuta de resolução que estabelece as diretrizes para a implementação da creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA);

ANEXO I

Parecer sobre proposta de Ato Normativo do CONSEPE

Relator		Manoel Quirino da Silva Júnior
Documento	MINUTA de RESOLUÇÃO CONSEPE que Dispõe sobre a creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	
1. Relatório		
<p>A Minuta de Resolução, em análise, dispõe sobre a creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).</p> <p>A Minuta apresenta conformidade à legislação vigente, em destaque para Lei no 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, Resolução CNE/CES nº 07/2018 e o Parecer CNE/CES nº 498/2020.</p> <p>A minuta está bem embasada com terminologia adequada, não havendo necessidade de grandes alterações.</p> <p>As alterações são propostas em 6(seis) emendas que variam desde sugestões de adequação ou modificação de texto a criação de um artigo antes do Art. 19, proposto. Estão apresentadas no campo de Emendas.</p>		
2. Voto		
	Aprovar texto da norma sem alterações	
X	Aprovar texto da norma com alterações	
	Não aprovar texto da norma	
3. Emendas		
<p>Emenda 01. Proposta para acrescentar um CONSIDERANDO.</p> <p>CONSIDERANDO Parecer CNE/CES nº 498/2020, aprovado em 06 de agosto de 2020 e homologado em 28 de dezembro de 2020.</p> <p>Emenda 02. Proposta para o Artigo 2º.</p> <p>Art. 2º Entende-se por creditação da extensão a inserção de ações de extensão na formação do estudante, como componente curricular do curso no qual esteja matriculado ou por meio de projetos ou ações de extensão.</p> <p>Emenda 03. Proposta para o Artigo 3º.</p> <p>Art. 3º As ações de extensão universitária, compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promovem a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade, apresentam-se, de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA no 002/2012, de 22 de março de 2012, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, empresa Junior e produto.</p>		

Emenda 04. Proposta para o Artigo 7º.

Art. 7º O discente poderá solicitar o aproveitamento da carga horária das ações de extensão integralizadas anteriormente no seu curso de origem.

Emenda 05. Proposta para o Parágrafo único do Artigo 7º.

Parágrafo único. O aproveitamento ocorrerá nos casos de mudança de curso, ingresso via SISU, portador de diploma e transferência de outra IES e mudança de matriz curricular.

Emenda 06. Proposta para inserir dois artigos após o Artigo 10.

Art. X. Com a finalidade de permitir a emissão de documento comprobatório, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) terá 6(seis) meses para implementar as funcionalidades no sistema Acadêmico da Ufersa.

Art. Y. A gestão da Ufersa deverá apresentar editais em fluxo contínuo para implementação de ações de extensão para custeio dessas atividades, com previsão no orçamento anual.

Mossoró, 01 de setembro de 2021.

**MANOEL QUIRINO DA
SILVA JUNIOR:
04045779469**

Assinado digitalmente por MANOEL QUIRINO DA SILVA JUNIOR:
04045779469
DN: CN=MANOEL QUIRINO DA SILVA JUNIOR:04045779469,
OU=UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Arido, O=ICPEdu,
C=BR
Razão: Eu estou aprovando este documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021-09-01 17:30:38
Foxit Reader Versão: 10.0.1

Manoel Quirino da Silva Júnior
Conselheiro do CONSEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº XX, DE XX DE XXXXXXX DE XXXX

A presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988; a Estratégia 7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei no 13.005/2014); a Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e dá outras providências; a competência descrita no artigo 24, inciso III, do Estatuto da UFERSA; a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 002/2012, de 22 de março de 2012, que dispõe sobre o Programa Institucional de extensão da UFERSA ; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua Xª Reunião Ordinária de XXXX, em sessão realizada no dia XX de XXXXXX de XXXX, resolve:

Relator Quirino: Acrescentar o seguinte tendo em vista: Parecer CNE/CES nº 498/2020, aprovado em 06 de agosto de 2020 e homologado em 28 de dezembro de 2020.

DE – CMC Substituir ações por atividades em todo o texto.

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Resolução estabelece as diretrizes para a implementação da creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Edcarlos/Paulo Gustavo (Lucas) - Art. 1º Esta Resolução estabelece as diretrizes para a implementação e regulamentação da creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Art. 2º Entende-se por creditação da extensão a inserção de ações de extensão na formação do estudante, como componente curricular do curso no qual esteja matriculado. **Torres:** (NDE MV: aprova esse)

Relator Quirino: Art. 2º Entende-se por creditação da extensão a inserção de ações de extensão na formação do estudante, como componente curricular do curso no qual esteja matriculado ou por meio de projetos ou ações de extensão

DLCH – CMC Art. 2º Entende-se por creditação da extensão a inserção de ações e projetos de extensão na formação do estudante, como componente curricular do curso no qual esteja matriculado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Torres: NDE MV: inverter a ordem entre os Artigos 2º e 3º.

Art. 3º As ações de extensão universitária, compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promovem a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade, apresentam-se, de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA no 002/2012, de 22 de março de 2012, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

Relator Quirino/Paulo Gustavo (Lucas): Art. 3º *As ações de extensão universitária, compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promovem a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade, apresentam-se, de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA no 002/2012, de 22 de março de 2012, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, empresa Junior e produto.*

DLCH – CMC Art. 3º As ações de extensão universitária, compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promovem a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade, apresentam-se sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, empresa Junior e produto.

Torres: NDE MV: Considerando que as ações de extensão estão definidas no “Regulamento do Programa Institucional de Extensão”, aprovado pela resolução citada no artigo, recomenda-se incluir a citação do referido documento.

Art. 4º As ações de extensão devem corresponder a no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Edcarlos COMENTÁRIO: Existe carga horária curricular estudantil? Entendo que deve constar 10% de ações de extensão no currículo/histórico do/a discente quando do “status” de formando aparecer em seu histórico.

Edcarlos (Alterar): Art. 4º No histórico escolar do/a discente deve constar no mínimo X% (X por cento) do total da carga horária curricular total em ações de extensão em cursos de graduação.

Edcarlos/Lucas: COMENTÁRIO: Esse termo “devem” corresponde a uma obrigatoriedade. A Ufersa terá condições de ofertar cursos/atividades/projetos etc? Então se um/a discente não obtiver os 10% mínimo não pode se formar? Se a Ufersa não ofertar condições/atividades/cursos, como o/a discente fará para creditar sua porcentagem mínima? Acho muito 10% da carga horária. Um curso com 2500 horas será preciso 250 horas. Pra o/a discente monitor, IC, vai precisar dos 10% de extensão?

DLCH – CMC Parágrafo Único: a carga horária máxima de extensão deverá ser definida no PPC de cada curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 5º Para fins de creditação, as ações de extensão deverão ser inseridas nos currículos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), nas seguintes modalidades, a critério dos cursos de graduação:

I – Componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão;

II – Unidades de Extensão (UEX), que são componentes curriculares de caráter extensionista, obrigatórios ou optativos;

Edcarlos/Lucas (Alterar): II – Unidades de Extensão (UEX), que são componentes curriculares de caráter extensionista, ~~obrigatórios ou~~ optativos;

Edcarlos/Lucas (Acrescentar): III – Unidade de Ensino de Extensão (UEEX), que são componentes curriculares de caráter de ensino extensionista, optativos;

§ 1º Os cursos de graduação deverão optar por uma ou mais das modalidades de creditação das ações extensão descritas nos incisos I e II deste artigo, desde que suas respectivas cargas-horárias estejam definidas no Projeto Pedagógico do Curso, conforme disposto no artigo 3º.

Edcarlos (Alterar): § 1º Os cursos de graduação deverão optar por uma ou **combinação** ~~mais~~ das modalidades de creditação das ações extensão descritas nos incisos **I, II e III** deste artigo, desde que suas respectivas cargas-horárias estejam definidas no Projeto Pedagógico do Curso, conforme disposto no artigo 3º.

OBS.: Não entendi se o Art 3º faz esse relato. Não seria o parágrafo 3º do Artigo 5º?)

§ 2º Os componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão são aqueles que oferecem uma parte de sua carga horária em ações de extensão, que deve estar prevista na carga horária total do referido componente, disposto na matriz curricular do curso de graduação.

Edcarlos (Alterar): § 2º Os componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão são aqueles que oferecem ~~uma~~ parte **ou total** de sua carga horária em ações de extensão, que deve estar prevista na carga horária total do referido componente, disposto na matriz curricular do curso de graduação.

§ 3º As Unidades de Extensão (UEX) deverão constar no currículo do projeto pedagógico de cada curso de graduação que por elas tenha optado, com o fim específico de desenvolver atividades de extensão.

Edcarlos (Alterar): § 3º As Unidades de Extensão (UEX), **Unidades de Ensino de Extensão (UEEX)** deverão constar no currículo do projeto pedagógico de cada curso de graduação que por elas tenha optado, com o fim específico de desenvolver atividades de extensão.

TÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 6º Fica assegurada a todos os estudantes dos cursos de graduação da UFRSA a possibilidade de integralizar ao menos 10% (dez por cento) da carga horária do curso, por meio de realização de ações de extensão.

Torres: NDE MV: Art. 6º *A universidade deve assegurar a todos os estudantes dos cursos de graduação da UFRSA a possibilidade de integralizar ao menos 10% (dez por cento) da carga horária do curso, por meio de realização de ações de extensão.*

Art. 7º O discente poderá solicitar o aproveitamento da carga horária das ações de extensão integralizadas anteriormente no seu curso de origem, desde que compatível com a ementa do curso de destino.

Edcarlos/Lucas: Art. 7º O discente poderá solicitar o aproveitamento de *X%* da carga horária das ações de extensão integralizadas anteriormente no seu curso de origem, desde que compatível com a ementa do curso de destino.

Comentário: A ideia da creditação é usar a extensão como forma de complementar a formação no curso em questão. Logo, me pergunto: aproveitar as atividades de extensão de outra graduação contribuiria para alcançar o objetivo da creditação? Me parece que o ideal é dizer que, no caso de discente oriundos de curso de primeiro Ciclo (BCT), ele poderá aproveitar 60% das atividades de extensão desde que compatível com a ementa do curso de destino. Ai, o restante ele contabiliza no segundo ciclo.

Relator Quirino e Torres (NDE MV): Art. 7º *O discente poderá solicitar o aproveitamento da carga horária das ações de extensão integralizadas anteriormente no seu curso de origem.*

Parágrafo único. O aproveitamento ocorrerá nos casos de mudança de curso, ingresso via SISU, portador de diploma e transferência de outra IES.

Relator Quirino e Torres (NDE MV): *Parágrafo único. O aproveitamento ocorrerá nos casos de mudança de curso, ingresso via SISU, portador de diploma e transferência de outra IES e mudança de matriz curricular.*

Art. 8º Nos cursos de graduação na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

DLCH – CMC Art. 8º Nos cursos de graduação na modalidade a distância, as atividades de extensão podem ser realizadas remotamente e/ou presencialmente. Ações de extensão presenciais devem ser em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

Torres (NDE MV): Art. 8º Nos cursos de graduação na modalidade a distância, *as ações de extensão* devem ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Edcarlos (SUPRIMIR): Art. 8º Nos cursos de graduação na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

Comentário: Entendo que algumas ações podem acontecer no local da residência do/a discente com orientação a distância.

Art. 9º O sistema de registro acadêmico deve permitir a emissão de documento comprobatório, no histórico escolar, com a listagem e carga horária das atividades de extensão efetivamente cumpridas pelo estudante.

Torres (NDE MV): Art. 9º O sistema de registro acadêmico deve permitir a emissão de documento comprobatório, no histórico escolar, com a listagem e carga horária das *as ações de extensão* efetivamente cumpridas pelo estudante.

Relator Quirino: Art. X Com a finalidade de permitir a emissão de documento comprobatório, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) terá 6(seis) meses para implementar as funcionalidades no sistema Acadêmico da Ufersa.

DLCH – CMC Art. X Com a finalidade de permitir a emissão de documento comprobatório, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) terá X meses para implementar as funcionalidades no sistema Acadêmico da Ufersa.

Relator Quirino: Art. Y A gestão da Ufersa deverá apresentar editais em fluxo contínuo para implementação de ações de extensão para custeio dessas atividades, com previsão no orçamento anual.

Torres (NDE MV): Art. Y A gestão da Ufersa deverá *propor* editais em fluxo contínuo para implementação de ações de extensão para custeio dessas atividades, com previsão no orçamento anual.

Edcarlos/Lucas: Comentário 01: Não sei se seria necessário colocar em resolução esse prazo para a SUTIC. Os cursos terão 18 meses então a SUTIC só precisa do prazo da demanda dos cursos.

Edcarlos/Lucas: Comentário 02: Preocupa-me a ideia de um edital para custeio de ações de extensão para creditação. Terá recurso para todas as ações? Uma ação não garantindo recurso pode ser justificada porque não teve recurso?

Art. 10º Os cursos de graduação terão 18 (dezoito) meses, a partir da data da publicação desta Resolução, para alterarem seus projetos pedagógicos, incluindo a creditação das ações de extensão nas formas dispostas no art. 5o, bem como obedecendo ao percentual expresso no art. 4o.

Torres (NDE MV): Deixar o prazo em consonância com o prazo do Parecer CNE/CES nº 498/2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 11 Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa extensão (CONSEPE).

Torres (NDE MV): Art. 11 Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Edcarlos/Lucas (Alterar): Art. 11 Os casos omissos serão ~~decididos~~ apreciados e deliberados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa extensão (CONSEPE).

Justificativa: Gosto de pensar/ver/entender que os conselhos apreciam e deliberam sobre os casos omissos (modo de pensar democraticamente).

Art. 12 Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
9ª Reunião Ordinária de 2021

5º PONTO

Outras ocorrências